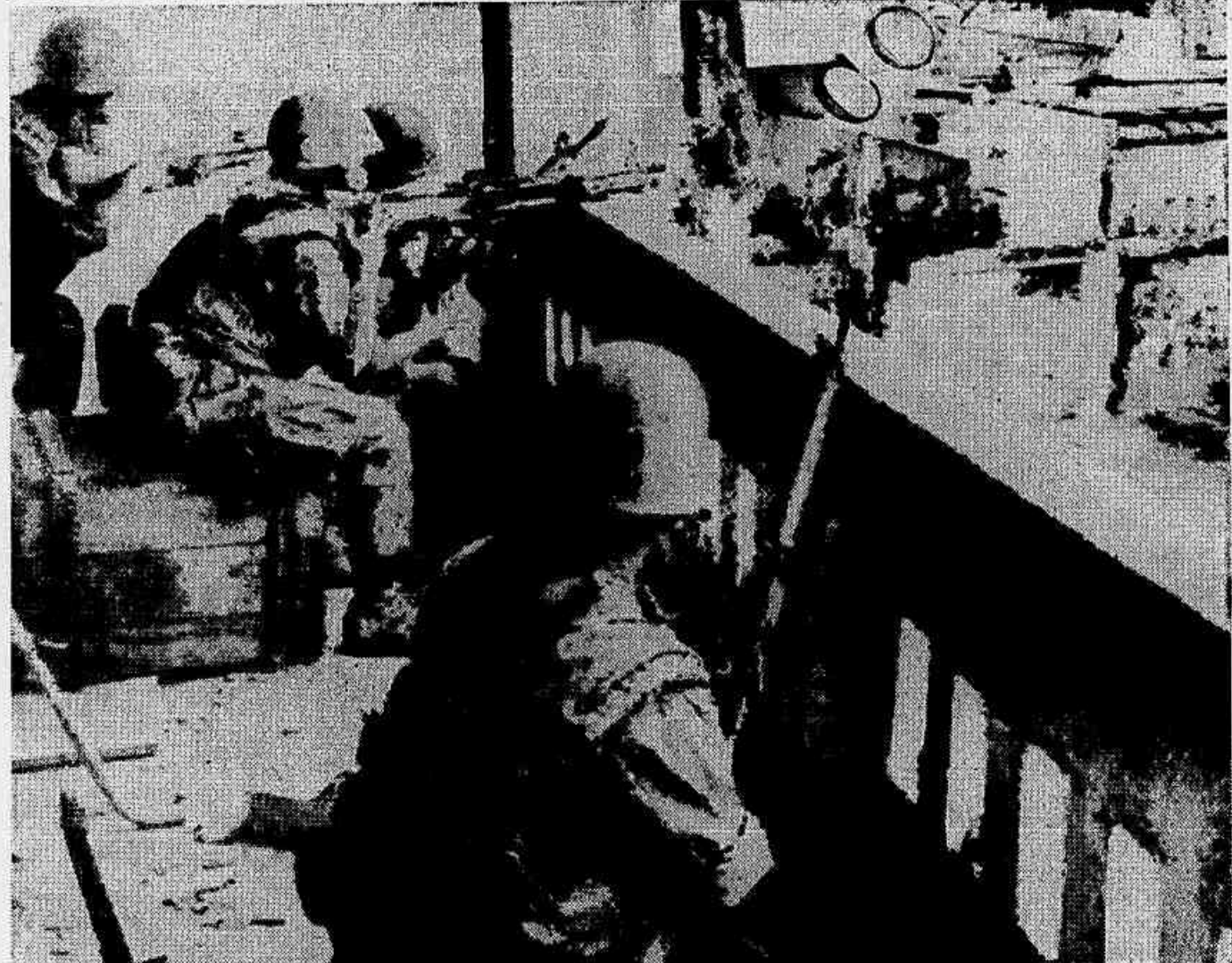
TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 32.4. MÍN.: 30.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 6 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 261

EUA prontos para enfrentar 45 mil em Khe Sanh

A LUTA À CURTA DISTÂNCIA — Radiofoto UPI

Marines *tomam posição em terraços durante os combates contra os norte-vietnamitas para tentar reconquista de Hué*

O Estado-Maior Conjunto comunicou ontem ao Presidente Lyndon Johnson, após o primeiro ataque norte-vietnamita à fortaleza, que a base de Khe Sanh pode e deve ser defendida e logo depois instalou unidades móveis ao longo da Zona Desmilitarizada, para deter a investida dos 45 mil soldados do Vietname do Norte concentrados nas imediações.

Uma semana após o início da ofensiva geral, o Vietcong continua controlando Hué, Dalat, Kontum e cidades do Delta do Mekong e ainda ameaça um ataque à base de Dak To. Os guerrilheiros já advertiram os Estados Unidos e o Govêrno de Saigon de que os norte-americanos que mantêm como prisioneiros sofrerão as conseqüências de eventuais julgamentos e condenações à morte de rebeldes presos.

A luta prossegue no cinturão de Saigon. Tropas norte-americanas procuram deter o avanço das levas de guerrilheiros que progridem na rodovia de acesso ao Delta do Mekong e na estrada de Bien Hoa. Tudo indica que os rebeldes lançarão nôvo assalto ao Palácio da Independência e os combates já se reiniciaram a um quilômetro da sede do Govêrno. Os guerrilheiros atacam com fuzis o aeroporto de Tan Son Nhut, que é também grande base norte-americana.

O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, está convencido de que o Vietcong reiniciará, a qualquer momento, suas investidas contra as cidades, observando que isso ocorrerá no mesmo momento em que começar a grande ofensiva ao longo da Zona Desmilitarizada.

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul fêz um apêlo ao Exército e ao povo sul-vietnamitas para que se voltem contra os "imperialistas norte-americanos" e exortou as tropas dos Estados Unidos a desobedecerem seus comandos e não arriscarem a vida. A ofensiva vietcong levou Washington a suspender as sondagens diplomáticas com Hanói.

Congressistas norte-americanos discordam da Casa Branca quanto à declaração de que "fracassou a ofensiva geral vietcong" e propõem o reconhecimento da existência de um "impasse militar". Querem que Johnson peça à URSS para intervir no conflito, de modo que se possam abrir as negociações de paz.

A aviação dos EUA bombardeou intensamente os aeroportos de Hoa-Loc e o complexo de Thai Nguyen, mas o Vietname do Norte afirmou que "o Exército e o povo deverão assestar êste ano golpes de maior potência ainda contra o inimigo". (Páginas 2, 3 e 8)

EUA negam acôrdo sôbre o "Pueblo"

O Secretário de Estado adjunto para assuntos do Extremo Oriente, William Bundy, desmentiu ontem em Washington que Estados Unidos e Coréia do Norte tivessem chegado a um acôrdo para libertar o navio Pueblo e seus 81 tripulantes, enquanto o Departamento de Estado anunciava que prosseguiam, sem progresso, as reuniões secretas em Pan Mun Jon.

As notícias sôbre o acôrdo circularam em Tóquio e Seul. Os Estados Unidos teriam admitido a violação das águas territoriais norte-coreanas e apresentariam desculpas públicas, em troca do navio.

Os Secretários de Estado, Dean Rusk, e da Defesa, Robert McNamara, numa entrevista na televisão, domingo, afirmaram que as dúvidas sôbre a violação das águas territoriais norte-coreanas só se dissiparão depois de interrogados os tripulantes do Pueblo. (Pág. 9)

Derrame prejudica Blaiberg

O dentista Philip Blaiberg, que desde o dia 2 de janeiro vive com um coração enxertado pelo Dr. Christian Barnard, sofre de um derrame ao redor do coração e os médicos já foram obrigados a fazer várias punções, segundo informou ontem um porta-voz do Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, onde êle está internado.

Acrescentou que Blaiberg sofreu um derrame semelhante em meados do mês passado, mas os médicos conseguiram afastá-lo depois de algumas punções. Em Johanesburgo, as irmãs siamesas Catherine e Shirley O'Hare, separadas por uma operação receberam alta. (Página 18)

Pai dos Kennedy agoniza

Palm Beach, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Joseph Kennedy, pai do Presidente John Kennedy, está agonizante em conseqüência de um espasmo cerebral, que sofreu em sua residência de inverno, na Califórnia. Êle está com 79 anos e semiparalítico desde 1961, quando sofreu uma síncope. Sua família já providenciou inclusive que lhe fôsse ministrada a extrema-unção.

O Senador Robert Kennedy, agora seu filho mais velho, estava visitando-o, em Palm Beach, quando ocorreu o espasmo cerebral. Joseph Kennedy fêz de cada um dos filhos um grande político — dois senadores e um Presidente dos Estados Unidos —, tendo sido êle próprio Embaixador de Washington na Inglaterra.

Magalhães ataca política atômica da URSS e EUA

O Chanceler Magalhães Pinto, primeiro representante de país subdesenvolvido a falar na Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Déli, condenou ontem o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares proposto pelos Estados Unidos e União Soviética, em discurso considerado o mais violento da II UNCTAD.

— No terreno da energia nuclear — disse o Ministro Magalhães Pinto — as superpotências insistem em uma política monopolística que implica, na prática, em negar aos países em desenvolvimento a possibilidade de adquirir e aperfeiçoar uma tecnologia autônoma. É isso que o Brasil não pode aceitar, nem admitir.

O Subsecretário de Estado norte-americano, Eugene Rostow, criticou veladamente a França, por manter tratamento preferencial para as exportações de suas ex-colônias africanas, ao invés de estendê-lo a todos os países. (Página 17 e Caderno B)

"Frente" se estrutura sob ameaça

Os dirigentes da *frente ampla* decidiram tratar com prioridade a estruturação do movimento nos Estados e nos municípios, e enquanto ela entra no seu "ritmo próprio", mais se acentua no Govêrno o propósito de coibi-la, sobretudo após o anúncio de comícios em praça pública para integração do operariado no esquema de luta oposicionista.

Segundo parlamentares que convivem com as principais figuras do esquema governamental, o Govêrno estaria à espera da participação do Sr. Carlos Lacerda em comícios a céu aberto para desfechar o seu contra-ataque. A Lei de Segurança Nacional tem sido esquadrinhada enquanto se esboroam as últimas resistências do Presidente Costa e Silva (Página 7 e *Coisas da Política*, página 6)

Missão vê o impasse do café solúvel

A missão de conciliação nomeada pelo Conselho Internacional do Café para tentar encontrar uma solução na divergência entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre o café solúvel iniciou ontem suas entrevistas, sendo recebida pelo Secretário de Estado Dean Rusk.

Seu trabalho em Washington prosseguirá até amanhã, quando a missão se transferirá para o Rio de Janeiro. A comitiva é constituída dos Srs. Miguel Cordera (México), Tom de Bloeme (Holanda), João Oliveira Santos (Brasil), Rene Montes (Guatemala), Michel Frankline e John Karongen (membros do Comitê Executivo da OIC). (Página 13)

ARENA se aflige com destino dos 234 municípios

Preocupados com o anteprojeto que tira a autonomia político-administrativa de mais de duas centenas de municípios brasileiros, dirigentes da ARENA articulam, com discrição, um movimento tendente a estabelecer a coordenação do Govêrno com a sua base parlamentar, por entenderem que a falta de definição e entrosamento criará uma crise política de graves proporções.

Figuras da ARENA já admitem, melancòlicamente, que uma influência estranha parece se interpor entre os líderes governistas e o Presidente da República, agravando as relações entre o Govêrno e a classe política. Acham que o anteprojeto de enquadramento dos municípios na área de segurança nacional não obterá aprovação do Congresso, devendo, portanto, ser encontrada uma fórmula intermediária.

A programação de manifestações públicas do MDB está sendo alterada a fim de dar prioridade às cidades cuja autonomia estaria sendo ameaçada pelo anteprojeto. O líder Ernâni Sátiro disse que a medida será aprovada, pelo Congresso ou pelo Presidente da República, com a máxima urgência. (Página 7 e Coluna do Castello, página 4)

Pluft e Saga estão bem na B. Aires—Rio

Os iates *Saga*, de Erling Lorentzen, e *Pluft*, de Israel Klabin, navegando entre os veleiros do segundo pelotão da VIII Regata Buenos Aires—Rio eram os brasileiros mais bem colocados na regata que reúne ao todo 33 barcos de oito países e que ontem haviam cumprido cêrca de 200 das 1 200 milhas do percurso.

Os iates mais avançados, e que eram *Stormvogel*, da Holanda, *Ondine*, dos Estados Unidos, *Fortuna* e *Juana*, da Argentina, navegavam ontem à tarde ao largo de Punta Del Este, aproximadamente 30 milhas na frente dos veleiros do segundo grupo de concorrentes que, por sua vez, mantinham cêrca de 10 milhas de vantagem sôbre o terceiro pelotão. (Página 20)

Militar em função civil nada perde

O anteprojeto da lei regulando as funções militares, que permitirá aos oficiais ocuparem certos postos da administração civil sem perder o direito às vantagens oferecidas por sua Arma, como por exemplo a promoção, será entregue pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em seu próximo despacho com o Presidente Costa e Silva.

Preparado sob a inspiração das três Armas e do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o anteprojeto prevê que os militares poderão, sem cumprir o tempo de arregimentação, assumir postos em alguns Ministérios, Secretarias de Segurança, emprêsas de economia mista e em organismos e departamentos vinculados à segurança nacional. (Página 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Vietcong prepara ação contra base de Dak To

Saigon (AFP-UPI-JB) — Ao completar ontem uma semana de ofensiva geral, o Vietcong dominava Huê, Dalat, Kontum, algumas cidades do Delta e ameaçava um ataque maciço contra a base norte-americana de Dak To, tendo o Comando dos EUA em Saigon anunciado que as tropas aliadas passarão agora ao ataque, para aproveitar "a desorganização e esgotamento do inimigo".

Em Hanói, o Comitê Central da Frente Nacional de Libertação sul-vietnamita anunciou que se reservará o direito de tomar "medidas adequadas" contra os norte-americanos que mantêm como prisioneiros, se forem julgados os guerrilheiros detidos em Saigon, Cholon e outras cidades.

PRESSÃO

Desde que começou a ofensiva geral, já desapareceram centenas de norte-americanos. As autoridades tentam identificá-los para iniciar a busca. Trinta e quatro missionários foram evacuados domingo de Dalat, sãos e salvos.

O Vietcong intensifica sua pressão em tôrno de Saigon e nas províncias, prevendo-se que continue aumentando o ritmo, segundo admitiu o próprio Vice-Presidente Nguyen Cao Ky. A Frente pediu a solidariedade de todos os estrangeiros residentes no país, em apêlo transmitido de Hanói. As tropas norte-americanas tentam desalojar os guerrilheiros do planalto central e do Delta do Mekong, mas as operações são dificultadas porque os vietcongs destruíram a maioria das lanchas que os soldados dos EUA utilizavam para patrulhar os rios.

O trabalho de maior urgência agora é atender imediatamente as vítimas. Em todo o país, os hospitais estão repletos de feridos e os médicos exaustos passam dia e noite na cabeceira dos doentes.

FORA DE COMBATE — Radiofoto UPI

Nos arredores de Huê, um marine *ferido é levado por dois americanos para fora da área de tiro*

Cao Ky espera novas investidas

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, advertiu ontem que novas investidas do Vietcong contra as cidades poderiam ocorrer a qualquer momento, "e devem coincidir com a grande ofensiva ao longo da Zona Desmilitarizada, da base de Khe San até a costa".

Ky, falando aos jornalistas, declarou que o Vietcong reúne três regimentos em tôrno de Saigon e "um nôvo ataque deverá ser efetuado nos próximos dias, o que justifica as enérgicas medidas tomadas em volta da Capital".

COLÊTE

O General Ky, que chegou à sala da entrevista usando um colête à prova de balas, afirmou que Tan Son Nhut e a base aérea de Bien Hoa, situada 30 quilômetros ao norte de Saigon, seriam os próximos objetivos da artilharia vietcong.

Respondendo a um jornalista, o Vice-Presidene — que já tinha explicado todo o programa de ajuda aplicado às vítimas civis — reconheceu que não era tão mal que os habitantes de Saigon tivessem acordado para sentir a realidade da vida nacional.

Nguyen Cao Ky disse estar contente pelo escasso apoio dado pela população aos vietcongs, adiantando que organizará uma milícia civil para enfrentar os guerrilheiros. "As armas serão entregues a gente selecionada que seja realmente nacionalista e anticomunista" — esclareceu.

Finalizou a entrevista com uma observação: "Se pelo menos cem mil habitantes tivessem apoiado os vietcongs, a situação interna de Saigon seria agora verdadeiramente dramática".

HUÉ

A bandeira verde e vermelha com uma estrêla amarela da Frente Nacional de Libertação continuava hasteada ontem à noite em Huê, após um dia de violentos combates travados de casa em casa entre soldados norte-americanos e guerrilheiros vietcongs.

Durante a luta, os norte-americanos conseguiram ocupar 16 quarteirões e libertar 38 *marines* sitiados há cinco dias nas proximidades do Quartel-General dos EUA, mas perderam 14 homens num bombardeio. Ainda ontem, tentaram reabrir a estrada que une Huê à base de Phu Bai, por onde passa o reabastecimento das tropas aliadas.

As pontes da rodovia foram destruídas pelos norte-vietnamitas que desta forma cortaram qualquer tipo de abastecimento terrestre para as tropas. O comboio de carros blindados norte-americanos e os comboios sul-vietnamitas que iam desobstruir a estrada, caíram numa emboscada, um quilômetros antes de chegarem à ponte, ignorando-se as baixas de ambos os lados.

Os guerrilheiros mantêm o contrôle da cidade e, segundo um correspondente da United Press International, as baixas se multiplicam entre norte-americanos e civis. "A situação piorou com o bombardeio das pontes e todo o abastecimento está sendo feito por helicópteros", disse êle.

Um outro correspondente da televisão norte-americana, que acaba de passar dias em Huê, revelou que os cadáveres dos guerrilheiros, sul-vietnamitas e civis estão espalhados pelas ruas e que o cheiro é insuportável. Os combates continuam furiosos e os norte-americanos ocupam apenas um enclave de 300 metros quadrados.

Um oficial de alta patente norte-americano confessou: "Para limpar esta maldita cidade seria necessário arrasar casa por casa, mas não podemos fazer isso. Já ouço, por antecipação, os gritos desagradáveis de condenação que nos lançariam". Se por questões táticas os norte-vietnamitas e vietcongs não se decidirem a sair de Huê, será extremamente difícil desalojá-los sem o apoio da artilharia pesada, o que seria fatal para a população civil.

A situação em Huê, ocupada desde o início da ofensiva, é tão grave que o General Westmoreland talvez tenha de deslocar as tropas da Zona Desmilitarizada, afirmam os observadores, admitindo entretanto a inviabilidade desta hipótese por causa de Khe Sanh.

Nos ataques de domingo, os fuzileiros navais empregaram pela primeira vez gases lacrimogêneos e vomitivos contra os guerrilheiros. A tática foi ineficaz porque os guerrilheiros usavam máscaras contra gases, que, como mais tarde verificaram os *marines*, eram tão boas ou superiores às usadas pelos norte-americanos, modernas e mais leves, provàvelmente de fabricação chinesa ou soviética.

Ainda na região Norte do país, a situação em Da Nang parece perigosa. Cinco a seis mil norte-vietnamitas estão concentrados nas proximidades da base, prontos para desencadear uma ofensiva.

DAK TO

Novas explosões violentas foram ouvidas ontem em Dak To, no planalto central, esperando-se para as próximas horas um ataque maciço dos norte-vietnamitas contra a base norte-americana. Os canhões de 75 milímetros entraram novamente em ação e a pressão acentuou-se em todos os pontos periféricos. As tropas norte-americanas, cercadas pelo mesmo batalhão norte-vietnamita que atacou a base há meses, estão em estado de alerta desde sábado.

Setenta foguetes e obuses de morteiros, lançados pelos norte-vietnamitas nos últimos três dias contra a base anunciam o combate. Os norte-americanos, num "momento de loucura", responderam desordenadamente ao ataque disparando fuzis, metralhadoras, lança-granadas.

Os norte-vietnamitas já fustigaram tôdas as posições avançadas da base, submetendo um batalhão a uma verdadeira chuva de granadas de morteiros. Unidades norte-americanas pouco numerosas controlam as colinas do terreno, ao sudeste do campo de aviação, mas os norte-vietnamitas cercaram-nas totalmente, como em Khe Sanh. A defesa da base será realizada de dentro para fora pelos soldados encurralados nela.

KONTUM

O reduto dos conselheiros norte-americanos em Kontum foi novamente atacado na tarde de domingo pelos vietcongs. Na véspera, explosões de obuses de morteiros e tiros de armas automáticas foram ouvidos durante tôda a noite. A cidade ainda é controlada pelos guerrilheiros.

Os combates de rua prosseguem em Kontum, perto da fronteira cambojana, e em Ban Me Thut, centro das tribos das montanhas. Em Dalat, Quang Tri e Pleiku a situação parecia evoluir a favor dos norte-americanos e tropas do Govêrno de Saigon. A atividade do Vietcong reduziu-se a disparos isolados de franco-atiradores que entretanto mantêm a insegurança e a confusão.

DELTA DO MEKONG

Na região do Delta, ainda se luta esporàdicamente. Os soldados norte-americanos e sul-vietnamitas não conseguem desalojar os franco-atiradores de Ben Tre e Vinh Long, Capitais provinciais da região, que foram ocupadas na semana passada pelo Vietcong. Nos arrozais houve ataques com morteiros contra posições norte-americanas.

Na Província de Chuong Trien, os guerrilheiros bombardearam um distrito, matando 14 pessoas e ferindo vinte.

S.A. JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "JORNAL DO BRASIL"

(a.) **Manoel Francisco do Nascimento Brito**, Diretor. (P

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "RÁDIO JORNAL DO BRASIL"

(a.) **Manoel Francisco do Nascimento Brito**, Diretor. (P

A neutra reação do povo diante da luta

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — As primeiras sondagens de opinião pública, após a ofensiva vietcong, revelam que o povo, até agora, não favorece os norte-americanos e muito menos o Govêrno sul-vietnamita. As primeiras reações também não são inteiramente positivas para os guerrilheiros.

Os observadores admitem que a ofensiva teve um impacto enorme na população. Um porta-voz norte-americano declarou que os Estados Unidos "pintavam um quadro segundo o qual o Vietcong estava em processo de eliminação, mas, nos últimos dias, os guerrilheiros improvisadamente mostraram-se capazes de lançar um ataque sem precedentes que nos fizesse cambalear. Se o Vietcong quis corrigir a imagem que tínhamos dêle, realmente conseguiu".

INDIFERENÇA E SIMPATIA

Uma das primeiras conseqüências da ofensiva foi a diminuição no espírito da massa do prestígio norte-americano e da imagem que se fazia de sua potencialidade militar.

Os meios parlamentares anticomunistas do Vietname do Sul criticam o Govêrno por não ter tomado as medidas necessárias para abafar uma iniciativa dêste gênero. Entre a população, há poucas críticas dêste tipo. Os informes variam, explicou uma fonte norte-americana.

Existe entre a população uma certa mágoa contra o Vietcong pelos danos causados durante a ofensiva, e também contra o Govêrno por não ter garantido a segurança pública.

Segundo as primeiras sondagens — que lògicamente não são imparciais — "o Vietcong não lucrou com a ofensiva e muito menos o Govêrno", disse uma fonte norte-americana.

A população sul-vietnamita manifestou uma indiferença geral, preocupando-se apenas com suas vidas. Não advertiu o Govêrno, nem os norte-americanos a respeito do que estava sendo preparado, e, é evidente que sabia. Também não aproveitou a ofensiva para sublevar-se.

É impossível conhecer a reação da população nas zonas controladas pelo Vietcong já há algum tempo. Mas nada garante que existam muitos simpatizantes.

Em Huê, o correspondente da Agência France Press viu muitos jovens visitarem os norte-vietnamitas levando comida. Em Saigon, houve manifestações a favor dos guerrilheiros, que não contaram com o apoio do grosso da população. Geralmente, os manifestantes tentavam fugir dos setores onde o confronto entre o Vietcong e as tropas governamentais significava morte ou destruição.

Depois de mais de 20 anos de guerra, a população não acusa nem um nem outro. Sòmente nas aldeias católicas do Norte, em tôrno de Bien Hoa, e em Chelon, o bairro chinês de Saigon, a população participou ativamente da caça ao Vietcong.

Um porta-voz norte-americano admitiu que "entre aquêles que testemunharam os combates, é certo que os guerrilheiros, na qualidade de perseguidos, gozavam da simpatia que as massas nutrem pelos mais fracos".

"Êles são valentes" é uma das frases mais ouvidas durante a ofensiva.

VEZ DE SAIGON

No nível político, é prematuro tirar conclusões a respeito da propaganda vietcong, sendo provável que as idéias de um Govêrno de coalizão, já familiares, tenham ganhado terreno e criado uma certa confusão.

Hoje, admite-se com segurança que os norte-americanos ajudaram o Vietcong a penetrar em Saigon, para "obrigar o Govêrno de Thieu a aceitar um Govêrno de coalizão".

De certa forma, estas versões contribuem para a consecução das metas da Frente Nacional de Libertação. O chamado Comitê da Aliança pela Democracia e Paz comoveu muitos vietnamitas.

A denúncia da "vida vergonhosa e ignóbil que levamos" (sob o regime de Saigon) tem sido um dos **slogans** mais freqüentes, desde que a rádio clandestina começou a funcionar.

Para os especialistas políticos norte-americanos, a análise das primeiras sondagens de opinião leva a crer que a ofensiva do Vietcong, pode, como a lenda de Esopo, "ser o melhor e o pior".

O Govêrno sul-vietnamita tem "uma oportunidade maravilhosa" para demonstrar o que pode fazer, afirmam os peritos norte-americanos, perguntando-se ao mesmo tempo se o regime mantido pelos Estados Unidos será capaz de aceitar os desafios que surgiram com a ofensiva.

Poderá o regime de Saigon impor-se a êste povo que acaba de ser despertado, apresentando soluções dinâmicas?

O momento é decisivo. Segundo os **experts**, muitos sentimentos confusos se formaram após o primeiro choque e tudo pode ser vencido ou perdido nos próximos mêses. A vez é do Govêrno sul-vietnamita.

A primeira delegacia que cede ao inimigo

Saigon — Um batalhão vietcong desencadeou ontem à noite uma ofensiva-relâmpago contra o oitavo distrito de Saigon, ocupando um pôsto de Polícia e uma delegacia, sendo esta a primeira vez nos últimos dias de luta que uma delegacia cai em poder dos guerrilheiros.

Obuses de morteiros caíram sôbre a Capital, por volta das 20h30m. Edifícios do oitavo distrito foram incendiados durante os combates e as chamas podiam ser vistas dos terraços mais elevados no centro da Capital. Helicópteros armados entraram em ação às 22h36m, atacando as posições ocupadas pelos vietcongs.

Segundo cálculos da Polícia de Saigon, o batalhão que ocupou a delegacia e o pôsto era integrado por 400 homens. As fôrças que defendiam as posições preferiram abandoná-las, para não causar baixas civis no populoso bairro, que está separado do centro urbano de Saigon por dois braços de rio.

A cidade sitiada

Departamento de Pesquisa

Uma cidade sitiada pode às vêzes, definir os rumos de uma guerra. A população civil e as tropas militares ficam acuadas sem água, sem eletricidade, sem medicamentos, sem comunicação com outras cidades, e suportam o cêrco apenas enquanto tiverem munições, alimentos e a esperança de uma ajuda externa.

Saigon e Huê são hoje duas cidades sitiadas. Os vietcongs cercam Saigon, que já começa a ser atacada com foguetes. As tropas norte-americanas cercam Huê e, com uso de gases venenosos, tentam derrotar os comunistas.

Foi no bloqueio de Stalingrado, durante a Segunda Guerra Mundial, que os alemães começaram a perder a guerra. Berlim estava sitiada quando os alemães se renderam. Stalingrado e Berlim são dois exemplos de êxito em bloqueio militar.

Leningrado ficou sitiada durante 900 dias, mas resistiu. Esta resistência custou, entretanto, a vida de 600 mil pessoas. Durante 900 dias, a cidade foi bombardeada com 250 mil bombas, e a ração diária era de 125 gramas de pão prêto.

STALINGRADO E BERLIM

No dia 21 de novembro de 1942, o comandante das tropas alemães em Stalingrado, General Von Paulus, enviou uma mensagem ao Quartel-General de Hitler em Rastenburg, na Prússia Oriental, dizendo que suas tropas estavam inteiramente cercadas. As reservas de combustível estavam esgotadas, e a ração dava apenas para seis dias. O General Paulus dizia que só poderia resistir se fôsse abastecido por via aérea. No mesmo dia, o comandante de tôdas as fôrças que lutavam na frente de Stalingrado, General Von Weichs, informou a Hitler que as tropas sitiadas não poderiam receber nenhuma ajuda porque a Luftwaffe não dispunha de aviões suficientes para o transporte. Hitler mandou que os alemães resistissem até o último soldado. Os alemães se renderam dois meses depois, no dia 31 de janeiro de 1943.

Em Berlim, o cêrco começou pràticamente no dia 16 de abril de 1945, quando os russos atravessaram o Oder e começaram a lançar centenas de projéteis contra as tropas alemãs que ainda resistiam. No dia 23 de abril, os primeiros soldados russou entraram em Berlim, apoderando-se de Pankow, a apenas seis quilômetros de Hitler, que estava acuado em sua chancelaria de Vesstrasse. No dia 30 de abril, a cidade sitiada, os russos lançaram o ataque final. Encontraram três milhões de berlinenses, cercados nos edifícios em ruínas, com fome e com mêdo.

É você, Linda?

(charge de LAN)

A PRECE COMO ARMA

Radiofoto UPI

Retiradas de suas casas, as famílias de Saigon rezam ao som dos tiros

Vietcongs ameaçam em Saigon sede do Govêrno

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas norte-americanas tentam deter a fôrça principal do Vietcong que avança para Saigon pela estrada de acesso ao Delta do Mekong, enquanto prossegue a luta no cinturão da cidade, temendo-se nôvo ataque ao Palácio da Independência, em virtude do reinício dos combates de rua num bairro situado a apenas um quilômetro da sede do Govêrno.

Os guerrilheiros apoderaram-se de um pôsto de Polícia e de uma delegacia no oitavo distrito de Saigon. Tropas do Govêrno enfrentaram os atacantes, numa luta de casa em casa, semelhante a que se desenvolve em Cholon e em pelo menos duas frentes situadas na periferia da Capital.

ÁREAS OCUPADAS

Além de tentarem deter o avanço do Vietcong pela estrada do Delta, os norte-americanos também lutam na estrada de Bien Hoa, por onde circulam os batalhões de invasores.

Os combates mais violentos são travados em Cholon, bairro chinês de Saigon. Ontem o Vietcong ocupava pràticamente todos os quarteirões e do centro da Capital ouvia-se os ruídos das bombas e das metralhadoras. Parece que há 700 guerrilheiros na área. Todos os civis que estão presos são bem tratados, segundo fontes oficiais norte-americanas.

A luta de rua recomeçou inesperadamente à tarde no bairro situado atrás do Palácio da Independência. A população civil foi evacuada de manhã, antes do ataque, pois os serviços de informação do Govêrno revelaram que havia 70 guerrilheiros e cinco guerrilheiras infiltrados na área.

O Vietcong está atacando de prédios com três lança-foguetes. Parte da população que ainda não conseguira evacuar o bairro foi ferida durante os combates, em conseqüência dos incêndios que cobriram ràpidamente inúmeros quarteirões.

O combate pròpriamente dito não é intenso e o grupo vietcong procura encobrir sua verdadeira potência, provocando explosões e atirando granadas. Os guerrilheiros ainda não se defrontaram com as tropas da Polícia Militar.

Tudo levava a crer ontem à noite que tentariam nôvo ataque contra o Palácio da Independência. É possível que os guerrilheiros se infiltrem durante a madrugada pelas quadras situadas atrás do Palácio, onde há muitas fábricas de móveis que podem ser incendiadas para deter a Polícia.

EUA preparam sólida defesa para Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Depois do primeiro ataque norte-vietnamita à base norte-americana de Khe Sanh, na manhã de ontem, os chefes do Estado-Maior conjunto dos Estados Unidos comunicaram ao Presidente Lyndon Johnson que a base "pode e deve" ser defendida e iniciaram uma nova disposição de suas tropas a fim de instalar unidades móveis ao longo da frente da Zona Desmilitarizada.

Os norte-vietnamitas atacaram simultâneamente na madrugada de ontem um pôsto de fuzileiros navais na Colina 861, que constitui um dos principais pontos de apoio e domina Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada, e bombardearam durante quase três horas a base pròpriamente dita, perdendo 102 homens na investida.

Os chefes do Estado-Maior firmaram por escrito uma declaração a respeito da viabilidade de defesa de Khe Sanh, porque o Presidente pediu-lhes que explicassem em detalhes a situação atual da base, onde se espera uma ofensiva de mais de 40 mil norte-vietnamitas.

Segundo a revista *Time*, Johnson teria dito: "Não quero em absoluto outro Dien Bien Phu" durante uma reunião com os chefes do Estado-Maior na Casa Branca.

Soube-se em Saigon que uma brigada da 101.ª Divisão de Pára-Quedistas acaba de chegar à província setentrional de Quang Tri. Esta divisão será essencialmente móvel em oposição aos elementos pesados dos *marines* que guardam as praças fortes que se situam na fronteira, de Khe Sanh até o mar. O conceito de uma estratégica de mobilidade absoluta deverá nortear os comandos dos EUA durante a batalha de Khe Hanh.

Durante horas seguidas, os norte-vietnamitas bombardearam a base com morteiros, artilharia e foguetes, apoiando unidades de assalto que quebraram a defesa norte-americana e chegaram a penetrar no perímetro da base. Os atacantes foram rechaçados em duas levas consecutivas.

BASTIDORES DA GUERRA
A hora e a vez de Khe Sanh

Para a esparada batalha de Khe Sanh, há mais de duas semanas 45 000 norte-americanos se entrincheiraram num cinturão de fogo em redor da vila aguardando que os 40 000 comunistas iniciem o ataque.

Situada junto à fronteira do Laos e a 15 milhas ao sul da Zona Desmilitarizada, Khe Sanh, topogràficamente, se assemelha à paisagem de Dienbienphu, onde os comunistas derrotaram os franceses em 1954. Westmoreland fêz transportar para o esperado palco de lutas a 1.ª Cavalaria Aeromotorizada e aprontou aviões de bombardeio que poderão partir de Dong-Ha — Quartel General dos Marines — ao mesmo tempo que superfortalezas voadoras poderão vir em socorro partindo da Tailândia e de Okinawa. Julgando Khe Sanh uma vila indefensável, o coronel David E. Lownds retirou suas tropas para duas milhas do local e ordenou que seus mil habitantes fôssem evacuados para Da Nang.

Os comunistas dispõem de 20 000 homens para romper o bloqueio perto de Khe Sanh, mais 20 000 em reserva na fronteira do Laos e mais 20 000 ao norte da Zona Desmilitarizada. Khe Sanh está ao alcance dos canhões de 152 mm de fabricação russa, que podem disparar tanto do Laos como do Vietname do Norte. Há uma semana supunha-se que esta possível batalha visava a favorecer os comunistas no caso de uma barganha em futuras negociações, mas agora os comandos norte-americanos estão convencidos de que ela é parte de um mesmo plano que visa ao aniquilamento moral e militar de suas tropas no Vietname do Sul. Pela técnica usada no dispositivo comunista de luta reconhece-se a presença do Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Giap, que derrotou os franceses e há mais de trinta anos é o mestre da guerrilha naquele país.

Embaixada brasileira funciona normalmente

O Encarregado de Negócios do Brasil em Saigon, Secretário Rogério Corção, apesar dos bombardeios norte-americanos em vários bairros, tem enviado informações detalhadas ao Itamarati sôbre o conflito e, segundo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, sòmente deixará o pôsto, instalado no Hotel Magestic, autorizado pelo Govêrno.

A Embaixada brasileira em Saigon, criada há pouco tempo, e instalada pelo Ministro Francisco Eulálio Nascimento Silva, funciona num boxe do Hotel Magestic, tendo atualmente dois funcionários administrativos, que continuam na Capital do Vietname do Sul. O Encarregado de Negócios brasileiro, perdurando o conflito, poderá deixar o país.

Porta-voz do Itamarati informou que o funcionário administrativo Wilson Bard Siqueira, recentemente removido de Saigon para o Consulado-Geral em Lourenço Marques, em novembro do ano passado, não irá mais para a colônia portuguêsa, mas para Tóquio. Disse o porta-voz que a remoção não foi motivada pelo conflito, sendo pedida pelo próprio funcionário.

Continuam em Saigon, além do Secretário Rogério Corção, dois funcionárois brasileiros, que sòmente regressarão ao Brasil mediante autorização do Itamarati.

Mais Vietname na Página 8

Coluna do Castello

ARENA quer conversa franca com Presidente

Brasília (*Sucursal*) — *Dirigentes da ARENA indagam, em conversas íntimas, se não haverá junto ao Marechal Costa e Silva conselheiros interessados em agravar as relações entre o Govêrno e a classe política até que se chegue a um ponto de impasse. Diante da seqüência dos erros cometidos apesar das reiteradas ponderações oferecidas por setores partidários, não seria aceitável a explicação que atribui a simples inabilidade ou desaviso o comportamento político do Govêrno.*

As preocupações avolumaram-se com a notícia de que está sendo examinada a inclusão de mais de 200 municípios na definição de zona de segurança. E das preocupações surgiu um movimento, dentro da própria liderança da ARENA, que se propõe a articular um encontro da direção do Partido com o Presidente da República, a fim de que se tente mais uma vez estabelecer a coordenação do Govêrno com sua base parlamentar.

Agem com extrema cautela os deputados que se colocam à frente dêsse movimento. Não desejam fazer declarações nem sequer que seus nomes apareçam. Perseguindo os mesmos objetivos por que se bateu o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, pretendem evitar os erros que identificam na ação desenvolvida pelo deputado carioca.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães se teria perdido pela afoiteza e pela impaciência. Os que agora procuram retomar sua pregação mostram-se empenhados em ostentar solidariedade, convencidos pelo exemplo de que, se forem vistos como heréticos, terão de seguir o caminho da renúncia aos cargos a partir dos quais pensam que poderão influir na orientação do Govêrno.

O "exercício de adestramento militar" efetuado na oportunidade em que o Sr. Carlos Lacerda proferiu o discurso de São Paulo e o organismo impróprio criado para formular a política estudantil do Govêrno são referidos, embora se trate de águas passadas. O que fixa e faz crescer a apreensão é o noticiário sôbre a abolição da eleição de prefeito em mais de 200 municípios e, de outro lado, a chusma de decretos-leis promulgados pelo Marechal Costa e Silva neste início de ano, sem qualquer consulta ou aviso à bancada que será chamada a homologá-los.

Um vice-líder assinala que o uso imoderado do instituto do decreto-lei significa um retrocesso, não apenas um mau presságio. Retrocesso, porque o Presidente acedera a reclamações da direção da ARENA, em meados do ano passado, quando prometeu que só recorreria àquela faculdade em casos excepcionais e que, ainda assim, daria à liderança prévio conhecimento das matérias. Isso que o Partido obtivera após longo esfôrço foi desfeito em janeiro: o Presidente assinou mais de 30 decretos-leis, muitos dos quais a liderança não tem condições de sustentar.

Os elementos que estão articulando a conferência com o Marechal Costa e Silva entendem que se não fôr alcançada, com urgência, a coordenação entre o Govêrno e o Partido será inevitável a eclosão de uma crise política de graves proporções. Na medida em que o Govêrno insiste em negar aos políticos participação nas decisões, a maioria parlamentar vai-se sentindo liberada da obrigação de apoiar os seus atos. Registram os próceres empenhados no movimento que há sinais evidentes de desagregação na base política do Govêrno, o que só poderá ser contido se a direção da ARENA expuser com franqueza ao Presidente os seus problemas, concitando-o a seguir uma diretriz capaz de aproveitar a enorme potencialidade do sistema parlamentar que o apóia.

Mentira política

Diz o Deputado Martins Rodrigues que a Revolução implantou no País a "mentira política", sem a qual não seria possível manter-se no Poder o sistema oligárquico dominante.

Rebatendo a argumentação do Deputado governista Murilo Badaró, para quem o problema político-institucional seria resolvido mediante o restabelecimento da "verdade partidária", o Secretário-Geral do MDB observa que o bipartidarismo constitui apenas um aspecto do fenômeno político.

— A mentira política — diz êle — começou pela supressão das lideranças, cristalizou-se com o bipartidarismo e a abolição da eleição direta do Presidente da República. O sistema mantém tudo isso, impede o surgimento de novas lideranças e agora, em seqüência lógica, cuida de alargar o artificialismo em que se ampara, pois outro não é o sentido da inclusão de mais de 200 municípios na chamada zona de segurança.

As idéias da ESG

Revela o Deputado Amaral Peixoto que a Escola Superior de Guerra sugeriu que êle consagrasse a criação das zonas de segurança no projeto de reforma administrativa que preparou como Ministro Extraordinário do Govêrno Goulart, em 1963.

— Essa idéia é velha de mais de 10 anos — acrescenta — e não será muito mais jovem a tese que se contém no decreto-lei sôbre o Conselho de Segurança Nacional. Estamos assistindo apenas ao desarquivamento das velhas idéias da ESG.

Sem pacificação

A proposta de pacificação política, levantada e repetida pelo Sr. Luís Viana Filho, não encontrou eco nos meios parlamentares. A ARENA recebeu-a com indiferença, enquanto os dirigentes do MDB não sabem em que se inspira o Governador baiano para fazer a sugestão conflitante com a convocação do poder central.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Govêrno fará projeto para aplicar melhor o resíduo inflacionário nos salários

Brasília (Sucursal) — O Govêrno vai encaminhar ao Congresso, nos próximos dias, projeto mandando aplicar, "de modo mais objetivo", os índices de resíduo inflacionário para cálculo do reajustamento de salários dos trabalhadores.

A informação foi prestada pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ontem, na Câmara, no Gabinete do Vice-Líder Geraldo Freire, onde foi tratar do seu comparecimento, hoje à tarde, no plenário, atendendo à convocação do Deputado Adílio Viana (MDB-RS), para debater a política salarial do Govêrno.

ACHATAMENTO

O Sr. Jarbas Passarinho anunciou que o Govêrno vai acabar com o trabalho dos homens do campo com mais de 70 anos, estendendo a êsses trabalhadores o regime de aposentadoria, e admitiu que a aplicação da lei do ajustamento de salários, devido às distorções, acabou criando, nos dois últimos anos, o que chama de "achatamento salarial".

— Os índices do reajustamento — afirmou — foram estimados num nível aquém da realidade, e, em conseqüência, a partir de 1964, o poder aquisitivo dos salários caiu, até o início do atual Govêrno, em cêrca de 30%. A partir de então, em face da correção no critério de cálculos dos resíduos, não houve pràticamente queda de salários".

O Ministro do Trabalho informou que em 1965 estimou-se que a desvalorização monetária e o encarecimento do custo de vida seriam de 40%, mas foi atingido o índice de 60%. Em 1966, a previsão era de 30%, mas passou dos 40%.

— Agora — concluiu — vamos fazer com que os cálculos de resíduos levem em conta os 24 meses anteriores, atingindo, assim, o período que causou, no Govêrno Castelo Branco, o achatamento dos salários. Em dois anos, no máximo, os salários voltarão a ter o mesmo poder aquisitivo médio do passado, mas sem os riscos de determinar a eclosão de um processo inflacionário".

Anteprojeto da lei que vai regular funções militares será levado ao Presidente

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em seu próximo despacho com o Presidente Costa e Silva entregará o anteprojeto da lei que regula as funções militares. O anteprojeto permite que militares ocupem certos postos na administração civil, sem perderem o direito às vantagens oferecidas por sua Arma, como o direito à promoção.

Elaborado sob a inspiração das três Armas e do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o anteprojeto de lei prevê que militares poderão ocupar as Secretarias de Estado (Segurança) e postos da administração federal, sem que necessitem de cumprir tempo de arregimentação, como ocorre atualmente.

O SIGILO

Embora venha sendo mantido em sigilo, o texto do anteprojeto de lei, que será remetido ao Congresso após o fim da convocação extraordinária, faculta aos militares ocuparem alguns Ministérios, Secretarias de Segurança de alguns Estados considerados estratégicos, a direção de algumas emprêsas de economia mista e postos em organismos e departamentos vinculados à segurança nacional, como a Chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, Serviço Nacional de Informações, Departamentos de Segurança Nacional dos Ministérios, entre outros.

Entre as Secretarias de Segurança a serem ocupadas por militares sem prejuízo de suas vantagens figuram as de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Brasília e Pernambuco.

Segundo setores governamentais, a lei visa garantir aos militares a segurança profissional que atualmente lhes é negada quando da colaboração civis [sic] que interessam diretamente à segurança nacional e para os quais são designados por ordem superior.

Consideram que muitas vêzes o Govêrno é obrigado a prescindir da colaboração de alguns militares em cargos civis devido à exigência legal do cumprimento de dois anos de arregimentação para ter direito à promoção, prejudicando a carreira profissional do oficial que é obrigado a assumir temporàriamente cargos da administração civil.

Ordem dos Advogados quer derrubar o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional

Pela primeira vez desde a Revolução de março, a Ordem dos Advogados do Brasil tentará derrubar o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional — que impede os denunciados em IPMs de exercer qualquer atividade profissional — e, já amanhã, o advogado Augusto Sussekind levará recurso ao Supremo Tribunal Federal mostrando a inconstitucionalidade do dispositivo.

A iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil foi motivada por ter sido o Artigo 48 pela primeira vez aplicado contra três advogados do Paraná, presos e acusados de subversivos pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, por venderem livros de autores russos.

REVOLTA DA ORDEM

Nomeado pela Ordem dos Advogados do Brasil para tomar conta do caso, Sr. Augusto Sussekind classificou o Artigo 48 como "um ato de violência contra a dignidade humana".

Lembrando que o próprio Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, já se colocou em total desacôrdo com êsse dispositivo, explicou que o Artigo 48 nunca fôra antes utilizado porque as pessoas até então indiciadas em IPMs podiam trabalhar enquanto o processo tinha prosseguimento.

— Irei a Brasília a fim de solicitar ao Supremo Tribunal Federal que tome a si a solução do caso, porque os três pedidos de habeas-corpus feito ao STM não foram julgados, por carência de tempo útil para permitir o julgamento em Tribunal Pleno, já que o Superior Tribunal Militar só reabrirá no dia 15 de março próximo.

— Mostrarei ao Presidente do STF que o Artigo 48 é inconstitucional. Em primeiro lugar, êle colide com o Artigo 150 da Constituição Federal, que dá direito apenas de suspender os direitos políticos do cidadão. E depois, o que é muito mais grave, colide também com a Lei dos Direitos do Homem, da qual o Brasil é um dos signatários.

BEM FUNDAMENTADO

Mostrando um parecer recente do Ministro Mourão Filho sôbre o Artigo 48, o advogado Augusto Sussekind afirmou que a punição prévia prejudica não só o cidadão, que pode ser considerado inocente no final do processo, como tôda uma família:

— Além disso, êles, ao acusarem indiscriminadamente pessoas de subversivas, estão apenas fazendo o jôgo dos comunistas. Vítimas é o que o Partido está procurando e é vítimas que certos círculos do Govêrno estão formando, para mal do Brasil e bem do comunismo. Êste artigo faz com que qualquer cidadão inocente seja elevado à categoria de vadio, uma vez que fica impossibilitado de prover o sustento de sua família, acarretando uma série de fatos de conseqüências imprevisíveis.

— O próprio Mourão Filho afirma em seu parecer ao Supremo Tribunal Federal que o legislador do dispositivo ainda desconhece que não se combate ideologia com terrorismo. Há mais de um milênio que a humanidade aprendeu isto na areia tinta de sangue do Coliseu e hoje nas fogueiras de bonzos suicidas, segundo as próprias palavras do Presidente do Superior Tribunal Militar.

JUSTIÇA AMEAÇADA

Diz ainda o advogado Augusto Sussekind que um dos acusados pelo Coronel Ferdinando de Carvalho é o Professor de Direito, José Rodrigues Vieira Neto, de Curitiba, "um homem já idoso, conhecido de todos pela dignidade de trabalho e idoneidade moral. O outro advogado, por ter uma livraria onde vendia livros de autores russos, foi acusado de subversivo e impedido de sustentar sua família".

— Todos êsses fatos me levam a crer que alguma coisa, senão tudo, está errado. Sêres humanos não são animais para serem cassados indiscriminadamente e mediante as mais torpes e vis acusações, por elementos que, na maioria das vêzes, são os maiores marginais da história.

— Até agora, ninguém prendeu ninguém por corrupção. A palavra subversivo tomou conta do vocabulário de certos círculos e ela quem dirige tudo. É contra isto que a Ordem dos Advogados vai lutar — finalizou.

DPF reinterroga boliviana e envia seu processo esta semana à Auditoria Militar

A jovem boliviana Maria Ester Selene Antelo foi mais uma vez interrogada ontem à noite no Departamento de Polícia Federal, e seu processo deverá ser encaminhado ainda esta semana à 2.ª Auditoria Militar, que por sua vez o remeterá ao Superior Tribunal Militar, para julgamento.

O processo deveria ser enviado à Auditoria Militar ontem, mas o inspetor Pompeu, do DPF, resolveu reinquerir a jovem, "pois existem alguns detalhes que precisam ser esclarecidos no inquérito". O nôvo depoimento da môça prêsa com uma metralhadora foi autorizado pelo General Carlos Luís de Freitas, Delegado Regional do DPF.

AS DÚVIDAS

Segundo as autoridades encarregadas do inquérito, diversos fatos já são do conhecimento da Polícia Federal, faltando apenas prová-los.

Entre outras coisas, o DPF já sabe que: a) Maria Ester vinha realmente para o Brasil; b) a metralhadora era dela, trazida para alguém que a esperaria no aeroporto, mas fugiu ao pressentir a ação policial; c) embora sua passagem lhe desse direito a seguir para outro país, Maria Ester poderia passar 30 dias no Brasil, prorrogáveis por mais 30, de acôrdo com o passaporte; d) a estudante tem contatos no Brasil e até "recebe certa proteção", mas nada quer revelar a êsse respeito, pois teme ficar ainda mais envolvida.

ATRASO PROPOSITAL

O advogado Nilton Feital, advogado da môça, acha que a Polícia está atrasando propositadamente a conclusão do processo porque não conseguiu provar nada contra ela. Essa demora, segundo o advogado, vem prejudicando a libertação de sua cliente, pois enquanto os autos não subirem à instância superior não poderão ser examinados para se constatar a insuficiência das acusações e colocá-la em liberdade.

Deputado gaúcho pede ao Govêrno que interpele Lacerda sôbre corrupção

Brasília (Sucursal) — O Deputado Euclides Trichês (ARENA-Rio Grande do Sul) fêz, ontem, na Câmara, um apêlo ao Presidente da República para que "passe à ofensiva e interpele judicialmente o Sr. Carlos Lacerda, a respeito das acusações de corrupção do Govêrno, para que, com isto, se dê uma satisfação não só ao Congresso, mas a todo o povo brasileiro".

— Não é possível — frisou — que um Govêrno como êste, que tanto tem realizado em favor do povo, se submeta, como réu, a um político como o ex-Governador da Guanabara.

CASTELO

As palavras do Deputado da ARENA foram as seguintes:

— O ex-Governador Carlos Lacerda, em vários pronunciamentos, tem feito insinuações ao atual Govêrno, acusando-o de corrupto. Em São Paulo, disse aquêle político que êste Govêrno é corrupto.

— O Presidente Costa e Silva, no tocante à atitude do Sr. Carlos Lacerda, tem adotado o mesmo comportamento do ex-Presidente Castelo Branco. Acontece, também, que o Marechal Castelo era atacado pessoalmente e pessoalmente podia decidir da atitude a tomar. O mesmo está fazendo o atual Govêrno, com o que não concordo. Entendo que estas acusações fazem parte de uma trama haja vista que nesta mesma tribuna, semana passada, aqui estêve um deputado chegando ao Sr. Carlos Lacerda, afirmando que o fato de o Govêrno não tomar providências provava sua culpabilidade".

O Sr. Clóvis Stenzel disse que a Oposição vem fazendo pronunciamentos os mais injustos sôbre a capacidade e a lisura administrativa do atual Govêrno.

E, referindo-se às críticas feitas ao Coronel Mário Andreazza, afirmou:

— Forneça-se ao Ministro dos Transportes os elementos de convicção a respeito de irregularidades em sua Pasta e verá tôda a Nação as medidas que serão tomadas. Tenho certeza do que afirmo, porque ninguém no Brasil excede o Ministro Andreazza, em honestidade e bom propósito. O atual Govêrno não pode adivinhar o que a Oposição vem denunciando, sem especificar. As acusações, quanto aos fatos, têm sido reticentes e vagas. Não passam, por conseguinte, de torpes injúrias.

Sodré pede a Lira coronel para a Fôrça

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré enviou ontem ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, ofício solicitando seja pôsto à disposição do Govêrno do Estado o Coronel Antônio Ferreira Marques, que deverá assumir o comando da Fôrça Pública em substituição ao Coronel Antônio Barbosa de Morais.

Gama e Silva diz em Minas que a "frente ampla" não o preocupa porque é "ficção"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que ontem chegou a esta Capital, afirmou que a *frente ampla* não o preocupa "porque é uma mera ficção", não tendo sido, em nenhum momento, "motivo de exame e análise durante sua presença em Minas Gerais".

O Ministro da Justiça, referindo-se ao projeto de lei que declara certos municípios de interêsse da segurança nacional afirmou que "é muito diferente do que está sendo apregoado por aí, e que vem provocando críticas ao Ministro", e disse que vai esclarecer tudo a seu tempo.

LEIS COMPLEMENTARES

Disse o Sr. Gama e Silva que êste ano vai dar a máxima atenção à elaboração de leis complementares, e já estuda detalhadamente os decretos-leis editados no fim do mandato do Presidente Castelo Branco, a fim de promover sua adaptação à atual Constituição, pois acha que naquela época houve mesmo um "chorrilho de leis, muitas das quais merecem revisão".

Salientou ainda que está preparando a revisão do Código Civil, visando a atualizá-lo, pois se trata "da obra-prima da legislação brasileira". Existem, segundo disse, mais de 14 códigos brasileiros em reforma, mas prefere que sejam reformados lentamente, com exceção do Código Civil, do Processual Civil, do Comercial e do Processual Penal.

— O emperramento da Justiça, em muitos casos, é devido ao fato de os códigos processuais não estarem atualizados."

Observou ainda que o desdobramento do Tribunal Federal de Recursos está em estudos, dividindo o País em três zonas: seriam criados pràticamente três tribunais para facilitar a tramitação de processos.

Rompimento de adutora é que leva água

A CEDAG revelou ontem que a falta de água que atingiu o Centro da Cidade e alguns bairros mais próximos dêle teve origem no rompimento da segunda adutora do Ribeirão das Lajes e a uma série de pequenas outras ocorrências simultâneas, como falta de energia, incêndios sucessivos e reparos na Elevatória de Acari.

Informa contudo a Companhia que todos os problemas estão resolvidos graças ao esfôrço de todo o fim de semana, devendo o abastecimento estar inteiramente normalizado a partir de amanhã nos diversos bairros atingidos. Quanto às reclamações da Policlínica Central, a CEDAG atendeu-as enviando três pipas de água àquele hospital.

RESTABELECIMENTO COMEÇOU

Informa a CEDAG que o abastecimento de água na área do Centro e dos bairros da Glória, Flamengo, Catete, Laranjeiras, parte de Botafogo e Copacabana (postos 2 e 3), além de Santa Teresa — reduzido a cêrca de 50% — estará inteiramente recuperado amanhã, pois desde ontem começou a ser restabelecida em sua plenitude.

Quanto ao vazamento ocorrido no km 48 da adutora de Ribeirão das Lajes, a CEDAG esclarece que se deveu ao choque violento a que foi submetida a canalização com a repentina paralisação verificada sexta-feira na Elevatória de Juramento. Todavia — acrescenta a nota — a recuperação do acidente processou-se em tempo recorde (16 horas) — influindo muito menos no abastecimento do Centro da Cidade do que as demoradas interrupções sofridas pelas Elevatórias de Juramento e Acari, na primeira por deficiência verificada no suprimento de energia elétrica e, na segunda, para prosseguimento das indispensáveis obras de reforma do equipamento eletromecânico, cujo efeito sôbre o abastecimento seria mínimo, não fôsse a simultaneidade das ocorrências.

Outras causas: a alteração nos registros das manobras na área central, devido à emergência de três incêndios sucessivos para atender ao Corpo de Bombeiros; obras sob o Viaduto dos Pracinhas, entre outras de menor importância.

MELHORIA

Além da volta à normalidade no abastecimento de água aos diversos bairros afetados, a CEDAG promete melhorias também no suprimento de água aos bairros da Urca e Copacabana. No primeiro, realizou domingo passado a experiência com parte do nôvo tronco alimentador, com resultados já satisfatórios. No segundo, as obras de assentamento de novas canalizações, para extinguir um antigo problema no abastecimento dos postos 2 e 3, já se encontram nas imediações da Praça do Lido, devendo estar concluída brevemente.

Quanto ao noticiário sôbre os danos causados ao funcionamento da Policlínica Central do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, pela falta de água, a CEDAG informa que atendeu a tôdas as solicitações feitas pelos responsáveis por aquela casa de saúde, enviando três carros-pipa nos dias 27 de janeiro e 3 e 4 de fevereiro, conforme recibos que possui.

Urca quer ser região autônoma

Os moradores da Urca reivindicaram ao Governador Negrão de Lima, ontem, o desmembramento da 5.ª Região Administrativa — que tem sede em Botafogo —, alegando que em dois anos o Administrador, Sr. Júlio Catalano, nunca visitou aquêle bairro, onde habitam 40 mil pessoas.

Composta pelos Srs. Mário Viana, Oscar Freitas Coutinho, Pedro Belchior Oliveira, Adolfo Maranhão e Armando Iglésias — êste assessor do Ministro do Trabalho, Jr. Jarbas Passarinho —, a comissão de moradores expôs ao Governador, no Palácio Guanabara, os problemas da Urca, especialmente em relação à segurança e aos transportes.

EUA criam bôlsas para brasileiros

A Embaixada dos Estados Unidos informou ontem que o Presidente Johnson deverá lançar hoje um programa de bôlsas-de-estudo para estudantes brasileiros, na Universidade do Texas, em homenagem ao ex-Presidente Castelo Branco.

O programa será realizado em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas, outorgando duas bôlsas, anualmente, aos alunos que mais se destacarem em campos relacionados com o desenvolvimento social e econômico da América Latina.

Além do programa normal de estudos os bolsistas, poderão debater assuntos relativos ao desenvolvimento do Brasil e da América Latina, tanto no campus da Universidade, como perante auditórios, num ciclo de conferências pelo país.

PARA AUMENTAR A OFERTA

A Fundação dos Terminais diz que com estacionamento mais caro, aumentará a oferta

Postes de ferro iniciam na Cinelândia o trabalho de decoração para o carnaval

A colocação de postes de ferro para sustentação, na Cinelândia, ontem, marcou o início do trabalho de montagem da decoração da Cidade para o carnaval, o qual deverá estar concluído no próximo dia 22, segundo os cálculos da firma SADE, responsável pelo serviço.

Hoje deverá começar a armação dos postes na Av. Presidente Vargas, da Praça 11 até a Candelária. O trabalho continuará depois na Avenida Rio Branco, no Tabuleiro da Baiana e no Largo da Carioca. A partir de sábado, os trabalhos entrarão na fase final, com a colocação dos revestimentos de plástico sôbre as estruturas.

DECORAÇÃO

Na Cinelândia, onde foram iniciados os trabalhos, será armado um circo, com 16 metros de altura e 25 metros de largura máxima. O circo terá, sôbre as estruturas, um revestimento de plástico colorido, com iluminação interna, de acôrdo com o projeto de Davi Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro, denominado *Alegria, Alegria*, que venceu o concurso para a decoração de carnaval.

Na Praça 15 ficará um trenzinho, onde será colocada uma orquestra, e a estação será um coreto para danças. Em tôda a extensão da Av. Rio Branco serão armadas 50 caixas suspensas, sôbre postes de 12 metros, imitando um teatrinho de marionetes. Dentro das caixas, abertas com um palco, estarão colocados bonecos, representando arlequins, pierrôs e rainhas.

Na Av. Presidente Vargas, entre a Praça 11 e a Candelária, serão colocados 60 carrosséis, suspensos sôbre postes, com uma altura total de 16 metros, recobertos de plástico colorido e com iluminação interna. Cada carrossel terá quatro cavalos, que ficarão girando por meio de um motor elétrico.

Piões gigantes serão armados em volta do Tabuleiro da Baiana e no Largo da Carioca haverá diversos bonecos imitando uma caixa de surprêsa.

Uma cidade de madeira e plástico, com iluminação interna, formará o painel que fica diante da Igreja da Candelária, como em todos os anos. A estrutura terá 25 metros de altura e através dela poderão passar as escolas de samba que vão na direção da Praça 11.

ARQUIBANCADAS

A firma COI — Consórcio de Operações Imobiliárias — venceu ontem a concorrência para a exploração das arquibancadas da Av. Presidente Vargas, oferecendo à Secretaria de Turismo a maior proposta, de 45% sôbre a renda bruta da venda dos ingressos, o que representará a quantia de NCr$ 227 250,00, se forem vendidos todos os 13 mil lugares.

A firma vencedora ainda vai estudar a maneira para a venda direta dos ingressos ao público, mas a partir de hoje, já podem ser feitas reservas no seu escritório, na Av. Presidente Vargas, 482, grupo 209. Os pedidos de reserva — cêrca de dois mil — já feitos no Departamento de Certames ficarão transferidos para a firma COI.

Oferecendo 45% da renda bruta resultante da venda dos ingressos, o Consórcio de Operações Imobiliárias superou as propostas das outras duas firmas concorrentes, a Argenta, que daria 35,2%, e a Gasluz, que propôs 37%.

A firma vencedora da concorrência ficará encarregada, também, da construção de 19 bares, por trás das arquibancadas, que serão utilizados pelos espectadores dos desfiles. A renda proveniente dos bares ficará para a firma COI.

Com essa concorrência, a Secretaria de Turismo modificou o sistema utilizado no ano passado, quando a própria firma que montou as arquibancadas ficou encarregada da venda dos ingressos.

Empregados no comércio fazem 1.º baile na sede

O pandeiro será o tema central da decoração para os bailes de carnaval que a Associação dos Empregados no Comércio irá realizar pela primeira vez na sua sede, na Av. Rio Branco, 120, pois nos anos anteriores, por fôrça de contrato, era cedida durante os quatro dias.

A Associação promoverá quatro bailes de carnaval, nos dias 24, 25, 26 e 27, das 23 às 4 horas da manhã, além do baile infantil, na segunda-feira de carnaval, das 14 às 18 horas, apenas para os filhos dos associados.

Para os bailes da Associação dos Empregados no Comércio o traje poderá ser esporte ou fantasia. Para os sócios, o ingresso individual está sendo vendido por NCr$ 5,00, e para não sócios, por NCr$ 10,00.

As mesas, para quatro pessoas, são vendidas por NCr$... 30,00. No baile infantil, apenas para os filhos dos associados, não será cobrado ingresso.

O projeto de decoração para os bailes foi feito pelo Sr. Serafim Negrais e inclui, além de pandeiros, várias balanas, colunas coloridas e tambores africanos.

Mais carnaval no "Caderno B"

Alto Comando se reúne mesmo no Rio

O Ministro Lira Tavares convocou para o próximo dia 22, a reunião do Alto Comando do Exército, que será realizada no Rio e não no Recife, como foi anunciado anteriormente. Durante o encontro, além de assuntos administrativos pertinentes ao Exército, será discutida a organização do Quadro de Acesso para a promoção ao pôsto de general, a realizar-se em março.

"Giulio" chega 5.ª com 320

Com 1 100 passageiros para a América do Sul — 320 ficarão na Guanabara —, chega depois de amanhã ao Rio o transatlântico italiano **Giulio Cesare**, partindo no mesmo dia para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. O navio partiu de Gênova e escalou em Cannes e Lisboa.

Decreto sôbre boates não foi criticado por Laet, diz Secretaria de Justiça

O Gabinete do Secretário de Justiça distribuiu nota ontem afirmando que o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, em entendimentos com o Sr. Cotrim Neto, desmentiu que tenha feito qualquer comentário ou prestado qualquer declaração a respeito do decreto sôbre casas de diversões noturnas.

Diz a nota que o decreto, "cuja necessidade torna-se evidente, tendo em vista, inclusive, oferecer melhores condições de exploração do turismo no Estado, encontra-se em estudos nesta Secretaria, por parte de uma comissão da qual fazem parte representantes da Secretaria de Segurança, e que vem debatendo a matéria com o Governador Negrão de Lima".

O DESMENTIDO

A nota da Secretaria de Justiça foi divulgada ontem, pelo fato de a imprensa ter publicado, nos últimos dias, notícias referentes à assinatura de um decreto regulamentando o funcionamento, localização e horário das casas de diversões noturnas. Entre as notícias, uma atribuiu ao Secretário de Turismo declarações condenando o decreto, o que deu origem a comentários em jornais, a respeito da matéria. Nesse sentido, a Secretaria de Justiça prestou os seguintes esclarecimentos:

"O Secretário de Turismo, em entendimentos com o Secretário de Justiça, esclareceu não haver feito qualquer comentário ou prestado qualquer declaração, a respeito do decreto. Não fôsse por uma questão de ética, não o faria por desconhecer seu conteúdo, cuja minuta encontra-se ainda em fase de redação final. A minuta, após concluída, será levada ainda à apreciação do Secretário de Turismo, para o recebimento de sugestões. O decreto não cerceará de nenhuma maneira, as atividades das casas de diversões noturnas, apenas disciplinando o seu funcionamento, de modo que possam melhor servir à população e ao turismo, sem prejudicar o sossêgo e a segurança pública. Em alguns aspectos, o decreto apenas consolidará normas já constantes de outros diplomas esparsos na legislação vigente, como é o caso da proibição do funcionamento de umas poucas boates, em zonas residenciais, após as 2 horas da madrugada".

Fogo desaloja passageiros no Galeão

Pela terceira vez consecutiva um pequeno incêndio, provocado por curto circuito, pràticamente interditou ontem a Sala de Trânsito do Aeroporto do Galeão. O acidente só não atingiu maiores proporções graças à intervenção dos operários que trabalham no local e apagaram o fogo com latas d'água, pois não havia extintor de incêndio.

A Sala de Trânsito ficou às escuras e os passageiros que lá se encontravam foram levados para o restaurante do aeroporto. Vários funcionários do Galeão reclamavam contra o desleixo com que a sua direção vem agindo.

Trator estraga cabo telefônico

Um trator da firma COENGE S.A. — Engenharia e Construção danificou ontem, por distração do seu condutor, cêrca de 30 metros do cabo telefônico na Rio—Petrópolis, entre os quilômetros 17 e 18, cortando as comunicações de Belo Horizonte com Rio e São Paulo entre 13h40m, e 19 horas.

Também Petrópolis, Governador Valadares, Miguel Pereira, Teresópolis e diversas Cidades do Estado do Rio ficaram sem comunicações com Rio e São Paulo durante várias horas. Os técnicos da CTB que fizeram os consertos explicaram que houve demora de algumas horas porque foram grandes os estragos.

Plenário da Assembléia é que decide sôbre mais 20% de aumento para servidor

O 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Geraldo Araújo, declarou ontem que a Resolução da Mesa Diretora, concedendo 20% de aumento para os funcionários do Legislativo, não tem efeito imediato, pois depende de autorização do plenário para ter validade.

Explicou também que sòmente dêle poderia partir a iniciativa do aumento, pois cabe à 1.ª Secretaria gerir assunto de pessoal, e que apresentou a Resolução por considerar diluído, pelo custo de vida, o aumento de 25% consedido em abril do ano passado, com vigência a partir de primeiro de janeiro último.

PLENÁRIO

O Sr. Geraldo Araújo acrescentou que o Projeto de Resolução teria de ser aprovado prèviamente pela Mesa Diretora para chegar a plenário e que sòmente com maioria de dois terços (trinta e sete votos) o aumento poderá ser concedido.

O aumento aprovado anteriormente, na base de 25%, deu ao funcionário de nível mais alto (PL-2) o vencimento base de NCr$ 1 092,00, sôbre o qual incidem tôdas as vantagens que o funcionário possa ter, como percentual por tempo de serviço, nível universitário etc.

PROTESTO

O líder da ARENA, Deputado Carvalho Neto, condenou ontem o nôvo aumento proposto para o funcionalismo da Assembléia, afirmando que sòmente ao plenário cabe decidir matéria pertinente à elevação de vencimento de servidor.

O Deputado Caio Mendonça declarou que, há quatro meses, foi indicado pela Mesa Diretora para integrar, juntamente com o Deputado Frederico Trota, representando o MDB, uma comissão especial destinada a estudar a paridade de vencimentos entre o funcionalismo do Legislativo, Judiciário e Executivo, e que até o momento não foi convidada para se reunir uma única vez para tratar do problema.

Segundo o Sr. Caio Mendonça, se o aumento pedido agora pelo Sr. Geraldo Araújo fôr concedido, a disparidade de vencimentos entre o Legislativo e o Executivo será mais acentuada, pois o primeiro pagará três vêzes mais para servidores de idêntica categoria.

Estacionamento mais caro na Avenida Chile teve protesto

O aumento do preço do estacionamento na Avenida Chile, sem qualquer melhoria no serviço, foi recebido ontem sob protestos dos motoristas, que agora pagarão NCr$ 2,40 por um período de apenas quatro horas. Antes eram cobrados NCr$ 0,50.

A Fundação dos Terminais Rodoviários, responsáveis pelos estacionamentos, explicou que a medida visou apenas "a aumentar a oferta de estacionamento, restringindo o período para utilização das diversas áreas, em razão do início das obras de urbanização da Avenida Chile, pela SURSAN.

AS MODIFICAÇÕES

As áreas Chile, 2, 3 e 7, de estacionamento, foram definitivamente extintas, em virtude das obras, e parte das áreas 4 e 5 foram reduzidas. Na área Chile 8, junto à pista em direção à Rua do Lavradio, o sistema de cobranças de taxas foi modificado, acarretando um grande aumento de preços.

Embora não tenha sido realizada nenhuma obra para melhoria da área, cheia de terra, capim, grandes pedras e desnivelada, além de ficar junto a um morro debastado, o sistema de cartões brancos, mais baratos, foi substituído pelo sistema de cartões azuis.

Até anteontem quem estacionasse por um período de até nove horas, pagava pelo sistema de cartões brancos NCr$ 0,50, para ficar até 12 horas, NCr$ 1,00, e de 12 a 24 horas NCr$ 1,50. Desde anteontem paga-se NCr$ 0,30, para se estacionar até um período de duas horas e meia, NCr$ 0,60 por um período até três horas, NCr$ 0,70, até três horas e meia e NCr$ 2,40 até 12 horas.

A Fundação dos Terminais Rodoviários informou que o nôvo sistema visa "a aumentar a rotatividade dentro da área, aumentando também a oferta de estacionamento". Revoltados pela medida, os motoristas não entendiam como uma área não cimentada e desnivelada, pode ter como base de taxação o mesmo preço da área Chile 1, na outra pista, totalmente plana, cimentada, e oferecendo um serviço melhor.

A Fundação esclarece que os que desejarem um período de permanência mais longo, pelo sistema de cartões brancos, poderão servir-se da área Arcos 3, agora ligada também à Avenida Chile, com 1 200 vagas.

PRESIDENTE VARGAS

Embora a Fundação dos Terminais Rodoviários já tenha colocado tabuletas anunciando o mesmo sistema de cartões azuis em vários pontos do estacionamento da Avenida Presidente Vargas, a área continua sendo vigiada pelos guardadores licenciados pelo Departamento de Trânsito, que recebem apenas gorjetas, a livre critério dos motoristas, seja qual fôr o período de estacionamento.

A Fundação dos Terminais Rodoviários já se encontra em condições para controlar esta área, mas ainda não conseguiu resolver o problema referente aos guardadores. A intenção é contratá-los, mas os guardadores resistem porque através de gorjetas conseguem boas rendas mensais, e já ouviram falar que se contratados, não ganhariam mais do que o salário mínimo.

Os estudos que estão sendo feitos pela FTR visa a "conciliar os interêsses, para que ninguém saia prejudicado". Os diretores do órgão acreditam, no entanto, que o sistema de cartões azuis (NCr$ 2,40 por um período superior a três horas e meia) deverá vigorar logo depois do carnaval.

Perimetral irá até a Praça Mauá

O Diretor do Departamento de Engenharia Urbanística, Sr. Joaquim Oliveira Sampaio, informou ontem que, com as declarações do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, de que não criaria nenhum obstáculo à passagem da Perimetral pelos terrenos do Ministério, em breve as obras inacabadas da Avenida deverão prosseguir até a Praça Mauá.

Antes dessas declarações, o I Distrito Naval se opunha à passagem da Perimetral entre o prédio do Ministério e o mar, concordando com a possibilidade de a Avenida passar entre o prédio e o Morro de S. Bento, devido a razões de segurança do Arsenal de Marinha, que, contudo, poderá evoluir para a solução considerada melhor pela Secretaria de Obras.

RETOMADA

Disse o Sr. Joaquim de Oliveira Sampaio estar aguardando a chegada, de Buenos Aires, da direção do I Distrito Naval para retomar os entendimentos que foram interrompidos há semanas quando teve a informação de que a solução apresentada pela SURSAN — passagem entre o prédio do Ministério e o mar — não era considerada a ideal, sob alegação de entrar nos limites de segurança das instalações do Arsenal.

As autoridades da Marinha continuaram a estudar o problema até que o Ministro da Marinha, em Petrópolis, pronunciou-se através da imprensa sôbre o assunto, declarando que a Marinha não criaria qualquer empecilho à passagem da Avenida Perimetral pelos seus terrenos.

Outro assunto que está em fase de conclusão dos debates — acrescenta o Sr. Joaquim Sampaio — é o do reinício, em breve, das obras, desde as docas do Lóide Brasileiro, onde foram paralisadas, até os terrenos do Ministério da Marinha. Êste trecho da obra tinha implicações com o Lóide e com a Comissão de Marinha Mercante. O impasse deverá ser solucionado da seguinte maneira: a avenida passará por dentro do futuro prédio do Lóide e da CMM, que terá um vão central (abertura) atingindo aos primeiros andares do edifício.

Esclareceu o Diretor do Departamento de Engenharia Urbanística que obras dêsse tipo — até hoje inéditas no País — são muito comuns nos Estados Unidos e na Europa, mas que terá, no Rio, a grande vantagem de estabelecer um princípio que pode significar soluções para outros problemas de abertura de novas vias sem desapropriações maciças.

Quanto à possibilidade dos entendimentos finais serem processados com rapidez entre a Marinha e a Secretaria de Obras, informa o Sr. Joaquim Sampaio que é intenção do Secretário Paula Soares iniciar o mais rápido possível as obras até a Praça Mauá, como primeira parte da continuação da Perimetral que se estenderá, mais tarde, até a Avenida Brasil. — Esta obra — acrescentou — estará incluída num plano de urbanização da Praça Mauá, que vem sendo elaborado pelo Departamento de Engenharia Urbanística.

Lagoa terá hoje pré-moldados

A queda de uma fiação de ônibus elétricos na Praia de Botafogo e o início das obras de nivelamento da Avenida Chile, na manhã de ontem, transferiram para hoje o início da colocação dos pré-moldados de concreto na Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Clube Caiçaras, segundo informou o Sr. Sílvio Proença, Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito.

A operação-salva-vidas não teve prosseguimento ontem e o Sr. Perez Júnior, do Serviço de Relações Públicas do Departamento de Trânsito, informou que a campanha contra o excesso de lotação nos coletivos não tem data fixa porque é permanente, estando a cargo de fiscais daquele Departamento e da Secretaria de Serviços Públicos.

ACIDENTES

Uma carrêta derrubou às 10 horas da manhã de ontem o trecho de fiação de elétricos da pista esquerda que passa sob as obras do Viaduto de Botafogo, junto à Rua Fernando Ferrari, engarrafando o tráfego em tôda a extensão da Praia de Botafogo até as 13 horas, no sentido de Copacabana.

Segundo os guardas civis, que servem no local, vários acidentes têm ocorrido em virtude do perigoso cruzamento formado pela saída do Túnel Santa Bárbara e pela pista interna da Praia de Botafogo. Ontem, à mesma hora em que caiu a fiação, houve quatro acidentes de automóvel, agravando a situação.

O Sr. Sílvio Proença declarou não acreditar que os pré-moldados da operação-Caiçaras venham a causar acidentes, pois os colocados na Avenida Atlântica, esquina da Avenida Princesa Isabel, não provocaram maiores problemas. Mesmo assim os da Avenida Epitácio Pessoa receberão olhos-de-gato nas extremidades, e a sua pintura com tinta fosforescente vai depender apenas da existência dêste material na Divisão de Engenharia.

O Sr. Perez Júnior informou também que os 36 motociclistas que deram baixa da Polícia do Exército estão sendo convidados para trabalharem no Departamento de Trânsito, que pretende criar um esquadrão próprio de motociclistas, dando preferência a elementos egressos das Fôrças Armadas. Esclareceu que muitos já voltaram para Santa Catarina e que outros preferem se empregar em outras atividades. Os que aceitarem começarão a preencher os efetivos que estarão sendo criados, não havendo ainda um número determinado previsto.

A mudança de lugar dos terminais de três linhas de coletivos da Zona Sul que fazem ponto final em frente à Estação Rodoviária Nôvo Rio e, portanto, prejudicam a operação-marco-zero, está sendo estudada pelo Departamento de Trânsito, mas depende exclusivamente de decisão nesse sentido a ser adotada pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Av. Chile fecha por 7 meses

O Departamento de Urbanização da SURSAN anunciou ontem que, a partir da Quarta-Feira de Cinzas, a Avenida Chile será interrompida ao trânsito durante sete meses, mas até o carnaval uma das pistas continuará funcionando, pois a outra já está destruída para as obras de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

Informa ainda o DURB que a estação dos bondes de Santa Teresa será deslocada para outro local, nas proximidades, a fim de não prejudicar as obras. Em Botafogo, haverá melhoria do trânsito com a retirada do escoramento do Viaduto Santiago Dantas (ex-Fernando Ferrari).

NOVE MESES

As obras de urbanização da Avenida Chile, que será inteiramente reconstruída, demorarão nove meses. Foram iniciadas agora com a destruição do pavimento de uma das pistas, estando o tráfego desviado, em sistema de mão dupla, para a outra que só será interditada após o carnaval.

A informação é do Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, Sr. Joaquim Chaves, que, referindo-se às obras dos viadutos da Praia de Botafogo, disse que os escoramentos do Viaduto Santiago Dantas estarão retirados até o final desta semana, o que melhorará sensivelmente o tráfego de acesso e saída do Túnel Santa Bárbara, junto à pista interior da Praia de Botafogo.

— O Viaduto Santiago Dantas será inaugurado em fins de março, quando, além do prosseguimento de outro viaduto, em frente às Ruas Voluntários da Pátria, Passagem e São Clemente, iniciado no final da semana passada, Botafogo ganhá outra obra importante: o início da duplicação do Túnel Velho que terá a mesma concepção do Túnel do Joá: dois pavimentos sobrepostos.

TRÂNSITO TEMPORÁRIO

Uma pista da Avenida Chile, já em obras, ficará aberta até o carnaval

Cartas dos leitores

Voto de congratulações

"É com satisfação que, através dêste ofício, comunico à V. S. que esta Casa Legislativa Mageense aprovou, por unanimidade de seus pares, requerimento de autoria do edil Fernando Guimarães Batista, enviando votos de congratulações à V. S. pelo editorial publicado no dia 27-12-1967, sob o título **Momento da Verdade.** Parabéns e que edições como estas sejam sempre elevadas bem alto no conceito do povo que tem a felicidade de ter um jornal como o JORNAL DO BRASIL.

Maximino José Pacheco — Presidente da Câmara Municipal de Magé, RJ."

Pressões populacionais

"A publicação no JORNAL DO BRASIL da bela reportagem **Gente é questão de vida ou de morte na Índia** entusiasmou-me a escrever um artigo sôbre o problema das pressões populacionais, que já se faz sentir em algumas regiões do globo. Se possível, êsse artigo poderia ser publicado na edição de domingo, na seção de economia.

Inack Lemon — Rio, GB."

N. R.: É norma do JORNAL DO BRASIL não publicar artigos não solicitados.

"Quanto custa nascer?"

"Li a reportagem **Quanto custa nascer?**, de Nilcéa Nogueira, publicada no dia 14 de janeiro, e sôbre ela gostaria de fazer alguns comentários.

Cometeram em 1925 o crime de acabar com o curso oficial de parteiras, embora mais tarde tenham sido criados os cursos de enfermeiras obstétricas, anexos às Faculdades de Medicina, hoje também extintos. Os Governos têm o firme propósito de oficializar a **curiosa**, extinguindo a formação de profissionais. Na Guanabara, isto é grave, porque o Estado possui uma rêde de assistência de fazer inveja.

É preciso repor a obstetriz em seu lugar, pela reabertura de cursos em todo o território nacional.

Irene Villar Drummond — Rua Cândido Mendes, 140/407 — Glória, Rio."

Excedentes

"Penso que houve um equívoco do JB ao classificar pejorativamente de "apadrinhamento" o fato de alguns estudantes recorrerem aos préstimos oferecidos pela espôsa do Presidente da República no caso dos excedentes.

Não se trata de ter fulano ou beltrano como padrinhos, mas sim de aproveitar e coordenar todos os esforços possíveis no sentido de solucionar nosso problema educacional.

Senhores: quem quer realmente estudar, rompe com todos os tabus e preconceitos, passa a estudar na rua, aprende a ler em jornal, escreve em papel de embrulho. A mesma coisa acontece nas universidades. Se não é possível estudar sentado, estude-se em pé. Se existe escassez de espaço, os pátios e auditórios podem ser improvisados em novas salas de aula.

Já perdemos muito tempo em ilusões e choradeiras inúteis. Se os nossos jovens querem estudar, atirem-se ao trabalho com urgência e sem vacilações, ao invés de ficarem mendigando favores alheios.

Adai Rosembak — Rua 33, n.° 20, Volta Redonda, RJ."

"Fascismo militarista"

"Uma onda de fascismo militarista varre o País e temo que desapareça de nossa terra o útimo alento de democracia que nos resta, submerso pela vaga de prepotência militarista que advoga a resposta violenta a ações políticas que finge permitir. Refiro-me à contenção que os militares desejam aplicar à **frente ampla**, único instrumento verdadeiro de oposição política em ação.

Êsse regime, que tira o voto, porque o povo não tem cultura e não sabe escolher, e impede que o povo tenha cultura com vestibulares vergonhosos, não pode ter o apoio dos brasileiros.

Desiludido, vejo a prepotência, o oportunismo e a hipocrisia tomarem conta do País e usarem o nome da Revolução para o aproveitamento de uma casta militar, entreguista, reacionária e **antipovo.**

Edgar Alves Belo — Goiânia, GO."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Revolução Rotineira

É um documento impressionante, a reportagem publicada domingo pelo JORNAL DO BRASIL, focalizando o funcionamento do Departamento de Correios e Telégrafos.

Por ali se verifica, à luz de abundantes dados, o quanto é verdadeira a impressão generalizada de que, no Brasil, os serviços postais e telegráficos são de tal maneira precários e deficientes que não faria muita diferença se deixassem de existir por completo.

Não se porá em dúvida a alegação, tantas vêzes feita e repetida, de que há hoje uma melhora em relação a ontem; mas também não se pode pôr em dúvida o fato de que, se melhora houve, não foi suficiente para corrigir a imagem de ineficiência que ao longo dos últimos dez ou vinte, quem sabe trinta anos, se consolidou no espírito de todos os brasileiros. Pois a verdade é que, com melhora ou sem melhora, o Departamento de Correios e Telégrafos é uma instituição em que não se pode confiar com tranqüilidade. É uma instituição desacreditada.

Esta terá sido, com tôda a certeza, a principal falha do movimento revolucionário que em março de 1964 se iniciou no Brasil, sob as esperanças mais otimistas de tôda a Nação. A Revolução, ou o que depois tomou aquêle nome, não pôde ou não soube livrar-se das instituições que não funcionam neste País, e, o que é pior, não pôde nem soube substituí-las por outras, modernas e aptas a desempenhar o papel que delas se espera. Bem pensado e catalogado, o que é que funciona a contento no Brasil, fora as marés, que não dependem do calendário eleitoral?

É como se fôssemos uma Nação de estreantes, de eternos debutantes, a fazer, com a timidez e os desacertos das estréias mal ensaiadas, o gesto incerto e desajeitado dos que não têm nem vocação nem talento. Contentamo-nos com as aparências: os administradores do DCT sofrem as angústias do emperramento burocrático mas consolam-se pensando que vão moralizar o órgão porque instauraram lá 500 ou 600 inquéritos administrativos, esquecidos de que o procedimento, de resto rotineiro, em nada contribuirá para que a Nação um dia veja o que há mais de 450 anos espera: o Correio funcionar. O mal não é apenas do Correio; é generalizado. Em tôdas, ou em quase tôdas as repartições públicas, continua "tudo como dantes, no quartel de Abrantes". Dizia-se, ao início do atual Govêrno, que a Reforma Administrativa curaria a metade dos males do enfêrmo organismo burocrático brasileiro; e a Reforma Administrativa, até hoje, só serviu para delegar podêres — a dinamização dos serviços públicos continua a ser um sonho.

Não se aponta, e é lamentável constatar isto, um só órgão da Administração Federal a que a Revolução tenha conseguido transmitir a imagem do Brasil grande e nôvo que a inspirou. Não há um só em que os novos administradores não se tenham limitado a insistir nas velhas fórmulas, nas velhas soluções, sem uma única exceção. Perdemos o impulso inicial do movimento que se imaginou capaz de redimir o Brasil; caímos de nôvo na rotina, no formalismo estéril, na falta de imaginação, no bocejo. A Revolução está bocejando.

Fossa do Atraso

Para provar que também no plano legislativo continuamos onde falhávamos antes de 64, está em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei para atender às conveniências eleitoreiras de um parlamentar, em detrimento dos interêsses do País. Os que mais falam em desenvolvimento e pleno emprêgo costumam, aliás, ser os pioneiros de iniciativas como esta que propõe a extinção de todo e qualquer trabalho comercial aos sábados.

Há muito ninguém propõe qualquer medida visando a criar mais trabalho. Há no Congresso uma autêntica bancada, cujas figuras são representantes de antiga e perniciosa mentalidade que considera o trabalho uma indignidade, ao invés de uma oportunidade. Por isso, volta e meia surgem projetos que pretendem manipular o potencial de ociosidade, característico de nosso atraso, ao invés de impulsionar sob forma objetiva as aspirações de desenvolvimento, que é a geração de trabalho e multiplicação de oportunidades.

Na necessidade de conciliar o combate à inflação com o impulso de desenvolvimento, o problema salarial só encontrará solução econômica através da produtividade. O caso do trabalho do comércio aos sábados e mesmo domingos é o melhor exemplo. Bastaria a lei permitir que qualquer um pudesse trabalhar, o dia que quisesse, para ser alargada de imediato a faixa salarial, sem qualquer risco inflacionário. Mas ao invés da abolição da lei reacionária que impede algumas atividades comerciais aos domingos, surge logo um projeto para fazer do nosso País o único que, da fossa de seu atraso, quer ter dois domingos por semana.

Falaremos em vão em turismo e desenvolvimento econômico, com a prevalência desta mentalidade de conformismo com o atraso e a pobreza. No momento em que até a União Soviética intensifica seu comércio aos sábados e domingos, para atender ao afluxo de turistas e ampliar a faixa de compra, por parte dos que não dispõem de tempo durante a semana, o Brasil insiste em marcar passo no passado.

Para a economia nacional ir em frente, é indispensável ampliar o comércio e não restringir o trabalho. Êste não é, aliás, assunto para o Govêrno intervir senão no sentido de fazer respeitar as leis salariais. Quanto ao mais, é questão que diz respeito exclusivamente ao comércio e ao comerciário, isto é, quem oferece o emprêgo e quem o aceita. Além do mais, a lei restritiva proposta significará o subemprego para muitas faixas de assalariados do comércio, sem falar na aberração que é impedir o funcionamento de atividades e serviços essenciais à população.

Restaurantes, transportes e múltiplas formas de atividades comerciais, e mesmo o comércio de lojas, seriam igualmente afetados, ou então a lei estaria discriminando injustamente contra algumas áreas de trabalho, já que é impossível paralisar totalmente a vida comercial de uma cidade. Antes de ser demagogia barata e despreparo para a atividade política, iniciativas como esta são a contraprova de nosso subdesenvolvimento, que está muito mais na cabeça de muita gente do que pròpriamente no nível geral das atividades econômicas.

Baía Sem Dono

Os viajantes que chegam ao Rio por mar encontram, à entrada da barra, um aviso em português no qual se pede ao comandante que não suje a baía. Ao pé do Pão de Açúcar, o aviso parece uma dessas etiquêtas coladas em árvores centenárias, informando o passante do seu nome latino.

No caso da pobre Baía de Guanabara, a etiquêta bem poderia estar escrita em latim, ou sânscrito. A língua internacional para casos assim são os números de uma multa. Todos os comandantes, de qualquer linha de navegação, entenderiam a linguagem da imposição de uma multa de, digamos, US$ 5 000 para qualquer barco que despeje seu óleo e seu lixo no interior de uma baía povoada, como quem atirasse lixo na varanda do vizinho. Experimente o Govêrno um aviso aos navegantes em têrmos rudes e com uma cifra alta e veja se dentro de um mês não acaba o desafôro de usarem as linhas de navegação a baía como uma cloaca.

Já basta a imundície e a poluição que nós próprios, o próprio Govêrno, se encarrega de fazer. A sujeira é nossa, a grossa sujeira dos esgotos que, tal como nas praias cariocas do Atlântico, se estende às do interior da baía, da Praia Vermelha a Magé, da Jurujuba a Paquetá. Os navios estrangeiros, aliás, tratam a Guanabara como fazem porque vêem o desrespeito com que a tratamos nós. Só a saúde de ferro da população e os misteriosos efeitos de vacina da imundície é que têm impedido o Rio de se transformar na cena de alguma peste medieval. Vendo a bôca negra dos nossos esgotos sanitários e pluviais vomitando sua sujeira em tôda parte, vendo o lôdo que escorre dos riachos poluídos do fundo da baía, os navios entendem que a Guanabara é para isto mesmo.

O triste resultado é que essa baía carioca, famosa no mundo inteiro por sua beleza, não possui mais nenhum recanto onde se tenha a coragem de deixar uma criança banhar-se. O Rio se gaba de haver criado, no interior da baía, novas praias de banho. Mas criou-as mesmo? Algum sanitarista consciente do que sabe aconselharia alguém a tomar banho em águas onde bóiam frutas podres e bichos mortos, óleo de navios e descargas de fábricas? Mesmo quando a maré mais forte traz águas de fora, limpas ou relativamente limpas, pois já se conspurcaram ao longo do Leblon, Ipanema, Copacabana e Leme, a imundície não desaparece. Desce ao fundo da baía ou se deita nas areias, onde depositam a hepatite e a paralisia infantil.

Num de seus mais candentes discursos de oposicionista, Rui Barbosa comparou um dia a situação do País à enseada de Botafogo, onde iam ter naquele tempo os canos de esgôto da City Improvements. A superfície, dizia Rui, era um lindo lago azul picado de espuma branca e de velas alvas, mas nas profundezas dormiam a podridão e a morte.

De lá para cá o que houve foi a nacionalização da podridão e da morte. A City é hoje uma lembrança dos mais velhos, mas a imundície, multiplicada pela multiplicação demográfica do Rio, é uma ameaça ainda maior a todos.

Podemos, e devemos, multar os navios. Mas o grande remédio é nos disciplinarmos a nós mesmos. Uma casa limpa obriga ao uso do capacho na entrada.

Coisas da Política

Govèrno espera comícios de Lacerda com Lei de Segurança

Brasília (*Sucursal*) — *Os ventos que ontem sopravam dos setores mais atentos e conhecedores das reações do Govêrno à atuação da* frente ampla *não eram nada amenos. Deputados que costumam manter contatos pràticamente ininterruptos com as figuras principais do esquema político-militar dominante, como o Sr. Clóvis Stenzel, revelavam que nunca como nos últimos dias foi tão esquadrinhado o Decreto-Lei n.º* 314, *de 13 de março de 1967, mais conhecido simplesmente como Lei de Segurança Nacional.*

Êste trabalho de prospecção em todos os dispositivos da lei se aprofundou especialmente depois que a frente ampla, *numa reunião realizada em Brasília há poucos dias, reconheceu que o seu "ritmo próprio" atingirá o momento de transferir sua pregação das solenidades meramente cívico-escolares para os comícios a céu aberto, com a participação das grandes massas, especialmente do operariado. Por isto mesmo se cogitou, de início, de concentrações em cidades como São Caetano, Maringá ou Londrina.*

Argumentam êstes informantes que a sugestão do Senador Dinarte Mariz para edição de novos Atos Institucionais seria "chover no molhado", porque o Govêrno já dispõe de todo o instrumental para, a seu turno, dar também ritmo próprio à consolidação dos objetivos da Revolução de 1964.

Govêrno armado

A Lei de Segurança Nacional, que "define os crimes contra a segurança nacional e a ordem política e social", arma o Govêrno com recursos para "adotar medidas destinadas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa", e para agir contra os que tentem "subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de partido político, de grupo ou de indivíduo". Tudo isto para não falar nos itens que resguardam a honra e a dignidade do Presidente da República e que condenam "o incitamento à animosidade entre as Fôrças Armadas" e "o aliciamento de pessoas nos locais de trabalho ou de ensino".

À medida que a frente ampla, *ou mais precisamente, o Sr. Carlos Lacerda, intensifica os seus ataques ao Govêrno, enfraquece a coesão existente no esquema militar que sustenta o Govêrno. Ante êste princípio elementar de logística, segundo agora se informa, estariam se esboroando as últimas resistências do Marechal Costa e Silva em aplicar medidas punitivas contra uma atuação cada vez mais intensa desenvolvida por homens desarmados.*

Desmandos impunes

O marechal, segundo os seus íntimos, tem como paradigma para sua própria linha de conduta no Govêrno o Marechal Eurico Gaspar Dutra, em cuja administração êle considera que as leis nunca sofreram o mais leve arranhão. Mas até mesmo alguns conselheiros civis de nomeada que o rodeiam, como o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, advertem que nenhum Govêrno sensibilizará a opinião pública por permitir que os seus inimigos se "desmandem impunemente", para ostentar com isto a sobrevivência da democracia.

Ante os propósitos agora revelados de uma eventual operação punitiva contra a frente ampla, *definiu-se de imediato a contrapartida por parte da Oposição. A fim de dar cobertura legal aos comícios programados, os mesmos seriam promovidos pelo MDB, em sua qualidade de partido oficialmente existente e registrado. Isto tornaria difícil às autoridades a aplicação de medidas de fôrça, tanto mais que ao Partido de Oposição não estaria alheia a idéia de que sua subsistência estaria, no caso, exatamente condicionada à linha de moderação e cautela que adotasse em suas críticas. O MDB, segundo observava ontem o seu presidente, Senador Oscar Passos, está acompanhando com apreensão o estreitamento progressivo do processo democrático no país: bipartidarismo, movimentos contra posse de governadores eleitos, cédula individual, lei de inelegibilidades, sublegendas com soma de votos, e, por último, a exclusão agora anunciada de mais de duzentos municípios da vida política do País.*

As oposições vêem tudo isto como uma tendência de transformar, num simples conta-gôtas, o funil a que o Govêrno condicionou as atividades políticas do País.

NACIONALISMO, UMA TENTATIVA DE ESCLARECIMENTO

IV - O campo do possível

L. G. Nascimento Silva

"Oh minha alma, não aspire à vida imortal, mas esgote o campo do possível."

(Píndaro — "Odes")

A viva controvérsia que se desenvolve em tôrno do nacionalismo impede-nos de ver claro e constitui fator de confusão e paralisação de desenvolvimento. Somos *a favor* ou *contra* o nacionalismo, quando deveríamos ser *a favor* ou *contra* determinadas soluções, se irreais ou inconvenientes. O tema conduz a opções radicais e violentas. O próprio nacionalismo busca afirmar-se mais pela negativa, do que pela afirmação: a solução nacionalista deve ser sempre *contra* alguma coisa. Em geral *contra* os interêsses americanos, ao invés de procurar enxergar o interêsse brasileiro, em cada caso.

Que deve ser, porém, o nacionalismo nos dias de hoje? A decisão fundamental da Nação sôbre os problemas gerais do País, em cada geração, a maneira de conduzi-los e solvê-los, de acôrdo com as suas reais possibilidades, obtendo a adesão do povo, como um todo, a essas grandes soluções do interêsse nacional. Consiste em despertar a fôrça espiritual da Nação para objetivos determinados, fundamentais, que concorram para a mudança das suas estruturas econômicas e sociais. Não deve ser uma idéia teórica, ou teorizante, mas uma decisão sôbre metas e objetivos atingíveis, em tôrno dos quais se fixam as expectativas do povo. Seu campo deve ser o do possível, e não o do devaneio, ou o da retórica sem conteúdo real. Catalizador de energias, o nacionalismo não pode deixar que elas se esvaiam nas ilusões do desejável, mas irrealizável.

Temos em nossa História recente um claro exemplo da realização econômica fundamental, cujo surgimento ou antecipação se deu por uma decisão política de cunho nacionalista: a constituição da Companhia Siderúrgica Nacional, que deu início à era das grandes usinas siderúrgicas no País. Trata-se de uma realização que não trouxe a êste, apenas, o benefício de sua produção industrial, mas despertou uma energia criadora pela autoconfiança na capacidade brasileira, pelo treinamento industrial que proporcionou, vindo a se constituir em precioso celeiro de técnicos siderúrgicos para o País.

Volta Redonda foi e será um orgulho para o País na medida em que se conservar com objetivos industriais nítidos, de produtividade, melhoria e expansão, em que não se apoiar no Estado para obter subsídios e favores que desnaturem uma política de custos essencial à boa saúde de qualquer emprêsa, e em que resistir à pressão empreguista, atendo-se às suas reais necessidades de mão-de-obra.

As maiores controvérsias, porém, situam-se na área do petróleo. Será possível que não se veja a inutilidade do debate contra a Petrobrás? Trata-se de uma decisão que envolve a parcela mais considerável da população nacional. Mas, se a Petrobrás deve ser intransigentemente defendida, como uma solução nacional, não se segue que sua orientação não possa ser questionada, à luz dos verdadeiros interêsses nacionais. Quando uma administração demagógica estende o adicional de periculosidade às suas datilógrafas que trabalham em seguros e confortáveis escritórios da Cia. no Rio de Janeiro ou em Nova Iorque, o que está fazendo é destruir o conceito empresarial, é criar privilégios injustificáveis que virão a impopularizar, senão a ridicularizar, a gestão da emprêsa, pois os demais trabalhadores sofrerão pela discriminação e os resultados industriais serão afetados pela doação feita com recursos que afinal pertencem ao povo todo.

O nosso nacionalismo só terá realidade e consistência se concorrer para fazer o País evoluir do estágio de Estado cartorial e burocrático para o Estado industrial. Para isso precisa incorporar a noção de que o baixo rendimento da mão-de-obra acarreta fatalmente uma baixa produtividade e, em conseqüência, não gera uma economia que fomente a elevação do rendimento *per capita* da população. Produtividade e máquina, eis os inelutáveis fatôres dêsse desenvolvimento, e que devem ser buscados a todo custo.

Também é preciso não confundir nacionalismo com estatização. A solução nacionalista não é, necessàriamente, estatizadora. É necessário buscar a melhor fórmula, a conjugação de interêsses e de fôrças. Nesse sentido, vemos com antecipada aprovação o acôrdo agora anunciado entre a Petrobrás e grupos privados para o desenvolvimento da petroquímica, tão essencial ao País, e a formação de uma economia nacional sólida e independente.

Nenhuma tarefa se me afigura mais urgente e importante para a atual geração de homens públicos do Brasil do que criar entre nós uma sociedade industrial, elevando o nível de vida da população. Devemos fazê-lo, porém, sem perda do contrôle nacional sôbre os campos essenciais da atividade econômica. Nesse estágio de nosso desenvolvimento o nacionalismo pode ser uma considerável e importante fôrça de propulsão. Porque êle é, antes de tudo, como o caracterizou Renan, em seu ensaio *Qu'est qu'une nation?*, uma fôrça espiritual, mas que libera uma energia criadora, a qual conduz os homens e os acontecimentos.

CSN vai estudar e emendar o projeto sôbre municípios

O anteprojeto que enumera os municípios de interêsse para a segurança nacional será estudado e emendado pelo Conselho de Segurança Nacional, tratando-se por enquanto, segundo informação de fonte oficial, apenas de um texto para exame.

Segundo a mesma fonte, êsse texto foi inteiramente elaborado pelo Ministério da Justiça, por ser matéria de sua competência. O Ministro Gama e Silva levou-o pessoalmente ao Presidente da República, no despacho normal de quarta-feira da semana passada. No mesmo dia o Marechal Costa e Silva despachou-o à Secretaria do Conselho, para os devidos estudos.

ESTUDO AMPLO

O General Jaime Portela, Secretário-Geral do Conselho, não teve qualquer participação na redação do anteprojeto, decorrendo de equívoco a notícia de que houve atrito, ou discurssão, entre êle e o Ministro da Justiça, em tôrno do assunto.

Depois de receber o parecer prévio da Secretaria, o anteprojeto será submetido a estudo mais amplo do Conselho de Segurança Nacional, que oferecerá emendas e, em seguida, encaminhará tôda a matéria à consideração do Presidente da República.

INTROMISSÃO

Nos bastidores, as lideranças da ARENA já não reagem com a mesma violência de antes contra as denúncias da Oposição de militarização do País, afirmando que "uma influência estranha se intromete entre os líderes governistas e o Presidente da República", desfazendo todos os acôrdos celebrados em horas de conversa.

Um líder de expressão do próprio Govêrno, invocando a ofensiva oposicionista da **frente ampla** e as dificuldades que estão por vir, admitia que haverá um desfecho na crise política que envolve o País, mais cedo ou mais tarde. E sublinhava: "Quando o tumor estiver suficientemente amadurecido, haverá a incisão e não se pode prever qual seja a fórmula".

Os líderes do Govêrno e o próprio Ministro da Justiça só tomaram conhecimento da existência de um projeto enquadrando 234 municípios na segurança nacional quando se tratava de fato consumado. Até agora, os líderes governistas não sabem, ainda, se se trata de matéria a ser baixada por decreto-lei ou se o Executivo pretende encaminhar o assunto ao Congresso, através de mensagem.

A êsse propósito, alguns elementos da Oposição, como o Senador Josafá Marinho, já alertaram líderes da situação de que a Constituição atual não autoriza a inovação por decreto-lei, afirmando que a Carta Magna exige lei votada pelo Congresso Nacional, embora da iniciativa exclusiva do Presidente da República.

Os dirigentes arenistas não acreditam, a exemplo dos líderes oposicionistas, que aquêle número de municípios a serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional botenha a aprovação do Congresso. Acham que terá de ser encontrada uma fórmula intermediária, pois os interêsses de grande parte dos membros da ARENA foram duramente atingidos em suas próprias bases eleitorais. Adianta-se, por exemplo, que o Senador Argemiro Figueredo, do MDB, "um oposicionista do Govêrno", rompeu depois que soube do enquadramento de Campina Grande, na Paraíba, na área de segurança nacional.

DESENCANTO

O pior, segundo elementos da própria ARENA, é que o Presidente da República não leva em consideração os argumentos dos seus líderes políticos, segundo os quais há elementos de crise em perspectiva que recomendam uma ação pronta do Govêrno para anulá-los. Pelo contrário, o Marechal Costa e Silva mantém-se na posição de que "está tudo bem".

O desencanto já toma conta das áreas governistas, de modo generalizado, e os próprios líderes do Govêrno na Câmara constatam um clima de geral revolta entre os parlamentares da própria ARENA. Êsse clima autoriza a previsão de que o decreto do Govêrno sôbre o enquadramento de municípios na Lei de Segurança Nacional será derrotado em plenário.

Edílson Távora está contra radicalismo

A um grupo de amigos, o Deputado Edílson Távora, da ARENA do Ceará, declarou que "o radicalismo de quem quer que seja, civil ou militar, não se ajusta ao interêsse do País e do fortalecimento das instituições democráticas", e que, "se mal sob democracia, pior sem democracia".

O seu estado de espírito, espelha o de grande número de seus companheiros governistas, na bancada federal da ARENA, e resulta do reconhecimento de que o anunciado decreto-lei fixando novas áreas de interêsse da segurança nacional provocou forte impacto no Congresso.

LÍDERES OUVEM

Soube-se, ontem, que os Srs. Ernâni Sátiro, líder da Maioria na Câmara, e Daniel Krieger, Presidente nacional da ARENA e líder da Maioria no Senado, ouviram queixas amargas de seus liderados em relação ao decreto-lei ampliando a geografia da segurança nacional, já nas mãos do Presidente da República. Da soma das queixas e da irritação, estabeleceram outras fontes parlamentares situacionistas que, quando fôr à decisão congressual, o decreto não deverá ser aprovado.

— Mesmo que fôsse formalmente legítima a pretensão, ao Govêrno Costa e Silva cumpria desprezar a idéia de incorporar outras regiões brasileiras na doutrina de segurança nacional que impera em algumas camadas militares, para não agravar a inquietação geral — comentou o Senador Josafá Marinho, Presidente da *frente ampla* e da bancada federal do MDB baiano no Senado.

Outros parlamentares — cujos nomes não são declinados por solicitação dêles próprios — opinaram no mesmo sentido do líder oposicionista, e esclareceram que "existem circunstâncias perturbadoras dentro do Govêrno" e que "delas o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernâni Sátiro têm conhecimento amplo".

Acham que "as situações são até bastante constrangedoras para quem tem a responsabilidade de liderar" e que, "de modo aberrante, os líderes do Govêrno no Congresso não são nem ouvidos prèviamente sôbre matérias relevantes e de inegáveis implicações políticas e parlamentares, como, por exemplo, o decreto-lei acrescentando novas zonas territoriais de interêsse da segurança nacional". O decreto foi projetado, segundo disseram, sem que fôssem ouvidos os Srs Ernâni Sátiro ou Daniel Krieger, porém os dois parlamentares interrogados por jornalistas, recusaram-se a comentar o assunto, alegando estarem "pobres de notícias".

JOSAFÁ

O Senador Josafá Marinho, que ontem passou pelo Rio rumo a Brasília, disse aos jornalistas que "declarar de interêsse da segurança nacional áreas de mais de duzentos municípios, sem que a nação esteja em guerra externa ou em luta interna, mostra quanto estamos distantes da normalidade institucional sob o sistema dominante".

— O Govêrno Costa e Silva, depois da impressionante e inexplicável mobilização militar, recentemente, tem o dever de tranqüilizar e não de intranqüilizar a nação. Tem a obrigação de eliminar e não aumentar desconfianças e temores — disse, salientando que "a ampliação do espaço considerado de interêsse da segurança nacional revela na verdade que o Govêrno não confia na paz que anuncia e terá efeitos políticos irrecusáveis e maléficos".

Destacou que "importantes centros demográficos, entre os quais muitos desenvolvidos ou em processo assinalável de desenvolvimento, perderão sua autonomia política e não terão o elementar direito de escolher os seus dirigentes municipais".

DEBATE PROFUNDO

O Sr. Sátiro informou que o Presidente vai submeter o projeto a "um amplo debate"

Projeto é urgente, diz Sátiro

Petrópolis (Enviado Especial) — O projeto de indicação dos municípios onde não haverá eleições em 1970 deverá ser aprovado quer pelo Presidente da República, quer pelo Congresso, com a máxima urgência, por se tratar de um assunto ligado à segurança nacional.

A informação foi prestada, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, pelo líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, que acrescentou que o Govêrno não tem, na apreciação da matéria, qualquer interêsse político ou partidário.

APENAS BOATOS

Revelou o Sr. Ernâni Sátiro que ninguém pode afirmar quantos e quais os municípios serão atingidos pelo projeto, uma vez que o Presidente ainda não se manifestou sôbre o assunto. Explicou que existe apenas um estudo preliminar no Ministério da Justiça e que a intenção do Marechal Costa e Silva é de submetê-lo a um amplo e profundo debate.

— Eu só conheço o espírito da questão e nem mesmo o Presidente sabe se serão dois, vinte, cem ou 500 municípios considerados de segurança nacional. Acho muito prematuro qualquer debate sôbre o assunto — acrescentou.

COMPORTAMENTO

Explicou, ainda, o Sr. Ernâni Sátiro que o projeto só será tornado público depois de amplo estudo e debates, e que carecem de qualquer fundamento as notícias sôbre "se esta ou aquela cidade estará incluída".

Quanto ao comportamento do Congresso, o líder do Govêrno disse que o Presidente envia ao Legislativo aquelas matérias que julga do seu dever enviar e que nunca procurou forçar a competência do Legislativo.

— Cumpre apenas ao Congresso corresponder a esta expectativa, pois o Presidente confia apenas no patriotismo do Legislativo, e até agora não tem faltado ao Govêrno êste patriotismo — acrescentou.

CASO MISTO

Sôbre os estudos que indicarão os municípios a serem considerados como, "de interêsse à segurança nacional", disse que o próprio Presidente não sabe ainda qual a fórmula que utilizará, se por decreto-lei se por mensagem ao Congresso.

Acha que o problema, além de envolver aspectos de segurança nacional, envolverá também aspectos políticos, mas frisa que o "primeiro aspecto é superior ao segundo".

— O Govêrno examinará o projeto exclusivamente com base nos interêsses da segurança nacional e não com base em considerações políticas ou eleitorais. O assunto ainda está em estudo e nada posso adiantar. Só sei que êle não será enviado ao Congresso antes de um estudo prolongado — acrescentou o líder do Govêrno na Câmara.

Gratacós protesta em nome de 19

O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, em nome de 19 Prefeitos do Estado do Rio, censurou o projeto de seleção dos municípios considerados de interêsse da segurança nacional, afirmando que tal proposição "é a agonia de uma democracia que ajudamos a fazer através de uma revolução".

Revelou o Sr. Paulo Gratacós, diante das informações de que Petrópolis estaria incluída na lista, que "vamos reagir, dentro dos limites democráticos, pacìficamente, para defender a autonomia dos municípios brasileiros", e alega desconhecer em qualquer lugar no mundo uma lei que vete o direito de voto a uma comunidade.

— De minha parte e em nome dos 19 Prefeitos que estiveram em Petrópolis esta semana, vamos defender, até aos limites de nossos esforços, o direito de votar em nossas comunidades.

— Petrópolis não aceitará de maneira alguma tal proposição e espera que o Presidente reveja tais estudos e diga-nos por que nossa cidade vem sendo anunciada como um dêsses municípios — acrescentou.

Segundo o Sr. Paulo Gratacós, os estudos vêm obstruir a posição dos valôres da nova geração de políticos e alijar 50 milhões de jovens da vida política brasileira.

Ignora o Prefeito de Petrópolis as causas que teriam determinado a inclusão de seu município nos estudos, dizendo apenas que se fôsse "por causa da tradição do veraneio presidencial, a cidade preferiria continuar sendo autônoma a ter que abrir mão de sua liberdade para que o Presidente pudesse passear tranqüilamente em suas ruas".

— Para nós é uma honra e um prazer muito grande ver o Sr. Presidente da República como nosso hóspede, porém a comunidade não está disposta a pagar um preço tão alto por tal prazer e tal honraria. Essa não é apenas uma posição minha, mas a posição de tôda a minha comunidade, a quem a Constituição delega o direito e o poder de escolher seu sucessor.

Câmara travou debates acirrados

Brasília (Sucursal) — O enquadramento de centenas de municípios em áreas de segurança nacional, para efeito de nomeação de prefeitos, provocou ontem, na Câmara, acirrados debates entre antigos udenistas, que criticaram e defenderam a anunciada iniciativa governamental.

Enquanto os Srs. Adolfo de Oliveira e Wilson Martins, hoje do MDB, a consideravam como uma "escalada para a ditadura", o Deputado Djalma Marinho, agora da ARENA, assegurava que não se discute a competência do CSN de apontar, para efeito de segurança nacional, quais os municípios que devem ser considerados no alvo dessa segurança.

JUSTIFICATIVA

Ressaltou o Sr. Djalma Marinho, que é Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara que não pode ser discutida a constitucionalidade e juridicidade da medida, acrescentando:

— Mas a casa política é que vai decidir no mérito.

O Sr. Adolfo de Oliveira, que foi líder da extinta UDN, disse que, depois das cassações de mandatos e direitos políticos, das exonerações arbitrárias, das eleições indiretas para a Presidência da República, do cêrco ao Congresso Nacional, da censura à televisão e ao rádio, da coação aos estudantes, da contenção salarial, da Constituição autoritária, do confinamento bipartidário, das ameaças de novos atos institucionais, da prontidão e das manobras do Exército, surge, nova e talvez decisiva etapa na escalada da Revolução, que se diz democrática, rumo à ditadura completa".

— Agora, frisou, querem tirar do povo de centenas de municípios o direito de eleger seus prefeitos.

GOLPE

Depois disto, segundo o deputado fluminense, virá "outro golpe: a eleição indireta dos governadores. Pois se o povo não pode eleger o prefeito de um pequeno município, como São Pedro da Aldeia, ou Três Rios, ou Barra do Piraí, como irá conservar o direito de escolher o Governador de todo o Estado do Rio, cargo muitíssimo mais importante para a segurança de que a modesta administração municipal?"

— Afinal de contas, prosseguiu, por que a imensa maioria dos militares, homens sérios e de boa-fé, que permanecem nas casernas, mobilizados para restabelecer a democracia, a liberdade, combatendo a revolução, será responsabilizada pelos desmandos de uma minoria que usufriu o Govêrno?"

E concluiu:

— Basta de golpes, de tensão provocada, de ameaças, de iniciativas totalitárias, de estagnação e pobreza. Civis e militares, unidos numa ampla frente, devem impor o respeito aos direitos fundamentais do cidadão, tomando-se medidas efetivas pela redemocratização, pela retomada do desenvolvimento. Enquanto não vem uma nova Constituição, moderna, inteligente, democrática, pelo menos se respeite esta que aí está. E que da agora em diante cessem as ameaças de escalada e endurecimento ainda maior, cujas conseqüências podem ser fatais para seus responsáveis, arrastando o Brasil todo para uma desgraça pior.

MDB gaúcho quer mais veemência

Pôrto Alegre (Sucursal) — Anuncia-se que o MDB gaúcho lançará movimento no sentido de estimular a liderança partidária nacional a adotar uma linha oposicionista mais agressiva e, ao mesmo tempo, mais interessada nos destinos da agremiação.

O objetivo seria buscado através da articulação com seções partidárias de outros Estados, que poderá começar com o encontro dos oposicionistas gaúchos e catarinenses, em princípio marcado para março, em Lajes.

RETRAIMENTO

Embora resguardando de críticas a pessoa do Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, cuja firmeza de atitude contra a **frente ampla** é reconhecida e louvada pelos oposicionistas gaúchos, entendem êstes que seus dirigentes nacionais demonstram algum retraimento relativamente à dinamização do Partido.

No último fim de semana, deputados estaduais e federais gaúchos do MDB realizaram encontro na casa de veraneio do Presidente regional, Sr. Siegfried Heuser, no Balneário Atlântico de Tramandaí. Embora de caráter informal, a reunião abordou dois problemas que preocupam o MDB gaúcho: supressão das eleições diretas em municípios considerados área de segurança nacional, e formação de bloco parlamentar trabalhista dentro da Câmara dos Deputados.

CONCLUSÕES

Sôbre o primeiro assunto, concluíram os participantes da reunião que "computados os municípios incluídos na área de segurança nacional, as eleições municipais de 15 de novembro ficarão reduzidas a cinqüenta por cento dos votantes". Quanto à iniciativa de arregimentação do bloco parlamentar trabalhista, os oposicionistas gaúchos renovaram posição anterior no sentido de aceitação e apoio ao movimento, desde que fortaleça o MDB, mas repelindo-o se pretender agir independentemente do Partido.

A decisão foi levada a Brasília pelos Deputados Otávio Caruso Brochado da Rocha e Henrique Henkin. Êste último, quando embarcava para a Guanabara, manifestou-se contrário ao bloco, porque poderia estimular o aparecimento de outros.

Prefeitos vão pedir audiência

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de oito cidades fluminenses que estariam colocados entre as áreas de Segurança Nacional já estão mobilizados para levar ao Presidente da República seu protesto contra a medida, mas independentemente, cinco prefeitos do MDB decidiram pedir logo audiência ao Marechal Costa e Silva para discutir o assunto.

Os prefeitos do MDB tomaram tal iniciativa isolados dos colegas de Barra de Piraí, São Pedro D'Aldeia e Resende, que são da ARENA, durante encontro realizado no último sábado em Petrópolis, quando deveriam focalizar outras matérias, tôdas colocadas em segundo plano em virtude do aparecimento do fato nôvo.

A velha questão do recolhimento do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, não deixou, entretanto, de ser debatida, ficando decidido que uma comissão irá ao Congresso Nacional para, num encontro com a bancada do Estado do Rio, encarecer a volta ao primitivo sistema de arrecadação do ICM. A fórmula atualmente adotada vem sendo considerada prejudicial às municipalidades, ao conferir ao Govêrno estadual o direito de recolhimento e devolução posterior das quantias.

Após as discussões, ficou decidido por cinco dêles, solicitação de audiência ao Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma das cidades a perderem a autonomia político-administrativa. Paralelamente a esta providência, desenvolverão outras, cogitando até de ao aproveitar a ida de comissão a Brasília para além do ICM, abordar hoje também os aspectos relacionados à anunciada cassação da autonomia municipal. E não apenas com deputados e senadores do Estado do Rio, mas também com parlamentares de outras partes do País. Os prefeitos de Petrópolis, Duque de Caxias, Volta Redonda, Cabo Frio e Três Rios entendem que o caso tem caráter nacional não podendo ficar restrito apenas a setores do Estado do Rio.

TELEGRAMA

Por delegação de seus colegas do MDB, o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, enviou telegrama ao Presidente Costa e Silva, lamentando que o decreto-lei anunciado, venha, efetivamente, a ser baixado.

A 9 de março, os prefeitos do MDB terão outro encontro. Será em Cabo Frio. Uma vez por mês, sempre num sábado, os prefeitos da Oposição se reunirão numa das cidades em que foram eleitos. Nestas oportunidades passarão diversos assuntos em revista.

"Frente" acelera sua estruturação

O Senador Josafá Marinho, Presidente da **frente ampla**, manteve ontem, no Rio, contatos com alguns dirigentes do movimento oposicionista, quando se decidiu que o trabalho que êle realiza, juntamente com o Deputado Martins Rodrigues, de redação de um elenco de medidas práticas para a estruturação da **frente ampla**, será acelerado para ficar pronto ainda esta semana.

Hoje, em Brasília, está programada reunião dos deputados do MDB comprometidos com a **frente ampla** para exame do quadro político brasileiro e da tática a ser seguida durante a tramitação do decreto-lei que estabelece novas áreas de interêsse da segurança nacional. Êsse decreto ainda não foi enviado pelo Presidente Costa e Silva ao Congresso.

Dos contatos mantidos nas últimas horas, no Rio, resultou a decisão dos **frentistas** de dar caráter de prioridade à estruturação da **frente ampla** nos Estados e nos municípios, "a fim de que possamos diminuir a distância entre a velocidade do desgaste do Govêrno, em face dos seus desacertos, e a colocação da **frente ampla** como alternativa política válida".

— Nesse momento, reconhecemos que a **frente ampla** não é uma opção política aceitável porque não dispõe dos instrumentos e nem da mensagem que a habilite, por exemplo, para exercer o Govêrno. A sua estruturação, a partir dos municípios, é tarefa básica para nós — disseram dirigentes frentistas.

MDB pensa em nova convocação extra

São Paulo (Sucursal) — O MDB examinará a possibilidade de fazer nova convocação extraordinária no Congresso, a fim de evitar que durante o recesso, de 23 a 29 dêste mês, o Govêrno Federal legisle por decreto, apresentando como fato consumado a transformação de 234 municípios em áreas de segurança nacional, recurso a que poderá recorrer, no entender do Senador Lino de Matos, para superar as prováveis dificuldades que a insatisfação dos próprios parlamentares arenistas criará.

O Presidente do MDB paulista disse ontem que, se fôr encaminhado ao Conguesso, o projeto "será derrotado, em grande parte porque fere interêsses de parlamentares arenistas". O Presidente da ARENA regional, Deputado Arnaldo Cerdeira, distribuiu nota oficial em que afirma ser a decisão, "política e eleitoralmente, altamente prejudicial" a seu partido. Está aborrecido pelo fato de a ARENA, "se verdadeira a notícia", não ter sido consultada, razão por que pretendia viajar para Petrópolis, a fim de conversar a respeito com o Presidente da República.

RECUO DO GOVÊRNO

O Senador Lino de Matos interpretou como "recuo do Govêrno" o pronunciamento do Ministro da Justiça, domingo último, alegando que ao noticiar a supressão de eleições em 234 municípios "a imprensa deu barriga". O MDB, segundo o senador está mobilizando todos os elementos de que dispõe para combater a medida, "quer o Govêrno saia com decreto-lei, quer com mensagem encaminhado projeto de lei complementar". A programação de manifestações públicas do partido oposicionista está sendo alterada para dar preferência às cidades cuja autonomia esteja ameaçada. O primeiro comício deverá ser realizado em Santos, talvez ainda esta semana.

Por telefone, o Sr. Lino de Matos recebeu ontem, do Senador Aurélio Viana, a informação de que os juristas do Partido oposicionista "estão absolutamente convencidos de que por decreto-lei o Govêrno não poderá conseguir seu intento". O Presidente do MDB de São Paulo, que hoje viaja para Brasília, disse ter entrado em contato com outros parlamentares federais, com os quais pretende estudar a possibilidade de nova convocação extraordinária do Congresso, ràpidamente.

CERDEIRA NADA VÊ

A nota oficial do Presidente da ARENA regional é a seguinte:

"Deixamos Brasília sábado para apurarmos se havia algo de oficial sôbre o decreto que atingiria a autonomia de vários municípios brasileiros, e nas esferas parlamentares e administrativas, nada existia.

Tal decisão, política e eleitoralmente, é altamente prejudicial à ARENA. Se não existissem outras razões a abonar essa nossa opinião, bastaria dizer que em noventa e oito por cento dos municípios de São Paulo, a ARENA ganhará as eleições.

Aguardamos o pronunciamento oficial do Govêrno para conhecermos o assunto em sua plenitude. Até lá, não faremos demagogia nem condenando e nem defendendo aquilo que não se conhece.

"Em tese ninguém pode ser contra a autonomia municipal, como também não se pode ser contra a defesa da segurança nacional. Se existir algo de procedente no noticiário examinaremos, na oportunidade, as possíveis propostas do Govêrno, e como nos cabe, colaborando com êle, procuraremos intervir para a melhor solução acauteladora dos interêsses nacionais".

BAIXADA SANTISTA

Os diretórios municipais do MDB na Baixada Santista, em reunião realizada ontem, à qual compareceram representantes de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá, caracterizados como áreas de segurança nacional, divulgaram um manifesto condenando "a supressão da autonomia de 234 municípios". Depois de acentuar que "não há qualquer justificativa jurídica, moral ou política para êsse nôvo ato arbitrário e ditatorial", o documento afirma:

"Essa violência que se intenta desfechar contra uma das poucas liberdades públicas que ainda restam ao regime encobre o mêdo do julgamento popular e representa mais uma tentativa de perpetuação no poder dos atuais detentores".

PROTESTO CONJUNTO

Fortaleza (Correspondente) — A Bancada do MDB apresentou ontem requerimento solicitando que a Assembléia Legislativa do Ceará se manifeste junto ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça contra o estabelecimento de municípios brasileiros com prefeitos a serem indicados pelos Governadores de Estado, considerando tal fato como "uma cassação de autonomia".

O requerimento solicita ainda que a Assembléia dirija-se aos Presidentes da ARENA, MDB, Câmara, Senado, Assembléias Estaduais Câmaras Municipais de todo o País, "a fim de que haja um protesto conjunto contra a medida". No Ceará não há nem um município enquadrado neste caso.

Rusk e McNamara acham difícil negociar paz agora

Hanói critica os EUA

Hanói (AFP-JB) — O jornal Nhan Dan, órgão do Partido dos Trabalhadores norte-vietnamitas, afirmou ontem que "o Govêrno de Washington evita responder aos sinais dados por Hanói para resolver pacificamente o conflito no Sudeste da Ásia".

O comentário do jornal qualificou de "impudicas" as declarações do Presidente Lyndon Johnson, formuladas no último dia 1.º, "demonstrando que os imperialistas norte-americanos continuam muito belicistas e recalcitrantes, pois seguem no caminho da agressão, alheios à amarga realidade dos campos de batalha e prescindindo da opinião mundial e da opinião norte-americana que os condena e combate".

RESPOSTA

Em sua declaração de 1.º de fevereiro — acrescenta o jornal norte-vietnamita — Johnson exigiu melhores indicações para cessar a agressão e os bombardeios contra o Vietname do Norte.

O Nhan Dan acentua: "São argumentos de bandidos. Os aviões e os navios atacam dia e noite o nosso território; os soldados norte-americanos marcham no território do sul exigindo reciprocidade. Esta é a resposta de Johnson ao pedido urgente da opinião mundial".

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos interromperam suas sondagens diplomáticas de paz com Hanói, em conseqüência da violenta ofensiva vietcong de fins de janeiro e ignora-se se o Govêrno norte-americano continuará a aplicar sua política de redução voluntária dos bombardeios ao Vietname do Norte.

A declaração foi feita pelos Secretários de Estado Dean Rusk e da Defesa, McNamara, em sua entrevista pela televisão, domingo, na qual abordaram os problemas da guerra no Vietname e o apresamento do navio Pueblo, na Coréia do Norte.

FRACASSO

Para Rusk e McNamara, a ofensiva vietcong no Vietname do Sul fracassou nos planos militar e político. O inimigo não logrou afastar as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas do Norte do país, impedindo, assim, uma ofensiva em grande escala na Zona Desmilitarizada, e tampouco conseguiu provocar um levante geral para derrubar o Govêrno de Saigon.

Do ponto-de-vista psicológico, afirmaram que ainda é cedo para se avaliar os resultados da ofensiva. Mas julgam que também nesse sentido a situação evoluirá favoràvelmente para o Govêrno de Saigon, nas próximas duas semanas. "Os danos à fôrça moral (do povo sul-vietnamita) serão substituídos por um aumento geral da confiança, quando se derem conta que ataques dêsse tipo não dão ao Vietcong os resultados esperados" — acentuou Rusk.

McNamara acrescentou que o povo do Vietname deve ter sentido "profunda repugnância" ao constatar o enorme saldo de mortes entre civis, causado pelos ataques a Saigon e outras 20 capitais provinciais. Embora admitindo que os vietcongs assestaram um duro golpe às cidades do Vietname do Sul, McNamara assegurou que a ofensiva não cumpriu seus objetivos: provocar levante ou a dispersão das fôrças norte-americanas.

NEGOCIAÇÕES

Da recente ofensiva, concluiu Rusk, na entrevista, que Hanói não está interessado em falar de paz nem aceitar a Fórmula de Santo Antonio (proposta do Presidente Johnson para pôr fim aos ataques aéreos ao Vietname do Norte) e que aos Estados Unidos é impossível esquecer o que ocorre no campo de batalha.

Ao iniciarem suas sondagens diplomáticas com Hanói, pouco antes da ofensiva vietcong, os Estados Unidos diminuíram sensivelmente os bombardeios ao Norte, segundo revelou Rusk. "Os Estados Unidos deram provas de moderação durante êste período exploratório. Não se tratou de uma pausa real, mas de uma limitação dos bombardeios, que permitisse prosseguir os contatos" — explicou.

Mas a resposta foi o violento ataque vietcong a Saigon e mais 10 cidades sul-vietnamitas, interpretado pelo Govêrno norte-americano como prova de que os dirigentes norte-vietnamitas não estão dispostos a falar de paz, por ora.

McNamara acrescentou que os Estados Unidos estão em condições de enviar reforços à Ásia, tão logo se façam necessários, sem com isso enfraquecer suas posições em outras zonas do mundo.

O ENCONTRO DIRETO

Radiofoto UPI

Militar sul-vietnamita interroga um guerrilheiro que participava do ataque contra a base norte-americana de Da Nang

BASTIDORES DA GUERRA

A escalada do Vietcong

Departamento de Pesquisa

As guerrilhas do Vietcong podem estar entrando, agora, na terceira e última etapa da estratégia proposta pelo General Giap: a fase da contra-ofensiva, na qual os guerrilheiros já se sentem fortes, experientes e capazes de tentar a decisão da guerra.

No seu livro A Guerra do Povo e o Exército do Povo, *que parece servir de base para o Vietcong, o General Giap defende uma estratégia e táticas de luta que coincidem com a situação atual no Vietname do Sul. Eis as três etapas principais da guerrilha, segundo o atual Ministro da Defesa do Vietname do Norte:*

1 — Fase dos combates. *Nessa primeira etapa os guerrilheiros procuram implantar a guerrilha em um ponto ou em vários, ao mesmo tempo, enfrentando a luta inicial e testando sua própria fôrça e a do inimigo. Essa primeira fase, a julgar pelos fatos, foi de 1961 até final de 1964, quando as guerrilhas se implantaram pràticamente em todo o território do Vietname do Sul. Ao terminar o ano de 1964, o Vietcong dizia controlar dois terços do território sul-vietnamita e tinha a iniciativa da luta em tôdas as frentes, conforme o reconheciam os americanos e sul-vietnamitas. Firmou-se a tradição de que "a noite pertencia aos guerrilheiros". Até final de 1964 os efetivos americanos no Sul eram de 50 mil homens.*

2 — Equilíbrio de Fôrças. *Essa segunda etapa, segundo Giap, é a da consolidação das guerrilhas, em que os guerrilheiros já contam com suficiente fôrça e experiência para lutarem com o inimigo de "igual para igual". Mas não se trata de uma igualdade numérica. Ao contrário, diz Giap que a proporção ideal de luta é de 1 guerrilheiro para cada 5 soldados regulares inimigos. Essa fase parece ter durado durante os anos de 1965, 1966 e 1967, quando os efetivos totais de americanos, sul-vietnamitas e aliados (sul-coreanos, neozelandeses, filipinos e australianos) chegam a alcançar cêrca de 1,3 milhão de homens, contra um total de 300 mil guerrilheiros.*

A partir de fevereiro de 1965, sentindo a constante pressão do Vietcong, os americanos decidiram bombardear o território do Vietname do Norte a fim de diminuir a intensidade da infiltração de homens e de armas do Norte para o Sul. Há três anos os bombardeios ocorrem quase todos os dias, enquanto as regiões do Sul controladas pelo Vietcong também são bombardeadas sistemàticamente. Ao mesmo tempo, sentindo a necessidade de quebrar a fôrça do Vietcong nas regiões sob seu contrôle, os americanos deram início ao programa de pacificação, que consiste em ganhar a simpatia das populações civis do interior do país através da construção de escolas, de obras públicas e de outros meios de consolidação para o Govêrno sul-vietnamita. O Secretário McNamara e o General Westmoreland declararam, mais de uma vez, que a vitória contra os guerrilheiros não poderia ser apenas militar, mas também social e política, "pois a guerrilha é uma luta político-militar".

3 — A última etapa da luta guerrilheira, segundo Giap, é a contra-ofensiva. *Nessa última fase os guerrilheiros consideram-se fortes e capazes de decidirem a situação em seu favor, mesmo que sejam deixados focos de resistência para liquidação posterior. Esta é a fase da tomada de grandes cidades, de destruição dos redutos inimigos e da tomada do poder político. Os acontecimentos atuais no Vietname do Sul parecem coincidir com essa etapa do livro de Giap. Os guerrilheiros lançaram uma ofensiva geral em tôdas as frentes de luta, tomaram várias cidades, destruíram total ou parcialmente muitas bases, lançaram o pânico em Saigon e até proclamaram um Govêrno Revolucionário na antiga capital imperial, Hué. As aparências indicam que o Vietcong elegeu 1968 como o ano da decisão da luta.*

Não há prazos para se passar de uma a outra etapa da luta de guerrilhas, segundo Giap, que fala apenas em "muito tempo em experiência". Ho Chi Minh, por sua vez, declarou que os vietnamitas do Norte e os guerrilheiros do Sul poderiam sustentar a atual luta "até por 20 anos ainda". E é o próprio general quem declara no seu livro-guia dos guerrilheiros:

"A estratégia e a tática aplicadas numa guerra do povo são condicionadas pelas características de ambos os lados, a situação real no campo de batalha e a balança de fôrça das partes em confronto. Na guerra de libertação nacional, nós traçamos a estratégia e as táticas adequadas com base na análise das condições militares de ambos os lados".

Giap anuncia ataques mais fortes

Hanói (AFP-JB) — O Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Vo Nguyen Giap, afirmou durante uma visita às defesas antiaéreas de Hanói que "êste ano o Exército e o povo deverão assestar contra o inimigo golpes de maior potência ainda".

"Isso deverá ocorrer dessa forma" — acrescentou — "a fim de conseguirmos grandes novos êxitos, dignos do heroísmo do Exército e do povo de lugares como Hué e Saigon, que são cidades gêmeas de Hanói".

TAREFAS

Giap também disse que "diante da nova situação as tarefas do Exército norte-vietnamita inteiro, bem como das fôrças de defesa, são muito duras, mas extremamente gloriosas".

Finalizou exaltando "as importantes vitórias obtidas durante os últimos anos".

COMÍCIO

Um comício em homenagem aos combatentes do Vietcong no Vietname do Sul foi organizado ontem, em Hanói, pela Frente Patriótica do Vietname do Norte.

Em discurso divulgado pela agência norte-vietnamita de informação, Huang Quoc Viet, membro do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores norte-vietnamitas, declarou que "os 17 milhões de norte-vietnamitas se regozijam infinitamente com as vitórias sem precedentes conseguidas pela população e os combatentes do heróico Vietname do Sul".

Quoc salientou que, "diante da invencibilidade da guerra popular e da fôrça imensa do bloco da união nacional criada em tôrno da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, a reação dos invasores e dos traidores não passa de um gesto desesperado".

Disse ainda o líder operário: "Cada bomba que descarreguem nas cidades e aldeias terá como único efeito aumentar o ódio que sentimos por êles".

A morte de laboratório

Departamento de Pesquisa

Quando foi proibida pela Convenção de Genebra de 1925, a guerra química já era uma arma velha de quatro mil anos. Fôra usada largamente durante a guerra do Peloponeso, entre Esparta e Atenas, e romanos e babilônicos organizaram veradeiros corpos de especialistas na matéria. Sua terrível eficácia e seu relativamente baixo preço de custo fizeram com que resistisse à proibição de Genebra e hoje um cientista com a autoridade do Dr. Linus Pauling — o único homem do mundo a conquistar dois Prêmios Nobel — chega a admitir que ela venha a se transformar na forma absoluta de guerra no futuro.

Neste século foram os alemães os primeiros a apelar para a guerra química. Foi em abril de 1915, na Primeira Guerra Mundial, quando usaram o cloro numa ofensiva contra posições britânicas e francesas. Meses depois os exércitos do Kaiser passaram a empregar o gás de mostarda, que, atacando as vias respiratórias e queimando a pele e os olhos, foi o responsável pela maior parte das baixas aliadas.

Na década de trinta os gases voltariam a ser usados na Guerra Civil Espanhola e no ataque da Itália fascista à Etiópia.

Na Segunda Guerra Mundial foram descobertos gases altamente tóxicos e mortais, como o tabun, o sabin e o soman, agentes químicos que atuam sôbre os nervos.

Hoje são conhecidos gases de vários tipos. Os de choque atuam sôbre os pulmões e as vias respiratórias; os de contato produzem irritações da pele e queimaduras; os irritantes causam coceiras e dores intensas, seguidas de náuseas e depressão; os sanguíneos atacam diretamente o coração e o oxigênio acumulado pelo corpo; os nervosos provocam diarréias, vômitos, convulsões e espasmos musculares.

Há também os lacrimogêneos, causadores de náuseas e de paralisia momentânea. São dessa espécie os gases que vêm sendo empregado desde 1965 contra os vietcongs, no Vietname do Sul. Não seriam mortais, mas — afirma o Dr. Linus Pauling — "têm efeito desastrosos sôbre os enfermos, os velhos e as crianças". Segundo o cientista norte-americano, "muitos civis vietnamitas têm morrido não apenas em conseqüência das bombas de napalm e de fósforo mas, por igual, devido ao uso daquêles gases".

Em 1964, no Estado norte-americano de Utah, foram feitas experiências de utilização do gás lacrimogênio, com um grupo de soldados voluntários. Muitos perderam a memória durante certo tempo, não se recordando mais de manejo de suas armas. Outros foram como que acometidos de sonambulismo.

Muitas "razões de guerra" são invocadas em defesa das armas químicas e entre elas são alinhadas as seguintes: os tóxicos, ao contrário do armamento clássico e do nuclear, não causam, pràticamente, danos materiais; sua ação pode estender-se, num só ataque, por dezenas de quilômetros quadrados; penetram em todos os abrigos e trincheiras; seu preço é inferior aos dos explosivos convencionais.

Vietcong pede adesão do exército e do povo

Moscou e Hanói (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul fêz ontem um apêlo ao povo e ao Exército sul-vietnamita para que se rebelem contra "os imperialistas norte-americanos", na mesma proclamação em que exortava as fôrças dos Estados Unidos a desobedecerem o comando, não arriscar a vida insensatamente, e não opor resistência às guerrilhas.

Oficiais e soldados do Exército sul-vietnamita criaram, nos últimos dias, numerosas organizações patrióticas no Vietname do Sul, segundo a imprensa de Hanói.

MOVIMENTO

Entre as organizações criadas, estão as Associações de Soldados e Oficiais Patriotas de Quang Am e Da Nang, a União de Militares Budistas Patriotas Amantes da Paz e a Associação de Soldados e Oficiais da Primeira Divisão, que se separaram do Exército de Saigon.

A Organização das Tropas Insurrecionais da região de Hué, constituída de unidades desertoras do Exército sul-vietnamita que se dispõem a lutar ao lado do Vietcong, publicou um documento definindo sua política e exortando as fôrças sul-vietnamitas a aderirem ao movimento.

TAILÂNDIA AJUDA EUA

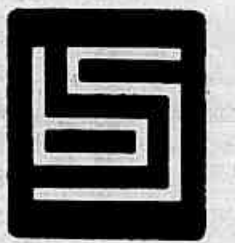
Kuala Lumpur(AFP-JB) — A Tailândia enviará ao Vietname, em junho ou julho, uma divisão completa para combater o Viectong, declarou ontem em Kuala Lumpur o Ministro tailandês da Defesa, Marechal Dawee Chullasapya.

Comunicado diz que já morreram 17 mil viets

Saigon (UPI-AFP-JB) — Um comunicado militar sul-vietnamita informou ontem que as fôrças do Vietcong e do Vietname do Norte perderam 16 976 homens, entre 29 de janeiro e 4 de fevereiro. Do lado dos aliados, as baixas somam 1 477, no mesmo período, sendo 471 americanos, 993 sul-vietnamitas e 13 sul-coreanos.

O número de feridos, segundo o comunicado, é de 6 075, no campo aliado, sendo que 2 744 americanos, 3 229 sul-vietnamitas e 102 sul-coreanos. Em Saigon, depois de uma semana de luta, os comunistas perderam 14 597 homens, o equivalente a 30 por cento das fôrças que empregaram nos ataques às principais cidades do Vietname do Sul.

REFUGIADOS

Pelo menos 600 civis morreram em Saigon, enquanto 3 mil estão hospitalizados. As autoridades sul-vietnamitas acreditam que 300 mil pessoas estejam desabrigadas em todo o país. Vinte mil sul-vietnamitas já procuraram refúgio em Saigon até ontem, sendo que dez mil alojaram-se nos jardins da igreja de Gio Dinh, e em um pagode vizinho.

Grécia pune mais oficiais fiéis ao Rei

Atenas (UPI-JB) — Oito oficiais de alta patente da Fôrça Aérea Grega foram destituídos de suas funções e mais oito foram expulsos da aviação, sem direito de defesa, pela Comissão Especial que julga os envolvidos no fracassado contragolpe do Rei Constantino contra o regime militar grego.

Mais de uma centena de militares já foram expurgados, mas observadores acreditam que êsse número deverá aumentar ainda no mês de março. Entre os últimos julgados figura o então Comandante da Fôrça Aérea Grega, General George Anonakos, e seu subcomandante, General Petros Mitsakos. Um brigadeiro, três coronéis e um tenente-coronel também foram jubilados.

Exilados têm frente ampla

Graham Hovey
do *New York Times*

Nova Iorque — Exilados políticos gregos de diferentes Partidos lançaram o movimento para estabelecer uma frente democrática unida, com o objetivo de provocar a derrubada da Junta Militar de Atenas. Alguns dêles afirmam que, se fracassarem, os Estados Unidos e outros aliados da OTAN poderão, eventualmente, ser confrontados "com outro Vietname" na Grécia.

Os exilados estão convencidos de que a Junta pretende agarrar-se ao poder, indefinidamente, com uma Constituição especialmente preparada para êste objetivo.

Muitos acreditam, porém, que uma frente democrática poderá forçar a Junta a sair, pacificamente. De qualquer maneira, êles vêem, neste esfôrço, a única alternativa para uma guerra civil, que poderia, fàcilmente, transformar-se num conflito mais amplo entre as grandes potências.

A pressão norte-americana é tão importante para seus objetivos que êstes gregos ficaram consternados, quando Washington anunciou, há duas semanas, o restabelecimento de "contatos diplomáticos normais" com o regime de Atenas. Acham êles que tal concessão só poderia ter sido objeto de consideração, após a adoção, por parte da Junta, de medidas específicas, em favor de um Govêrno constitucional e democrático. Êles veriam nisto um desastre, se Washington, após a ação inicial, decidisse reiniciar a ajuda militar regular, suspensa em conseqüência do golpe de abril.

Alguns dêles, vindos recentemente da Grécia, temem que Washinton não tenha se apercebido, inteiramente, do caráter extremista do regime ou da natureza drástica de seus expurgos. Contestam o argumento de que a ajuda militer deve ser reiniciada no interêsse geral da OTAN, porque — afirmam êles — o expurgo de quase todos os oficiais experimentados de alta patente dividiu e deixou atônita as fôrças armadas, transformando-as num risco para a Aliança Atlântica.

A Junta concentrou-se, inicialmente, na perseguição dos esquerdistas e políticos do Partido União do Centro, de Jorge Papandreu, mas, gradualmente, estendeu o expurgo à própria cidadela do "estabelecimento" grego. Sòmente no mês passado, ela removeu 56 professôres universitários, quatro banqueiros importantes, inclusive o Governador do Banco da Grécia; quatro Embaixadores e outros diplomatas de prestígio, e mais 79 oficiais do Exército. Provocou a censura do ex-Primaz da Grécia e do Bispo de Salônica. Num período mais dilatado, a Junta expurgou o número impressionante de 115 mil prefeitos e membros dos Conselhos municipais.

Os democratas gregos temem que a extensão do expurgo e do terrorismo policial tenha sido obscurecida, no exterior, por gestos tais como a libertação de Andreas Papandreu e o arquivamento das acusações contra a editôra Helen Vlac Os.

Acreditam que o expurgo de elementos da esquerda e da direita, indistintamente, constitui uma demonstração de que a Junta planeja enveredar o país por caminhos novos e perigosos. A êste respeito, falam da possibilidade de uma terrível escolha, no futuro, entre um regime tipo Nasser, sob o contrôle dos Coronéis, e o domínio comunista.

EUA negam acôrdo com a Coréia do Norte

Washington, Seul, Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado adjunto para assuntos norte-americanos no Extremo Oriente, William Bundy, desmentiu em Washington as notícias, divulgadas em Seul e Tóquio, de que Estados Unidos e Coréia do Norte chegaram a um acôrdo para libertar o navio *Pueblo* e seus 83 tripulantes.

Representantes dos Estados Unidos e da Coréia do Norte realizaram ontem sua terceira reunião secreta em Pan Mun Jon, para discutir o problema do apresamento do *Pueblo*, e o Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert McCloskey, informou que as gestões continuam sem qualquer indício de progresso.

O ACÔRDO

As notícias sôbre um acôrdo entre EUA e Coréia do Norte começaram a circular quando funcionários norte-americanos admitiram, pela primeira vez pùblicamente, num programa de televisão, domingo, que o *Pueblo* talvez, em algum momento de sua missão de reconhecimento no Mar do Japão, se tivesse desviado para águas territoriais norte-coreanas.

A agência de informações sul-coreana Hamdong, citando fontes de Seul, assegurou que o acôrdo fôra estabelecido, depois que os Estados Unidos se dispuseram a apresentar desculpas públicas pela violação das águas territoriais norte-coreanas. Em troca, a Coréia do Norte ordenaria a libertação do navio e seus tripulantes.

A agência japonêsa Kyodo informou, em Tóquio, que a libertação do navio foi concedida quando os Estados Unidos aquiesceram em reconhecer que o *Pueblo* estava em águas territoriais norte-coreanas quando foi apresado por quatro lanchas torpedeiras e conduzido a Wonsan. O *Mainich*, principal jornal do Japão, citou uma transmissão de rádio de Seul, dizendo que quatro tripulantes feridos e o corpo do que morreu no incidente serão devolvidos aos Estados Unidos dentro de um ou dois dias. Nas reuniões de Pan Mun Jon ainda não se teria decidido, contudo, como se libertariam os demais.

O DESMENTIDO

"Sinto dizer que os rumôres carecem de fundamento" — declarou Bundy, porém, ao anunciar que não houve qualquer progresso nas negociações para se obter a devolução do *Pueblo*. Assegurou ainda estarem as autoridades do Govêrno norte-americano absolutamente convencidas de que o navio navegava por águas internacionais, quando interceptado e apresado em frente ao pôrto norte-coreano de Wonsan, em fins de janeiro.

Domingo, os Secretários de Estado, Dean Rusk, e da Defesa, Robert McNamara (Clifford só assumirá as funções em março), admitiram que o *Pueblo* talvez tivesse penetrado o limite territorial de 12 milhas, reclamado pela Coréia do Norte, antes de ser abordado.

A ENTREVISTA

Uma das razões apresentadas por McNamara e Rusk para pôr o fato em dúvida está na ausência de qualquer contato com o navio, entre os dias 10 e 21 de janeiro. Embora o silêncio fôsse próprio da missão do navio, conforme afirmaram, não podem assegurar que, durante êsse período, o *Pueblo* não tenha penetrado em águas norte-coreanas. McNamara e Rusk falaram pela televisão, em entrevista.

Rusk declarou que essa certeza só se terá quando, libertados os tripulantes do *Pueblo*, êstes forem interrogados e examinado seu diário de navegação. O navio está especialmente capacitado a navegar com precisão e, se estabelecida a violação — disse Rusk — o Capitão Lloyd Burcher sofreria medidas disciplinares.

OS FATOS

Para McNamara, o caso do *Pueblo* apresenta os seguintes três fatos principais: 1) — o comandante tinha instruções formais para se manter em águas internacionais e possivelmente o fêz; 2) — ao ser interceptado, o navio se encontrava em águas internacionais; 3) — entre 10 e 21 de janeiro, o *Puebo* não deu informações de sua missão e é impossível assegurar sôbre o curso de navegação antes de ouvir os tripulantes.

blo, a partir da ordem da prisão até o momento de sua captura, foi assim explicado: 1) — pela necessidade de realizar uma investigação sôbre as condições exatas do incidente; pela falta de planos permanentes para impedir a interceptação de todos os navios norte-americanos; 3) — pelo perigo de provocar uma reação da Fôrça Aérea norte-coreana, numa região sob seu contrôle.

Coréia do Sul não admite concessões

Seul, Pnom Penh (AFP-UPI-JB) — A Coréia do Sul reprovou os Estados Unidos por se disporem a aceitar um acôrdo com a Coréia do Norte e solucionar o caso do **Pueblo**, advertindo-os de que suas concessões podem expô-los a novos incidentes, além de fazer redobrarem as provocações militares contra território sul-coreano.

O chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, dirigiu ontem uma mensagem ao Primeiro-Ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, assegurando-lhe a solidariedade de seu país na questão do **Pueblo**, que chamou "nova provocação dos imperialistas norte-americanos".

Em Seul, membros do Govêrno sul-coreano declararam no Parlamento que a Coréia do Norte espera obter até 1970 uma cruenta reunificação política da península coreana. Para isso, pretende infiltrar na Coréia do Sul 15 mil guerrilheiros bem treinados, antes de irromper com o grosso de suas fôrças pelo Paralelo 38.

A estratégia de luta norte-coreana foi esboçada ao Parlamento pelo **Premier** Chun Il-Khon, o Ministro da Defesa Kim Sung-Lun, o Ministro do Interior Lee Ho e o Chanceler Choi Kuy-Hah. Citada no jornal **Choson Ilbo**, a informação indica que os norte-coreanos já enviaram 200 agentes secretos à Coréia do Sul, no ano passado, e atualmente estão em treinamento mais 15 mil guerrilheiros.

Segundo o jornal, desde agôsto de 1966 a Coréia do Norte vem recebendo volumosa ajuda militar da União Soviética, o que lhe permitiu dar extraordinário impulso à sua indústria bélica construindo bases aéreas com pistas subterrâneas e alistando 1 200 000 homens em unidades da Guarda Vermelha, dotadas de armas convencionais.

Do U-2 ao "Pueblo", uma nova posição

Departamento de Pesquisa

Em maio de 1960, um avião U-2 norte-americano foi derrubado quando sobrevoava território soviético. O pilôto do aparelho Francis Powers, acabou confessando que tinha, realmente, uma missão de espionagem a cumprir.

Quase oito anos depois, a captura do navio Pueblo *volta a colocar em discussão o problema da busca de informações estratégicas. Os fatos, nas duas ocasiões, guardam uma grande semelhança. O que faz a diferença — e enorme diferença — entre 1960 e 1968 é a atitude dos Estados Unidos. Essa mudança deve-se menos às características pessoais de Johnson e de Eisenhower do que aos oito anos transcorridos, que presenciaram o fim da guerra fria.*

Em 1960, os Estados Unidos reagiram defensivamente e evoluíram para uma linha dura, ofensiva; em 1968, a reação inicial, ofensiva, recuou para a defensiva. Os dois fatos, por coincidência, ocorreram em anos de eleições presidenciais: se hoje Johnson busca a reeleição, em 1960 Richard Nixon buscava a presidência, sob a bênção de Eisenhower.

O ESPAÇO AÉREO

O avião norte-americano foi derrubado sôbre território soviético a 1.º de maio de 1960 e a primeira atitude do Presidente Eisenhower — no dia 5, depois do anúncio soviético — foi comunicar que ordenara uma investigação do incidente.

A tese inicial do govêrno norte-americano estava contida na nota distribuída pela NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), afirmando que se tratava de um aparelho U-2 desarmado, destinado a pesquisas meteorológicas. Partira deria ter penetrado involuntàriamente no espaço aéreo soviético devido à pane que obrigava o pilôto Francis G. Powers a acionar o "pilôto automático".

Êsse argumento caiu por terra quando Kruschev anunciou que Powers fôra capturado e já havia confessado a sua missão de espionagem. Deixando um pouco a defensiva, o Departamento de Estado passou a admitir que o aparelho buscava informação sôbre território russo devido "ao excessivo sigilo praticado pela União Soviética, ao contrário do que ocorre no mundo livre". Há quatro anos vinham sendo realizados vôos semelhantes, segundo o Departamento de Estado.

Inconformado — apesar da admissão de Washington de que a primeira explicação era falsa —, Kruschev exigiu, como condição para evitar o fracasso da Conferência de Cúpula de Paris, que os Estados Unidos pedissem desculpas. Fixou três pontos básicos: o govêrno americano teria que (1) "condenar as inadmissíveis ações de provocação da Fôrça Aérea dos Estados Unidos", (2) "abster-se no futuro de prosseguir com tais ações e com uma semelhante política contra a URSS", e (3) "punir com rigor os que fôssem diretamente culpados pela violação deliberada das fronteiras da URSS".

Disposto a atender apenas à segunda exigência (os vôos do U-2 foram suspensos imediatamente após o incidente), Eisenhower decidiu não se desculpar e partir para o ataque: na reunião do Conselho de Segurança da ONU, convocada pela URSS, o representante dos Estados Unidos respondeu às acusações denunciando as atividades de espiões russos em território americano. O episódio acabou minimizado porque o Conselho de Segurança, por 7 votos a 2, rejeitou resolução que considerava "atos de agressão" os vôos de reconhecimento do U-2.

Contrariando algumas normas tácitas da espionagem, o Presidente Eisenhower resolveu assumir a responsabilidade pelo incidente, passando a exaltar a tarefa desenvolvida pelos U-2 e anunciando que os Estados Unidos prosseguiriam no trabalho de observação do território soviético. Kruschev, por sua vez, advertiu que esperaria oito meses, até a eleição de um nôvo governante nos Estados Unidos, para melhorar as relações com Washington — o que ocorreu no govêrno Kennedy.

AS ÁGUAS TERRITORIAIS

Não foi apenas o fato de a guerra fria ter ficado para trás que determinou o procedimento diferente no caso do Pueblo. *Ainda que se desprezasse o valor material do barco, o govêrno norte-americano considerava a situação dos 83 tripulantes — enquanto no U-2 havia apenas o pilôto.*

Como ocorrera oito anos antes, no caso do avião, os Estados Unidos sustentaram inicialmente uma tese, a de que o barco estava em águas internacionais, para admitir o contrário depois. Ao ato de guerra da Coréia do Norte — a que corresponderia à tese inicial norte-americana — os norte-americanos responderam com energia, mantendo-se na ofensiva: convocação de reservistas, prontidão na Sétima Frota, envio de porta-aviões nucleares, advertências vigorosas à Coréia do Norte, pedido de interferência à União Soviética.

Mas o rigor relaxou à medida que passava o tempo. Os Estados Unidos admitiram então um encontro em Pan Mun Jon para debater o assunto e o Secretário da Defesa McNamara disse, na televisão, que o Pueblo *poderia de fato ter invadido águas territoriais norte-coreanas.*

Informe JB

Gestão caótica

Não se negará ao Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central, nem as boas intenções que parece ter, nem a probidade pessoal que certamente tem; mas o Sr. Rui Leme, definitivamente, já teve mais oportunidades de dizer a que veio do que seria prudente.

• • •

Na Presidência do Banco Central, a despeito dos seus títulos e qualificações, o Sr. Rui Leme não conseguiu ainda oferecer uma contribuição válida à ordenação do mercado financeiro do País. Em lugar de servir, desserve. Não se trata de uma observação de ordem pessoal; trata-se de uma constatação, feita com melancolia, se se quiser, mas com a imparcialidade imposta pelo dever de julgar os homens públicos.

• • •

Agora mesmo, na semana passada, o Banco Central baixou a Resolução 88, que dispõe sôbre as normas de registro de pessoas jurídicas que pretendam colocar emissões de valôres mobiliários no mercado de capitais. Essa Resolução deveria ter resultado do projeto apresentado a 3 de março de 1967 ao Banco Central, para receber sugestões, por 30 dias.

• • •

Diz a Lei do Mercado de Capitais (Artigo 7.º, § 1.º) que certas resoluções só podem ser aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional depois de publicadas para receberem sugestões, por 30 dias. Neste caso se enquadram as normas para registro de pessoas jurídicas. Pois bem: houve um exaustivo trabalho, preparou-se o projeto, foi publicado para receber sugestões. E quase um ano depois, sai a Resolução 88 — que nada ou pouco tem a ver com o projeto de 3 de março de 1967.

• • •

A Resolução é pior que o projeto; a emenda é pior que o soneto. O projeto dizia, por exemplo, que as pessoas jurídicas devem apresentar um balanço — e o que deve conter o balanço, que dados, que indicações. A Resolução limita-se a pedir um balanço.

• • •

Ora, o objetivo da exigência do balanço com os dados é o de dar às autoridades financeiras elementos para julgar se o público está sendo corretamente informado sôbre a situação de determinada emprêsa. A idéia é fazer com que o investidor, ao aplicar o seu dinheiro, saiba exatamente que risco está correndo. E, como foi publicada a Resolução 88, não há como evitar a fraude, a meia verdade, a desconfiança que permanentemente impedirá a consolidação do mercado de capitais no Brasil.

• • •

E êste é apenas um exemplo. Há outros, dezenas de outros. As resoluções, portarias etc. são baixadas hoje e corrigidas amanhã. Os empresários precisam estar sempre atentos, não podem trabalhar direito, num mercado a que se acrescenta, ao seu risco natural, o inestimável risco do Banco Central presidido pelo Sr. Rui Leme.

Luxos

O General Alfredo Stroessner, Presidente do Paraguai, dá-se ao luxo de ter telefone no catálogo de Assunção.

Mas é claro que ninguém se dá ao luxo de telefonar para êle.

Falta de decôro

A Mesa da Assembléia Legislativa da Guanabara acaba de aprovar a concessão de um aumento de 20 por cento ao seu funcionalismo. Êsse aumento, que ainda deve ser objeto de apreciação do plenário, virá, se fôr aprovado, acrescentar-se aos 25 por cento concedidos em abril do ano passado, para vigência a partir de 1.º de janeiro de 1968.

Em abril de 67, a Assembléia deu aos seus funcionários 25 por cento de aumento; depois, com mêdo da repercussão, decidiu que o aumento só vigoraria em janeiro de 68. E agora, sob o argumento de que a inflação neutralizou os 25 por cento, deu mais 20. Quer dizer: mais de 45 por cento de aumento de vencimentos, em um ano.

• • •

Que estarão querendo os membros da Mesa da Assembléia? Desafiar a Nação ou dar-lhe mais uma prova da sua insensibilidade, da sua inconseqüência, da sua irresponsabilidade? Êsse aumento é uma imoralidade, é um escárnio. O plenário tem o dever de rejeitá-lo, e com uma censura à Mesa, que se quiser manter-se onde está tem que portar-se com decôro e compostura.

Bem informados

Quando se realizou aqui o Festival Internacional da Canção, com a vitória da música italiana *Per Una Dona*, a delegação do Peru levantou públicamente a suspeita de um conchavo entre o Brasil e a Itália. A Itália ganharia aqui no Rio, o Brasil ganharia em San Remo.

• • •

Se houve mesmo algum conchavo, ninguém pode saber; mas não há dúvida de que foi uma grande coincidência.

Problema

No Govêrno Castelo Branco, imaginou-se criar para o reflorestamento um estímulo mais palpável que os apelos até então feitos, sem nenhum resultado, pelas inúmeras campanhas de reflorestamento. Estabeleceu-se então, entre outras coisas, que os investimentos em reflorestamento seriam dedutíveis do Impôsto de Renda, em cinqüenta por cento.

• • •

Indo mais além, o Govêrno extinguiu o Instituto Nacional do Pinho e criou o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal. O Instituto existe, embora quase ninguém saiba, mas até hoje não conseguiu estruturar-se. A Comissão de Política Florestal, prevista no decreto, até agora não está instalada.

• • •

De modo que, se alguém investe em reflorestamento, não tem como provar a inversão — que, pela lei, deve ser atestada pelo IBDF. Ora, como o IBDF não tem nem papel timbrado, não faz a fiscalização, quem investe em reflorestamento acaba criando um problema.

Indecisão

Não é muito boa a situação na Universidade de Brasília. Até agora o Reitor Caio Benjamim não conseguiu tomar uma decisão sôbre o problema da demissão de oito dos 500 professôres, por falta de verba para renovação dos contratos.

Como está indeciso, já não pagou os vencimentos de janeiro. E na sua mesa há cêrca de 300 processos pendentes de solução.

No museu

Quando chegou ao Rio, semana passada, o Brigadeiro Faria Lima resolveu comprar um par de sapatos para substituir o que estava usando. No primeiro instante, pensou em levar os sapatos velhos de volta a São Paulo; depois, resolvendo livrar-se do embrulho, resolveu dá-lo a um guardador de automóveis.

O guardador, surpreendido pelo gesto, agradeceu e perguntou se já não se conheciam. O Sr. Faria Lima disse que era possível, e um dos seus assessôres então esclareceu que êle é o Prefeito de São Paulo.

— Então — disse o guardador —, nem vou usar êsse sapato: vou guardar no meu museu.

Lance-livre

● Será em Pôrto Alegre, dia 16, o lançamento de **A História do Povo Brasileiro**, dos Srs. Jânio Quadros e Afonso Arinos.

Duzentas e vinte mil coleções estão impressas, no maior lançamento editorial já ocorrido no Brasil. A parte reservada à São Paulo já está tôda vendida.

O Sr. Jânio Quadros ainda não se resolveu a ir a Pôrto Alegre, mas o Sr. Afonso Arinos, que no momento conclui o último volume de suas memórias em Petrópolis, já estará para os autógrafos.

● Estêve no Rio o Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves, em busca de financiamentos para as obras da sua administração. Embarcou de volta ontem.

● O Sr. Taylor Frazão, Secretário-Executivo do Grupo Executivo da Indústria Química, vai aos Estados Unidos comprar enxôfre. Parece que ninguém pensou nisso antes, mas é claro que é muito mais fácil ir comprar enxôfre nos Estados Unidos do que produzi-lo aqui.

● O Sr. Roberto Campos lança ainda êste mês, em edição APEC, seu livro **Do Outro Lado da Cêrca**.

● Jeff Thomas, escritor bissexto, está eufórico: foi dar um balanço e verificou que tôda a primeira edição de seu livro **Hong-Kong Confidential** se esgotou de uma só vez, no dia do incêndio da Livraria Freitas Bastos.

● O jornalista Vicente Barreto, Diretor do Departamento de Cultura do Estado, anuncia para o próximo dia 25 de março a reabertura da Biblioteca Estadual, totalmente reformada.

● O Sr. Josué Montelo inaugurou ontem, com uma homenagem ao Reitor Moniz de Aragão, as novas instalações do Conselho Federal de Cultura.

● O Ministro Tarso Dutra vai reunir hoje no seu gabinete a delegação que vai a Caracas defender, em reunião da OEA, 28 projetos brasileiros sôbre educação e cultura. Nem todos na delegação estão pensando em defender projeto: querem mesmo é defender as diárias.

● O Ministro Delfim Neto e o economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor do IBC, foram os únicos convidados do Sr. Rui Gomes de Almeida, para o almôço, ontem, em Petrópolis.

● O Governador Pedro Pedrossian foi submetido a uma intervenção cirúrgica na mandíbula, ontem, pela equipe do Dr. Manuel Balian. O Governador passa bem, mas ficará de quatro a cinco dias impossibilitado de falar.

● Chega hoje ao Rio o Governador Luís Viana Filho, que vem expor ao Presidente Costa e Silva e aos círculos políticos a sua fórmula de pacificação nacional.

● O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, foi agraciado com a medalha do Mérito Jurídico Militar, concedida pelo Superior Tribunal Militar. Vai recebê-la a 31 de março, durante as comemorações do aniversário da Revolução.

● A Escolinha de Arte do Brasil vai comemorar 20 anos de atividades.

● Parece que o Sr. Ernâni Galvêas é mesmo o mais provável substituto do Sr. Rui Leme na Presidência do Banco Central.

● Está no Rio o escritor Mário Palmério, forte candidato à Academia Brasileira de Letras. Trouxe de sua fazenda, em Mato Grosso, uma espécie de pimenta milagrosa que está sendo disputadíssima no seu círculo de amizades.

● O Grupo B. de Paiva, que representa o Ceará no V Festival do Teatro do Estudante, vai apresentar no João Caetano, nos dias 9, 10, 11, 13 e 14, a peça **Bodas de Sangue**, de Garcia Lorca. O objetivo dos espetáculos é arrecadar dinheiro para pagar as passagens de volta. Portanto, é melhor prestigiar.

JB FARÁ VI RESUMO

O JORNAL DO BRASIL inaugurará no dia 16 de abril próximo, no Museu de Arte Moderna, a exposição VI Resumo de Arte, reunindo os trabalhos de exposições individuais selecionados pela sua coluna de artes plásticas, o que significa uma síntese do panorama plástico em têrmos de criação e comunicação. Para formar o júri de seleção foram convidados os críticos de arte militantes na imprensa carioca, já tendo confirmado sua participação os Srs. Frederico de Morais, Antônio Bento, Jacob Klintowitz, Marc Berkowitz, José Roberto Teixeira Leite, Mário Barata e Flávio de Aquino e a Sr.ª Carmem Portinho. A Diretora-Secretária do MAM, Sr.ª Madeleine Archer (foto), colaborando com a exposição VI Resumo de Arte, cedeu as salas do Museu de Arte Moderna para a mostra das obras selecionadas

Ann Margret deixa Manaus por Miami

Manaus (Correspondente) — Ann Margret e seu marido, Roger Smith, pràticamente não pararam durante o fim de semana em Manaus, com programas que foram de baile de carnaval a passeios de iate, com acrobacias em lancha muito veloz, terminando com o regresso de ambos aos Estados Unidos, ontem, num jato com destino a Miami que faz escala na cidade.

Sempre acompanhada pelo marido, a atriz sueco-norte-americana saiu de um baile de carnaval, na madrugada de domingo, diretamente para o iate de um milionário, que os levou ao encontro das águas do Amazonas com o mar. Em seguida, passaram a uma lancha muito veloz, na qual fizeram evoluções frente à praia Ponta Negra. À noite, foram à boate Vogue, retornando ao hotel de manhã.

Religiosos preparam seu encontro

O VII Encontro dos Secretariados Nacionais, Regionais e Geral da Conferência dos Bispos, de 8 a 14 dêste mês, no Rio, começou a ser preparado ontem pelos subsecretários e assessôres, e sua finalidade será avaliar as atividades da Conferência em nível regional, aprofundar o estudo do planejamento diocesano e promover o entrosamento entre os vários secretariados.

Os responsáveis pela pastoral dos 13 Secretariados Regionais da CNBB farão no dia 8 uma apresentação da sua situação atual, passando depois ao estudo do processo de planejamento diocesano, levando em conta a reflexão e as experiências existentes nas diversas regiões e os estudos de renovação feitos em âmbito nacional.

Segundo informações da Conferência dos Bispos, o VII Encontro dos Secretários Regionais "é um dos momentos importantes na atividade de coordenação pastoral, em face do planejamento que vem sendo desenvolvido pela CNBB no Brasil".

O Encontro se realizará na Casa de Retiros da Gávea e dêle participarão o Secretário-Geral, Dom José Gonçalves, Secretários e Subsecretários Regionais, Subsecretários Nacionais, assessôres da CNBB, além de representantes do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

Teatro europeu se renova usando o insulto contra a platéia, diz Bethancourt

O teatrólogo João Bethancourt regressou ontem da Europa informando que "o teatro do Velho Mundo, em especial o inglês, está passando por sérias transformações em suas formas, adotando a violência e o insulto contra a platéia como fórmula nova de atingir mais diretamente o público".

Na Europa, principalmente em Londres e Paris, o humorista João Bethancourt tentava divulgar peças teatrais brasileiras, ao mesmo tempo que acertava a exibição, no Teatro Copacabana, da peça francesa *40 Quilates*, de Gredy e Barllett, que atualmente faz sucesso em Paris.

REVOLUÇÃO

Revelou o teatrólogo que a arte européia passa por grande transformação, inclusive na área do cinema. Na Inglaterra — disse — os insultos e as obscenidades são aceitas sem nenhuma restrição, mas na França há ainda alguma resistência.

A grande moda em Londres é o **underground cinema** — horas e horas seguidas de projeção de cenas que vão do cotidiano ao erotismo e à mais pura obscenidade, como forma de estudos e de observação dos fenômenos sociais. Acha João Bethancourt que o **underground cinema** não tardará a chegar ao Brasil, pois na Inglaterra cresce o número de seus freqüentadores, que já se reúnem em cineclubes de arte.

Informou ainda João Bethancourt que sua peça **Como Matar um Playboy** será traduzida para o francês por Roberte Thomas e que em julho virá ao Rio a maior cenógrafa inglêsa, Jocelyn Herbert, para trabalhar numa peça sua que será montada no Copacabana, em agôsto.

Artistas e técnicos em teatro estão isentos do Impôsto sôbre Serviços

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços baixou ontem uma ordem isentando do Impôsto sôbre Serviços os artistas e técnicos em espetáculos de diversão, porque "só podem trabalhar mediante contrato de locação de serviços ou nota contratual".

A inscrição dos profissionais no Cadastro Fiscal se fará mediante apresentação de ofício expedido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão. Na falta de inscrição, 5% da importância a ser paga serão descontados do pagamento, a título de impôsto devido.

CATEGORIAS

Entendem-se como Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão os profissionais das seguintes categorias: ator, cenógrafo, ceno-técnico, contra-regra, sonoplasta, diretor de teatro, coreógrafo, diretor de filme, diretor de propaganda, diretor de espetáculos, bailarino, declamador em prosa ou verso, narrador, apresentador, dublador, assistente de diretor de espetáculos, maquilador, guarda-roupa, eletricista, maquinista, carpinteiro teatral, diretor de cena, pintor de cenários, aderecista, figurinista, roteirista, diretor de dublagem, técnico de desenho animado, diretor de fotografia cinematográfica, operador de câmara, montador, continuidade, técnico de som, microfonista, especialista em efeitos especiais, palhaços, acróbatas, malabaristas, equilibristas, mágicos, mestre de pista, animador, domador, trapezista, contorcionista, ventríloquo, figurante ou extra.

O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara aconselha aos profissionais que procurem logo regularizar sua situação, requerendo o ofício que os excluirá do pagamento do Impôsto sôbre Serviços.

Ordem de Malta visita o Governador

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem no Palácio Guanabara o Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta, Sr. André Ducum. Tratou-se de visita de cortesia e o diplomata se fazia acompanhar do Chefe do Cerimonial do Guanabara, Sr. Lael Barbosa Soares.

Biquíni na rua é prisão em Niterói

Niterói (Sucursal) — Quem sair da praia, em Niterói, só de biquíni ou sunga será prêso imediatamente, segundo determinação do Delegado do 2.º Distrito Policial, Sr. Moacir Bellot, que se tornou conhecido ao ordenar a matança de cães nas ruas de Parati, numa campanha contra a raiva, no município.

ESTUDANTES GAÚCHOS VISITAM JB

Com críticas ao SNT pelo desamparo financeiro e artístico a que relega os iniciantes na profissão e elogios ao Sr. Pascoal Carlos Magno, a quem chamaram de "o maior incentivador", estiveram ontem em visita ao JB os atôres e autores gaúchos que estão participando do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que se encerra depois de amanhã no Teatro João Caetano. Coquetel e baile estão programados para o final, quando haverá uma homenagem a Pascoal Carlos Magno. O próximo festival, marcado para janeiro de 1969, será realizado na Bahia

De Gaulle enfrenta URSS no Oriente Médio

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — É fora de dúvida que a mais significativa alteração ocorrida recentemente na política externa da França verificou-se no Oriente Médio. Para o General De Gaulle, o sistema de relações que existia entre a França e Israel agora chega ao fim. O que era considerado uma alança entre Paris e Jerusalém, e que funcionava como um pacto militar durante a expedição a Suez de 1956, na verdade terminou.

Dir-se-ia que De Gaulle está convencido de que, à época da guerra de junho último, os israelenses "exageraram" e que, mais ainda, continuam a exagerar. De Gaulle sente que Israel deveria evacuar todos os territórios tomados à fôrça em 1967, como pré-condição para qualquer encaminhamento de paz na área da Palestina. Ele está convencido de que as zonas obtidas por meio do poder militar devem ser abandonadas, embora, em casos específicos, deva haver ajustes fronteiriços, de acôrdo com as negociações diplomáticas.

Dando ênfase fatual a êsse ponto-de-vista, De Gaulle está decidido a manter o embargo à venda de jatos Mirage franceses à Fôrça Aérea israelense.

Para êle, Israel não necessita de mais Mirages, avião com que obteve, em junho, o contrôle aéreo. Aparentemente, êle acredita que êsse acontecimento provou disporem os israelenses de maior poderio aéreo que o necessário para autodefesa.

Suas impressionantes fôrças armadas conseguiram capturar milhares de prisioneiros enquanto perdiam apenas uns poucos homens e demonstravam grande superioridade bélica. Assim sendo, o General De Gaulle não acredita na necessidade de refôrço. Êle argüiria que se Israel contasse com jatos franceses adicionais o único resultado seria uma investida israelense sôbre o Cairo e Damasco.

Esta análise está evidentemente por trás da recente decisão de Paris de vender ao Iraque 52 Mirages de várias categorias. A encomenda supera a de 50 Mirages para Israel, alguns dos quais já foram pagos. O ponto-de-vista francês é de que, embora aparelhos iraqueanos possam ser empregados numa guerra regional, o Iraque não é vizinho direto de Israel e, portanto, não está sujeito à limitação armamentista outrora executada em relação a Israel, Egito, Jordânia e Síria.

Segundo pessoas mais chegadas a De Gaulle, a França em nenhum momento estêve convencida de que Israel se achava realmente ameaçado em julho último, a despeito dos movimentos de tropas e do alarde da propaganda.

De Gaulle aparentemente olha sua nova política no Oriente Médio, com sua evidente reviravolta a partir de uma tendência pró-Israel, como não sendo inspirada simplesmente pelo desejo de obter vantagens petrolíferas ou de suplantar os interêsses dos Estados Unidos e britânicos. Ao contrário, acredita não ser hábil abandonar o mundo árabe à Rússia.

Êle observa o crescente interêsse de Moscou naquela região criticamente importante, com seu petróleo e sua estratégicas conexões Oriente-Ocidente. Se, por exemplo, um navio soviético quer chegar à Índia, quase necessàriamente tem que passar pelo canal de Suez. Logo, De Gaulle acha que os árabes podem sentir o apoio francês como sendo exatamente o oposto e que os franceses podem ser úteis no futuro tal como ocorreu no passado.

Todavia, não encara isso como uma proposta de monopólio. A restauração da influência francesa entre os árabes não elimina os interêsses de outros países. O Presidente sustenta que em nenhum sentido a França pretende ser o único representante do Ocidente; nem assim o querem os Estados árabes; êles simplesmente não querem ser deixados "sòzinhos" com os soviéticos.

Um dos auxiliares que De Gaulle mais preza assim explica a mudança política: "O problema está simplesmente em que o mundo árabe e o Mediterrâneo representem uma área muito importante e nós não podemos abandoná-los aos soviéticos. A França desempenha um papel definitivo, ao tentar manter os países árabes realmente neutros. É claro que não existe neutralidade absoluta, mas temos que fazer o máximo para chegar a ela".

Não existe qualquer dúvida a propósito dos efeitos da política de De Gaulle, mesmo se se discutir sua fonte de inspiração. Os efeitos imediatos são os seguintes: Israel não pode ser mais considerado um amigo favorecido da França; a França, a partir daí, boicotará importantes vendas de armas àquele país; a intimidade francesa com o mundo árabe, em conseqüência, crescerá.

A lógica degaullista proclama que essa política favorece os interêsses franceses e também, a longo prazo, os do Ocidente. Ninguém pode reptar a primeira metade desta equação.

RAU nega acôrdo sôbre Suez

A Embaixada da República Árabe Unida no Rio distribuiu nota oficial em que afirma que "não há acôrdo algum celebrado entre a RAU e Israel sôbre o uso do Canal de Suez depois da agressão de 5 de junho de 1967, que foi a razão para o bloqueio da navegação pelo Canal".

A nota faz referência a uma correspondência entre o Subsecretário de Relações Exteriores da RAU e o Chefe do Estado Maior da Supervisão da Trégua, General Odd Bull, além de uma carta do Embaixador Salah Gohar ao General Bull.

APÊLO

Segundo a nota, essas cartas "demonstram que a RAU respondeu a um apêlo do General Bull para que não empreendesse nenhuma atividade militar, afirmando que os únicos navios que tinha no Canal de Suez eram aquêles pertencentes à Administração do Canal, às firmas comerciais que abasteciam os navios encalhados e os barcos que ali estavam para salvaguardar os mencionados navios". Acrescenta que "o fato de ter a RAU comunicado ao General Bull sua intenção de manter essa posição não pode, òbviamente, ser tomado como um acôrdo com Israel".

A nota contém ainda os seguintes pontos de esclarecimento:

"Durante as últimas semanas, vários países se aproximaram da RAU para garantir sua assistência à liberação de seus navios encalhados no Canal de Suez, como resultado da agressão israelense. A RAU, desejando responder favoràvelmente aos seus pedidos, apesar das despesas materiais e esforços desenvolvidos, começou a empreender os estudos técnicos necessários à liberação cuidadosa dêsses navios".

DIFICULDADE

"As 8h15m da manhã do dia 30 de janeiro, enquanto os barcos da Administração do Canal continuavam o seu trabalho, de acôrdo com a programação, fôrças armadas israelenses abriram fogo contra os mesmos. Em conseqüência, os barcos retornaram às docas. Motivada pelo desejo de continuar seu esfôrço pela liberação dos navios encalhados, a Administração do Canal voltou ao trabalho de reconhecimento do terreno do leito do Canal às 11h15m. Entretanto, as fôrças armadas israelenses abriram novamente fogo concentrado no barco que efetuava a operação de reconhecimento do Canal, às 11h20m."

— "Disto resultou um sério ferimento num dos tripulantes do barco que também foi sèriamente danificado na proa, tendo sido a Administração, em vista dêsse acontecimento, obrigada a interromper a operação para a liberação dos navios encalhados."

— "Tôda e qualquer operação efetuada pela RAU para ajudar os navios encalhados a deixarem o Canal é uma ação que corresponde exatamente a garantir a segurança dos mesmos e certamente não pode ser descrita como uma atividade militar. A RAU está pronta e deseja ajudar os navios encalhados e os países a quem êstes navios pertencem, pois é claro que êstes navios foram tanto vítimas da agressão de Israel como o foi a RAU."

— "Com relação aos navios encalhados, o Govêrno da RAU não tem nenhuma objeção em deixá-los sair do Canal por qualquer que seja o lado. Esta questão depende de considerações técnicas."

— "É evidente que Israel, cujos atos são os responsáveis pelo encalhe dos navios, esteja agora explorando a operação de liberação a fim de conseguir um proveito político."

PREJUÍZOS

— "Israel não apenas causou o fechamento do Canal por sua agressão de 5 de junho de 1967, daí infligindo grande dano à navegação internacional e às economias dos países e povos da Ásia, África e Europa, mas também apelou para o uso da fôrça para resistir à liberação dos navios que estão encalhados no Canal em virtude de sua agressão."

— "É bastante evidente que o Canal não possa ser usado enquanto metralhadoras das fôrças ocupadoras permaneçam na sua margem oriental. A passagem de Israel pelo Canal de Suez é parte integral da questão da Palestina, não sendo portanto parte da questão de eliminar as conseqüências da agressão atual."

Telaviv desmente Moscou

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A imprensa israelense protestou violentamente contra as acusações feitas pela Rádio de Moscou, de que o submarino *Dakar*, desaparecido na semana passada em frente a Chipre, se encontrava em missão secreta no Mediterrâneo Oriental.

As buscas foram suspensas e acredita-se que nos próximos dias o Ministério da Defesa de Israel divulgue oficialmente a notícia da perda do submarino e seus 69 tripulantes.

O PROTESTO

A Rádio de Moscou, em sua emissão, criticou também a Turquia e a Grécia, que participaram das buscas e, em seus editoriais, a imprensa de Israel censurou a União Soviética não só por se recusar a responder aos apelos de ajuda lançados pela base britânica de Chipre, mas a se permitir criticar os que ouviram êsses apelos.

O *Dakar* desapareceu a 290 milhas a oeste da costa israelense, em frente a Chipre. Dirigia-se a Haifa, depois de ter sido incorporado à Armada israelense em Portsmouth, Grã-Bretanha, em novembro passado. Iniciara sua viagem a 9 de janeiro.

Iemenitas continuam em guerra

Aden (UPI-JB) — As fôrças republicanas mataram 30 monarquistas e feriram outros mais, numa batalha travada ao norte de Sana, segundo a rádio local.

A versão monarquista diz que os combates foram em número de três e que os republicanos sofreram 47 baixas. Duas companhias de comandos republicanos teriam desertado para as fileiras monarquistas.

O Govêrno republicano proibiu o porte de armas na capital, à exceção dos membros das Fôrças Armadas e do movimento de resistência popular.

Líbano prepara eleições

Beirute, Líbano (AFP-JB) — O Gabinete libanês, chefiado por Rachid Karame, apresentou sua demissão, ontem, ao Presidente Charles Helou, para permitir que êste, segundo a tradição libanesa, possa formar o Govêrno encarregado de preparar as próximas eleições gerais.

Karame continuará à frente do Govêrno, até a formação do nôvo Gabinete. As eleições estão marcadas para março e abril.

CUMPRIMENTO FORMAL

Radiofoto UPI

De Gaulle e Luebke cumprimentaram-se sob ameaça de nova crise

Notícia falsa ameaça boas relações entre Bonn-Paris

Bonn e Paris (AFP—JB) — A Deutsche Presse Agentur, agência noticiosa alemã, retificou ontem a versão que dera a um discurso pronunciado sábado pelo Ministro do Exterior, Willy Brandt, e que provocou um incidente diplomático franco-alemão por haver a DPA atribuído a Brandt palavras consideradas ofensivas ao General Charles de Gaulle.

No despacho de sábado sôbre um Congresso regional do Partido Social Democrático (SPD), em Ravensburg, a DPA divulgou que Brandt afirmara: "A amizade franco-germânica, fundamente enraizada em todos os jovens, acabará sendo mais forte que as idéias rígidas e antieuropéias de um chefe de govêrno obcecado pelo poder". A versão causou indignação nos meios governamentais da França.

DESMENTIDO

Para demonstrar que o Ministro e vice-Chanceler federal havia sido interpretado erradamente, a direção geral do SPD publicou na manhã de ontem uma gravação em fita do discurso. Com isso, em nome de Brandt, um porta-voz do SPD e outro do govêrno, Conrad Ahlers, desmentiram a informação.

Entretanto, em Paris a notícia já provocara mal-estar, agravado com o fato de que, no mesmo momento, o Presidente da República Federal Alemã, Heinrich Luebke era recebido oficialmente pelo Presidente De Gaulle, na capital francesa. O Chanceler francês Couve de Murville convocou o embaixador alemão Manfred Klaiber para explicações. A imprensa parisiense deu grande destaque à notícia.

VERSÃO OFICIAL

Ao meio-dia de ontem, a DPA publicou o texto oficial do discurso de Brandt, corrigindo as informações anteriores, que tinham sido mantidas "até nôvo aviso", apesar dos desmentidos oficiais.

O texto oficial do discurso é o seguinte: "A reconciliação e amizade franco-germânicas têm profundas raízes nos corações de nossos povos, de ambos os lados. E isso é uma boa coisa. Êste é também, provàvelmente, o caso em relação às gerações mais jovens. Espero que a reconciliação e amizade já estejam tão profundamente arraigadas, que nem sequer os governos insensatos possam mudá-las de modo algum".

O govêrno de Bonn congratulou-se ontem com a decisão da DPA, de retificar sua versão, acrescentando que o incidente logo seria totalmente superado.

Mais Internacional na pág. 17

Decadência da indústria do açúcar em Minas causa uma evasão de NCr$ 70 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros, segundo estudo realizado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e o Sindicato da Indústria do Açúcar de Minas Gerais, importam anualmente cinco milhões de sacas de açúcar paulista e fluminense, o que representa, em têrmos monetários, NC$ 70 milhões que saem do Estado para as economias açucareiras do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A permanência das velhas usinas, mal localizadas e com equipamentos antiquados, ao lado de uma tecnologia primitiva de cultivo de cana-de-açúcar levaram a agroindústria açucareira de Minas a uma situação tão crítica que a atual crise no setor está a exigir de imediato, sòmente para capital de giro, um total de NCr$ 10 milhões para ser contornada mas não solucionada.

A CRISE

O Banco de Desenvolvimento realizou um estudo para atender a um pedido de vários usineiros que pleiteiam financiamentos para o capital de giro de suas indústrias no total de NCr$ 5 milhões. Pelo resultado do estudo, "as necessidades de capital de giro — que também não solucionam o problema — atingem a NCr$ 10 milhões, o que demonstra que até os próprios usineiros desconhecem sua real situação".

Segundo o delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool em Minas, Sr. Maurício Mourão Machado, a produção mineira de açúcar não consegue nem mesmo atingir as cotas concedidas pelo IAA a Minas Gerais, pela falta de rentabilidade das usinas, falta de mentalidade empresarial dos usineiros que "não reconhecem que a economia atual está a exigir novas técnicas e métodos mais modernos de produção. O paternalismo acabou e é necessário que se adaptem ao ritmo dinâmico da economia moderna".

Comerciantes solicitam a suspensão de multas sôbre o adicional restituível

O Presidente da Federação do Comércio de Minas, Sr. Exaltino Marques Andrade, sugeriu ontem à Confederação Nacional do Comércio para que interceda junto ao Govêrno federal no sentido de suspender imediatamente tôdas as autuações lavradas com base no adicional restituível e que o crédito resultante da posse dos títulos governamentais seja lançado no ativo realizável.

Justificou o industrial seu pedido, afirmando que "é público e notório que os adicionais e empréstimos, instituídos pela União e pelo Estado, geralmente não são restituídos nos prazos estabelecidos em lei, sendo certo que a inexistência de juros e correção monetária correspondentes ao tempo anterior à emissão legal, aliada a uma série de formalidades exigidas para o seu recebimento, fazem dos referidos títulos papéis de pequeno valor comercial e de difícil aceitação".

ADICIONAIS

Disse o Sr. Exaltino Marques que o Estado de Minas Gerais, pela Lei 3.214-64, instituiu um adicional restituível de 2%, cobrável juntamente com o Impôsto de Vendas e Consignações, com vigência na data da lei até 31 de dezembro de 1966. A restituição seria realizada pelo Govêrno por meio de títulos da dívida pública, especialmente emitidos para êsse fim.

Explicou que a restituição não ocorreu e o Impôsto de Renda, com sua interpretação irredutível e inoportuna do texto legal está notificando as emprêsas, multas das quais em mais de NCr$ 200 mil, fato que obriga os estabelecimentos atingidos pelas medidas fiscais a reduzirem seus negócios com graves prejuízos econômicos e sociais, porque, na verdade não receberam de volta o dinheiro que pagaram ao Govêrno como tributo adicional.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

A V I S O

TOMADA DE PREÇOS N.º 2/68

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO faz saber aos interessados que, às 15,00 horas do dia 13 de Fevereiro de 1968, em sua Sala de Concorrências, na Avenida Rodrigues Alves, esquina com a Rua Santo Cristo, no Estado da Guanabara, realizará Tomada de Preços para alienação de 6.000 (seis mil) quilos de papel comum e 3.000 (três mil) quilos de cartolina "Hollerith". O Edital estará à disposição dos concorrentes no endereço acima indicado.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1968.
(João José Cavalcanti de Albuquerque)
Engenheiro Superintendente

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22
LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94372	2,96433
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79945	0,80606
Florim	0,88761	0,89477
Franco Belga	0,064467	0,065031
Franco Franc.	0,65053	0,65620
Franco Suíço	0,73561	0,74182
Lira	0,005133	0,005171
Coroa Dinam.	0,43809	0,43238
Coroa Norueg.	0,44784	0,45224
Coroa Sueca .	0,61504	0,62049
Xelim Aust. .	0,123520	0,125003
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,623603	3,600813

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent. .	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. .	0,015	0,017
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port. .	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 937 382 títulos, na importância de NCr$ 1 022 846,03. Mercado em alta. O índice BV, fixando-se em 132,8, aumentou 1,7 ponto em relação ao movimento de sexta-feira último. Assinalaram as maiores altas as ações da Ferro Brasileiro (+ 11,1), Petrobrás-ordinárias (+ 5,7), Belgo-Mineira (+ 5,5), Hime (+ 3,0), América Fabril (+ 3,3) e Brasileira de Usina Metalúrgica (+ 3,4). Estiveram em baixa: Dona Isabel-preferenciais (— 3,6), Lojas Americanas (— 1,1) e Brinquedos Estrêla (— 0,7).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

5-2-68	2-2-68	30-1-68	23-1-68	Fevereiro de 1967
5033	4983	4947	4883	3947

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	02-02-68	0,734	0,05 (01-12-67)	50 768 603,66
DELTEC	02-02-68	0,205	0,04 (18-12-67)	6 314 590,05
FEDERAL	26-01-68	1,45	0,06 (15-12-67)	3 789 367,00
ATLANTICO	16-01-68	2,79	0,13 (16-01-68)	1 208 801,16
S.B.S. (Sabba)	03-02-68	0,120	0,005 (29-12-67)	497 813,65
TAMOIO	02-02-68	1,10	0,17 (29-12-67)	502 681,55
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	02-11-67	0,58		44 882,74
HALLES	05-02-68	0,49	0,05 (29-12-67)	1 072 006,93

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	12 900	1,00
A. VILLARES, Pref., Classe B	8 200	0,83
A. VILLARES, Ord.	3 800	0,83
AMÉRICA FABRIL	5 000	0,26
IDEM	10 000	0,27
ANT. PAULISTA ..	10 000	1,01
ARNO	600	0,67
BANCO DO BRASIL	1 400	6,75
IDEM	12 935	6,80
BELGO-MINEIRA .	39 800	0,56
IDEM	4 000	0,57
IDEM	55 200	0,58
IDEM	59 200	0,59
IDEM	500	0,60
BELGO-MINEIRA Frac.	707	0,57
IDEM	120	0,61
BRAHMA, Pref. ...	5 000	1,34
IDEM	22 600	1,35
IDEM	11 700	1,36
BRAHMA, Pref., Frac.	633	1,33
IDEM	50	1,37
BRAHMA, Ord.	1 700	1,38
IDEM	12 600	1,39
BRAS. E. ELETRICA	23 300	0,68
IDEM	100	0,69
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	34	0,66
IDEM	10	0,70

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. DE ROUPAS	400	0,50
IDEM	4 500	0,51
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	3 700	0,35
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	900	0,41
BRAS. DE USINAS METALURGICAS .	10 500	0,29
IDEM	10 500	0,39
IDEM	11 000	0,30
CIMENTO ARATU	3 800	3,05
IDEM	200	3,15
D. INDUSTRIAL ..	5 000	0,30
IDEM	6 500	0,31
IDEM	500	0,33
D. P. VASCONCELLOS	180 000	1,00
D. DE SANTOS ..	16 300	1,26
IDEM	26 200	1,37
IDEM	4 000	1,38
IDEM	1 000	1,39
DOMINIUM — Pref. U.Q.		
DOMINIUM, Pref., Port.	500	0,60
DOMINIUM, Ord., Port.	300	0,60
D. ISABEL, Pref. ..	3 600	0,50
IDEM	3 200	0,51
ESTRELA, Pref., C/Bon.	100	1,36
IDEM	3 600	1,37
F. BRASILEIRO ..	500	0,78
IDEM	1 000	0,79
IDEM	12 000	0,80
IDEM	4 000	0,81
HIME	1 000	0,39
IDEM	9 300	0,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	700	0,43
IDEM	3 000	0,45
IDEM	2 000	0,46
KIBON	800	2,60
IDEM	100	2,70
L. AMERICANAS, C/Bonif.	600	4,50
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 400	0,71
MESBLA, Pref., C/Bonif.	2 500	0,93
IDEM	2 000	0,94
IDEM	1 000	0,95
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	6 800	0,68
MESBLA, Pref., Novas	1 200	0,66
MESBLA, Ord., C/Bonif.	1 700	0,94
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	1 200	0,68
N. AMÉRICA, Port.	1 100	0,91
IDEM	10 000	0,92
P. DE F. E LUZ, Ex/Bonif.	41 600	0,68
IDEM	41 600	0,68
IDEM	3 000	0,69
PETROBRÁS, Pref.	13 658	1,63
IDEM	48 300	1,64
IDEM	4 900	1,65
PETROBRÁS, Ord.	1 600	1,26
IDEM	14 200	1,28
IDEM	34 300	1,29
IDEM	4 300	1,30
REF. PETR. UNIÃO, Pref.	300	1,10

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI	17 200	1,15
IDEM	200	1,16
IDEM	8 300	1,17
IDEM	25 100	1,20
SÃO JERÔNIMO ..	1 500	0,61
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	2 300	0,72
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div. ..	300	0,69
IDEM	1 500	0,70
SOUSA CRUZ	7 516	2,05
IDEM	3 000	2,06
V. RIO DOCE, Port.	4 400	2,97
IDEM	5 200	2,98
V. RIO DOCE, Port., Frac.	138	2,95
IDEM	259	2,99
V. RIO DOCE, Nom.	480	2,90
WHITE MARTINS	6 200	4,20
WHITE MARTINS, Frac.	180	4,15
WILLYS, Pref.	10 000	0,55
WILLYS, Pref., Frac.	20	0,57
WILLYS, Ord.	12 500	0,60
VENDAS JUDICIAIS		
BANCO BOAVISTA	16 118	1,52
BANCO BOAVISTA, SÃO PAULO	1 152	1,68
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	1 580	0,80
LEI 303	2 770	0,80

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	861,00	867,65	854,77	861,13	— 2,43
20 FERROVIAS	227,63	228,85	225,72	225,64	— 1,77
15 CONCESSIONÁRIAS	129,70	130,53	128,35	129,70	+ 0,16
65 AÇÕES	304,20	306,08	301,63	303,57	— 1,16

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industrial 615 600; Ferrovias 83 600; Concessionárias de Serviços Públicos 124 600; Total 823 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-7/8	Col Gas	27-3/8	Int Nick	107-1/2	Ray Tob	43-7/8	U S Steel	41
Allied Chem ..	38-1/2	Con Ed	34	Int Tel & Tel .	93-3/4	Sears	58-3/8	U S Gypsum ..	65-1/8
Allis Chal	36-1/2	Cont Can	43-7/8	Johns Manville	59-7/8	Sinclair	76-1/4	Union Royal ..	47
Am Can	49-3/8	Cont Stl	46-1/4	Kennecott ...	42-1/8	Southern R ...	46-7/8	U S Smelting ..	63
Am Met Cl ...	43-1/4	Cord Pd	39	Kroger	24-3/4	Std O Ind	52-1/2	Warner Bros ..	35-7/8
Amer Std	34-1/8	Crown Zell	43-3/4	Lehman	21-1/4	Std O Cal	60-1/2	West Air Br ...	41-7/8
Amer Smel	63-1/2	Curtiss W	23-3/8	Lonestar Cem .	17-3/8	Std O N J	69-3/8	Woolwth	22-7/8
Am T & T ...	51-1/2	Du Pont	156	Mobil Oil	44-3/8	Stand. Brands .	34-5/8	Westg El	63-3/4
Amer Tob	32-1/4	East Air L	27-1/4	Mont Ward	33-1/2	Stude Worth .	61	Allen Inc	39
Anaconda ...	43-3/4	Eastman	134-1/4	Nat Cash R ...	103-5/8	Swift	28-1/4	Ark La Gas ...	36-3/4
Armour	36-3/8	Electron Spe ..	21-1/4	Nat Dist	39-1/2	Tech Mat	14-1/4	Brit Am Oil	37
Atlan Rich	103-1/2	Ford	49-3/8	Nat Lead	62	Texaco	79-1/8	Brit Pet	8
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	82-3/8	Otis Elev	43	Texas Gulf	110-1/4	Creole P	36-1/2
Bendix	47-1/8	Gen Foods	69-3/8	Pac G El	34-1/4	Textron	42	Espey Mfg	15-7/8
Beth Stl	32	Gen Motors ...	77-7/8	Pan Am	20-1/4	Timken	37-3/8	Giant Yell	13-1/2
Can Pac	43	Gillete	49-1/2	Penn R R	57-3/4	Un Carbide	45-1/4	Home Oil A ...	23
Case J I	15-1/4	Goodyear	52	Phillips P	58-1/8	Union Pacific .	37-3/4	Husky Oil	20-3/8
Cerro	45-1/4	Grace W R	39	Pub S E G	34	United Aircr ..	75-1/4	Norf So Ry ...	37-1/4
Ches & Oh ...	67-1/2	IBM	592-1/2	RCA	47-1/2	Utd Fruit	55	Seeman	9-7/8
Chrysler	55-1/2	Int Harv	35-3/8	Rep Stl	43-1/8	United Gas	77-1/2	Syntex	68-1/4

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Capital, ontem:

Dólar canadense	0,9200	Peseta	0,0145
Libra	2,4105	Lira	0,001603
Franco francês	0,2033	Cruzeiro	0,3140
Marco	0,2460	Pêso argentino	0,0029
Franco suíço	0,2300	Escudo chileno	0,1500
Escudo português	0,0350	Pêso uruguaio	0,0053

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 3 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 600. Ficaram em estoque 33 152 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 123 fardos e de Minas Gerais, 64. Saídas: 150. Existência: 1 008 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	5/2/68 GUANABARA	5/2/68 SÃO PAULO	5/2/68 MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	38,00 a 44,50	42,00 a 47,00
Agulha	33,00 a 39,00	37,00 a 40,00	39,00
Blue Rose	37,00 a 38,00	34,50 a 36,00	38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 30,00	37,50 a 30,50	33,00 a 35,00
Prêto (safra velha)	21,00 a 22,00	x x x	x x x
Prêto (safra nova)	15,00 a 17,00	19,50 a 21,00	23,00 a 25,00
Mulatinho	21,00 a 23,00	21,50 a 22,50	22,00 a 26,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 15,00	11,50 a 13,00	14,00 a 16,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 23,00	24,00	23,00 a 24,00
Médio	21,00 a 22,00	22,00	22,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 9,00	8,00 a 8,10	10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	8,10 a 8,20	x x x
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 5,00	3,00 a 4,00	7,00 a 8,00
Comum especial	6,00 a 9,00	5,00 a 7,00	8,00 a 10,00

Galvêas pode vir a ocupar a Presidência do Banco Central

O nome do Sr. Ernâni Galvêas, atual Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — foi ontem apontado nos círculos oficiais como o sucessor do Sr. Rui Aguiar da Silva Leme na presidência do Banco Central do Brasil.

O atual presidente teria tornado irrevogável seu pedido de demissão, devendo licenciar-se a partir do próximo dia 15 para ir à Suécia, e a posse de seu substituto dar-se-ia logo após seu regresso do exterior.

O SUBSTITUTO

O Sr. Ernâni Galvêas, que tem apenas 48 anos, foi assessor direto do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões e sua saída da CACEX no próximo mês era assunto decidido, pois seu nome fôra aceito para ocupar uma diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

O Sr. Ernâni Galvêas é economista, formado pela Stanford University, de Washington, e funcionário de carreira do Banco do Brasil.

Para substituí-lo na Diretoria da CACEX foi escolhido o Sr. Benedito Moreira, ex-assessor do Ministro da Indústria e do Comércio e um dos autores da atual legislação brasileira de comércio exterior, que estava ocupando, até há poucos dias, uma das Diretorias da Fábrica Nacional de Motores.

OUTROS COGITADOS

Segundo se soube nos círculos financeiros, outros três nomes haviam sido cogitados para substituir o Sr. Rui Leme: Mário Henrique Simonsen, Maurício Bicalho e Paulo Maluf.

Não se sabe com exatidão qual o critério adotado para a escolha do Sr. Ernâni Galvêas, revelando-se apenas que o Sr. Mário Simonsen não teria admitido sequer iniciar uma conversa sôbre êste assunto.

ÚLTIMAS PROVIDÊNCIAS

Como vem ocorrendo quase que diàriamente, o Sr. Rui Leme volto ua reunir ontem a Diretoria do Banco Central para ultimar algumas medidas. Sabe-se que o atual presidente deseja completar alguns estudos antes de sair, poupando problemas ao seu sucessor.

Dentre os problemas pendentes no Banco Central e que poderão ter um desfêcho nos próximos dias, estão os seguintes:

1. DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE ATUAÇÃO — O problema teve um razoável adiantamento, mas ainda não foi solucionado, pois as financeiras têm um prazo fatal determinado pela Resolução 77 para deixar de financiar o capital de giro das emprêsas; os bancos de investimento estão proibidos de financiar abaixo do prazo de 12 meses e os bancos comerciais não operam acima de 5 meses. Resta uma faixa — de 6 a 12 meses, que não terá cobertura de qualquer instituição financeira, caso não seja completado o ciclo de definição de áreas de atuação iniciado na gestão do Sr. Rui Leme.

2. AUTODISCIPLINA DAS INSTITUIÇÕES — Pelas Resoluções 85 e 86, o Banco Central instituiu um sistema de autodisciplina das instituições financeiras quanto aos fatôres de concorrência. As financeiras e aos bancos de investimento que aceitassem determinadas regras de autodisciplina foram concedidas vantagens especiais quanto ao limite operacional tolerado pelo Banco Central. Como os itens destas Resoluções que dispõem sôbre a matéria são necessàriamente genéricos, teve início a elaboração da regulamentação da matéria, que deve estar em fase final. O objetivo é o de definir tais regras que induzam as instituições financeiras a uma gradativa redução em suas taxas de juros.

3. LEGISLAÇÃO SÔBRE O REPASSE — Outra iniciativa da atual gestão do Banco Central foi a Resolução 63, que teve em vista instituir um sistema de atração de recursos externos para financiar as emprêsas nacionais, através dos bancos comerciais e de investimento. Para que êste sistema funcione têm sido apontados alguns obstáculos na atual legislação e, para saná-los, o próprio Banco Central tomou a iniciativa de sugerir uma modificação legal. Uma minuta de Decreto-Lei formulada pelo Banco Central já foi debatida pelos bancos comerciais e pelos bancos de investimento, que apresentaram sugestões por escrito. É outro assunto em fase conclusiva.

4. RESOLUÇÃO 79 — Esta Resolução, que teve em vista impedir uma excessiva elevação dos meios de pagamento — cuja progressão no curso do ano de 1967 atingiu a proporção de 40% — impôs um freio no crédito que vem sendo considerado excessivo. Anuncia-se que uma reformulação do sistema estaria em estudos finais.

OUTROS PLANOS

Outros planos do Sr. Rui Leme, de realização mais demorada, certamente não poderão ter uma definição nos próximos dias, mas é possível que possam ser divulgados os estudos feitos até agora a seu respeito:

a) CRITÉRIOS PARA A AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE AGÊNCIAS — O Sr. Rui Leme defende a adoção de normas para a abertura de novas agências de tal modo que os centros já saturados de agências bancárias não comportariam mais qualquer autorização; os que têm bancos em excesso estariam sujeitos ao fechamento de algumas, que se transfeririam para as praças com agências insuficientes para atender às suas necessidades.

b) REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DO COMPULSÓRIO — Defende o Sr. Rui Leme a tese de que o depósito compulsório dos bancos deveria ter função econômica, além de monetária. As autoridades utilizariam êste instrumento para dirigir o crédito a setores prioritários para os interêsses nacionais.

c) REDUÇÃO DE CUSTOS BANCÁRIOS — No Congresso Nacional dos Bancos, realizado em Recife, foram aprovadas com a concordância do Sr. Rui Leme, diversas sugestões tendo em vista a redução dos custos operacionais dos estabelecimentos bancários — tôdas ainda sem regulamentação.

Aumento de 20% no aço ainda é irreal

A majoração de 20% sôbre o preço do aço, em vigor desde quinta-feira, é considerada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, como estando muito aquém da real necessidade da indústria siderúrgica, operando a preços desatualizados desde a penúltima alteração da taxa cambial, onde os laminados produzidos num custo de NCr$ 198,00 são vendidos a NCr$ 163,50 a tonelada.

Com um deficit previsto para êste ano em cêrca de NCr$ 300 milhões, a indústria siderúrgica ouviu do Ministro da Indústria e do Comércio, a afirmação de que a situação não será equilibrada a curto prazo, mas que "à medida, em que o mercado fôr revitalizado, com a entrada em execução do Plano Nacional de Habitação, a construção naval, os reajustamentos de preços dos produtos agrícolas e créditos aos agricultores, a demanda de aço crescerá e as usinas venderão seus produtos".

INVESTIMENTOS

Informou o Ministro Macedo Soares que o Plano Siderúrgico Nacional compreende uma despesa de investimento fixo global — em quatro anos, durante a construção e capital de giro das emprêsas — da ordem de NCr$ 1 000 000 000,00; e que o financiamento em moeda forte, calculado em dólares norte-americanos, vão a cêrca de US$ 140 000 000,00

Explicou ainda o titular do MIC, que "se o nosso País, por qualquer motivo, não pudesse atualizar sua indústria siderúrgica, teria de importar aço; tomando uma média de US$ ... 180,00 por tonelada de produto laminado estrangeiro, no Rio ou em Santos, 500 000 toneladas representariam US$ ... 90 000 000,00, num ano, ou 70% do montante total necessário para tôdas as despesas de aumento de produção"

Está também previsto — frisou — que a parte em dólares para aquisição de equipamentos será paga em 15 anos, ou pouco mais, a juros de 6 a 6 1/2%, no máximo. A parcela em cruzeiros novos deverá ser empregada imediatamente, à média de NCr$ ...... 250 000 000,00, por ano.

Esclareceu o Ministro Macedo Soares ao analisar os dados referentes ao insumo do produto das siderúrgicas brasileiras, que a êstes não foram computados os acréscimos causados pela alteração da taxa cambial de NCr$ 2 715 para NCr$ 3 210, informando que a diferença cambial acarreta um dispêndio extra da ordem de 7% nas despesas de amortização dos investimentos das indústrias siderúrgicas.

Nota-se que até 1964 a indústria havia sido o setor mais dinâmico do desenvolvimento nacional. Os dados indicam que, de 1956 a 1960, ela se havia expandido ao ritmo de 10,7% no ano. Grandes projetos foram realizados ou estavam em realização, como grandes centrais elétricas e a indústria automobilística. A demanda dos fatôres de produção aumentava e a taxa de inflação também. Assim, o crescimento um dia deveria declinar e, mesmo, parar. Foi o que aconteceu: no período logo imediato a 1961, o ritmo foi de 2,3% e, isso, graças aos investimentos oficiais que continuavam.

No estudo realizado pela organização Booz-Allen and Hamilton International, financiado pelo BIRD em conjugação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — para examinar o problema siderúrgico nacional e cujo relatório final foi alvo de opiniões contraditórias, ficou assentado que o Brasil estava em processo de recessão, tendo passado pelo ponto mais baixo em 1965. Uma pequena recuperação registrou-se em 1966 e se manteve mais ou menos no mesmo nível durante todo o ano, declinando, novamente, no primeiro trimestre do ano passado, como pode-se ver:

PRIMEIRO TRIMESTRE

	1966 (toneladas)	1967 (toneladas)
1. Produção de ferro gusa	663 555	652 754
2. Produção de aço em lingotes	828 909	815 852
3. Produção de laminados	637 775	623 635
4. Produção de forjados e/ou fundidos	16 386	18 619

A partir de 1968, em oito anos, o mesmo relatório prevê a duplicação da demanda de aço, após estimar em função dela, o crescimento da siderurgia no Brasil, até 1975, da seguinte maneira:

Estimativas x 1 000	Mínima	Provável	Máxima
1968	4 058	4 155	4 210
1969	4 388	4 550	4 635
1970	4 742	4 979	5 111
1971	5 075	5 356	5 583
1972	5 440	5 760	6 114
1973	5 836	6 221	6 745
1974	6 402	6 768	7 461
1975	6 949	7 328	8 211

É ainda a Booz-Allen que afirma não ser investimento atraente a indústria siderúrgica no Brasil, com base nas relações correntes custo-preço e considerando o benefício sôbre o capital investido. Os aumentos recentes de preços foram aproximadamente anulados por aumentos equivalentes de custos. A maioria dos produtores tem capital de giro insuficiente, o que força a negociar empréstimos custosos a curto-prazo para continuar as operações. A falta de capital de giro conduziu também a descontos excessivos nas duplicatas a juros de 2 e 3% ao mês.

É assegurado, ainda, que o alto custo do dinheiro, capital de giro inadequado e contenção dos preços do aço têm um efeito irreal nas relações custos-preços, afirmando-se que, se é pensamento expandir a siderurgia, algum alívio nessas áreas tem que ser executado.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva já considerou a necessidade de "erradicar siderúrgicas como se fêz com os cafèzais", mas com novos incentivos e um apoio governamental para o reajustamento de preços e obtenção de condições de abertura de mercados, êste setor empresarial poderá estar recuperado a médio prazo.

LEVANTAMENTO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA BRASILEIRA

SUMÁRIO DO CUSTO DOS INVESTIMENTOS

EMPRÊSA	Expansão ou Nova Usina	Acréscimo a Produção de lingotes	Custo do Investimento Fixo			Juros durante a construção		Capital de giro	Custo total do Investimento		
	t/ano (*)	1.000 t/ano	Cr$ Bilhões	US$ Milhões	Eq. US$ Milhões	Cr$ Bilhões	US$ Milhões	Cr$ Bilhões	Cr$ Bilhões	US$ Milhões	Grande total US$ Milhões
C. S. N.	p/2,5 milhões	1.100	314.8	100.3	243.4	27.2	8.7	65.1	407.1	109.0	294.0
COSIPA	p/ 1 milhão	375	58.7	23.9	50.6	7.6	3.5	10.0	76.3	27.4	62.1
USIMINAS	p/ 1 milhão	366	38.5	36.0	53.5	6.9	6.5	14.5	59.9	42.5	69.7
B. Mineira	p/ 520.000	120	37.8	1.8	19.0	4.4	.4	8.6	50.7	2.2	25.2
ACESITA	p/ 222.000	102	37.8	12.0	29.2	8.8	2.4	11.2	57.8	14.4	40.7
LANARI	p/ 90.000	60	5.7	1.0	3.6	.9	.2	3.6	10.2	1.2	5.8
Aparecida	p/ 64.000	36	6.8	1.1	4.2	1.6	.2	6.5	14.9	1.3	8.1
B. Mansa	p/ 160.000	70	3.0	.7	2.0	.3	.2	3.7	7.0	.9	4.0
R. Grande	p/ 200.000	40	5.1	—	2.3	.4	—	.9	6.4	—	2.9
USINOR	(*) 120.000	120	58.5	14.1	40.7	5.7	1.3	11.7	75.9	15.4	49.9
COSIMA	(*) 50.000	50	24.6	3.4	14.6	4.0	.4	3.6	32.2	3.8	18.4
F. A. V.	p/ 300.000	—	26.4	4.0	16.0	3.0	.3	10.0	39.4	4.3	22.2
Total		2.439	617.7	198.3	479.1	70.8	24.1	149.3	837.8	222.4	603.0

Obs.: — US$ = Cr$ 2 200

(*) — USINOB e COSIMA são novas usinas. As demais são expansões previstas para produção total indicada em cada caso.

Aumentam as vendas da Willys-Ford

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Eugene S. Knutson, Presidente da Willys Overland do Brasil e principal executivo da Ford Motor do Brasil anunciou que em janeiro as duas companhias venderam um total de 4 632 carros, caminhões e veículos utilitários.

"A Willys vendeu 2 089 automóveis e 1 081 utilitários, totalizando 3 170 unidades", disse o Sr. Eugene Knutson, "e a Ford vendeu 559 Ford Galáxies e 903 caminhões, totalizando 1 462 unidades. A nossa participação no mercado, em janeiro, foi de 35,9%". Êste pronunciamento foi feito pelo Sr. Eugene Knutson por ocasião de sua extensa viagem para visitar os revendedores do Sul do Brasil.

AUMENTO

"As vendas de janeiro de 1968 superaram em 26% as vendas de janeiro de 1967", afirmou o Sr. Eugene Knutson. "O mercado é significativamente mais forte do que esperávamos e a nossa produção está sendo aumentada para atender à grande demanda de veículos Ford e Willys. O aumento de impostos, que entrará em vigor dia primeiro de março — acentuou — indica claramente que neste mês de fevereiro teremos um nível elevado de vendas."

Cleto não teme pressão de grupos

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, afirmou em Belo Horizonte que "não receia pressão de grupos econômicos", anunciando ainda a modificação no atual método de trabalho dos fiscais fazendários, que passarão a atuar por setores, especializando-se em determinada faixa de atividade.

Reconheceu ser insuficiente o número de fiscais, mas crê que a especialização aumentará o rendimento de trabalho, compensando a desvantagem númerica. Acha o Diretor do Impôsto de Renda que o resultado do inquérito das "notas frias", em São Paulo, demonstrou "uma vez por tôdas que o órgão atua realmente livre, sem qualquer interferência política ou econômica".

São Paulo tem deficit diminuído

São Paulo (Sucursal) — O deficit estadual, previsto para 1967 em NCr$ 555 123 943,36, foi reduzido para NCr$ .... 381 183 708,17, representando, em porcentagem, 8,42% da despesa autorizada de NCr$ ..... 4 523 058 443,36, de acôrdo com o balanço geral do Estado, divulgado ontem pelo Secretário da Fazenda.

O balanço demonstra, ainda, que, entre as fontes de receita, a de maior significação foi o ICM, que atingiu NCr$ .... 2 568 573 702,49, sendo que, dêsse total, NCr$ 499 226 728,47 foram transferidos para as Prefeituras Municipais, de acôrdo com a lei que regula a distribuição aos Municípios da quota parte incidente sôbre aquêle tributo.

EUA adiam reunião do café solúvel

Washington (UPI — JB) — Sem nenhuma explicação, o Departamento de Estado anunciou ontem o adiamento da reunião do Secretário de Estado Dean Rusk com a comissão da Organização Internacional do Café, que trataria com êle das divergências entre os Estados Unidos e o Brasil sôbre o café solúvel.

A Comissão da OIC teve, ontem, uma entrevista com o Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos Sr. Covey Oliver, sôbre o mesmo assunto, não tendo sido divulgados os resultados do encontro.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	NCr$	16.307.961,12
Banco do Brasil	NCr$	16.152.989,32
Em Outras Espécies	NCr$	1.462.107,95
REALIZÁVEL		
Depósitos à Ordem do Bancentral:		
Em dinheiro e Títulos	NCr$	46.884.567,15
Empréstimos em Cs. Correntes	NCr$	33.975.633,26
Emp. c/Correção Monetária	NCr$	2.510.000,00
Títulos Descontados	NCr$	113.882.647,81
Financiamento Rural	NCr$	21.709.975,82
Capital a Realizar	NCr$	1.201.736,00
Imóveis	NCr$	15.055.236,54
Outras aplicações	NCr$	176.155.788,84
Imobilizado	NCr$	28.646.545,30
Resultados Pendentes	NCr$	70.481,56
Contas de Compensação	NCr$	271.032.018,11
	NCr$	745.047.688,78

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	NCr$	23.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	NCr$	1.573.000,00
Outras Reservas	NCr$	8,548.864,29
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À Vista	NCr$	228.077.489,05
A Prazo	NCr$	20.084.927,25
Outras Responsabilidades:		
Títulos Redescontados Inclusive Financiamento de Café e Refinanciamento Gecri-Ferti, Gecri-Rural	NCr$	21.864.192,49
Outras Contas	NCr$	167.165.370,18
Resultados Pendentes	NCr$	3.701.827,41
Contas de Compensação	NCr$	271.032.018,11
	NCr$	745.047.688,78

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO - 1967

DÉBITO

Despesas Gerais e Impostos	NCr$	27.561.179,06
Despesas de Juros e outras Contas	NCr$	5.557.043,51
Amortizações do Ativo e Perdas Diversas	NCr$	425.813,16
Fundo de Reserva Legal	NCr$	109.642,12
Fundo de Reserva Especial	NCr$	110.000,00
Dividendos aos Acionistas (1.º a distribuir)	NCr$	653.947,92
Reserva para Impôsto de Renda	NCr$	30.000,00
Percentagem à Diret. e ao Cons. Consultivo	NCr$	91.079,88
Gratificação aos Funcionários	NCr$	1.193.312,93
	NCr$	35.732.018,58

CRÉDITO

Produtos das contas Juros, Comissões, Descontos, Recuperação de Débitos Amortizados e Outras, já deduzidas as parcelas pertencentes ao semestre seguinte	NCr$	35.732.018,58
	NCr$	35.732.018,58

PRESIDENTE: João Ewerton Quadros

VICE-PRESIDENTES: Paulo Veiga Salles e Thales Assis das Chagas - DIRETORES: Helvécio Gomes Corrêa - Virgílio Horácio de Castro Veado - Celso Guerra Lage - José Alcino Bicalho - José Pereira de Faria - Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva - CONTADOR GERAL: Orivaldo dos Santos Andrade - Reg-CRCMG-8.311

FALTA

1º CLICHÊ

Peru verá artesanato do Brasil

O arquiteto Ricardo Sarria Salas, criador das feiras artísticas, culturais e folclóricas do Peru, visitou ontem, no Itamarati, o Chefe do Departamento de Promoções Comerciais, Ministro Otávio Berenguer César, obtendo a confirmação da participação brasileira nas feiras, através de produtos artesanais.

A finalidade das feiras, realizadas uma vez por ano, é promover o turismo internacional em Lima, como ocorreu durante a Feira Internacional do Pacífico, criando ainda uma nova oportunidade para os países latino-americanos difundirem a sua cultura.

Briga por cereais mata o sitiante

Niterói (Sucursal) — A disputa em tôrno de um carregamento de milho e um saco de feijão, ontem, terminou com a morte do sitiante José Pise de Sousa, assassinado a tiros pelo fazendeiro e oficial de justiça aposentado Salvador de Melo, que ainda feriu o lavrador Cléber de Oliveira, na localidade de Cambota, Município de Santa Maria Madalena.

O sitiante morto era arrendatário do assassino e êste queria que a vítima lhe entregasse os cereais, em pagamento pelo uso das terras. Como encontrasse resistência, matou-o com três tiros e fugiu, enquanto o lavrador ferido — atingido por duas balas — era removido para o Hospital de Macaé, onde está internado em estado de certa gravidade.

IPA quer ligar-se à Universidade

Manaus (Correspondente) — Funcionários do Instituto de Pesquisas da Amazônia iniciaram uma campanha velada para vincular esta instituição científica à Universidade do Amazonas, sob a alegação de que o atual *status* — falta de recursos financeiros e salários baixos — irá forçosamente esvaziar seus laboratórios.

A campanha está encontrando amplo apoio nos meios universitários porque o acervo do Instituto de Pesquisas viria subsidiar o funcionamento dos Institutos de biologia e de tecnologia de recursos, que foram recentemente criados por fôrça de um convênio assinado entre a Universidade do Amazonas e a República Democrática Alemã.

Lóide não paga alguns há 45 dias

Funcionários do Lóide que estão à disposição do Ministério dos Transportes desde novembro do ano passado estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL para denunciar que não recebem seus vencimentos há 45 dias. Embora suas famílias passem privações, disseram, "as autoridades responsáveis pela solução do problema não sabem quando o pagamento será efetuado".

Sob a condição de disponíveis, mais de dois mil funcionários se encontram, em todo o Brasil, na mesma situação, inclusive os que ficaram defeituosos na explosão do navio **Lóide América**, ocorrida no ano passado, e os que passaram a apresentar os mais diferentes sintomas, após terem se intoxicado com sulfato de fósforo no navio **Cabo São Roque**, em 1966. O Sr. Manuel Messias Belarmino (matrícula 25 574) está com uma ordem de internação desde 12 de setembro de 1967, mas no Hospital do Andaraí, do antigo IAPM, desde então só lhe comunicam "que não há vaga".

DCT acusado por dirigente postalista de funcionar sob regime de "pistolões"

Um dirigente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos trouxe ontem ao JORNAL DO BRASIL novos subsídios sôbre as deficiências do órgão, "onde impera o regime do *pistolão*, a evasão de rendas — através da concorrência privada ilegal — e a subversão da hierarquia, pelo protecionismo nas promoções".

Além das deficiências apontadas na reportagem *Estrutura Colonial Impede o DCT de Cumprir sua Finalidade* — publicada domingo pelo JB —, a deterioração dos Correios tem suas origens "nas sucessivas más administrações". O Marechal Juarez Távora, quando Ministro da Viação, chegou a instalar verdadeiros correios paralelos, em flagrante violação da lei.

AS INJUSTIÇAS

Disse o dirigente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos que as más administrações do DCT promoveram as seguintes irregularidades: criaram centenas de cargos de chefes e funções gratificadas; o provimento de novas funções não era e não é feito por concurso; enquanto a média salarial dos servidores do DCT é de NCr$ 250, chefes e assessôres percebem quatro vêzes mais, gozando ainda das vantagens do regime de tempo integral, que lhes dobra os vencimentos.

Acrescentou o informante que "a inversão de valôres na hierarquia funcional do DCT, que já era uma realidade, consumou-se através dos decretos 51.902 e 51.903, de 24 e 29 de abril de 1963, pelos quais operadores postais, baldeadores de malas, auxiliares de portaria, contínuos e serventes, dos níveis 6, 8 e 10, foram transformados, de um só golpe, em postalistas de carreira, dos níveis 12, 14 e 16, para os quais as Constituições de 1946 e a atual exigem concurso".

— Êsses mesmos decretos, arrancados a um Congresso pressionado, criaram desnecessàriamente centenas de cargos de chefias de seções, de turmas, assessôres e secretários, em todos os órgãos da Diretoria Geral e Regionais, sem a verificação de aptidões, apenas para o atendimento a afilhados políticos e outros protegidos.

REVOLUÇÃO NADA FEZ

Segundo o dirigente da UBSPT, com a Revolução de 1964 houve a esperança de um saneamento necessário, "baseado no que foi feito em alguns setores, especialmente os relacionados com os serviços portuários, mas pràticamente nada mudou no DCT".

— Paradoxalmente, as desigualdades e injustiças mais se acentuaram depois de abril de 1964, porque o grupo de privilegiados foi contemplado pela segunda vez com a instituição do regime de tempo integral. Assim, chefes e assessôres, que já tinham enormes vantagens em relação à massa servidora, tiveram dobrados os seus vencimentos.

Afirmou ainda que "essa situação é injusta porque, além de desestimular a grande maioria dos servidores, aumenta o fôsso entre dirigentes e dirigidos, cuja faixa salarial é, em média, de NCr$ 250 mensais, muitos dos quais com mais de 30 anos de serviços e concursados".

JUAREZ PIOROU

— Apesar da elevação astronômica dos custos de operação do DCT — prosseguiu — a qualidade dos serviços decaiu a tal ponto que o então Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, autorizou a contratação de serviços de emprêsas privadas — vedado pela Constituição —, entre elas a Servencin, Aero-Jato Cruzeiro, Expresso Aéreo e Malotes Rápidos, que instalaram verdadeiros correios paralelos, os minicorreios.

— Essa autorização representou um reconhecimento do fracasso dos serviços postais e a descrença, pelo próprio poder público, na recuperação do DCT. Esperamos que a transformação do DCT em autarquia ou sociedade de economia mista reformule a estrutura do órgão e sane as irregularidades e injustiças — concluiu.

Leia Editorial "Revolução Rotineira"

Brasil vai mesmo modificar sua política com relação a Portugal por ver injustiça

Brasília (Sucursal) — Uma mudança sensível da política do Brasil com relação a Portugal foi confirmada ontem, por fonte governamental, que viu o desmentido do Chanceler interino, Emb. Sérgio Correia da Costa, como medida destinada a evitar atritos diplomáticos e afirmou que se considera os atuais acôrdos injustos e prejudiciais ao País.

Um dos problemas que mais preocupa o Itamarati, segundo a mesma fonte, são reivindicações de Portugal quanto à retificação do Acôrdo Comercial. Membros da chancelaria e do Executivo consideram as pretensões portuguêsas muito difíceis de serem aceitas, porque são muito elevadas e prejudiciais ao Brasil.

ESTADO DE COISAS

Os informantes acrescentaram que a proteção aos interêsses do Brasil vai caracterizar a nova política, porque — afirmam — até hoje, os portuguêses têm sido favorecidos em excesso e em visível prejuízo dos brasileiros. Todos os acôrdos e convênios assinados até agora ou concediam vantagens excessivas a Portugal ou foram desrespeitados.

Como provas dessa argumentação, os informantes citaram: o Tratado da Amizade, assinado pelos dois países no Govêrno Kubitschek, do qual Portugal teria se valido em excesso e que lhe é mais vantajoso que ao Brasil; o Acôrdo Cultural, que tem sofrido várias críticas de intelectuais e editôres (principalmente) brasileiros, por não proteger os interêsses comerciais do Brasil; e o Acôrdo Comercial, ainda a ser ratificado, no qual Portugal pretende introduzir dispositivos que não são do agrado brasileiro.

Lembraram também que, quanto ao Acôrdo Cultural, as editôras portuguêsas introduzem suas obras no Brasil em condições consideradas quase as mesmas fornecidas às casas brasileiras que, ao pretenderem levar suas obras aos portuguêses, esbarram nas maiores dificuldades. Este ponto, é uma das mais antigas reivindicações dos editôres brasileiros junto aos últimos Governos do País.

A ratificação do Acôrdo Cultural, prometida pelo Ministro interino para breve estaria na dependência do acatamento por Portugal de interêsses considerados naturais pelos brasileiros. A ratificação do Acôrdo Comercial, por sua vez, dependeria de importantes negociações, visando aos interêsses dos dois países.

A afirmação do Embaixador Sérgio Correia da Costa de que o Brasil não mudaria sua política para com Portugal, levaria, portanto, a intenção de tranqüilizar os portuguêses e dar condições aos diplomatas brasileiros para imporem seus pontos-de-vista sem maiores atritos ou prevenções.

Segundo as declarações do Chanceler interino, divulgadas no Rio, "ainda não foram ultimados estudos sôbre a melhor forma de implementar o Acôrdo Comercial, tendo em vista sua projeção no campo da cooperação econômica e financeira". A afirmativa comprovaria a seriedade com que estão sendo levadas as negociações nesse sentido e que esbarrariam em importantes dificuldades que, na sua superação, poderiam ser auxiliadas pelas declarações do Embaixador.

Conselho de Cultura já tem sala de sessões para analisar seus problemas

Com a presença do Ministro Tarso Dutra, de diversos Diretores do Ministério da Educação e Cultura e do Coronel Meira Matos, Presidente da Comissão Especial para Tratar de Assuntos Estudantis, foi inaugurada ontem a sala de sessões do Conselho Federal de Cultura, no sétimo andar do Palácio da Educação.

O Presidente Costa e Silva enviou telegrama ao Presidente do Conselho, Sr. Josué Montelo, dizendo-lhe que "o Govêrno federal acompanha com o máximo interêsse as atividades dessa instituição e continuará a prestigiá-la concedendo-lhe todo o amparo."

FORUM CULTURAL

— A preocupação do Presidente dêste colegiado — disse o Ministro Tarso Dutra — com a implantação progressiva e gradual de um sistema de cultura, conta, desde logo, com o amparo do atual Govêrno, sensível a êstes dois pontos: o primeiro, a reforma e atualização das instituições de cultura, para ajustá-las à realidade do Brasil de hoje; o segundo, a ampliação de recursos para que a cultura, colocada em condições democráticas, possa atingir o maior número de brasileiros, em complemento natural das oportunidades de educação.

Acentuou o Ministro que "se a educação tem sido mais polêmica, por fôrça de fatôres inadiáveis, não podemos deixar de reconhecer que já é tempo de dar à cultura uma assistência mais adequada ao progresso nacional. Nesse sentido, o Conselho Federal de Cultura vem cumprindo fielmente a missão para que foi criado.

— Êste plenário — concluiu — como já acentuou o Presidente Josué Montelo, é, de agora em diante, o forum oficial da cultura brasileira neste Ministério. Aqui serão debatidas, na linha superior da liberdade de pensamento, as grandes questões relativas à cultura. Daqui partirão as sugestões fundamentais em que se basenrá o Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva para atender, em têrmos democráticos, à expansão e ao aprimoramento da cultura nacional.

ENCONTRO

No seu discurso, o Sr. Josué Montelo anunciou a realização do I Encontro dos Conselhos Estaduais de Cultura, a ser realizado em Brasília, e das Casas de Cultura, "que serão constituída gradativamente no País, na medida em que ampliarem os recursos à disposição dêste Conselho".

Segundo o Presidente do Conselho Federal de Cultura, essas casas, constituídas de biblioteca, filmoteca, discoteca, sala de projeção e sala de exposições, serão abastecidas, em grande parte, pelas instituições nacionais de cultura e por oferecimentos de outros países.

HOMENAGENS

O Sr. Josué Montelo referiu-se à advertência feita "pelo meu JORNAL DO BRASIL, num de seus editoriais, para o problema da Casa de Portinari, na cidade do grande pintor. Já o assunto tinha sido trazido por mim a êste plenário — disse — e, antes do Conselho, dêle cuidara a Diretoria do Patrimônio Histórico".

No final prestou homenagem a diversos Diretores do MEC e, especialmente, ao Reitor Moniz de Aragão, que era o Ministro de Estado na época de criação do Conselho Federal de Cultura, e "se vivo fôsse, estaria aqui também, como nosso convidado, o ex-Presidente Castelo Branco, a quem devemos a criação do Conselho".

Estiveram presentes à inauguração da sala de sessões do Conselho Federal de Cultura o Reitor Raimundo Moniz de Aragão, o Presidente do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, o Presidente da Academia Brasileira de Letra, Sr. Autregésilo de Ataíde, o Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, o Presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Deolindo Couto, além de dois membros da Comissão Especial para Tratar de Assunto Estudantis: o Sr. Jorge Boaventura e o Coronel Meira Matos, que, à paisana, não quis falar à imprensa, "porque trabalhamos em silêncio e, quando fôr hora, falaremos".

Superior Tribunal Militar diz que seus membros não ganham diária de Brasília

Após reunião extraordinária realizada ontem, especialmente convocada pelo Ministro Mourão Filho, porque o Tribunal está em recesso, o Superior Tribunal Militar divulgou uma nota em que desmente que seus membros estejam recebendo as diárias conhecidas como "de Brasília".

Tanto a reunião como a nota foram provocadas por um parecer do Consultor-Geral da República em que êste afirma que os membros do STF estão recebendo as diárias de Brasília, com o que, segundo a nota dos Ministros do STF, "laborou em um lamentável equívoco".

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do Superior Tribunal Militar:

"O Superior Tribunal Militar, tendo em vista o recente parecer do Consultor-Geral da República aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e publicado pela imprensa, segundo o qual estariam os seus Ministros recebendo as chamadas **diárias de Brasília**, esclarece que o Consultor-Geral da República laborou em um lamentável equívoco. Na realidade os Ministros do STM jamais receberam aquela diária, mas apenas equipararam os seus vencimentos aos que percebem os Ministros do Tribunal Federal de Recursos, mediante a incorporação das diárias já absorvidas por fôrça de lei e assim consideradas como vencimento. Tal equiparação decorre do preceito constitucional (Constituição Federal — Art. 121, § 2.º) que prescreve a paridade de vencimentos dos Ministros do TFR e STM."

Juízes do Estado do Rio confirmam o manifesto em que criticam Assembléia

Niterói (Sucursal) — Oitenta e dois juízes do Estado do Rio estiveram ontem na Associação Fluminense dos Magistrados para assinar a ata da reunião em que foi aprovado o manifesto contra o Legislativo, distribuído à imprensa, que foi considerado apócrifo pelo Presidente da Assembléia, Deputado Álvaro Fernandes.

O Secretário da Associação, Juiz Emílio do Carmo, considerou a resposta da Assembléia ao manifesto "uma embrulhada de mentiras e demagogias, divulgada como matéria paga com dinheiro do povo", e informou que os juízes continuarão a lutar contra o veto às gratificações de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 1 200,00 previstas no projeto da Reforma Judiciária.

PRESIDENTE EM FÉRIAS

O Presidente da Associação dos Magistrados, Desembargador José Belini, entrou ontem de férias no Tribunal e disse à imprensa que "quero paz, pois estou cansado de boatos sôbre atitudes incompatíveis com um membro do Tribunal que ingressou na magistratura há 15 anos".

O Vice-Presidente, Juiz Gessi Gonçalves da Costa, deverá assumir hoje a Presidência da Associação, numa manobra destinada a situar a questão entre o Legislativo e o Judiciário fora do âmbito do Tribunal.

Secretário de Saúde do E. do Rio desmente surto de hepatite em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde do Estado do Rio, Sr. Armando Gomes de Sá Couto, disse ontem que não se pode classificar como surto os dez casos de hepatite verificados na semana passada nesta Capital, nem que êles tenham sido causados exclusivamente por banhos de mar em Icaraí ou no Saco de São Francisco.

O Sr. Sá Couto disse ainda não haver sido oficialmente notificado da incidência de casos de hepatite no Estado do Rio, e que "sòmente um julgamento precipitado poderia atribuir a banhos de mar em águas poluídas por esgotos o contraimento do mal, o que pode ocorrer até por ingestão de água potável mal tratada."

PERIGO

Na opinião do Secretário de Saúde do Estado do Rio as praias da Baía de Guanabara oferecem perigo à saúde dos banhistas, pois nelas deságuam esgotos e rios sujos, e a Secretaria não pode ir além dos conselhos para que os banhos de mar sejam evitados nos trechos onde deságuam os canais.

Dom Jaime reza missa de Macedo

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e dois padres concelebraram ontem a missa de sétimo dia pelo ex-Chanceler José Carlos de Macedo Soares, na Catedral Metropolitana. A missa durou 40 minutos e a igreja ficou pràticamente lotada pelos amigos do embaixador.

O ato religioso foi mandado celebrar pelos primos — entre os quais o General Edmundo de Macedo Soares — sobrinhos e cunhada do ex-Ministro das Relações Exteriores, pelo Itamarati e pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A MISSA

A missa foi rezada ao meio-dia, concelebrando com o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o Secretário do Cardeal, Cônego Adelino Dias Coelho, e o padre jesuíta Paulo Bannwarth. Durante a missa o cardeal lembrou em seu sermão "o grande historiador, político e bom cristão a quem devemos reverenciar com verdadeiro pleito de saudade".

Os Srs. Juraci Magalhães, Pedro Calmom, Austregésilo de Ataíde, Adroaldo Mesquita da Costa, Cândido Mota Filho, Mário Pinotti, Almirante Otacílio Cunha, Válter Moreira Sales e Embaixador do Paraguai no Brasil, diplomata J. W. Benitez foram algumas das muitas pessoas que estiveram ontem na Catedral Metropolitana para homenagear a memória do ex-Chanceler José Carlos de Macedo Soares.

Pimentel elogia curso de música

Curitiba (Correspondente) — Ao falar no encerramento do IV Curso Internacional de Música do Paraná e do IV Festival de Música de Curitiba, o Governador Paulo Pimentel afirmou que duas das metas fundamentais de sua administração são a educação e a cultura, que podem dar uma importante contribuição para o "verdadeiro progresso".

— Já nos sentimos recompensados por haver incentivado as iniciativas nesse importante setor — afirmou depois. — Êste Curso e êste Festival são exemplos que já se firmam como tradição cultural do Paraná e que fazemos questão se repitam a cada ano com brilhantismo e êxito crescentes.

Deputada alemã chega ao Brasil

A Deputada alemã Erika Wolff chegou ontem ao Brasil para observar o trabalho desenvolvido por mais de uma centena de patrícios seus que servem em obras sociais como voluntários. Do Galeão mesmo ela seguiu para o Rio Grande do Sul, de onde irá, mais tarde, ao Norte e ao Nordeste.

Declarou a Deputada Erika Wolff que só dará suas impressões sôbre o Brasil após a viagem, pois é a primeira vez que aqui vem e "por se tratar de um país jovem e, pelo que sei, ainda em desenvolvimento".

Engenheiros brasileiros em Londres

Londres (AFP-JB) — Um professor e nove alunos diplomados pela Faculdade de Engenharia da UFRJ realizam uma viagem de estudos pela Inglaterra, a convite do Instituto Britânico de Diretores de Emprêsas.

Liderados pelo Professor Nei Otôni de Brito, os estudantes brasileiros já visitaram várias organizações e, no dia 9, partirão para a Bélgica. As viagens organizadas pelo Instituto levaram, desde o início do ano, cêrca de 50 novos engenheiros brasileiros à Inglaterra.

Acidente em balneário do Sul fere 20

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vinte pessoas ficaram feridas, estando duas em estado grave, quando na manhã de domingo desabou parcialmente o trapiche que serve de cais no balneário Alegria, próximo desta Capital.

Cêrca de 300 pessoas desembarcavam do navio **Santa Cruz** para passar o domingo em Alegria e o trapiche, que é de madeira, não suportou o pêso. Várias tábuas desprenderam-se, provocando a queda de cêrca de 50 pessoas, das quais 20 se feriram.

SOCORROS

Apenas a Sr.ª Sueli Medeiros e sua filha Rosane, de quatro anos, sofreram ferimentos mais graves e foram trazidas para o Pronto-Socorro desta Capital. As outras vítimas foram medicadas no Hospital da Cidade de Guaíba.

PÊSAMES

O Ministro Macedo Soares recebe os pêsames do Sr. Juraci Magalhães (de costas), na Catedral

IBRA intervirá na questão das terras de M. Grosso se Justiça local não resolver

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária ainda não tomou conhecimento, oficialmente, da luta que está sendo travada no Noroeste de Mato Grosso entre posseiros e a firma particular CODEARA (Companhia de Desenvolvimento do Araguaia), motivada pela venda de terras do Govêrno estadual — alegando que, por enquanto, o problema é da Justiça local.

Informou o IBRA que a região não está dentro das chamadas áreas prioritárias de ação do Instituto, o qual, por êste motivo, só intervirá no caso de a Justiça de Santa Teresinha não resolver o problema. A questão, entretanto, já provocou a prisão do vigário da Cidade, padre Francisco Jentel, que liderava os posseiros — estabelecidos há muitos anos na região — contra a emprêsa.

IBRA DESCONHECE

O Serviço de Relações Públicas do órgão informou que não sòmente a direção do Instituto ignora oficialmente o que está se passando, como também não foi enviado qualquer observador à região para ver o que está acontecendo.

Segundo as mesmas fontes, o IBRA só intervirá se, no caso da Justiça de Santa Teresinha não resolver a questão, fôr criado um problema social com a disputa das terras.

O problema em Santa Teresinha iniciou-se quando o Govêrno de Mato Grosso começou a vender milhares de alqueires de terras na região, incluída na área dos incentivos fiscais da SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, a diversas emprêsas particulares.

Estas emprêsas, com o apoio da Polícia estadual, começaram a exigir a retirada imediata dos posseiros, alguns dos quais vinham trabalhando a terra há 30 e até mesmo 40 anos. O vigário local, padre Francisco Jentel, passou a defender os posseiros contra a emprêsa CODEARA, e, na sexta-feira, foi prêso, sendo mantido incomunicável. O fato provocou protesto do Arcebispo Dom Fernando Gomes e do Bispo Dom Tomás Balduíno, que telegrafaram ao Ministro da Justiça.

Estado só dá bôlsas até dia 15

Estão abertas as inscrições para a concessão de novas bôlsas de auxílio-anuidade, para o exercício dêste ano, pagas pelo Estado da Guanabara e que se destinam a estudantes do primeiro ciclo, da primeira à quarta série.

A Secretaria de Educação e Cultura informa aos interessados que o prazo se esgotará no próximo dia 15, impreterivelmente, e que os responsáveis deverão procurar os postos de inscrição.

OS POSTOS

Os postos estão funcionando no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, em Copacabana; Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, na Praça da Bandeira; Colégio Estadual Visconde de Cairu, no Méier; Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade, na Penha; Colégio Estadual Daltro Santos, em Bangu, e Colégio Estadual Raja Gabaglia, em Campo Grande.

Para a inscrição os interessados deverão apresentar certidão de idade do candidato e demais filhos menores, carteira profissional, contra-cheque do último pagamento ou declaração do empregador do responsável, recibo do aluguel, condomínio e taxas de amortização de compra de residência referente ao último mês vencido.

S. Catarina treina professôres

Florianópolis (Correspondente) — Um curso de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal universitário foi iniciado em Florianópolis, com a presença de 10 diretores administrativos de faculdades de diferentes pontos do País. O Reitor Ferreira Lima presidiu ontem a instalação dos trabalhos e hoje os cursistas ouvirão palestra do Professor Antônio Grilo sôbre sistema de pessoal.

Os participantes do curso estudarão a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina, e ouvirão palestras sôbre o funcionamento das diversas unidades. O encerramento do seminário está marcado para o dia 17, em sessão solene na Reitoria.

Presidente abrirá a Festa da Uva

O Marechal Costa e Silva vai inaugurar a Festa Nacional da Uva, que será realizada entre 15 e 18 do corrente, na Sociedade Hípica, onde serão expostos 200 mil quilos de uvas diversas, vinhos de qualidades variadas, 1 500 carneiros de cinco meses, além de apresentações de grupos folclóricos do Rio Grande do Sul.

A Festa da Uva é promovida pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul em colaboração com a Secretaria de Turismo da Guanabara e visa, fundamentalmente, ao incremento do consumo da uva e do vinho em todo o País. Para sua realização foi mobilizada uma frota de caminhões frigoríficos, que trarão para o Rio parte da produção da zona colonial gaúcha.

Ao ato de inauguração, além do Presidente da República, deverão estar presentes o Coronel Peracchi Barcelos, Governador do Rio Grande do Sul, e o seu Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado.

Presidente será convidado para organizar as festas do V Centenário de Cabral

A Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário de Pedro Álvares Cabral, reunida ontem no Itamarati, decidiu convidar o Presidente da República para, como Presidente de Honra, participar da organização dos festejos, ainda sem data marcada, e pedir aos Governadores Negrão de Lima e Luís Viana que organizem solenidades.

A comissão, que voltará a se reunir na próxima quinta-feira, tem como coordenador-geral o Chanceler interino Sérgio Correia da Costa e, como Presidente Efetivo, o Ministro Magalhães Pinto, atualmente em Nova Déli participando da II Conferência Mundial sôbre Comércio e Desenvolvimento.

REUNIAO

A comissão, que se reuniu no Gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, sob a presidência do Embaixador Sérgio Correia da Costa, e que foi nomeada por ato do Presidente Costa e Silva, é formada pelos Ministros do Exército, Marinha, Aeronáutica, Transportes, Educação e Relações Exteriores; pelo Professor Pedro Calmon, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; pelo escritor Josué Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura; pelo Professor Francisco Magalhães Neto, Presidente do Instituto Histórico da Bahia; e pelo Professor Renato Soeiro, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Grupos do Projeto Rondon informam otimistas sôbre o que fazem em 72 frentes

Os coordenadores dos 72 grupos de estudantes que participam do Projeto Rondon, nas várias frentes do Norte e Nordeste, informam diàriamente o Ministério do Interior sôbre o andamento dos trabalhos e, em tôdas as mensagens, a tônica é a mesma: agrônomos penetram na selva examinando solo, visitam mandiocais e médicos prestam assistência às populações das vilas e povoados.

— Saudações, Amazônia é Brasil — terminam as mensagens e informações que recebe o Tenente-Coronel Mauro Costa Rodrigues, coordenador-geral do Projeto Rondon, que envia diàriamente aos estudantes, através da Central de Informações do Forte do Leme, mensagens de incentivo de autoridades e dos diretores de órgãos que colaboram na execução do Projeto.

BRASILIDADE

Os universitários que escolheram o período de férias escolares para trabalhar no Projeto Rondon, estão recebendo da coordenação documentos contendo mensagens animadoras para seus estágios, como a enviada ao Grupo n.º 2:

— Você acaba de se engajar em uma empreitada que, de maneira alguma, pode ser encarada como fácil. Terá oportunidade de conhecer uma pequena parte dessa imensa incógnita que é a Amazônia. Conhecerá o seu povo, suas riquezas, seu potencial, verá quanto de trabalho ainda falta para que possa ser brasileira mesmo e contribuirá com o seu conhecimento e cultura para que isso possa ser conseguido. Nada do que se possa fazer por essa região é tão grande que chegue a exorbitar, nem tão pequeno que possa ser dispensado.

Afirma a coordenação do Projeto ainda no documento que "você ensinará ao habitante esquecido as noções mais elementares de sanidade; perquisará as possibilidades de seu solo; examinará o que já está feito, o que possa ser melhorado e, o que é mais importante para tôda a Nação, você voltará com idéias, que são as bases dos grandes empreendimentos. É possível que você venha a sentir muito desconfôrto durante as viagens e o estágio — temos certeza de que você não se candidatou ao Projeto Rondon pensando em turismo — mas, êsse desconfôrto será recompensado pelo desenvolvimento máximo de seu sentimento de brasilidade.

Desejando boa sorte, os coordenadores intitularam o documento com o jargão: — integrar para não entregar, e estão fazendo uma coleção dos telegramas recebidos diàriamente, para que possam ter um balanço do que fazem os universitários.

AS ATIVIDADES

Um dos muitos telegramas enviados pelos participantes do Projeto Rondon diz que "informo Vossência relatório grupo 41 vg atendidos 22 pacientes clínicos vg 11 famílias entrevistadas vilas Laranjal e Servinha vg vacinadas 41 pessoas vg aguardamos medicamentos pedidos pt grupo 58 informa dentista fêz 37 extrações et veterinário cuidou 24 cabeças de gado vg incluir medicamentos pedidos anestésicos dentários et quatro doentes em estado grave sem condições tratamento local pt grupo 59 necessitando medicamentos urgentes et anestésicos dentários pt."

Em outro telegrama informam "grupo 46 executadas 53 vacinações antitíficas et idem varíola pt extrações dentárias pt grupo 58 informa continuam atendimentos dentários et cuidando parte veterinária pt grupo 59 sem alterações solicita urgente tubos anestésicos dentários pt grupo 64 informa atendimento média 105 pessoas diárias et informa atendimento clínicos 20 pessoas vg constatado um caso tifo vg atendimento dentário 17 pessoas e realizadas 10 extrações vg vacinadas 69 pessoas vg grupo 51 informa franca atividade vg atendidas 15 pessoas com nove casos odontológicos vg 12 exames parasitológicos pt grupo 53 informa realizadas 51 consultas constatando grande número casos **necator americanus** et lumbrigóides vg diversos atendimentos odontológicos total seis extrações pt grupo 44 informa tudo ok vg grupo 54 informa empenhado pesquisa social vila pt vg grupo 61 informa tudo bem aguardam medicamentos urgentes pt."

CÓDIGO DE ÉTICA

Os participantes do Projeto Rondon estão obedecendo, em suas atividades, a um Código de Ética. Na parte de vantagens oferecidas aos universitários, "de maneira geral", acentua-se no código: oportunidade de ser útil à comunidade; visualização dos problemas nacionais; participação na tentativa de reformulação prática da universidade; ampliação do mercado de trabalho, permitindo melhor visualização de oportunidades; vivência no campo de sua especialidade; vivência necessária ao equacionamento de problemas em têrmos brasileiros; respeito às liberdades pessoais; acatamento às críticas e opiniões justas.

ANTES TARDE

Após ser autuado oito vêzes por majoração indevida no preço da carne, finalmente foi fechado o Açougue Fátima, na Rua Alberico de Morais, 35-A, em Senador Camará, em ação coordenada da Divisão do Abastecimento da SUNAB e de fiscais do Estado. O açougue é reincidente específico em violar o disposto na letra K da Portaria 1-357, de 9 de novembro de 1967. O Superintendente da SUNAB determinou que tenham prosseguimento intenso os comandos de fiscalização ora iniciados

Alunos exigem data de exame na Engenharia de Operações

Os alunos do Curso de Engenharia de Operações da Escola de Engenharia da Universidade Federal realizarão hoje, às 19 horas, no Centro Acadêmico Felipe dos Santos, no Largo de São Francisco, uma reunião para examinar as medidas a serem tomadas para obrigar a Direção da Escola a publicar o edital de convocação do vestibular, de modo que as provas possam ser realizadas ainda êste mês.

Informam os estudantes que a Congregação abriu 100 vagas para o exame de habilitação a ser realizado pela CICE, a qual, por não lhe ter sido comunicado em tempo o número de vagas, não pôde incluí-las no vestibular unificado, já realizado. Entretanto, a Direção da Escola prometeu divulgar o seu edital até o final de janeiro, o que ainda não foi feito, afirmam os alunos, "por inatividade administrativa".

ACUSAÇOES

Os estudantes recordam que as vagas foram conseguidas após uma longa luta pela sobrevivência do curso, ameaçado de extinção pela falta de verbas, e que a realização do vestibular representa, no momento, a própria manutenção, pelo menos por mais um ano, do Curso de Engenharia de Operações da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

— Apesar das insistentes solicitações junto ao Diretor da Escola para que seja publicado o edital de convocação para o vestibular — afirma uma nota oficial dos estudantes — recebemos até o momento apenas promessas não cumpridas.

Os alunos atacam também a CICE — Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação das Escolas de Engenharia — declarando que "queremos deixar claro que lutaremos para que não se repita o ocorrido no vestibular de julho, quando a CICE fêz um vestibular surprêsa, resultando que, das 100 vagas disponíveis, apenas 18 foram preenchidas".

Afirmam os estudantes — acusando a Direção da Escola de querer o esvaziamento do vestibular — que "parecem esquecer que, para a realização dêsse vestibular, foi preciso todo esfôrço de luta e decisão dos alunos dêsse curso para arrancar das impotentes autoridades educacionais a verba que o Reitor da UFRJ e o Diretor da Escola de Engenharia não foram capazes de conseguir".

Universidade Fluminense fixa data para segundo vestibular

Niterói (Sucursal) — Aumentou para 138 o número de vagas não preenchidas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense, com a aprovação, divulgada oficialmente ontem, de apenas 44 do total de 78 vestibulandos de Ciências Sociais. Para êste curso foram reservadas, êste ano, 50 vagas.

Ainda na Faculdade de Filosofia, 69 candidatos iniciaram, ontem, o vestibular de Matemática, concorrendo a 80 vagas. Os aprovados farão a prova classificatória de Física amanhã, ao mesmo tempo em que o Conselho Universitário se reunirá para examinar o problema das reprovações nas áreas tecnológica e de Ciências Humanas.

SEGUNDA CHAMADA

Informou-se na Reitoria da UFF que não há motivo para intranqüilidade entre os candidatos reprovados nos concursos de ingresso às faculdades onde sobraram vagas, "por já ter sido dito que o Conselho Universitário, em sua próxima reunião, estudará atentamente a situação, como procedeu no caso das reprovações em massa verificadas no vestibular unificado de Ciências Biológicas".

Admitiu-se, porém, a conveniência da realização de novos vestibulares para o preenchimento de vagas nas Faculdades de Engenharia e Filosofia pelo sistema da segunda chamada e não da abertura das inscrições a todos os interessados, indistintamente. Nos grupos tecnológico e de Ciências Humanas as vagas não preenchidas são, até o momento, 53 na Escola de Engenharia e 138 na Faculdade de Filosofia, assim distribuídas — 30 vagas no Curso de História, 40 em Geografia, 62 em Pedagogia e 6 em Ciências Sociais.

SOBRAM VAGAS

Florianópolis (Correspondente) — Sòmente 94 vagas, das 849 existentes êste ano na Universidade Federal, foram preenchidas até o momento. A Faculdade de Medicina, que dispõe ainda de 24 vagas, tem 280 candidatos inscritos em segunda chamada, enquanto a de Odontologia, com 28 vagas, tem apenas 24 inscritos. Na Faculdade de Direito ficaram 78 vagas sem preencher, pois sòmente 42 candidatos, dos 190 participantes, foram aprovados em primeira chamada.

O vestibular continua na Faculdade de Engenharia Industrial, onde 230 candidatos disputam 80 vagas, e na Faculdade de Filosofia, com 263 candidatos para 240 vagas. A Faculdade de Ciências Econômicas, que possui cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração, realizou apenas a prova eliminatória de Matemática, sem ter ainda revelado os resultados. A de Farmácia realizou ontem seu primeiro exame com 85 candidatos concorrendo a 65 vagas, enquanto o curso de Serviços Sociais encerrava as inscrições, com 15 candidatos a 30 vagas.

Joana Fomm e Dom Pedro passaram em Português na Filosofia e Direito

A atriz Joana Fomm, que fêz vestibular para Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, foi um dos 136 candidatos aprovados em Português, naquele curso, segundo os resultados que a direção divulgou ontem. Para o curso de História, na mesma prova, registraram-se 78 aprovações, enquanto que o curso de Filosofia teve 40 aprovados.

Na prova de Português da Faculdade de Direito Cândido Mendes, que revelou, segundo a banca, falta de preparo da maioria dos candidatos, pois muitos desconheciam o significado da palavra *hermetismo* no tema dado para a redação, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança foi um dos aprovados e estará hoje, juntamente com 236 candidatos, fazendo exame de Francês, que é prova final.

NA FILOSOFIA

A relação nominal dos aprovados na Faculdade de Filosofia, por curso, são os seguintes:

Curso de História: — Ana Maria Alves de Oliveira, Ana Maria Ferreira da Costa, Angela Abreu Mota Lima, Carlos Eduardo Ramos Echenique, Cléa Silva Pereira, Dejane Maria Antunes Baêta, Deli da Silva Alves, Denise Elizabete Lenzi, Deolinda Correia de Carvalho, Diana do Prado Valadares, Dione Stamato, Edna Palatnik, Eduardo Andrade de Sá e Benevides, Edvaldo Pita Santos, Eliane Fabrício Rodrigues, Roselene Rodrigues Correia, Elizabete Otero Nordskog, Elias Antunes, Eudóxia Sousa Lopes, Francisco Resende Salgado, Gema Aléssio, Graciuda Cavalcânti Damasceno, Heliane Carvalho da Fonseca, Heloísa Flôr Amaral, Heloísa de Castro Costa, Henrique Juvenal, Iremar Adelmo Negremonte, Isabel Guimarães de Abreu, Jorge César Luís Pereira, José Loureiro Rodrigues, José Oto da Luz, Júlio Roza Aguiar, Lélia Santana Campos, Leonora Santos de Almeida, Leonor Ranzburg Willmersdorf, Leila Maria Rodrigues Alves Machado, Lúcia de Sousa Pinto, Luiza Maria Quesada Simas, Lígia Maria Lima de Andrade Melo, Manuel de Sousa Alves, Maria Alice Lutt da Nóbrega, Maria Angela Carvalho de Oliveira, Maria Angela Fiúza Dias Pinto, Maria Augusta Sousa Cunha, Maria Cristina Gamen, Maria Cristina Rodrigues Burgos, Maria da Glória de Sousa Machado da Costa, Maria Eugênia da Silveira, Maria Helena Lira Barbosa, Maria Isolina da Silva, Maria Isabel Valadão de Matos, Maria José de Assis Pereira, Maria Lúcia dos Santos Cravo, Maria Lúcia Pereira Hipólito, Maria Onélia Miranda Pacheco, Marta de Sousa Vilela, Neil Saraldi Japiassú Tourinho, Nei de Sousa, Patrícia Lima dos Passos, Paulo César de Sá Coutinho, Rajmundo Mariano Leite Costa, Regina Lúcia Teixeira Lacerda, Renato Cabral Peçanha, Roberto da Fonseca Herbster Gusmão, Rosa Maria Gonçalves de Campos, Selma Doclers, Sérgio Santos Machado, Sônia Maria de Andrade, Sura Chaja Blank, Suzana Rupp de Freitas, Tânia Pedrinha, Teresa Pereira Lírio, Vera Lúcia da Alto Manzolillo, Vera Lúcia de Sousa Flôr, Vera Lúcia Mandu da Silva, Vera Lúcia Pereira Santos, Vítor Caio Lopes Pedreira e Vilma da Silva.

Curso de Ciências Sociais: Adair Gonçalves Reis, Adelina Mastardeiro, Adilson Novaes Mota, Alam Melo Marinho de Albuquerque, Aldimar Glória Pereira da Silva, Alice Maria Pinto Felicíssimo, Ana Lúcia dos Reis Nunes, Angela Janem, Anésia Maria da Silva, Ana Maria Teresa de Holanda, Antônio Carlos de Araújo Miranda, Antônio Carlos de Melo Severiano Ribeiro, Arlindo Correia Rodrigues, Artur Vicente Salgado, Astrogildo Toledo Filho, Avelina Ador, Bárbara Beatriz de Chevalier, Carlos Alfredo Pinto da Silva, Carlos Frederico Albuquerque M. de Amorim, Carmem Lúcia Batista Soares, Célia Ferreira de Figueiredo, Célia Maria Brenda Ramos, Cid Chagas Filho, Cristiano Whitaker, Cláudia Gomes de Moura Maia, Cláudia Pereira D'Avila, Cláudio César de Avelar, Cláudio de Pádua Macieira, Dalma da Silva Ferraz, Dalton Tôrres Café Filho, Dalvanira Lúcio de Aquino, Dareen el Carih, Davi Gorodicht, Denise Azevedo dos Santos, Diana Walters, Dione Vargas, Doris Luz Rinaldi, Elaine Maria Silveira Amaral, Elam Tinoco Botelho Nunes, Eli Gomes Prest, Eliane de Andrade Pires do Rio, Eliene Feinzenszwalbe, Eliane Alves de Carvalho, Estela Maria da Costa Cardoso, Eunice Valadares de Carvalho, Fernando Antônio de Morais Achiamé, Fernando Ferreira Campos, Fernando Fraga Pereira, Francisco José Fiúsa Dias Pinto, Francisco Jucelido Leal, Glória Maria Passeri Coutinho, Heloísa Ribeiro Guimarães, Ivani Pereira da Silva, Ivã Barsand de Loucas, Isabel Regina Coelho Marques de Oliveira, Jasiel César, Joana Maria Fomm, João Luis de Albuquerque, Joanes Bôsco Bernardes, João Paulo Pinheiro Filho, José Batista de Carvalho, José Hildemar de Sousa, José Luis Alqueres, José Luis Resende de Almeida, José Torquato de Mendonça Filho, Junia de Vilhena, Kátia Maria Lima Gonçalves Campos, Laura Maria Correia Freitas, Léa da Silveira Seixas, Lígia Martins de Sousa, Lia Figueiredo Teixeira, Lucas Leon Rubinger, Lúcia Regina Soares Cantanhede, Luís Aloísio Arruda, Luís Carlos de Carvalho Mora, Luís Carlos Rossi, Luís Fernando Wagner Pinheiro, Luísa Helena Dias Moreira, Mabel Imbassai Amância da Silva, Manuel Fortunato Schoenman Souto, Manuel da Silva Gomes Tato, Márcia Guimarães Temporal, Marcial José de Carvalho, Marcílio Ribeiro de Santana, Margarete Diaz, Maria Alzira de Oliveira Soares Fabrício, Maria do Carmo Guido, Maria da Glória Marques Braga de Assunção, Maria Inês Marx, Maria Inês Rocha Martinez, Maria Lúcia Abreu Tavares, Maria Lúcia da Paz Oliveira, Maria Lúcia Pontes Gonzáles Capela, Maria Luísa dos Santos, Maria Madalena Rocha de Aguiar, Maria Teresa Larqué de Sousa Lôbo, Maria Teresa Rosa da Silva, Maria Madeleine Laura Marot, Mário Jorge Valiño Gilosa, Maria Nair Maninhães de Andrade, Maurício José Ferreira da Cunha, Malta de Castro Oliveira, Miriam Nigri, Moacir da Costa Cirne, Mônica Rodrigues Pacheco, Olávio Carvalho Silva, Oralda Maria Machado de Abreu, Osvaldo Luís Grossi Dias, Patrícia Suzi, Paulo Chambelland, Ramalana Vaz Vargens, Regina Célia Sousa Morais, Roberto Gaspari Tôrres, Roseleine Fontoura Guimarães, Rute Gusmão Pereira de Azevedo, Salete Maria Nascimento Neme, Selma Luz Rinaldi, Sérgio Luís de Sousa Tapajós, Sérgio Miranda Padrão, Sérgio Jaques Fiskeman, Sidnei Moisés Santos, Silas dos Santos Vieira, Sônia Batista de Menêzes, Sônia Rosa Moreira, Sônia Rosadas Thême, Sueli Teixeira Melo, Sueli de Sousa Ferreira, Tânia Dantas Xavier de Almeida, Tatiana Schulmann Lins e Silva, Vânia Maria Pôrto Nascimento, Vera Lúcia Brito do Amaral, Valquíria Rocha de Almeida, Vambeto Hudson Ferreira, Wilson Rosberg, Zaíra Machado dos Santos e Zilda Knoplech.

Curso de Filosofia — Alex Vítor Varela, Anita Hirszman, Antônio Cícero Correia Lima, Eliane Maria Landermann Freitas, Eliane Ramos Portugal, Elisabeth Berrogain, Esther Gruzman, Gilson José Macedo da Silveira, Helena de Brito Macedo Fernandes, Homero Marques da Luz Júnior, Isadora Mol Veronese, Jairo Gonçalves Godoy, Jane Ramos Portugal, Jean de Betencourt, João Luvisaro, Jorge Eduardo Saavedra Durão, Jorge Iorio Simões, Joubert de Almeida Mauro, Júlio César Silva Padronosso, Katia Rodrigues Muriel, Leder Sousa Rodrigues, Lucas Alexandre de Meireles Boiteux, Maria Auxiliadora Marques, Maria Cristina de Castro Newlands, Mariana Ourique Espinola, Miriam Teresinha Fonseca de Carvalho, Norma Sá Pereira, Núbia Maria Massena, Paulo Sérgio Carvalho de Vasconcelos, Regina Alui Neri, Reginalucia Silva Szajnferber, Ricardo Guilherme Dicke, Roberto de Paiva Muniz, Rywka Mekler, Sílvia Regina Lourenço de Jesus, Sônia Dantas Pinto Guimarães, Sueli Saczupek, Teresa Cristina Martins Jordão, Teresinha Silva dos Santos, Wilson Nunes Coutinho.

NA CANDIDO MENDES

Na Faculdade de Direito Cândido Mendes, que ontem divulgou os resultados da prova de Português, 301 candidatos prestam hoje prova de Inglês ou Francês, de acôrdo com opção, que é a última eliminatória. Os habilitados para o exame de Inglês, por número de inscrição, são: 11 — 33 — 36 — 43 — 58 — 60 — 61 — 63 — 66 — 76 — 81 — 83 — 88 — 91 — 94 — 96 — 121 — 132 — 144 — 147 — 148 — 159 — 162 — 164 — 167 — 173 — 177 — 185 — 205 — 206 — 207 — 227 — 228 — 234 — 246 — 251 — 253 — 316 — 318 — 333 — 338 — 344 — 357 — 358 — 363 — 380 — 384 — 385 — 390 — 403 — 409 — 416 — 423 — 424 — 425 — 426 — 429 — 436 — 438 — 443 — 450 — 458.

Candidatos que prestarão prova de Francês: 2 — 3 — 5 — 6 — 9 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 — 26 — 27 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — 37 — 39 — 41 — 42 — 44 — 45 — 46 — 47 — 49 — 50 — 51 — 52 — 54 — 56 — 62 — 68 — 69 — 72 — 75 — 80 — 84 — 86 — 90 — 92 — 93 — 99 — 103 — 104 — 109 — 111 — 112 — 115 — 117 — 118 — 119 — 123 — 124 — 125 — 126 — 128 — 129 — 131 — 133 — 134 — 136 — 140 — 141 — 142 — 149 — 152 — 153 — 155 — 158 — 163 — 165 — 168 — 169 — 170 — 171 — 174 — 175 — 176 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 186 — 187 — 188 — 189 — 191 — 193 — 193 — 194 — 195 — 196 — 198 — 199 — 204 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 215 — 217 — 218 — 219 — 221 — 222 — 223 — 226 — 230 — 231 — 232 — 233 — 235 — 236 — 237 — 238 — 244 — 245 — 247 — 248 — 250 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 268 — 269 — 270 — 273 — 275 — 276 — 277 — 279 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 293 — 294 — 299 — 302 — 303 — 304 — 310 — 311 — 312 — 314 — 315 — 317 — 320 — 321 — 323 — 324 — 325 — 327 — 328 — 330 — 331 — 339 — 341 — 342 — 343 — 346 — 347 — 348 — 349 — 353 — 355 — 359 — 361 — 362 — 364 — 365 — 366 — 367 — 369 — 371 — 373 — 376 — 378 — 379 — 382 — 387 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 411 — 412 — 415 — 422 — 427 — 428 — 431 — 433 — 434 — 439 — 440 — 441 — 442 — 446 — 448 — 449 — 455 — 456 — 459 — 461 — 464 — 465.

Cavalcanti, Junqueira S. A. comemora 40 anos

Com Missa Votiva celebrada sexta-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, pelo Padre Euclides Faria S. J., CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. deu início às comemorações que assinalam a passagem de seu quadragésimo aniversário. À cerimônia compareceram autoridades, diretores e funcionários da Companhia, além de clientes, amigos, banqueiros e fornecedores. Na foto, parte do público presente, vendo-se em primeiro plano, os diretores da Sociedade.

BNDE FAVORECE PESCA

Com financiamento do BNDE e produção naval dos Estaleiros CANECO, através do convênio técnico com a Astilleros Unidos Del Pacífico, uma série de "Camaroneiros Mexicanos" está sendo construída no País, para aparelhar ràpidamente a frota nacional de pesca. Êsses barcos, munidos de moderno equipamento eletrônico e com grande flexibilidade operacional, podem operar no arrasto e no cêrco do peixe, em condições que os tornaram preferidos nos meios profissionais. Ao ato, a que deram sua contribuição pessoal, estiveram, entre outros, o Embaixador Vicente Sanchez Gavito, do México, o Almirante Carlos Nunes de Souza, Presidente da SUDEPE, o Sr. Roberto Felix de Oliveira, do BNDE, e o Sr. José Farma, Diretor da CONFRIO, que é emprêsa voltada para a modernização da sua frota.

BRASIL DEFINE POSIÇÃO

A delegação brasileira em Nova Déli tomou as seguintes posições: não aprova o acôrdo nuclear entre Estados Unidos e União Soviética; acha que o resto do mundo estáem ebulição em conseqüência do inconformismo generalizado ante condições de vida subumanas; critica os têrmos da ajuda externa, "que se têm deteriorado com o encarecimento da taxa de juros e a redução dos prazos de amortização"; considera que o Kennedy Round favoreceu as nações desenvolvidas; quer a aprovação de normas que regularizem o sistema de preferências para as exportações de manufaturas dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos.

Magalhães Pinto condena acôrdo nuclear na reunião da UNCTAD-II

Nova Déli (UPI—AFP—JB) — O Ministro do Exterior, Magalhães Pinto, atacou ontem, em Nova Déli, na reunião da ONU para comércio e desenvolvimento, o projeto de Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares proposto pelos Estados Unidos e União Soviética, denunciando a tentativa das grandes potências de colocar os países em desenvolvimento em estado de eterna dependência.

No plenário da Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, o Ministro Magalhães Pinto disse que a "paz mundial não pode ficar limitada à coexistência entre os grandes. Deve fundamentar-se, pelo contrário, no progresso do equilíbrio e do bem-estar entre tôdas as nações".

A íntegra do discurso do Chanceler brasileiro é a seguinte:

Senhor Presidente,

Desejo felicitá-lo por sua eleição à Presidência da II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento. Congratulo-me também com os ilustres membros da Mesa. Estou certo de que, sob a segura orientação de V.Ex.ª, os nossos trabalhos se processarão com rapidez e eficiência. Por seu alto intermédio, agradeço a hospitalidade do Govêrno da Índia, cujos esforços para o êxito desta Conferência têm sido um exemplo de tenacidade e uma fonte de inspiração.

Cabe-me o privilégio de ser o primeiro Representante de país em desenvolvimento a se pronunciar no debate geral desta Conferência. Cresce, assim, a responsabilidade das minhas palavras. Ao defender os interêsses fundamentais do Brasil, minha exposição procurará refletir também as preocupações mais autênticas e profundas do mundo em desenvolvimento, cujas aspirações foram condensadas na **Carta de Argel**.

Senhor Presidente,

Vivemos momento histórico especial. Atenuados os choques ideológicos, os países desenvolvidos empenham-se agora numa crescente aproximação. Buscam fruir em segurança as riquezas que acumularam. Não obstante graves incidentes isolados, todos os esforços, especialmente o das Superpotências, se orientam no sentido de afastar a ameaça de guerra total nuclear, ou convencional.

Para o estabelecimento de uma verdadeira paz internacional, não basta êsse entendimento entre os países ricos e poderosos. O resto do mundo está em ebulição, reflexo do inconformismo generalizado ante condições de vida subumanas. Em muitos pontos, a violência eclode, denunciando de forma trágica a tensão insuportável a que estão submetidos dois terços da humanidade.

A paz mundial não se reduz à coexistência entre os grandes. É sinônimo de progresso equilibrado, de bem-estar para tôdas as Nações.

ENERGIA NUCLEAR

Senhor Presidente,

O meu país tem a consciência de que o Desenvolvimento é antes de tudo um processo nacional, alicerçado na modernização das estruturas econômicas e sociais. O que se busca nesta Conferência, paralelamente, é essa mesma modernização no plano do comércio internacional, a fim de que nossos esforços internos não sejam frustrados por obstáculos externos, artificialmente criados.

Um dos campos em que se vem acentuando essa tendência é o da tecnologia. **No terreno da energia nuclear, por exemplo, as superpotências insistem numa política monopolística que implica, na prática, em negar aos países em desenvolvimento a possibilidade de adquirir e aperfeiçoar uma tecnologia autônoma. Alegam que tais esforços poderiam ser deturpados para fins bélicos. De outra parte e com o mesmo propósito — pretendem impor-nos um sistema de fiscalização internacional que seria discriminatório, pois dividiria os países do mundo inexoràvelmente em duas categorias: países que podem utilizar tôdas as formas de energia nuclear, inclusive para fins bélicos, e países que não podem desenvolver tôdas as formas de utilização do átomo, ainda que para fins pacíficos. É isso que o Brasil não pode aceitar, nem admitir.** Na medida em que a energia nuclear é instrumento definitivo de superação do subdesenvolvimento, essa discriminação pretendida nos imporia uma situação irremediável de dependência, comprometedora da própria soberania.

LUTA COMERCIAL

O comércio internacional é o campo em que mais se evidenciam discriminações, secularmente acumuladas. O grande mérito da I UNCTAD foi justamente o de permitir uma dramática tomada de consciência sôbre a iniqüidade existente nas relações comerciais entre o Norte e o Sul: o de revelar que em matéria econômica unem-se, pela identidade de interêsses, de um lado, os industrializados e de outro os subdesenvolvidos, independentemente de considerações ideológicas. Estamos conscientes de que o comércio é apenas um dos muitos fatôres que condicionam o desenvolvimento. Ao mesmo tempo reconhecemos que é um elemento de importância estratégica que pode agravar ou ajudar a vencer o subdesenvolvimento.

Na realidade, através do Comércio Internacional, as nações mais pobres vêm alimentando a acumulação de riquezas nos países industrializados. A transferência de recursos se orienta dos subdesenvolvidos para os desenvolvidos. Do pobre para o rico, numa transfusão de sangue às avessas, do mais fraco para o mais forte.

Se as exportações brasileiras em 1967 fôssem realizadas aos preços de 1953, nossa receita de divisas teria sido de 2,5 bilhões de dólares, ou seja, mais de 800 milhões de dólares do que a obtida. Pelo mesmo raciocínio, nos anos de 1954 a 1966 o Brasil deixou de perceber 5 bilhões de dólares, mais do que tôda a ajuda externa recebida nesse período.

Os têrmos da ajuda externa se têm, aliás, continuamente deteriorado, com o encarecimento da taxa de juros e a redução dos prazos de amortização. Além disso, se levados em conta os prejuízos causados pela vinculação dos créditos e outros fatôres, o seu valor real se situa em tôrno de 60% do seu valor nominal.

Devemos assim prosseguir sem desfalecimentos na luta pela reforma das próprias regras de comércio internacional. É preciso que o comércio cesse de ser um meio de exploração do esfôrço produtivo dos países subdesenvolvidos. Foi êsse o propósito que nos uniu na I Conferência e nas várias reuniões preparatórias. Entretanto, o Brasil vê, com profundo desalento, a perspectiva da diluição dêsse objetivo fundamental. A ênfase sôbre temas de importância relativamente secundária ou de alcance meramente assistencial poderia contribuir para dispersar atenções e enfraquecer a indispensável unidade de propósitos dos países em desenvolvimento.

LIÇÕES ESQUECIDAS

Senhores Delegados,

A Carta de Havana, que continha alguns pontos de interêsse para o mundo subdesenvolvido, não mereceu aprovação dos países que a prepararam. Dela, sem o contexto que o justificaria parcialmente, foi criado o GATT, instituição de propósito limitado e realizações que beneficiam muito mais os países que já detêm a maior parcela de Comércio Internacional, do que aquêles que vêem, ano após ano, decrescer sua pequena participação nas trocas mundiais. O mundo em desenvolvimento sentia claramente a necessidade de um fôro mais amplo, mais representativo dos seus interêsses, e que não estivesse associado a uma filosofia estática. Foi dessa frustração com os resultados obtidos até aquêle momento no campo da cooperação internacional e do desejo de tratar os problemas do comércio internacional em têrmos que ultrapassassem a ideologia liberal vigente, que nasceu a UNCTAD.

A primeira Conferência representou para nós uma esperança de renovação. Apesar das grandes resistências encontradas por parte de outros membros das Nações Unidas, os países em desenvolvimento conseguiram a convocação da Conferência e sua posterior institucionalização sob a forma de um organismo permanente. Tudo indicava que com a criação dêsse nôvo fôro passava a comunidade dos países em desenvolvimento a caminhar para um tratamento justo e razoável das pretensões de um mundo cada vez mais inquieto. De um mundo cansado de pagar com a sua miséria pelo progresso e pela riqueza dos países privilegiados.

Entretanto, essas expectativas revelaram-se ilusórias. **As recomendações da primeira Conferência foram sistemàticamente ignoradas ou descumpridas. Vimos sucessivamente fracassarem a Conferência do Açúcar e as duas Conferências do Cacau, pela intransigência de países desenvolvidos em fazer concessões mínimas. Idêntico malogro verificou-se no campo do financiamento internacional, cujo volume se manteve estagnado e cujos têrmos se deterioraram. Fora da UNCTAD, os resultados não foram mais animadores. O Kennedy Round, que pode ser considerado um êxito do ponto-de-vista dos países desenvolvidos, produziu benefícios insignificantes para os países em desenvolvimento.**

Não é para êste gênero de resultados, Senhor Presidente, que comparecemos a esta Conferência. **Esperamos fórmulas práticas e não gestos simbólicos ou vagas manifestações de intenção. A hora não é mais de votar recomendações sem valor operativo e sim de tomar decisões que se traduzam em compromissos e obrigações efetivas. Só assim será possível extirpar do Comércio Internacional as raízes da injustiça e da discriminação.**

PROPOSTA

As medidas necessárias para alcançar êsse objetivo já foram suficientemente estudadas do ponto-de-vista técnico. Resta, agora, a decisão política de darmos-lhes execução.

Em primeiro lugar, devemos aprovar um conjunto de normas que presidirão à negociação subseqüente, ainda em 1968, de um sistema de preferências para as exportações de manufaturas dos países subdesenvolvidos. Êsse sistema deverá abranger todos os países industrializados, compreender tôdas as manufaturas, incluir todos os subdesenvolvidos sem discriminação e excluir contrapartidas. Tal sistema não deverá contudo redundar em uma nova divisão internacional de trabalho tão estática quanto a anterior, segundo a qual os subdesenvolvidos passariam a exportadores apenas de produtos industriais rudimentares.

A nova divisão de trabalho que procuramos é dinâmica e deverá abrir constantes perspectivas de expansão e aperfeiçoamento ao nosso processo industrial.

Por outro lado, é **indispensável normalizar o comércio mundial de produtos de base. Será essa para nós ainda por muito tempo a fonte principal de receita de divisas.** Trata-se de garantir para nossas matérias-primas preços sucetíveis de evitar a deterioração do nosso poder aquisitivo externo. Trata-se de garantir o acesso, livre e desimpedido, das nossas exportações de produtos primários ao mercado internacional, mediante a rejeição de políticas protecionistas, de políticas de exportação subsidiada ou de políticas de restrição ao consumo, adotadas pelos países ricos.

A crescente e dominadora participação dos países industrializados no comércio de produtos de base se realiza sob forma contrária às proclamadas regras de livre comércio e constitui uma ameaça tão grave quanto a deterioração dos têrmos de intercâmbio.

A resistência oposta às tentativas dos países em desenvolvimento de assegurar a comercialização de seus produtos primários já industrializados é fonte de grande inquietação para nós. O último obstáculo que se antepõe à renovação do Convênio Internacional do Café demonstra o grau de incompreensão com que ainda se defrontam os países subdesenvolvidos na regulamentação do comércio dos seus principais produtos.

Esta conferência deverá adotar portanto compromissos solenes a respeito da fixação, a prazos certos, de um programa para negociação de convênios de produtos de base. Êsses convênios deverão garantir preços justos, remunerativos e estáveis; deverão prever financiamento, por organismos internacionais, de estoques reguladores e de programas de diversificação. Nesse sentido, deveremos negociar quanto antes os Convênios do Cacau e do Açúcar. Por outro lado, **os desenvolvidos deverão assumir o compromisso de eliminar, em prazo não superior a 5 anos, as tarifas que oneram os produtos primários exportados pelos subdesenvolvidos.**

Estamos bastante apreensivos com a situação do transporte marítimo internacional. As práticas dominantes, que muitas vêzes restringem não só o comércio, mas também o acesso das novas frotas dos países em desenvolvimento ao mercado de fretes oceânicos, jamais foram objeto de consideração no plano multilateral.

Apesar dos primeiros passos vacilantes, dados na primeira Conferência, hoje melhor do que ontem, podemos estar seguros de que o transporte marítimo internacional precisa ser reformulado. Em outras palavras, temos de definir, aqui e agora, novos princípios também adequados aos interêsses do comércio e do desenvolvimento dos países não industrializados, os quais naturalmente incluem em suas metas a expansão de suas próprias marinhas mercantes.

AJUDA FINANCEIRA

Em matéria de financiamento internacional, além do volume, preocupa-nos a filosofia econômica que o inspira. **O financiamento internacional não pode, com efeito, ficar condicionado ùnicamente a concepções econômicas monetaristas, estabelecidas em função das necessidades dos países desenvolvidos e inadequadas aos desequilíbrios que o processo de desenvolvimento econômico necessàriamente implica.** E com êsse objetivo, que apoiaremos a conversão do Banco Mundial em banco dedicado sòmente aos subdesenvolvidos.

Além dessas medidas a serem negociadas com os desenvolvidos, impõe-se que entre nós subdesenvolvidos se chegue a acôrdo sôbre formas de incrementar o nosso comércio recíproco, quer no plano regional quer no mundial, respeitadas as peculiaridades de cada esquema de integração. É necessário que êsse comércio se desenvolva sob o amparo de modalidades próprias, inclusive de pagamentos.

Senhores,

Para que o comércio mundial possa operar em bases novas e não discriminatórias, não basta que adotemos êsse conjunto de medidas. É necessário que a UNCTAD se transforme, tão cedo quanto possível, nos têrmos de sua própria resolução numa Organização Internacional para o Comércio e o Desenvolvimento, com plena capacidade negociadora e executiva. Será possível assim dar continuidade e sentido prático e estabilidade às medidas que vêm sendo recomendadas, mas não têm implementação assegurada na estrutura atual da UNCTAD. Estamos persuadidos da necessidade de completar o processo já iniciado com a criação da UNCTAD em 1964, de modernização do arcabouço jurídico do comércio internacional, em função do atual estágio das relações econômicas internacionais e das novas realidades geradas pelo movimento de descolonização.

Senhor Presidente,

Senhores Delegados,

É preciso que, no decurso desta Conferência, estejamos todos imbuídos do sentido de urgência que decorre da própria aceleração da História.

Nossa época é dinâmica e veloz. Os povos se conscientizam ràpidamente para o progresso, o confôrto, a segurança. Os milagres da técnica acenam com a promessa da abundância, da vida mais longa. Os meios de comunicação, cada vez mais aperfeiçoados, anunciam aos quatro cantos do mundo a crescente prosperidade de alguns, exacerbando a amargura e o inconformismo dos que pouco ou nada têm.

Diante dessa realidade, a um só tempo assustadora e promissora, cabe-nos unir esforços para que tôda a humanidade possa beneficiar-se da Revolução Científica e Tecnológica. Cabe-nos superar divergências mesquinhas e egoísmos estreitos. Cabe-nos encarar o Mundo como um todo solidário e não como um conjunto de parcelas estanques, hostis entre si.

Toca-nos, Senhores, a tarefa magna de contribuir para que êste pequeno planêta possa penetrar no século XXI sob o signo da prosperidade e não da miséria; da harmonia entre todos os homens e não da inveja ou do ressentimento.

Sob o signo da Paz e não da guerra.

Explosão demográfica preocupa EUA

Claude Moisy
Especial para o JB

Nova Déli — Como estava previsto, os Estados Unidos mantiveram firme a tese de que o contrôle da natalidade é um elemento importante para o desenvolvimento dos países do terceiro mundo.

Ontem de manhã, durante a segunda reunião da UNCTAD-II, o Subsecretário de Estado Norte-americano para Assuntos Econômicos, Eugene Rostow, afirmou que se não se realizarem rápidos estudos para a planificação familiar — num têrmo médio mais acentuado do que se observa atualmente — grande parte da produção do desenvolvimento econômico será absorvido pela corrida malthusiânica.

OBSTÁCULO

As afirmações de Rostow não tomaram de surprêsa os delegados dos países do terceiro mundo. Um representante africano afirmou que a divergência a respeito do problema constitui um grave obstáculo para o entendimento entre os países industrializados e o terceiro mundo.

Por outro lado, admitiu que, no Ocidente, os Estados Unidos são o País mais interessado em implantar o contrôle da natalidade nos países do terceiro mundo.

Observadores que acompanham de perto as deliberações da UNCTAD-II recordaram que numerosas instituições norte-americanas, seja sob o patrocínio do Govêrno, seja mantidas por fundos privados, desenvolvem uma campanha nesse sentido nos países da Ásia, África e América Latina.

"É mais fácil que nós nos entendamos a respeito das nossas preferências, entre matérias primas para seus produtos industrializados, do que pelo problema do contrôle de natalidade", afirmou um delegado consultado.

OUTRO PROBLEMA

As palavras do primeiro delegado de um País em processo de desenvolvimento que falou na UNCTAD-II deixaram transparecer a razão dos observadores: os países do terceiro mundo não estão preocupados com a explosão demográfica, como o Ocidente rico, mas sim, porque os impedem de trilhar o caminho da prosperidade.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, José de Magalhães Pinto, atacou energicamente o projeto de tratado contra a proliferação de armas nucleares, preparado pelos Estados Unidos e pela União soviética.

Segundo Magalhães Pinto, as superpotências "insistem em impor uma política de monopólio que na prática privará os países em vias de desenvolvimento das possibilidades de adquirir e de aperfeiçoar a tecnologia autônoma".

Nesse sentido, a única concessão ao acesso à tecnologia que Rostow fêz, assinalaram os observadores, se referia à agricultura.

O economista norte-americano insistiu em que o problema alimentício sòmente pode ser solucionado através de "programas agrícolas baseados na importância do incentivo econômico, no uso de fertilizantes e no contrôle eficaz da irrigação".

REALIDADE

Entretanto, e em que pêsem as condições do Palácio das Ciências de Nova Déli, onde se realiza a UNCTAD-II, e o esfôrço de limpeza empreendido pelas autoridades municipais da cidade para embelezar os edifícios e as ruas, muitos detalhes lembram aos delegados os prementes problemas do terceiro mundo. Com mais afinco do que o habitual, a Polícia persegue os mendigos profissionais e os traficantes do mercado negro que compram os dólares a 10 rúpias cada um, em lugar da taxa oficial que é de 7,50.

Por outro lado, essa operação de limpeza não pode ocultar o fato de que a Índia conta com 10 milhões de desocupados, que não recebem ajuda oficial.

O trabalhador que possui um emprêgo ganha em média 60 rúpias mensalmente e se trabalha no campo. Quem trabalha na indústria, ganha mensalmente 120. Um trabalhador nas usinas de Calcutá ou Bombaim, ganha 120 rúpias mensais, o que quer dizer, um pouco mais de 15 dólares mensais. O quilo do arroz, com uma tarja indicando o racionamento, custa uma rúpia: no mercado negro, cinco rúpias.

Quer dizer, admitiu o delegado, que o aumento anual por habitante é de 40 dólares, enquanto que o cidadão norte-americano tem um aumento de 3 300 dólares. (AFP-JB)

CAIXA ECONÔMICA E CONSTRUTORA ÁGUIA ASSINAM CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE 26 APARTAMENTOS NA TIJUCA

Um financiamento no valor de NCr$ 772.380,53 foi feito pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro à Construtora Águia Comércio Engenharia S.A., para construção de um edifício de seis andares, com 26 apartamentos de sala, dois quartos, banheiro social, dependências de empregada, variando de NCr$ 36.000,00 a NCr$ 50.000,00, na Rua Dezoito de Outubro, 439 — TIJUCA. Na foto aparecem o engenheiro da Construtora Águia, Sr. Antonio Carlos Moreira, o Diretor da Carteira de Habitação, Sr. Célio Borja e o Presidente da emprêsa, Sr. Ary Brasil.

EUA e França entram em choque

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — Estados Unidos e França entraram em choque, ontem, na Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e o Desenvolvimento, quanto ao melhor sistema de tratamento preferencial para as exportações de matérias-primas e manufaturados dos países em desenvolvimento.

O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, disse no plenário da UNCTAD que seu país não abandonaria o tratamento especial dado às suas ex-colônias africanas enquanto não se encontrasse uma fórmula melhor para todos os países em desenvolvimento do que "a atual e artificial liquidez internacional".

CRÍTICA

— Devemos estar vigilantes — disse Debré — contra certas fórmulas, segundo as quais todos os países se beneficiarão ininterruptamente com a criação artificial da liquidez monetária.

O representante americano, Eugene Rostow, Subsecretário de Estado, disse que seu país acredita que "se possa chegar ràpidamente a um acôrdo internacional sôbre o cacau, o açúcar, e a renovação do acôrdo sôbre o café".

Rostow afirmou que o principal problema dos países em desenvolvimento é a explosão demográfica que "consome qualquer esfôrço de aumento da produção de alimentos" e para o qual só há uma solução: "o planejamento familiar" com o contrôle da natalidade.

Quanto ao tratamento preferencial que poderia ser resolvido na UNCTAD-II, para os produtos manufaturados dos países em desenvolvimento, disse Rostow que os Estados Unidos não admitiriam que se criasse nada parecido com os tratados preferenciais dados pela França, por exemplo, a suas ex-colônias africanas, sem, entretanto, citar nomes.

Para o Ministro das Finanças da França, "a organização de mercados de produtos de base é, sem dúvida, moral e materialmente, o mais importante dos procedimentos que devemos adotar" na UNCTAD II.

Debré salientou que o Mercado Comum Europeu "constitui-se, agora, no primeiro mercado para as exportações dos países em desenvolvimento". Desde a crise da Comunidade Econômica Européia, segundo o Ministro das Finanças da França, as exportações dos países em desenvolvimento para os integrantes da CEE aumentaram em 63 por cento, com a conseqüente queda dos deficits nos balanços de pagamentos dos subdesenvolvidos, no que foi contestado violentamente pelo Chanceler brasileiro, Magalhães Pinto.

Falaram ontem, também, na Segunda Conferência das Nações Unidas os representantes da Bulgária e da Alemanha Ocidental.

O Ministro búlgaro do Comércio Exterior, Ivan Dudinov, acusou os Estados Unidos de agressão contra o "povo norte-vietnamita" e condenou Israel na crise do Oriente Médio, dizendo que "com impudência, desafiando a opinião pública mundial, Israel persistiu em sua negativa de retirar suas tropas de ocupação dos territórios de que se apoderou ilegitimamente".

O Ministro alemão das Finanças, Karl Schiller, preferiu basear a solução de seu país para as exportações de produtos do mundo em desenvolvimento, nos mecanismos de fixação de preços, e na realização acelerada dos direitos especiais dentro do Fundo Monetário Internacional.

Tanto os Estados Unidos como a França estão de acôrdo em que a criação de um sistema de preferências para as exportações dos países em desenvolvimento é tarefa básica para o êxito da II UNCTAD. Mas ambos foram contrários ao chamado "Sistema de Financiamentos Suplementares", SFS, inventado pelos países escandinavos e pela Inglaterra, para auxiliar os países exportadores de matérias-primas nas quedas de preços do mercado internacional.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

HILDA

À Milagrosa Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.

MARIA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça obtida.

A.A.R.

Mulher tenta ser atriz nua na praia

Niterói (Sucursal) — A vontade de se tornar atriz de cinema levou ontem Jurema Cavazotti (27 anos, Rua Visconde do Rio Branco, 763, apartamento 1 001) a tomar um banho nua na Praia Charitas, nesta Capital. Detida por policiais do 4.º DP, Jurema disse que não estava nua, "mas com um vestido muito fino da côr de areia", e que apenas "prestava um culto a Iemanjá."

Os policiais, entretanto, afirmam que Jurema estava realmente nua e que se vestiu com roupa fina e transparente quando êles se aproximaram. Enquanto Jurema — que confessou haver tentado ingressar no cinema francês — tomava o banho, seu marido, Sr. Aldo Cavazotti, a esperava em um carro com o motorista e um acompanhante.

Souto acusa Juiz no caso Zapalá

Brasília (Sucursal) — O Deputado Souto Maior (ARENA-PE) responsabilizou ontem, na Câmara, o Juiz Federal Emerson Câmara pela renúncia do Professor Antônio Zapalá, da cátedra de Anatomia Descritiva da Universidade Federal de Pernambuco, envolvido no caso da exportação de cabeças humanas para os Estados Unidos.

— Se aquêle Juiz — disse o Deputado — tivesse procurado esclarecer melhor os fatos, antes de ter decretado a prisão preventiva do Professor Zapalá, tenho a convicção de que o Brasil não teria perdido, com a renúncia, um cientista do quilate daquele ilustre mestre.

Itália vê a reabilitação da canção melodiosa na vitória de Roberto Carlos

Roma (UPI—JB) — Os jornais italianos consideraram ontem a vitória do brasileiro Roberto Carlos com *Canzone per Te*, de Sergio Endrigo, no Festival de San Remo, como um triunfo da canção melodiosa. Ambos enfrentaram competidores de alta categoria, como Louis Armstrong, Eartha Kitt e tôda a escola de cantores italianos chamados *Urlatori* (Gritadores).

O cantor Cláudio Villa, que cobriu o Festival para o jornal romano *Paese Sera*, disse ontem que agradecia aos vitoriosos "a reabilitação da canção melódica, tantas vêzes dada como morta. A vitória dessa dupla foi um triunfo" — disse êle. Já o jornal milanês *Corriere della Sera* considerou a vitória de Roberto Carlos e de Sérgio Endrigo como a vitória da modéstia e da seriedade".

NO BRASIL

Brasília (Sucursal) — O Deputado carioca Pedro Faria (MDB) requereu ontem à Mesa da Câmara fôsse incluído na Ata dos trabalhos um voto de louvor ao cantor Roberto Carlos, pela vitória obtida no Festival de San Remo.

Disse o Deputado Pedro Faria que seu pedido se justificava pelo fato de, em 17 anos, êsse festival internacional da Itália ter sido vencido até hoje invariàvelmente por cantores italianos.

Mais Roberto Carlos no "Caderno B"

Iniciado o Congresso de Trânsito

Belo Horizonte (Sucursal) — O IV Congresso Nacional de Trânsito, que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva inaugurou na noite de ontem terá como primeira tarefa, na manhã de hoje, a constituição das diversas Comissões de Trabalho e o recebimento de teses que serão debatidas, entre as quais uma sôbre a psicologia aplicada no trânsito.

A abertura do congresso se deu em sessão solene à qual, além do Ministro Gama e Silva, estiveram presentes o Governador Israel Pinheiro, o Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, Comandante Celso Franco, Secretários do Govêrno mineiro e os delegados participantes.

CÓDIGO

A principal matéria a ser discutida no encontro, segundo declarou ontem o Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Helvécio Arantes, será o Código Nacional de Trânsito, especialmente o recente decreto que o regulamentou.

As teses que cada delegação irá apresentar ao congresso, sòmente hoje serão relacionadas pela Comissão Organizadora, que as distribuirá às diversas Comissões, a fim de serem discutidas até sábado, dia do encerramento da reunião.

Do temário constam entre outros os seguintes assuntos:

Sistema Nacional de Trânsito — Organização e Administração, Jurisdição e Competência, Relações Entre os Órgãos Competentes e Recursos Financeiros;

2. Circulação de Veículos (regras, circulação internacional, provas esportivas, transporte de passageiros e de cargas);

3. Sinalização, Veículos, (classificação e normas de uso, equipamentos, identificação, registro e licenciamento).

Pick-up arrasta Volkswagen após avançar o sinal e mata mãe de duas crianças

Ao avançar ontem o sinal que fica em frente à ESPEG, a Pick-up Chevrolet chapa RJ 20-10-78, que saiu do Túnel Nôvo em excesso de velocidade, chocou-se com um Volkswagen que atravessava a Praça Juliano Moreira, perto do Canecão, e arrastou-o cêrca de dez metros, matando, dos seus cinco ocupantes, a Sra. Vera Lúcia Chequette, mãe de duas crianças.

Várias pessoas que assistiram ao acidente socorreram os ocupantes do Volkswagen, que foram removidos para o Hospital Miguel Couto. Indignadas com o motorista e o ajudante da Pick-up, que fugiram, comentavam que os carros que saem do Túnel Nôvo quase nunca respeitam o sinal, provocando por isso desastres quase diários.

COMO FOI

No Hospital Miguel Couto, um dos ocupantes do Volkswagen disse que o Sr. Francisco Arcais de Lima, que dirigia o carro, tinha ido buscar sua noiva, Srt.ª Regina Célia Martins, e a irmã, Sr.ª Vera Lúcia Chequette, no dentista, no Centro da Cidade. No caminho, encontrou dois amigos — o economista José Válter Rios e o comerciante José Geraldo Moreira Martins — e convidou-os para seguir para a Zona Sul.

Ao sair do Túnel do Pasmado, defronte ao Touring Clube, entrou num desvio, para abastecer o carro no pôsto que fica na entrada da Avenida Lauro Müller. Depois, aproveitando que o sinal estava aberto para êle, seguiu. Foi quando surgiu a Pick-up e provocou o acidente.

A Sr.ª Vera Lúcia Chequette morreu logo. Os outros ocupantes do Volkswagen foram socorridos por pessoas que assistiram ao acidente e levados ao Hospital Rocha Maia, de onde foram removidos para o Hospital Miguel Couto.

ARMANDO ALVES VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ SEVERINO TERRA, CASEMIRA ALVES TERRA, MARIA DA CONCEIÇÃO e MARCELO ALVES VENTURA, pais, avó e filho de ARMANDO ALVES VENTURA, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, no próximo dia 7, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze.

Corina Abreu Pessôa

✚ A família de CORINA ABREU PESSÔA comunica o seu falecimento, ocorrido no dia 1.º de fevereiro em Barra do Piraí, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua intenção na quarta-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, Rua Senador Vergueiro.

Charles Tadeu Javes

(TEDDY)

✚ A família BELISÁRIO PENNA, pelos seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos comunica o falecimento do querido TEDDY e convida para o entêrro, hoje, dia 6, às 9 horas, no Cemitério S. J. Batista (Capela da R. Real Grandeza).

HERCILIA AZAMBUJA DE ASSIS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ MARIA JOSÉ DE AZAMBUJA SOBRAL PINTO, H. SOBRAL PINTO, filhos, genros, nora e netos, e as Famílias AZAMBUJA DE LACERDA, TAVARES DE AZAMBUJA, JOÃO BAPTISTA FONSECA, LACERDA DE ALBUQUERQUE e ASSIS SILVA, penhorados aos que compareceram ao sepultamento de sua irmã, cunhada e tia HERCILIA AZAMBUJA DE ASSIS, participam aos seus demais parentes e amigos que a Missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, realizar-se-á quarta-feira, 7 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente a sua presença a êste ato de caridade e piedade cristãs.

(P

JOSÉ GERALDO GOMES TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família de JOSÉ GERALDO GOMES TEIXEIRA convida seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que manda celebrar em intenção de sua alma, no Mosteiro de São Bento, quinta-feira, 8 de fevereiro, às 10 horas.

JORGE CARDOSO AYRES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Martha Rocha Cardoso Ayres e Elizabeth Cardoso Ayres agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível espôso e pai — JORGE — e convidam para a missa que será celebrada amanhã, quarta-feira, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

MÁRIO RIBAS SICSÚ

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Espôsa e filha de MÁRIO RIBAS SICSÚ convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que farão celebrar na quarta-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja da Candelária, por alma do inesquecível MÁRIO.

Novena eficaz das 3 Ave Marias

Agradeço graça alcançada.

E.A.M

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido) REZAR: 1 Salve Rainha e 3 Ave-Marias.

(Em casos urgentes essa novena deverá ser feita de hora em hora — 9 horas consecutivas).

Por uma graça alcançada.

MARIA DE LOURDES.

São Geraldo Abagela

Agradeço a graça alcançada.

ISABEL

São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

E.A.M.

ARMANDO ALVES VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ GILBERTO ALVES VENTURA, espôsa e filhos convidam para a missa de 7.º dia, por alma de seu irmão, cunhado e tio ARMANDO ALVES VENTURA, que mandam celebrar no próximo dia 7, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze.

DR. OTTO SCHATZMAYER

(Dr. Otto)

✚ Augusto Gomes de Matos e família, profundamente consternados pelo falecimento do seu querido amigo Dr. Otto Schatzmayer, convidam parentes e amigos para a missa que, para repouso de sua bonissima alma mandam celebrar quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. de Av. Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Denúncias sôbre subôrno de sindicatos brasileiros são confirmadas perante a CPI

Após sua instalação ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias de corrupção sindical ouviu o dirigente do Sindicato do Petróleo da Guanabara, Sr. Silvio Nunes, que confirmou as denúncias do Presidente do seu sindicato, Sr. Lourival Coutinho, segundo as quais as entidades internacionais agem no sentido de subornar dirigentes sindicais brasileiros.

O Presidente da CPI, Deputado Nei Ferreira, do MDB, anunciou para hoje o depoimento do ex-Ministro do Trabalho e atual Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, e informou que o Sr. Egisto Domenicalli, que se encontra prêso em São Paulo, também será chamado a depor.

OS OBJETIVOS

A CPI da corrupção sindical foi instalada com a presença do seu Presidente, Deputado Nei Ferreira, do relator-substituto, Deputado José Maria Ribeiro, do MDB, e dos Deputados Lopo Coelho (ARENA), e Reinaldo Santana (MDB), ambos da Guanabara.

Durante as três horas em que depôs, o Sr. Silvio Nunes, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação e Petróleo da Guanabara e do Estado do Rio, fêz um histórico sôbre as atividades dos internacionais no Brasil, e afirmou que "as viagens que são pagas aos dirigentes sindicais brasileiros para os Estados Unidos têm o objetivo de domesticá-los".

Revelou que os dirigentes escolhidos para viajar são preparados com bastante antecedência, através de cursos e seminários orientados pelas internacionais, juntamente com o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL). Os currículos dêstes cursos são feitos sem a participação dos sindicatos brasileiros.

Segundo o Sr. Silvio Nunes, os dirigentes que fazem estas viagens, "muito mais de turismo do que de estudos", não aprendem nada que possa lhes ser útil em sua correira, "mas apenas a ter uma visão deturpada do sindicalismo, orientada conforme os interêsses destas entidades externas e não do meio em que atuam".

QUANDO COMEÇOU

Respondendo a uma pergunta do Presidente da CPI, disse o dirigente sindical que foi depois de 1964 que as organizações internacionais vieram em grande quantidade para o Brasil, "e começaram a sua atuação nociva, entre elas a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, que está vinculada à área petrolífera".

Em aparte, o Sr. Lopo Coelho esclareceu que a origem é mais antiga, pois data do Govêrno Getúlio Vargas, em 1951, a permissão para que entidades brasileiras se filiassem a organizações internacionais.

O Sr. Silvio Nunes disse que recusou um convite do Sr. Efraim Velásquez, representante no Brasil da FITPQ, para fazer um curso de formação profissional nos Estados Unidos, com a promessa de em seguida ser aproveitado pela organização em algumas de suas atividades na América Latina.

Afirmou também considerar estranho que sòmente agora, depois que as denúncias de ingerência externa se tornarem públicas, é que o Govêrno se interessou em investigá-las, quando poderia ter começado há mais tempo, pois o Ministro do Trabalho recebeu em março do ano passado o relatório do seu sindicato denunciando todos êstes fatos.

O dirigente sindical esclareceu que o IADESIL é um órgão vinculado à Aliança para o Progresso, com o objetivo de colocar em prática o seu programa na área sindical. O Instituto, disse, é financiado por 60 das grandes emprêsas americanas, "além de receber doações de cidadãos americanos abastados".

SUSSEKIND HOJE

A CPI deverá tomar hoje mais três depoimentos: às 9h 30m, do Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. José de Assis; às 15h do Ministro Arnaldo Sussekind, e em seguida do Presidente do Sindicato dos Securitários, Sr. Luís Antônio de Sousa.

O Deputado Nei Ferreira informou que a comissão deverá ouvir ainda esta semana o Sr. Egisto Domenicalli, que se encontra prêso em São Paulo à disposição do Juiz federal Hélio Kerr Nogueira.

— Requerimento neste sentido já foi enviado ao Juiz, que deverá atender ao nosso pedido nem que o Sr. Domenicalli tenha que vir sob escolta para depor — informou.

Outros que serão convocados são os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Srs. Ari Campista e Olavo Previati, o pôrto-riquenho Efraim Velásquez, o advogado Evaristo de Morais Filho e a Srt.ª Sandra Cavalcânti.

Depois de ter interrogado mais 26 pessoas em São Paulo, onde permaneceu uma semana, a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando a ingerência externa no sindicalismo brasileiro voltou ontem ao Rio.

PROFESSOR EMMANUEL PEREIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família consternada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para missa do 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

DR. OG DE ALMEIDA E SILVA

(FALECIMENTO)

✚ A Família do DR. OG DE ALMEIDA E SILVA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (P

Estudantes do Rio presos na Itália

Cortina D'Ampezzo, Itália (UPI-JB) — Um grupo de onze estudantes brasileiros, integrantes de uma excursão universitária de 160 rapazes e môças, todos cariocas, foi preso pela Polícia dessa estação de inverno italiana, por promoverem arruaça e por desacato à autoridade e resistência à prisão.

Os estudantes são: Mário Lemos, 21 anos; Maurício Brugger, 17 anos; Eugênio Borges, 24 anos; Philos Lukas, 21 anos; Eduardo Mai, 22 anos; Luís Nogueira, 22 anos; Geraldo Fortes, 22 anos; Vitor Paranhos, 22 anos; José Reis, 22 anos; Mariano Álvaro, 26 anos; e Adalberto Pinheiro, com 25 anos de idade. Todos foram presos durante uma briga de boate.

Menino é que inaugura maternidade

Três horas após o nascimento da primeira criança — que receberá o nome de Francisco em sua homenagem — o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem o nôvo Pavilhão Clínico e Maternidade do Hospital Central do IASEG, com dez andares, totalmente remodelados e reequipados dentro das normas da medicina moderna.

Em seu discurso de inauguração, disse o Governador Negrão de Lima que sua mãe sempre dizia que nunca tinha visto um Francisco ruim, motivo pelo qual desejava à criança, que inaugurou o Pavilhão antes dêle, "os mais sinceros votos de vida longa, saúde e glórias".

Declarou ainda o Governador Negrão de Lima, ao inaugurar o Pavilhão Clínico e Maternidade do Hospital Central do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado, localizado na Rua Conselheiro Jesuíno, que sentia-se "feliz ao concluir mais uma obra, pois nos dois anos de Govêrno tenho enfrentado uma série de desafios, à primeira vista intransponíveis, mas que aos poucos vão sendo ultrapassados.

Estavam presentes o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano; o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro; o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro; o Secretário de Segurança, General Dario Coelho; o Presidente do IASEG, Sr. Luís Carlos Moreira de Sousa; o Diretor do Hospital Central do IASEG, Sr. Fernando Aires da Cunha, e várias autoridades, que percorreram tôdas as instalações do nôvo Pavilhão em companhia do Governador Negrão de Lima.

Os dez andares do nôvo Pavilhão Clínico e Maternidade do Hospital Central do IASEG totalmente reformados e reequipados, dentro das técnicas mais modernas da medicina, dispõem de um centro cirúrgico, com duas mesas de operação, duas salas de parto e quatro leitos pré-parto; centro de recuperação para puérperas (gestantes) e para recém-nascidos; berçário, com 24 leitos; isolamento e sala para os prematuros; maternidade com três quartos e nove apartamentos; clínica médica; setor de cardiologia; centros de neurologia, dermatologia e pediatria; enfermaria de isolamento e reidratação; sala de recreação e cozinha dietética.

Derrame junto ao coração obriga médicos a submeter Blaiberg a várias punções

Cidade do Cabo, Londres e Johanesburgo (AFP—UPI—JB) — O dentista Philip Blaiberg sofre de um derrame ao redor do coração e teve de submeter-se a várias punções, informou ontem um porta-voz do Hospital Groote Schuur, onde êle vive desde o dia 2 de janeiro com o coração de um jovem mulato.

Em meados do mês passado, o segundo paciente do Professor Christian Barnard teve um derrame semelhante, mas os médicos não deram grande importância a essa complicação pós-operatória e conseguiram afastá-la depois de algumas punções.

DROGA NOVA

De Londres, informou-se que uma droga conhecida como Pyopen, considerada como importante progresso científico e fabricada pelo Beecham Research Laboratories, foi empregada nas operações do Professor Christian Barnard. Trata-se da mais recente adição à família das penicilinas semi-sintéticas descobertas por cientistas britânicos.

Em Johanesburgo, as irmãs siamesas Catherine e Shirley O'Hare, separadas por uma operação a 6 de janeiro, receberam alta e deixaram o hospital no último fim de semana.

Cirurgiões não crêem em enxêrto de medula

Apesar das notícias de que Válter Perez dos Santos, o agricultor gaúcho que recebeu, em Pôrto Alegre, um enxêrto medular, está aos poucos recuperando os movimentos, vários neurocirurgiões do Rio mostram-se descrentes quanto ao êxito da operação, "inteiramente impossível pelo que se conhece da anatomia e fisiologia da medula".

O médico que operou o agricultor atingido na medula por um tiro que o deixou paralítico, foi o operador Manuel Krimberg, do Instituto de Neurocirurgia da Santa Casa de Pôrto Alegre, que revelou que se decidiu pela operação, pois vinha, desde 1959, realizando "com resultados animadores" transplante de tecido medular em cães.

IMPOSSÍVEL

— A realização de um enxêrto dentro da medula é completamente impossível, pois uma vez destruído o tecido sua recuperação é irreparável — afirmou o neurocirurgião Fernando Pompeu, que chega mesmo a duvidar da veracidade das notícias.

Para êle, o que tudo indica é que o paciente não sofreu um rompimento na medula. "Talvez apenas uma compressão do órgão, sem que o tecido nervoso tenha sido atingido".

— Nesse caso, por exemplo, numa lesão apenas da coluna vertebral, a operação é possível de êxito. Mas apenas nestes casos, quando não houver uma lesão intrínseca da medula. Aliás, êsse tipo de operação para recuperação da coluna vertebral, já vem sendo realizado há muito tempo e com grande margem de sucesso.

A dúvida do operador Fernando Pompeu, quanto à lesão da medula em si, é motivada "principalmente porque as notícias não dizem, por exemplo, qual a parte atingida pelo tiro e qual a extensão do ferimento".

— Acho que se tudo fôsse verdade o médico seria o primeiro a se interessar em divulgar os detalhes da operação e informar a todos os médicos interessados no caso — acrescentou ainda o Sr. Fernando Pompeu.

Os neuro-cirurgiões Paulo Niemeyer e Abraão Akerman também são da mesma opinião do cirurgião Fernando Pompeu, tendo o médico Akerman afirmado, inclusive, que "num pedaço de medula existem muito mais centros nervosos do que em dez corações".

— Daí a impossibilidade do êxito de um enxêrto, inteiramente impraticável pela própria anatomia do órgão.

O cirurgião Paulo Niemeyer também referiu-se a êsse ponto, dizendo que "pelo que se sabe a respeito da anatomia e fisiologia da medula, duvido do êxito da operação".

— Tôdas as tentativas neste sentido já foram feitas e ninguém, em todo o mundo, conseguiu um processo para a regeneração da medula que, uma vez atingida, não pode voltar ao seu estado normal.

SENSACIONALISMO

Tanto o médico Abraão Akerman como o Dr. Paulo Niemeyer acreditam que "em tôrno do assunto há muito de sensacionalismo, que se aproveitou das notícias divulgadas atualmente a respeito do transplante de vários órgãos".

Passa bem operário que teve o braço enxertado

São Paulo (Sucursal) — O operário Wilki Pacífico, que teve seu braço enxertado depois de tê-lo perdido em uma explosão, está passando bem e recebeu, ontem, a visita do motorista Cícero, cujo braço fôra cortado num desastre e recolocado pela mesma equipe do Hospital das Clínicas, há três meses.

O médico Valdomiro de Paula foi quem levou o motorista "para dar confôrto moral ao paciente", que não pode conversar muito por se encontrar sob a ação de sedativos, na Unidade de Tratamento Intensivo do hospital, onde já recebeu mais de dez litros de sangue e várias aplicações do anticoagulante Heparina.

ENTRADA PROIBIDA

A Unidade de Tratamento Intensivo, onde se encontra internado Wilki Pacífico, é uma sala com 15 leitos, para a qual são levadas as pessoas, de qualquer sexo ou idade, cujo estado é considerado muito grave. Uma equipe permanente de médicos e de enfermeiras não se afasta dos doentes. A entrada é expressamente proibida a qualquer pessoa.

Os familiares do operário tiveram que se contentar em vê-lo através de um visor de vidro. Wilki reconheceu o pai e fêz um aceno com a outra mão.

A imprensa também está proibida de entrar. Um repórter tentou ainda chegar até à Unidade de Tratamento, dizendo-se filho do proprietário da fábrica onde o operário fora acidentado, e levando uma máquina fotográfica escondida em um saco de maçãs para serem entregues ao doente. Mas nada conseguiu além de ver, pelo vidro da porta, os pés de Wilki.

OS PRIMEIROS

A direção do Hospital das Clínicas de São Paulo não quer divulgar, por questões de ética médica, o nome das pessoas em que foram feitos os primeiros enxertos de braços e mãos. Sabe-se apenas que o primeiro, em uma filha de japonêses, não deu certo, por falhas médicas.

O segundo caso foi o de um homem que teve a mão amputada por um golpe de foice dado por sua mulher. A mão ficou 14 horas separada do corpo — jogada em um matagal — em seguida foi enxertada com sucesso. Hoje, o paciente — pedreiro — mexe todos os dedos e trabalha normalmente.

O motorista que ontem foi visitar o operário Wilki Pacífico perdera o braço ao fazer um sinal de direção, quando um ônibus passou a sua frente e o atingiu. Levado às pressas para o Hospital das Clínicas, sòmente mais tarde é que seus acompanhantes notaram que haviam esquecido o braço. O motorista ainda está com o braço enfaixado, mas já possui sensibilidade na pele e nos dedos.

Amasis atropelou forte nos 400 metros finais e deixou Tajar em segundo

Amasis, aproveitando-se de um desgarro violento de Tajar desde a entrada da reta final, venceu a Prova Especial de domingo marcando para os 1 600 metros na pista de areia leve 1m41s 2/5, com Donato em terceiro, próximo, num bom esfôrço final.

Drive In saiu forçando a competição para fazer um *train* que favorecesse o seu companheiro, Walad, e isto embraveceu Tajar que teimou em sair na sua perseguição, o que lhe foi fatal quando da atropelada violenta de Amasis nos 400 metros finais do percurso.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Obstinê, J. Machado	56	0,38	12	0,25
2.º Auburn, A. Ricardo	56	0,13	13	0,41
3.º Belvedere, J. Pinto	56	2,30	14	0,18
4.º Admiral, J. Reis	56	—	22	6,12
5.º Carajá, F. P. Filho	56	0,60	23	1,51

Diferenças: Pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 1'29"4/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,28. Dupla: (14) 0,18. Placês (6) 0,10 e (1) 0,10. Treinador: Paulo Morgado.

2.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Yasmin, J. Sousa	56	0,13	11	7,30
2.º Rás Gussa, F. P. Filho	56	0,72	12	0,64
3.º Alba-Iúlia, O. Cardoso	56	0,48	13	0,27
4.º Réplica, M. Niclevisk	56	0,70	14	1,55
5.º Orbeniz, J. Borja	56	0,30	22	4,14

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'31"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,15. Dupla: (33) 0,38. Placês: (5) 0,12 e (6) 0,22. Treinador: Gilberto L. Ferreira.

3.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ugly, J. Pedro Filho	57	0,35	11	9,55
2.º Intrépido, J. Sousa	55	0,17	12	0,66
3.º Dogon, J. Reis	55	0,37	13	0,32
4.º Gold Finger, S. Silva	55	5,27	14	1,21

Não correu: Petard.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'02"2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,35. Dupla: (13) 0,32. Placês: (1) 0,16 e (3) 0,12. Treinador: Nélson P. Gomes.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Industan, J. Queirós, ap.	54	0,43	11	1,38
2.º Nicolê, J. Sousa	56	0,00	12	0,66
3.º Iton, E. Marinho, ap.	52	0,31	13	0,32
4.º Urbaneja, J. Silva	56	1,03	14	0,43
5.º Petrogard, A. Lins, ap.	54	21,42	22	3,54
6.º Suez, J. Pedro F.º	56	0,26	23	0,60

Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor (7) NCr$ 0,43. Dupla (14) 0,43. Placês: (7) 0,24 e (2) 0,43. Treinador: Ernâni Freitas.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amasis, A. Machado	58	0,23	11	1,10
2.º Tajar, J. Borja	57	0,20	12	0,20
3.º Donato, J. Queirós, ap.	55	0,74	13	0,52
4.º Walad, F. Pereira F.º	53	0,71	14	0,50
5.º Urbany, J. Pinto	52	0,19	22	1,97
6.º Sortile, O. F. Silva, ap.	56	2,55	23	0,57

Não correram: Gurupá e Fuco.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'41"2/5. Vencedor (2) NCr$ 0,23. Dupla (12) 0,20. Placês: (2) 0,13 e (1) 0,12. Treinador: Rodolfo Costa.

6.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Irish Song, J. Machado	56	0,11	11	0,31
2.º Bela Menina, R. Carmo	56	0,50	12	0,23
3.º Inky, J. Borja	56	1,00	13	0,44
4.º Preditora, A. Hodecker	56	0,75	14	0,26
5.º Asioleh, F. Meneses	56	4,07	22	21,48
6.º Mandiorê, J. Pinto	56	1,30	23	2,60
7.º Venuziana, J. Reis	56	1,22	24	1,66

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'02"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,11. Dupla (11) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,15. Treinador: Ernâni Freitas.

7.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guaxupé, J. Machado	53	0,31	11	1,75
2.º Huizarlin, O. Cardoso	53	1,08	12	0,45
3.º Artisan, R. Carmo, ap.	56	0,61	13	0,67
4.º Gurupé, J. Reis	53	1,18	14	0,69
5.º Batovi, J. Queirós, ap.	51	0,57	22	1,21
6.º Royal Fox, M. Henrique	57	0,37	23	0,33

Diferenças Mínima e 2 1/2 corpos. Tempo: 1'35"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,31; Dupla: (24) 0,38. Placês: (5) 0,19 e (7) 0,55. Treinador: Ernâni de Freitas.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Monteolimpo, J. Pedro Filho	58	0,33	11	1,65
2.º Relicário, M. Henrique	58	0,27	12	0,30
3.º Corcel, A. Ricardo	58	0,65	13	0,30
4.º Bem Destino, O. F. Silva, ap.	51	0,56	14	1,07
5.º Samovar, F. Pereira Filho	54	0,85	22	2,12
6.º Voltio, D. Milanez, ap.	50	1,28	23	0,92

Não correu Hal-Líbio.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,33. Dupla: (13) 0,30. Placês: (1) 0,19 e (7) 0,20. Treinador: Sabbatino d'Amore.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 379 972,50 — CONCURSOS — NCr$ 23 886,02 — TOTAL NCr$ 403 858,52.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 107 vencedores; rateio NCr$ 57,06
Betting Duplo — 78 vencedores; rateio NCr$ 71,78

S. Silva e J. Sousa os suspensos

Os pilotos Sebastião Silva e João de Sousa foram os únicos suspensos pela Comissão de Corridas, em uma semana de poucos delitos de raia, ficando o primeiro jóquei impossibilitado de montar até o dia 17, enquanto João de Sousa, estará fora das pistas até o dia 11, por prejuízo causado aos competidores.

No que se refere aos cavalos indóceis, não será mais permitida a inscrição de Molicho, até o parecer favorável do Starter.

A. Ricardo fica mais uma semana

O freio Antônio Ricardo, que estava com viagem marcada para Santa Catarina esta semana, adiou por mais oito dias, diante do bom resultado das últimas reuniões, quando montando em oito páreos conseguiu duas vitórias, quatro segundos e dois terceiros lugares e pelas novas oportunidades que agora surgiram.

O próprio jóquei acha que entrou em fase de reabilitação e acha que as corridas perdidas com Amburn e El Clamor foram de puro azar.

Play Boy retornará domingo contra potros sem vitória e repetição é bem provável

Play Boy, que estreou com vitória espetacular, empatando com Happy Winter o primeiro lugar, retornará domingo, no primeiro páreo, em pista de grama e no quilômetro, contra rivais ainda sem vitória, e pela demonstração anterior, quando ainda estava algo gordo e pesado. Tem tudo favorável para repetir o sucesso.

No páreo destinado às potrancas na tarde de sábado, Nirica ficou na mesma situação de Play Boy, que venceu na estréia atuando contra inimigas que ainda não conseguiram a vitória, é até mesmo lógico que a pupila de Artur Araújo mantenha a mesma superioridade de estréia, quando venceu a puro galope.

SABADO

1 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Expo 67 52, Irajá 52, Mifalah 52, Mujalo 56, Esplêndor 52, Hocó 50 e Oscina 56.

2 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Maninha 53, Itaca 53, Nirica 57, Daboemia 53, Miss Cadir 53, Timonette 53, Butte 53, Happy Flower 53, Afortunada 53 e Ierne 53.

3 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Vasligue 57, Lord Bomarchueco 57, Diabinho 57, Dunhill 57, SK. 57, Dedal 57, Boucheron 57 e Gorino 57.

4 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Imbróglio 54, Belicoso 54, Petrogard 54, Iton 54, Hu 54, Nargel 54, Carajá 58, Industan 58 e Ibernon 58.

5 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Karajaná 58, Uvacha 58, Senza Fine 58, Borla 58, Balsa 58, Urracha 58, Lightsome 54, Réplica 54 e Alba-Iúlia 54.

6 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Lightness 54, Boas Festas 54, Todja 54, Toscana 58, Gouache 54, Marucha 58, Qua-Tal 58, Eglanta 58, Gorja 58 e Blue Signal 58.

7 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — Vestal Boy 58, Depex 55, Carinho 54, Mengo 58, El Maestro 51, Celso 58, Bom Destino 53, Vanloo 52, Ragamuffin 54, Corcel 58, Jocker 54 e Realve 54.

8 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Meu Bem 57, El Clamor 57, Marel 57, Aligury 57, Seu Ary 57, Farlod 57, Italati 57, Tony Angel 57, Cativante 57, Anelo 57, Pato Prêto 57, Ponteio 57 e Xirol 57.

DOMINGO

1 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Playboy 57, Brroklin 53, Dogon 53, Jaburu 53, Intrépido 53 e Gold Finger 52.

2 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Duce Iracema 58, Djelabah 58, Hiawatha 58, Amaci 58, Atilada 58, Rocha Negra 54 e Ganja 54.

3 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Insensatez 54, Mandiorê 54, Haste 54, Inocence 54, Preditora 54, Fiorenza 54, Miss Mug 58, Dona Nininha 58, Flora Catila 58, Senza Fine 58 e Evocação 58.

4 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Allumeur 54, Farpado 54, Macau 54, Cacau 54, Impostor 54, Mônaco 54, Dom Chico 58, Harari 58, Tai-Pan 58 e Asterix 58.

5 — Handicap Especial — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Starita 53, Old Neide 53, Arbele 53, Onira 58, Cura-Leufu 51, Fairy Flower 53, Nove Horas 58 e La Française 58.

6 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Ibirá 58, Uleouro 58, Boucheron 58, Seu Juvenal 58, Leão de Bagé 58, Embalo 58, Q. G. 58, Vishnu 58, Escol 54, Mi Rey 54, Gigo 54, Radical 54 e Concreto 54.

7 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — El Zig 57, Cadenero 53, Artisan 57, El Furia 53, Patchouly 53, Town 53, Pichuri 57, Bebeto 55, Querubim 53, Querosene 53, Seu Nené 53, Folgadão 53 e Regulus 53.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Negromancie 57, Miss Brasília 57, Ledermaus 57, Praieira 57, Iarapu 53, Liza 57, Maroñas 53, Quassa 53 e Gibeline 53.

Montarias da noturna

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Jandinha, J. Queirós,	3	53
2—2 Ascurra, F. Pereira F.º	4	55
3—3 Arquibela, M. Silva,	1	56
4 Morena Tímida, M. Alves,	2	53
4—5 Happy Sunrise, R. Carmo,	6	53
" Munição, J. Borja,	7	58
" Kiriaki, L. Carvalho,	5	53

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Sansoville, A. Ramos,	9	53
2 Sheet, M. Alves,	6	52
2—3 Faulkner, J. Machado,	2	51
4 Imperador Ricardo, A. Ricardo,	4	56
3—5 Vandris, J. Queirós,	5	55
6 White Kargo, M. Henrique,	1	54
4—7 Happy Jack, J. B. Paulielo,	8	50
8 Estilheira, J. Baffica,	7	52
9 Cuidado, O. F. Silva,	3	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Egis, P. Alves,	9	58
2 Fido, M. Alves,	1	52
2—3 D. Ernani, O. Cardoso,	6	58
4 Maipu, E. Marinho,	4	50
3—5 Passiata, J. Machado,	2	51
6 Lorrain, J. B. Paulielo,	5	55
4—7 Jalisco, A. Marçal,	3	58
8 Happy End, J. Queirós,	8	53
9 Cura-Leufu, N. Corrêa	7	54

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

		Kg
1—1 Amor Brujo, F. Estêves,	2	56
2—2 Eddie, J. Silva,	7	52
3 Karrito, O. F. Silva,	7	52
3—4 Adelmo, J. Correia,	6	60
5 Fair Kino, J. Queirós,	1	52
4—6 Feudo, J. Borja,	4	53
7 Mecano, R. Carmo,	5	52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Vareio, C. R. Carvalho	11	57
2 Dunois, J. Paulielo,	2	55
3 Seu Hugo, E. Marinho,	1	50
2—4 Arnagot, D. Moreno,	10	58
5 Mosqueteiro, M. Silva,	14	59
6 Yuki, M. Niclevisck,	4	51
7 Negra do Sul, C. Diz Ros,	15	57
3—8 Libério, N. Corrêa,	13	55
9 Ragazzon, F. Meneses,	6	57
10 Way Up High, O. F. Silva,	3	50
11 Bela Sicilia, A. Ricardo	7	56
4-12 Payaso, A. Ramos,	8	56
13 Estremoz, J. Ramos,	9	55
14 Paralin, L. Carlos,	5	57
15 Casta Diva, J. Queirós,	12	49

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Zé Pretinho, F. Meneses,	9	57
" Beija-Flor, E. Lima,	11	55
2 Xampu, J. Borja,	8	55
2—3 Peblo, A. Neri,	12	57
4 Salvatore, J. Queirós,	15	53
5 Sinabrino, R. Carmo,	3	56
3—6 Rowdy, C. R. Carvalho	1	57
7 Corujão, C. Diz Ros,	13	54
8 Honey Fool, E. Marinho,	7	53
4—9 Prado, J. B. Paulielo,	4	53
10 Rafles, M. Silva,	10	57
11 Ho-Man, M. Alves,	2	55
12 Pertinaz, N. Corrêa,	6	53

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Loyal, J. Pedro F.º,	4	56
2 Resgate, L. Carlos,	11	58
3 Encarna, A. Ramos,	7	56
2—4 Izonzo, J. Diniz,	10	53
5 Nagib, O. F. Silva,	8	51
6 Stranger Horse, J. Baffica,	5	57
3—7 Hal-Tuto, J. Borja,	3	56
8 Don Cláudio, M. Silva,	9	53
9 Cambroeira, J. Queirós	6	54
4-10 Birk, F. Meneses,	2	57
" Darlene, E. Marinho,	12	51
11 Dragon Bleu, C. R. Carvalho,	1	54

Esplendor pelo centro da pista marcou 1m04s 3/5 na direção de F. Estêves

Esplendor, cada dia em melhor forma técnica, foi uma das sensações de sábado na Gávea pela manhã com o seu trabalho de 1m04s 3/5 para os 1 000 metros na direção de F. Estêves com rara facilidade e até contido nos metros finais pelo jóquei que não estava preocupado em baixar o tempo.

Praieira, que melhora consideràvelmente de produção numa raia leve, tem um trabalho de 1m19s nos 1 200 metros sempre pelo caminho mais longo e na condução do bridão J. B. Paulielo, que sòmente vinha lhe alertando para não diminuir a marcha.

FREENESS

Uruguay — U. Meirelles — 1 000 em 1m08s.
Chanceler — J. Gil — 1 300 em 1m31s.
Freeness — F. Estêves — 1 200 em 1m18s2/5.
Gibeline — J. Fraga — 1 000 em 1m06s.
Kirinéa — J. Gil — 1 200 em 1m21s.
Adelmo — J. Correia — 2 040 em 2m22s — 1 600 em 1m30s2/5.
Good Looking — F. Estêves — 1 200 em 1m18s2/5.
Foxtrot — J. Gil — 1 000 em 1m03s.
Amoreira — J. Queiroz — 1 400 em 1m41s2/5.

HAPPY JACK

Mahatma — A. Machado — 1 400 em 1m44s.
Folgadão — R. Carmo — 1 000 em 1m07s2/5.
Fabico — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m28s.
Foggy Day — J. Marinho — 1 400 em 1m40s.
Happy Jack — F. Maia — 1 300 em 1m26s2/5.
Onira — S. Gomes — 1 200 em 1m21s2/5.
Fairy Flower — J. Machado — 1 300 em 1m27s2/5.
Harari — F. Estêves — 1 300 em 1m26s.
Quala — E. Marinho — 1 200 em 1m20s.

ESPLENDOR

Esplendor — F. Estêves — 1 000 em 1m04s3/5.
Belicoso — J. Pinto — 1 500 em 1m42s2/5.
El Caribe — O. Cardoso — 1 500 em 1m39s.
Precavida — L. Santos — 1 300 em 1m27s2/5.
Regulus — J. Pinto — 1 200 em 1m23s.
Silk — P. Alves — 1 400 em 1m33s.
Mônaco — A. M. Caminha — 1 300 em 1m30s2/5.
Leão de Bagé — E. Marinho — 1 300 em 1m31s3/5.
Jocker — P. Alves — 1 200 em 1m23s2/5.

PRAIEIRA

Praieira — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Cuidado — Lad. — 1 400 em 1m 46s 2/5
Uvacha — O. F. Silva — 1 300 em 1m 29s
Boucheron — A. Ricardo — 1 300 em 1m 29s
Bugatti — R. Carmo — 1 200 em 1m 21s 2/5
Happy Autumn — F. Maia — 1 200 em 1m 22s 2/5

Arkansas — J. Sousa — 1 600 em 1m 50s
Lady Manon — L. Acuna — 1 000 em 1m 07s
Sheet — B. Moreno — 1 300 em 1m 30s

VESTAL BOY

Borla — J. Machado — 1 200 em 1m 21s 4/5
Dona Nininha — H. Vasconcelos — 1 200 em 1m 21s
Alstonia — L. Acuña — 1 000 em 1m 09s
Massari — M. Silva — 2 040 em 2m 20s 1/5 — 1 600 em 1m 48s
Vestal Boy — J. Machado — 1 400 em 1m 33s 3/5
Este — C. Morgado — 1 200 em 1m 22s
Sebenico — A. M. Caminha — 1 300 em 1m 27s
Invitation — F. Esteves — 1 000 em 1m 08s
Happy End — S. F. Silva — 1 300 em 1m 26s 2/5

FONTANELLA

Precavida — L. Santos — 1 200 em 1m 20s
Geiser — D. F. Graça — 1 300 em 1m 26s
Fontanella — J. M. Santos — 1 200 em 1m 19s
Baden — A. Nery — 1 300 em 1m 30s
Balsa — D. F. Graça — 1 400 em 1m 34s
Imperator — F. Esteves — 1 000 em 1h 08s
Freedon — O. Palermo — 1 300 em 1m 26s
Mecano — R. Carmo — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 50s
Cacique Guarani — O. Carlos — 1 500 em 1m 42s

PREDOMINIO

Garbo — P. Lima — 1 300 em 1m 26s
Predominio — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 25s
Angana — J. Barbosa — 1 000 em 1m 11s 2/5
Omarim — A. Machado — 1 400 em 1m 36s 2/5
Jangal — J. Queiroz — 1 000 em 1m 06s
Nouvelle Vague — P. Alves — 1 600 em 1m 07s 2/5

Mecano tem 2m18s para os 2 040m

Mecano foi um dos melhores trabalhos para o segundo páreo da noturna de quinta-feira à noite na Gávea com seus 2m 18s na volta fechada, sem que o aprendiz Rangel do Carmo mexesse com êle nos metros finais, já que tinha saído muito ligeiro e vinha mantendo um bom ritmo.

Vareio, demonstrando a sua grande velocidade, apresentou agora uma passada de 1m 6s nos 1 000 metros com C. R. Carvalho sempre procurando o meio da pista e sendo sua ação final realmente satisfatória, confirmando a grande forma do momento.

HAPPY JACK

Sheet (B. Alves) os 1 300 em 1m 30s, partindo muito apressado chegou com poucas reservas. Happy Jack (F. Maia) melhorou para 1m 26s 2/5, com grande facilidade e junto à cêrca externa. Cuidado (Lad.) dá um carreirão de 1m 46s os 1 400.

MECANO

Adelmo (J. Correia) a volta fechada em 2m 22s com 1m 50s 2/5 para a derradeira milha, sempre contido e pelo caminho mais longo e Mecano (R. Carmo) melhorou para 2m 18s com 1m 50s para a milha final, partindo muito apressado, ao lado de Ural (Lad.), que arrematou com poucas reservas.

VAREIO

Vareio (C. R. Carvalho), o quilômetro em 1m06s2/5, com rara facilidade e, Arnogot (B. Alves), chegou agarrado com um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Estremoz (J. Ramos) tem um galope de saúde de 1m46s os 1 400.

ZÉ PRETINHO

Zé Pretinho (Lad.), tem para o quilômetro a marca de 1m07s2/5, com algumas reservas e Ho Nan (D. Santos), os 1 200 em 1m22s, agradando qualquer coisa.

STRANGER HORSE

Loyal (J. Pedro F.º), vindo de mais longe completou os 1 200 em 1m22s2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Encarna (Lad.), os 1 300 em 1m 27s3/5, com sobras e, finalmente, Stranger Horse (J. Tinoco) igualou e chegou contido e sempre a pouco mais do centro da pista.

Maur piorou e também foi sacrificado

O cavalo Maur foi sacrificado ontem, às 17h, no Itanhangá pelos veterinários do Jóquei Clube Brasileiro e Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, em virtude de estar atacado de anemia infecciosa e a febre ter aumentado muito. Tapiraí, que contraiu o mal ao mesmo tempo, foi sacrificado na quinta-feira, quando ainda existiam esperanças de salvar Maur, que estava aos cuidados de José Ricardo na Gáveva, onde não chegou a correr.

"Saga" e "Pluft II" são melhores do Brasil na Regata

BOA PROMESSA

Fotos de Rubens Barbosa

Navegando no segundo pelotão, o brasileiro Saga *vai bem na regata*

ESCONDIDO

Sério candidato à vitória, o americano Palawan *não foi localizado ontem*

Navegando com cêrca de 30 milhas de vantagem sôbre o resto da flotilha de 33 iates e bordejando ao largo de Punta del Este, os veleiros **Stormvogel, Ondine, Fortuna** e **Juana** tiveram suas posições plotadas, ontem à tarde pela **FAB**, como líderes da **VIII Regata Buenos Aires—Rio**.

A competição completou ontem seu primeiro dia de desenvolvimento, encontrando-se os iates brasileiros **Pluft II** e **Saga** entre os nove barcos que compõem o segundo pelotão, que, juntamente com mais 11, distantes cêrca de 10 milhas, navegavam na altura de Montevidéu. Apenas nove veleiros não tiveram suas posições assinaladas pelos aviões da **FAB** que patrulham a área.

Bom avanço

Muito bom rendimento tiveram os 33 iates que estão disputando a Buenos Aires—Rio no correr do primeiro dia de competição. Já ao cair da noite de ontem, a maioria dos veleiros havia cumprido cerca de 200 milhas das 1 200 que compõem a regata.

Começando com ventos de sueste, de fracos a moderados, e que firmaram-se no correr da primeira noite, os iates fizeram tôdas as 150 milhas do Rio da Prata em constantes bordejos e entraram no Atlântico com regime de ventos de leste a nordeste.

Dentro do quadro meteorológico que estão enfrentando, ao largo da costa uruguaia, todos os iates estão sendo mantidos por suas tripulações a distâncias relativamente próximas do litoral, fazendo bordejos curtos e desenvolvendo táticas que beneficiassem seus barcos dentro de previsões de vendos de noroeste para a noite de ontem e a volta do leste-nordeste para o correr do dia de hoje.

Mantendo-se as condições de vento reinantes até agora, sòmente no correr da madrugada e manhã de hoje os iates ponteiros estarão deixando Cabo Polônio pelo través e ganhando maior afastamento da costa, devendo, a partir daí, os iates irem abrindo seus rumos para alto-mar em bordejos, caso os ventos firmem-se de nordeste ou em rumo de orça, apontando para o Rio de Janeiro, no caso da lestada.

Posições ainda indefinidas

Com um excelente trabalho de patrulha, iniciado ontem e que se estenderá por todo o transcorrer das 1 000 milhas restantes, os P-16 da **FAB** plotaram ontem à tarde as posições de 24 dos 33 iates que deixaram Buenos Aires.

De acôrdo com o boletim recebido pelos operadores da estação de rádio que a **FAB** instalou no Iate Clube do Rio de Janeiro, eram as seguintes as posições dos barcos, após cêrca de 200 milhas navegadas: ao largo de Punta del Este e formando o pelotão de vante: *Stormvogel* (Holanda), *Ondine* (EUA), *Fortuna* e *Juana* (Argentina). Aproximadamente 30/35 milhas atrás, no través de Montevidéu, um grupo de iates formava o segundo pelotão com posições não definidas e que eram: *Saga* (Brasil), *Sancir, Jovita, Guinevere, Jan Pott, Kuenda, D. Quijote* e *Pluft* (Brasil). Na mesma latitude dos 33 graus, porém mais à sotavento, navegavam os barcos *Recluta, Nike, Cascabel, Sagita II, Umuarama III* (Brasil), *Chamuyo, Nora, Fjord, Adele, Errante* e *Trucha II*.

Nove iates não tiveram suas posições assinaladas no correr do dia de ontem, incluindo-se entre êles o barco brasileiro *Neptunus*, devendo todos estarem misturados entre os concorrentes do segundo e terceiro pelotões.

O boletim da **FAB** assinalava também ontem à tarde a posição do pequeno iate **San Antonio**, argentino, na mesma área dos iates **Stormvogel, Ondine, Fortuna** e **Juana**, acreditando, no entanto, observadores do Iate Clube tratar-se de engano de identificação, porquanto suas características dificilmente o permitiriam lutar de igual para igual, em matéria de velocidade, com aquêles barcos, os maiores da regata.

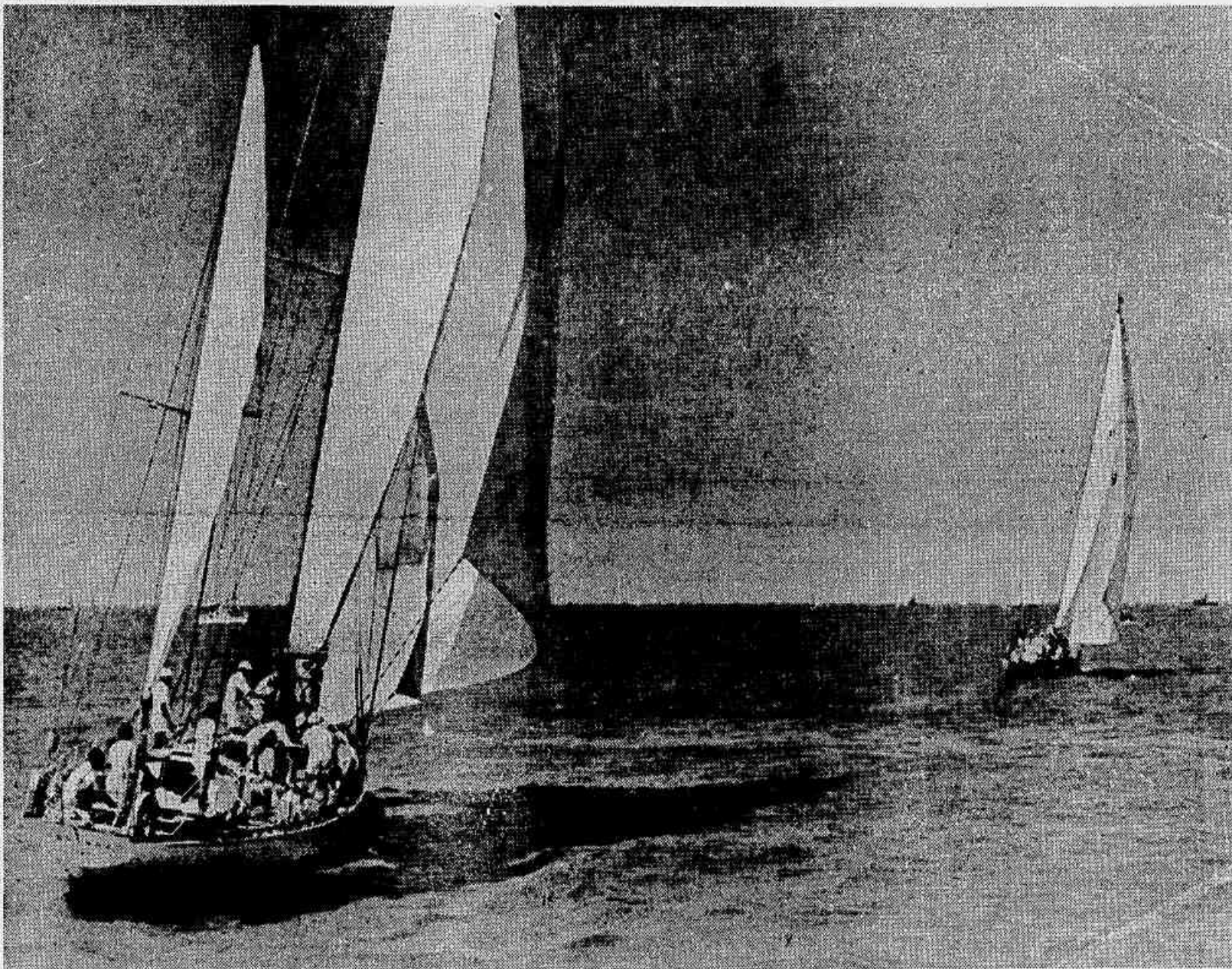
Expectativa

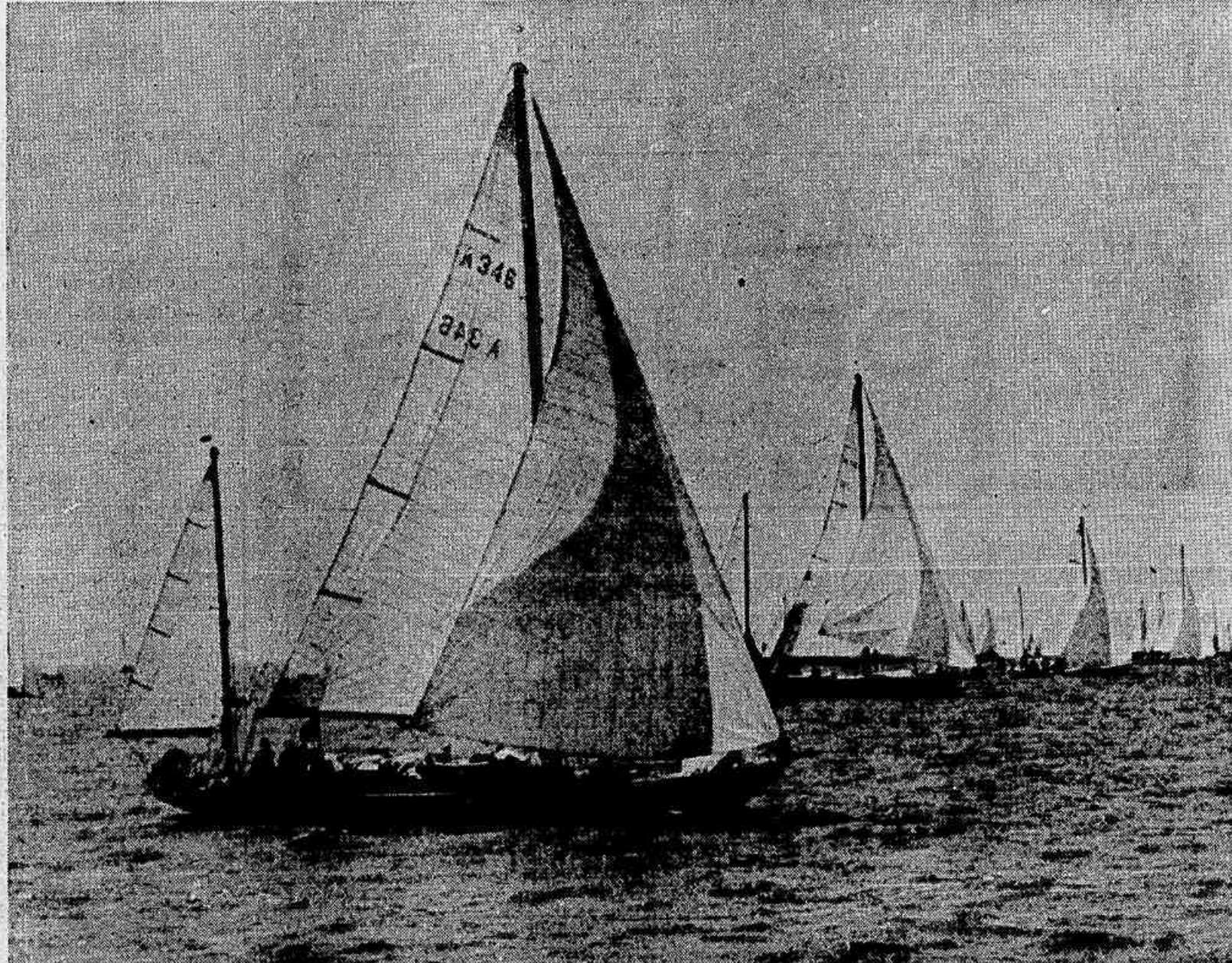
Enquanto a VIII Buenos Aires—Rio vai ganhando suas primeiras emoções em alto-mar, também no Iate Clube do Rio de Janeiro a prova começou ontem a movimentar os iatistas encarregados dos serviços de rádio, plotagens, informações à imprensa em geral e complementação de dados técnicos para os quadros de posições, montados no Salão de Esportes.

O Iate Clube, êste ano, armou uma perfeita infra-estrutura de trabalho através de várias comissões, tôdas operando eficientemente e que já começaram a marcar pontos positivos. Pràticamente, desde os trabalhos de secretaria até os de recepção dos iates, tudo foi previsto e está funcionando bem ou deverá acontecer no seu devido momento, como é o caso de ancoragem e prestação de servidos aos iates, cujos trabalhos do iatista João Lopez são dignos dos maiores elogios.

Veterano em regatas de oceano, e sabendo de todos os segredos para quando se chega de uma grande e dura competição em alto-mar, Lopez preparou com extremo cuidado tôda uma ala da "piscina de ancoragem", onde foram instalados postos de iluminação, água em abundância e outras facilidades, além de várias lanchas para transporte de tripulantes e materiais para bordo dos iates.

Cabe também destacar a colaboração que oficiais da Marinha e **FAB** vêm dando ao Iate Clube e à divulgação da regata, estando sempre presentes no clube, entre outros, o Major Abreu, responsável pela estação de rádio montada pela **FAB**, para contato direto com os aviões que patrulham a regata e o Tenente Sidnei, da Marinha; um misto de relações públicas e contato nos assuntos que lhe competem.

AINDA NA FRENTE

Mantendo a tradição, Fortuna, *da Marinha argentina, vai sustentando a luta pela liderança da Buenos Aires—Rio*

NO RUMO CERTO

O argentino D. Quijote *era ontem um dos nove iates que navegava na esteira do* Stormvogel, Ondine, Fortuna *e* Juana

Georgiadis ganha no gôlfe Torneio JORNAL DO BRASIL

O golfista Demétrio Georgiadis conquistou domingo, nos *links* do Teresópolis Gôlfe Clube, o título de campeão do I Torneio JORNAL DO BRASIL, cumprindo os 18 buracos com o escore de 70 tacadas *net* (81-11), o que lhe deu a vantagem de apenas um *stroke* sôbre André Laje e Angus Hiltz, que terminaram empatados no segundo lugar e o decidirão oportunamente.

O título da segunda categoria de handicaps ficou em poder de Hubertus Von Kap-Herr, que obteve uma vitória tranqüila pois a sua diferença para o segundo colocado, Frederico Cardoso, foi de seis tacadas. O I Torneio JORNAL DO BRASIL teve a participação de aproximadamente 30 jogadores e foi disputado num campo cujo estado era excelente, embora tenha havido quem se queixasse dos *greens*, onde as bolas corriam muito.

A DUPLA DE SEMPRE

Jogando com muita regularidade a aplicação, desde que foi iniciada a temporada de verão do Teresópolis Gôlfe Clume, Demétrio Georgiadis e Hubertus Von Kap-Herr têm vencido quase todos os torneios que já foram disputados e, domingo, voltaram a superar seus adversários, ficando com duas categorias de handicaps.

O tempo sêco de Teresópolis, nos últimos dias, fêz com que os *greens* deixassem as bolas correrem, e isto foi a razão da desistência de vários jogadores, que não embocavam *'putts.* A bolinha de prata oferecida ao segundo colocado da primeira categoria de handicaps está entre Angus Hiltz e André Laje. Os dois, muito amigos, tanto poderão decidir a posse do troféu num *playoff* como num sorteio, mas não marcaram data para isso.

OS RESULTADOS

As principais colocações do I Torneio JORNAL DO BRASIL de gôlfe foram as seguintes: Primeira Categoria — 1.º, Demétrio Georgiadis (81—11), 70 tacadas net; 2.º empatados, Angus Hiltz (77—6) e André Lage (84—13), 71; 4.º Guilherme Daudt de Oliveira (88—13), 75; 5.º empatados, João Bosco Viana (89—13) e Ricardo Daudt de Oliveira (88—12); 76; 7.º Mário Vaz de Melo (88—9), 79 e 8.º Jennings Igel (98—16), 82. Levantaram a bola Roberto Fust, João Tauber, Stig Sjoestd, Gerard Larragoiti Douglas McNair e Lauro Henrique Jardim. Segunda categoria — 1.º Hubertus Von Kapherr (91—21), 70 tacadas net; 2.º Frederico Cardoso (98—22), 76; 3.º João Madeira de Freitas (99—20), 79; 4.º empatados, Ivano Veloso (99—19) e George Daniel (101—21), 80; 6.º Aloísio Guimarães (105—24), 81; 7.º Ivo Zauli (102—20), 82; Washington Pinto (107—24), 83; 9.º empatados, Ronaldo Pontes (106—22) e I. Medley (108—24), 84; 11.º B.J. Sauther (110—24), 86; 12.º Heleno Santa Marinha (114—24), 90 e 13.º Mário Machado (111—19), 92.

Faltando ainda computar os resultados da Medalha Mensal disputada sábado em Petrópolis — embora êste não possam alterar as principais colocações — a dupla de golfistas do Teresópolis, Demétrio Georgiadis e Hubertus Von Kap-herr destacou-se na liderança do Ranking JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, após as competições do último fim de semana, o primeiro com 14 e o outro com 12 pontos.

TÍTULO À PARTE

Hubertus Von Kap-herr ganhou o Torneio JB na segunda categoria

Na grande área

Armando Nogueira

Agora, é torcer para que Manicera não tenha perdido nada do grande futebol que o vi jogar, nos últimos anos, pelo Nacional e pela seleção uruguaia. Se não perdeu, preparem-se para ver em campo, com a camisa do Flamengo, um dos melhores beques do futebol sul-americano: é clássico, elegante, mas tem também apetite para entrar duro nas divididas.

Chegou anteontem à noite dizendo que jogará de acôrdo com a ordem "do diretor-técnico", embora seu gôsto seja soltar-se um pouco da área para sair jogando.

Tudo indica êsse prazer Manicera não terá jamais, a menos que Murilo mude o estilo. Normalmente Manicera vai ter que ficar cobrindo os claros muitas vêzes insensatos do lateral-direito do Flamengo.

* * *

Outra rubro-negra: o presidente Veiga Brito conta que chegou a estremerecer na cadeira outro dia quando o pessoal do Atlético ofereceu ao Flamengo 500 milhões de cruzeiros pelo passe de Paulo Henrique (antes, naturalmente da compra de Oldair). *** Por falar em Paulo Henrique não deixa de ser surpreendente sua decisão de assinar em branco o nôvo contrato com o Flamengo. O próprio me havia dito, há algum tempo que, em fevereiro, recomeçaria as gestões — êle muito interessado — para transferir-se para o Fluminense.

O DESTINO NO PRÓPRIO NOME

Pernambuco acaba de vender ao São Paulo o passe de um atacante, dizem, sensacional. Chama-se Setenta e, segundo me chega contando Hans Henningsen, que o viu em Recife, "Setenta é jogador para a seleção de 70".

Aliás, de Setenta, uma história recente: os amigos, com espanto, o encontraram de gravata numa rua de Recife. O rapaz (20 anos) nunca tinha pôsto gravata na vida.

— De gravata?

— É, estou treinando para a vida social que me espera em São Paulo.

A EQUAÇÃO DA DERROTA

Anda pelo Nordeste, em temporada de estudos, uma jovem seleção argentina que, pelos resultados, tem ainda muito a aprender: perdeu jogos, cometeu indisciplina de campo, sem gravidade, mas, de qualquer forma, provocando expulsões a torto e a direito. Pecado maior dos calouros argentinos: a sua seleção adota como organização de jôgo o mais rígido 4-2-4. E o que é espantoso: o 4-2-4 é ordem da Associação de Futebol Argentino que pretende adotá-lo como padrão em tôdas as suas seleções.

Se assim é, afirmo, com assinatura reconhecida pelo tabelião Márcio Braga: a Argentina, jogando com dois médios, apenas, não passará das oitavas de final na Copa do Mundo de 70.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Se o cinema não o quisesse mais, o diretor Carlos (Cacá) Diegues poderia tentar o futebol: vi-o numa pelada, domingo, e me espantei da técnica e da clarividência do jovem diretor de cinema. ● *Hoje, na cabina da Lider, em exibição privada o filme-documentário sôbre o drama de Heleno de Freitas: Gláuber Rocha, Cacá e Joaquim Pedro recomendaram-me o filme, com entusiasmo.* ● *Unânimes os correspondentes na exaltação ao futebol de Carlos Alberto, do Santos, no Octogonal de Santiago do Chile. E lembrar que Carlos Alberto, com aquêle futebol todo foi cortado da seleção de 66. Essa não se pode perdoar nem a Feola, nem a Carlos Nascimento.* ● *Manicera comenta, irritado, que o seu país não tenha formado uma seleção permanente, seguindo o exemplo de todos os grandes concorrentes à Copa do Mundo. Infelizmente, o Brasil não pode ser citado como exemplo: aqui não se fêz, jamais se fará seleção permanente.*

São Paulo estreou perdendo da Ferroviária e Coríntians derrotou o 15 de Novembro

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo estreou mal no Campeonato Paulista e terminou derrotado pela Ferroviária, por 2 a 1, enquanto o Coríntians conseguiu difícil vitória sôbre o 15 de Novembro, pela mesma contagem. Nos outros jogos, o Comercial venceu o América por 1 a 0 e o Juventus derrotou o Botafogo por 2 a 1.

Beluomini, contra, abriu a contagem para o São Paulo, no primeiro tempo, mas a Ferroviária reagiu e ganhou o jôgo na fase final, com gols de Válter e Teia. O 15 de Novembro marcou primeiro por intermédio de Nicanor e o Coríntians chegou à vitória com gols de Tales e Dino.

ATUAÇÕES FRACAS

O primeiro tempo da partida São Paulo x Ferroviária foi fraco, pois os ataques foram nitidamente superados pelas defesas. No último minuto dessa fase, surgiu o gol do São Paulo, de Beluomini, contra. No segundo tempo, com uma modificação no ataque, a Ferroviária partiu para o ataque e venceu sem maiores dificuldades.

O jôgo foi disputado no Morumbi, sob a arbitragem de José Favili Neto, e a renda somou NCr$ 32 148,00. Os times jogaram assim formados: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nené; Válter, Babá, Ismael (Nelsinho) e Paraná.. Ferroviária — Machado, Baiano, Beluomini, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazani; Valdir, Leocadio (Maritaca), Teia e Pio.

O Coríntians, com Eduardo estreando razoàvelmente, mas satisfazendo o técnico, também não atuou bem, mas conseguiu a vitória. O jôgo foi realizado no Parque São Jorge, com arbitragem de Arnaldo César Coelho, e com renda de NCr$ 47 460,00. Os times foram os seguintes: Coríntians — Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Marcos, Tales (Dino), Flávio e Eduardo. 15 de Novembro — Claudinei, Neves, Pilôto, Haroldo e Zé Carlos; Eli Cotucha (Hidalgo) e Joaquinzinho; Amauri, Jair Bala, Nicanor, (Luís) e Piau.

Santos vence Alemanha e é campeão em Santiago

Santiago do Chile — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Jogando uma excelente partida, principalmente no segundo tempo, quando explorou os contra-ataques, o Santos derrotou a seleção da Alemanha Oriental por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio Nacional, conquistando o título de campeão do Torneio Octogonal Nicolau Moran, sem contar com Pelé no time.

Toninho marcou o primeiro gol aos 8 minutos do segundo tempo, cabendo a Negreiros, em dois contra-ataques — o primeiro aos 21 e o outro aos 38 — assinalar os outros gols do Santos. A Alemanha Oriental tirou o zero do placar no último minuto da partida, com um gol contra do zagueiro Joel.

O INÍCIO

As equipes começaram com as seguintes formações: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Douglas e Edu. Alemanha Oriental — Quigang, Urbancyk, Wruk, Bransch e Kokever; Fraesdorf e Hoge; Noelder, Franzel, Irmscher e Voge. O juiz foi o chileno Cláudio Vicunha.

Logo após começar o jôgo, o juiz interrompeu porque verificou que os uniformes de Santos e Alemanha Oriental eram muito parecidos e êle estava confundindo os jogadores. Isto prejudicou um pouco o andamento da partida, porque os times ficaram muito tempo parados e perderam o ritmo.

O Santos, logo que o jôgo foi reiniciado, mostrou-se muito contraído e com vários dos seus jogadores demonstrando nervosismo. A Alemanha Oriental, por seu lado, exibia um ótimo preparo físico mas seus elementos não demonstravam o domínio de bola dos brasileiros. O Santos, aos poucos foi se encontrando, mas logo em seguida acabou o primeiro tempo.

Para o segundo tempo, o Santos voltou com Lima na lateral-direita, no lugar de Carlos Alberto, entrando Negreiros para fazer o meio-campo com Clodoaldo. O time, então, descontraiu-se e logo nos minutos iniciais passou a pressionar o gol dos alemães. Aos oito minutos, depois de um ataque que o zagueiro Wruk aliviou para corner, surgiu o primeiro: Edu bateu curtinho para Rildo, na lateral da área, e o zagueiro, de pé esquerdo, centrou alto. Douglas saltou, não alcançou, mas Toninho, bem colocado, testou forte para as rêdes.

Os jogadores da seleção da Alemanha Oriental partiram para o ataque, na tentativa de igualar o placar, enquanto o Santos preocupava-se mais com sua defesa. E foi por causa disso, irônicamente, que nasceu o segundo gol. Aos 21 minutos, após um ataque maciço dos alemães, a bola ficou com o ponteiro-direito Wilson que, ainda no seu campo, lançou um passe em profundidade para Negreiros, que se projetara, no meio dos zagueiros adversários. O médio-apoiador do Santos dominou, invadiu a área e chutou forte, rasteiro, sem chance de defesa para Quigang.

O terceiro gol dos brasileiros também foi de surprêsa. Rildo bateu um lateral em direção a Edu que, de primeira, centrou alto para a área. Negreiros, novamente em ótima projeção, matou a bola, driblou com simplicidade o zagueiro alemão Urbancyk e chutou cruzado, sem que o goleiro pudesse evitar que a bola fôsse às suas rêdes. Eram decorridos 38 minutos e a vitória ficou assegurada.

No último minuto, Joel apesar de estar só, dentro da pequena área, complicou-se e acabou marcando contra, fazendo o único gol para a equipe alemã.

Manicera tem três quilos a menos mas só quer 15 dias para voltar à forma

Manicera, que chegou ontem à tarde à Gávea com dois pares de chuteiras da marca Adida, de n.º 40, e com três quilos abaixo do seu pêso normal, disse que "o negócio agora é pra valer" e que dentro de 15 dias estará na forma atlética ideal, pronto para ser titular do Flamengo.

Ontem, êle fêz apenas leve individual, sòzinho, com a maioria dos exercícios a pedido dos fotógrafos, que o acompanharam insistentemente pelo campo. No final da excursão do Flamengo, Manicera ficará em Montevidéu a fim de providenciar de vez a sua mudança para o Rio e preparar-se para o Campeonato Carioca.

AOS POUQUINHOS

Quando Manicera estêve no Rio, em janeiro, acertando seu ingresso no Flamengo, pesava 66 quilos. Agora, o zagueiro está com 64 e explicou ao Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, que a redução foi causada pelo trabalho para legalizar seus papéis e conseguir visto para uma maior permanência no Brasil.

— Aos pouquinhos, chegarei lá — foi o que disse Manicera quando um repórter lhe perguntou se não treinaria em conjunto com os demais jogadores. Manicera, sempre alegregre e atencioso — ao contrário da sua estada em janeiro, quando ficou nervoso e respondeu mal — afirmou que entra em forma com facilidade, porque não engorda quando está parado.

ORGANIZAÇÃO

Manicera acha que o sucesso de uma defesa está "na organização entre seus elementos". Êle joga mais à frente, "ali perto dos jogadores do meio de campo", ou mais atrás, "conforme a vontade e a determinação do técnico".

Mas o que gosta mesmo é de ficar mais avançado, onde tem maior contato com a bola e participar mais diretamente da partida.

— De líbero, o zagueiro fica parado, muito isolado.

No Nacional, sempre jogou com o n.º 3 na camisa, mas não tem preferência por nenhum dêles.

— O n.º 3 me identificava ante à torcida do Nacional, mas se me derem outro no Flamengo não tem importância. — disse Manicera.

ELOGIOU MURILO

Depois que atendeu a todos os fotógrafos, Manicera sentou-se na grama, perto do massagista Luís Luz, e ficou assistindo atentamente ao coletivo do Flamengo. Quando terminou o primeiro tempo, Manicera foi para o vestiário e fêz elogios ao time:

— O Flamengo me pareceu uma boa equipe, bem armada e com muitos jogadores jovens. Gostei principalmente do lateral-direito Murilo, que é bom na marcação e apóia bem.

Ao deixar o vestiário, Manicera ia levando de volta os dois pares de chuteira — tinha treinado com tênis — mas o roupeiro Aniceto pediu a chuteira para guardá-la e conservá-la. Manicera entregou um par e pediu que fôssem trocadas as traves.

Manicera saiu da Gávea com uma série de remédios receitados pelo Dr. Célio Cotecchia para aumentar o pêso.

M. AURÉLIO É DÚVIDA

Sòmente na sexta-feira será decidido se Marco Aurélio será ou não incluído na delegação que embarcará sábado para Assunção, pois o goleiro está com uma distensão no músculo posterior da coxa direita e ontem ficou de fora do treinamento. Se Marco Aurélio não viajar, os goleiros serão Valdomiro e Ubirajara.

Renato está com seu passe fixado em NCr$ 10 mil, porém, até agora nenhum clube procurou o Flamengo, embora o goleiro tenha dito que América e Bangu estão interessados no seu concurso. Renato quer sair do Flamengo porque teve um desentendimento com Aimoré Moreira em Campinas e o próprio técnico facilitou sua saída. O goleiro também andou em São Paulo procurando clube.

MEIO-CAMPO AUSENTE

Lima e Cardoso foram a Presidente Prudente tratar de papéis para viajar com o Flamengo, e por esta razão não participaram do treino de conjunto de ontem à tarde, quando os titulares venceram os reservas por 4 a 2 e César foi um dos melhores jogadores.

Os titulares formaram com Valdomiro, Murilo, Guilherme, Ditão e Paulo Henrique; Reyes e Carlinhos; Almir, João Daniel, César e Paulo Chôco.

Reservas: — Ubirajara (Rubens), Marcos, Jaime, Sapatão e Rodrigues Neto (João Carlos); Nelsinho (Rodrigues Neto) e Amorim; Zèquinha (Cica), Fio (Dionísio), Luís Carlos e Arilson. Os gols foram de Paulo Chôco (2) João Daniel e César para os titulares e de Dionísio e Cica para os reservas.

Até o embarque, o programa de treinamento elaborado por Válter Miraglia é o seguinte: hoje, individual às 8h30m; amanhã, às 15h30m, tática e bate-bola; quinta-feira, às 15h 30m conjunto; sexta-feira, às 8h30m, individual.

O Flamengo está esperando que os jogadores Onça e Néviton se apresentem hoje para incluí-los na delegação. A estréia será domingo, em Assunção, contra o Olímpia. Há outros jogos previstos em Montevidéu e Buenos Aires.

GUNNAR EM SANTOS

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, deverá avistar-se hoje com os dirigentes do Santos para acertar a situação de Silva e conseguir, no mínimo, autorização para o atacante iniciar seu treinamento na Gávea. O Sr. Gunnar Goransson está tentando também comunicar-se com o empresário Cacildo Osés, que é quem está tratando do caso junto ao Barcelona.

Silva foi para São Paulo comemorar o aniversário do seu filho Válter, e, de acôrdo com o resultado dos entendimentos do Vice-Presidente de Futebol do Flamengo junto ao Santos, virá para o Rio, ainda esta semana. Não há condições, porém, para viajar com a delegação.

Piazza voltará ao time do Cruzeiro em março contra Fla para aumentar a renda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro resolveu aceitar o convite do Flamengo para um amistoso no próximo dia 3 de março, no Maracanã, quando pretende promover o retôrno de Piazza ao seu meio de campo e lançar o lateral-direito Lauro, comprado do São Cristóvão no último domingo.

Piazza retornou ontem de Cambuquira, estação de águas minerais do sul do Estado, onde encontrava-se em recuperação, e, segundo os dirigentes do Cruzeiro, sua inclusão na partida contra o Flamengo viria aumentar consideràvelmente a renda.

COMPRA EM JUIZ DE FORA

O jogador Lauro foi contratado pelo Cruzeiro, em Juiz de Fora, onde seus diretores se encontraram com os dirigentes do São Cristóvão. O clube mineiro pagou NCr$ 24 mil e dará também ao jogador os 15% sôbre o preço de seu passe.

Lauro recebeu NCr$ 7 000,00 de luvas e mais NCr$ 3 600,00 correspondente aos 15%, e receberá NCr$ 500,00 de ordenado. O jogador foi ontem para o Rio, onde cuidará de sua transferência para Belo Horizonte.

A novidade no treino individual, que os jogadores que não foram a Juiz de Fora fizeram ontem cedo, foi a presença do médio Wilson Piazza, que chegou de Cambuquira, onde ficou 10 dias em repouso, fazendo infiltrações, e se diz inteiramente curado. Piazza fêz individual sem sentir nada e voltará a participar dos treinos coletivos, esta semana.

Batista foi emprestado ontem ao Vila Nova, de graça, por seis meses. O atacante, entretanto, não poderá jogar contra o Cruzeiro. Considerado dos melhores de Minas, não tinha vez no time de Tostão, e pediu para ser negociado agora, quando seu contrato terminou. Como Batista é nôvo, os diretores do Cruzeiro preferiram então emprestá-lo, desde que êle não jogue contra o time campeão.

CANCELADO

O amistoso do Cruzeiro, contra o Vila Nova de Goiânia, foi cancelado, porque o time local telegrafou ontem, dizendo que não poderá jogar no dia 18. A partida em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia, está dependendo de uma resposta, já que o clube mineiro pediu NCr$ 40 mil para jogar lá. É mais provável, entretanto, que o jôgo seja cancelado, pois até ontem não havia chegado nenhuma resposta.

O Cruzeiro deverá trazer quatro jogadores de Juiz de Fora para treinar no Barro Prêto, mas por enquanto só convidou dois: um lateral-direito, Santana, de 19 anos, e um quarto zagueiro, Danilo, que jogou um tempo contra o tricampeão em Juiz de Fora, e impressionou ao técnico Orlando Fantoni. Também os jogadores Alencar, médio de apoio, e Grover, zagueiro central, que vieram de Brasília, poderão ser contratados, se agradarem nos próximos treinos.

UMA SOLUÇÃO

Manicera iniciou os treinos para recuperar a forma

UMA ESPERANÇA

Coutinho quer mostrar no Vasco que é o mesmo

América decide título com a Ferroviária enquanto o Vasco joga na preliminar

Vitória (Correspondente) — América e Ferroviária decidem às 21h15m de hoje o título do Torneio Quadrangular dessa cidade, fazendo o jôgo principal, enquanto na preliminar, marcada para as 19 horas, Vasco e Rio Branco, perdedores da primeira partida, jogam pela terceira colocação.

A Ferroviária é campeã estadual e vem sendo apontada pelos observadores como a favorita para vencer o jôgo de logo mais, uma vez que costuma jogar além de suas possibilidades quando enfrenta adversários de fora do Espírito Santo, mantendo por isso uma longa invencibilidade em jogos interestaduais.

AS EQUIPES

As equipes para o jôgo principal estão assim formadas: América — Rosã, Djair, Alex, Veríssimo e León; Badeco e Tadeu; Mário Augusto, Dalém, Edu e Artur. Ferroviária — Geraldo, Simonassi, Mateus, Roberto e César; Wilson e Deninson; Maurélio, Silvinho, Betinho e Fraga.

Na preliminar o Vasco inicia jogando com a seguinte escalação: Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Álvaro e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Morais.

Tôda a delegação do Vasco ficou irritada com a derrota ante o América, culpando o juiz Jairo Silva por permitir o jôgo violento, mas espera uma reabilitação hoje, contra o Rio Branco, campeão de Vitória.

Já o América não se incomoda com a tradição da Ferroviária, que quase sempre ganha os jogos interestaduais, e segundo seus jogadores, a equipe está pronta para vencer o primeiro título de 1968.

O PASSEIO

Enquanto os jogadores do Vasco passaram o dia conhecendo Guarapari, o técnico Evaristo de Macedo levou seus jogadores às praias de Vitória, além de dar a tarde livre para que êles pudessem ir ao cinema.

Badeco e Artur amanheceram gripados, mas o treinador disse que contará com êles para a decisão de logo mais.

Evaristo não assistiu à vitória da Ferroviária sôbre o Rio Branco, na noite de sábado, mas depois da exibição do América ante o Vasco, no domingo, está inteiramente tranqüilo quanto ao jôgo da noite de hoje.

Para o treinador do América sua equipe não está ainda definida, pois vem fazendo inúmeras observações durante os jogos amistosos, e declara mesmo que, por enquanto, vem estudando as possibilidades individuais de seus jogadores, para então procurar a formação do time ideal.

Treinador e jogadores estão satisfeitos com o gramado e iluminação do Estádio Engenheiro de Araripe, e reclamaram apenas da arbitragem do Sr. Jairo Silva que, na opinião geral, deixou que se abusasse do jôgo violento, depois de ter apitado bem quase tôda a partida.

Zezé Moreira viaja para Santiago a fim de ouvir a proposta do Palestino

Zezé Moreira embarcou ontem para Santiago do Chile, a convite dos dirigentes do Palestino, a fim de conhecer a proposta que o clube chileno tem para lhe fazer, não sabe ainda em que bases e por quanto tempo, embora acredite que venha a assinar contrato por um ano.

— Não tenho preferências e sou um profissional, daí viajar até Santiago para saber o que o Palestino me oferece. Se fôr compensador, não terei dúvida em aceitar — declarou o técnico, no Galeão, pouco antes de embarcar acompanhado de sua mulher.

ESCLARECENDO

Zezé Moreira desmentiu que tivesse recebido uma proposta do Flamengo, justamente para substituir, em caráter definitivo, seu irmão Aimoré. O técnico mostrou-se irritado com a notícia:

Já disse que sou profissional, mas para certos papéis jamais me prestaria. Eu não aceitaria um convite dêsses ainda que fôsse para substituir um amigo, quanto mais meu próprio irmão.

Zezé disse que Aimoré só se afastou do Flamengo para atender a um compromisso anteriormente assumido com a CBD e que êle, agora, está na Europa para tratar da seleção brasileira, da qual é técnico.

— Também quero esclarecer que meu vínculo com a CBD é apenas de olheiro. Não sou dirigente ou treinador, como já noticiaram.

Zezé Moreira acredita que um ano no Chile lhe fará bem, além de levá-lo a tomar contato com outro centro, outro futebol. Depois, voltará ao Brasil. Quanto à seleção para a Copa do Mundo, diz-se confiante.

Coutinho poderá ser do Vasco ainda esta tarde

São Paulo (Sucursal) — O atacante Coutinho, que estêve passando o fim de semana no Rio, chegou ontem à noite a Santos e procurou imediatamente o Supervisor Zito, pedindo sua interferência junto à diretoria do seu clube, a fim de que facilitem seu empréstimo para o Vasco.

Enquanto isso, o Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol do Vasco, que estêve em contato anteontem com Coutinho, sondando as possibilidades de sua vinda para o Rio, viajará hoje para São Paulo para apressar a solução do assunto, pois foi informado de que o Atlético Mineiro também está interessado no jogador.

Encontro por acaso

O Supervisor Zito afirmou a Coutinho que levará seu caso hoje de manhã ao conhecimento dos dirigentes do Santos. Acredita Zito que o Santos poderá emprestá-lo por um ano ao Vasco, ainda mais que é êste o desejo do próprio Coutinho, mas acha que o seu clube não irá vender seu passe em definitivo.

Coutinho estêve de passeio no fim da semana passada no Rio. Explicou êle que seu encontro com o Sr. Alberto Rodrigues foi por acaso, durante o ensaio na Escola de Samba de Mangueira.

— O dirigente do Vasco me foi apresentado por amigos comuns e conversamos longamente. Em seguida, depois de saber minha situação atual no Santos, êle me perguntou se não gostaria de jogar no seu clube e eu respondi que sim — explicou o atacante.

Coutinho, com apenas quatro quilos acima do seu pêso normal, disse que está disposto a qualquer sacrifício para voltar à sua melhor forma.

Diretoria cederá

O Sr. Neves Teixeira, Diretor do Santos, informou que seu clube ainda não foi informado oficialmente das pretensões do Vasco sôbre Coutinho, mas informou que o Atlético Mineiro e o 15 de Piracicaba também estão fazendo sondagens para consegui-lo por empréstimo ou mesmo em definitivo. O dirigente do Santos explicou que acredita também que a Diretoria cederá o jogador por empréstimo.

Assembléia da Federação aprova afinal esquema do campeonato com 2 turnos

O Campeonato Carioca de Futebol de 1968 — cujo início está marcado para o dia nove do mês que vem — será mesmo disputado em dois turnos, segundo finalmente decidiu a Assembléia-Geral da Federação, ontem à noite, numa sessão que começou tumultuada, como a da última quinta-feira, mas terminou em paz, com a reformulação de votos para se chegar à unanimidade.

O primeiro turno será disputado pelos 12 clubes, divididos em chaves de seis, classificando-se os quatro primeiros colocados, de acôrdo com critério adotado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967. No turno final, então, levando os pontos perdidos no inicial, os oito clubes qualificados decidirão o título, jogando novamente uns contra os outros.

OS GRUPOS

Os dois grupos, segundo ficou acertado, serão os seguintes: Grupo A — Botafogo, Flamengo, América, Campo Grande, Bonsucesso e Portuguêsa; Grupo B — Fluminense, Bangu, Olaria, Madureira e São Cristóvão. O sistema prevê jogos de todos contra todos, mas só os pontos perdidos para o adversário do mesmo grupo é que contarão para a classificação dos quatro melhores, ao final do turno inicial.

Para o turno final, então, os oito qualificados levarão a totalidade de pontos até então obtidos. Na realidade, a única diferença para o campeonato do ano passado é que ao invés de se classificarem os oito primeiros colocados, se classificarão os quatro primeiros de cada uma das chaves — sem possibilidades, porém, de recursos contra eliminações.

O campeonato de aspirantes — com a única exceção do voto do Bangu — foi mantido, tal qual o do ano passado.

Botafogo estréia hoje no México contra o Toluca sem contar com Gérson e Manga

México (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo estreará, esta noite, no IV Torneio Internacional do México, enfrentando o Toluca, bicampeão local, com Afonsinho em lugar de Gérson, que continua no Brasil aguardando o nascimento de seu filho, e com Cao substituindo Manga, que ainda não se recuperou do joelho operado.

A imprensa mexicana e, em especial, o matutino *El Sol*, nas suas edições de ontem, destacam o jôgo desta noite como um dos mais importantes e interessantes da competição, que começou domingo último com a vitória do selecionado mexicano B, formado por jogadores de Jalisco, sôbre o Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, por 2 a 0.

ESPERANÇA

Ainda com respeito ao noticiário dos jornais mexicanos, a opinião é quase unânime de que o Toluca é a equipe mexicana mais capacitada para ficar com o título. Acha a imprensa que nem mesmo os dois selecionados, o de Jalisco e o da Cidade do México, possuem as mesmas chances em levantar a competição, explicando que o Toluca é uma equipe muito bem armada e formada por excelentes jogadores, o que ficou evidenciado quando conquistou o bicampeonato mexicano com uma vantagem grande sôbre os demais. Além disso, terá uma torcida apaixonada a seu favor.

Fluminense confirmou vinda de Raul que deverá chegar em junho com passe fixado

O Vice-Presidente de Futebol Dilson Guedes confirmou, ontem, que o meia-armador Raul, do América de Rio Prêto, virá mesmo por empréstimo para o Fluminense, conforme acôrdo com o clube paulista, que, inclusive, se comprometeu a fixar o preço do passe do jogador.

O América comprometeu-se também a entregar Raul em junho, mas o Fluminense ainda não perdeu as esperanças de tê-lo antes, a tempo mesmo de disputar o Campeonato Carioca. O médio não vem atravessando boa fase no seu clube, em virtude de uma contusão, estando atualmente na reserva, e seu substituto, Valtinho, vem agradando muito ao técnico Leal.

COMPRA DEPENDE

Quanto à compra de Raul, o Sr. Dilson Guedes declarou que, se o jogador realmente confirmar tudo o que o Fluminense espera dêle, tentará trazê-lo em definitivo para o Rio. Mas, segundo ainda o dirigente, isso dependerá também da quantia que o América pedirá pelo seu passe, sabendo, desde já, que não será pequena, pois tomou conhecimento de que o Flamengo chegou a oferecer NCr$ 180 mil, que não foram aceitos.

O diretor Jorge Ferreira, do Atlético Mineiro, estêve em contato com o Sr. Dilson Guedes, ontem à tarde, quando mostrou um grande interêsse em comprar os passes de Samarone e do ponta-esquerda Lula. O dirigente tricolor repeliu a idéia imediatamente, dizendo serem ambos os jogadores inegociáveis.

Santana agradou e foi com o Flu para Belém

São Luís (Especial para o JB) — Santana, médio de apoio do Moto Clube de São Luís, substituiu Cabralzinho, domingo, no segundo tempo do jôgo em que o Fluminense venceu por 2 a 1 a Seleção Maranhense, teve boa atuação e seguiu ontem, com o clube carioca, para Belém, onde jogará amanhã contra o Tuna Luso.

O Fluminense está interessado também, segundo informou Telê, no concurso de Carlos Alberto, do Sampaio Correia, que forma com Santana, na Seleção Maranhense, o melhor meio-de-campo do Nordeste.

PASSE

O Sampaio Correia, no entanto, fixou em NCr$ 20 mil o passe de Carlos Alberto, que estêve também nas cogitações do Coríntians e recusou o convite em virtude de o seu pai não querer residir em São Paulo, preferindo o Rio no caso de ter de se transferir do futebol maranhense para o Sul.

Santana tem o passe livre, foi o artilheiro do campeonato maranhense do ano passado e aceitou excursionar com o Fluminense pelo Norte-Nordeste, em caráter experimental, com a promessa de contrato, por dois anos, caso aprove, de NCr$ 20 mil de luvas e ordenado mensal de NCr$ 700,00. O Sampaio Correia nega ceder Carlos Alberto para experiência.

O JÔGO

Por uma cota de NCr$ 6 mil, o Fluminense jogou domingo, no Estádio Nhôzinho Santos, com a Seleção Maranhense, da qual não participaram apenas jogadores do Sampaio Correia, o único clube da divisão de profissionais que apóia o Presidente da Federação Maranhense de Desportos, Sr. Raimundo Silva.

Para que o jôgo fôsse realizado, já que os clubes que formaram a seleção se desligaram da FMD, a chefia da delegação do Fluminense, atendendo sugestão da Presidência da CBD, enviou um ofício, e foi atendida, ao Sr. Raimundo Silva, no sentido de que êle reconsiderasse a ordem de proibição da partida.

O Fluminense jogou com Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cabralzinho (Santana); Hilton, Amoroso (Cláudio), Samarone e Lula. A Seleção Maranhense com Manguito, Neguinho, Alvinar, Clécio e Correia; Nélio e Barrão; Garrinchinha, Cândido, Isac e Ribamar.

O primeiro tempo terminou com a vitória da Seleção Maranhense por 1 a 0, gol de Nélio; os gols que deram a vitória ao Fluminense foram marcados por Samarone e Clécio, contra.

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, têrça-feira, 6 de fevereiro de 1968

ATRÁS DOS GRITOS, ATRÁS DOS RITOS: UM BOM CANTOR

Foi capa de *Cash Box*, durante muito tempo envergou manto, cetro, coroa; hoje se pode dizer: "bela voz"

Talvez tenha sido preciso que Roberto Carlos deixasse de ser o Rei do *iê-iê-iê* e todos se pusessem a atestar a queda de seu prestígio para que, atrás dos ritos com que se cria um ídolo, aparecesse o que, afinal de contas, êle é: um bom cantor. No comando da Jovem Guarda, Roberto Carlos era o chefe da *gang*, o *maior*, o ídolo, o modêlo. Na Itália, defendendo *Canzone per Te*, de Sergio Endrigo, passou a ser nada mais nada menos que um cantor de grandes qualidades.

É evidente que a vitória em San Remo abre uma nova etapa na vida artística de Roberto Carlos (êle foi o primeiro estrangeiro a ganhar o Festival). No programa que passa a fazer com Chico Anísio na TV Recorde *O Rei e Eu*, Roberto Carlos cantará samba também (mas não só, porque êle promete não deixar de todo a *música jovem*). E o fato é que o salto foi dado — daqui por diante, o público poderá ver em Roberto Carlos, acima de tudo, o bom cantor que êle é.

Há, porém, outros lados da questão: o salto não é só qualitativo, porque a cotação comercial de Roberto Carlos também ganha nôvo alento a partir de San Remo; na Itália já se fala na sua participação em alguns grandes programas de TV dos Estados Unidos, entre os quais o de Ed Sullivan. E o público brasileiro pode ficar certo de que tem à mão um dos melhores intérpretes de música popular em todo o mundo.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM ALMÔÇO E "O REI DA VELA"

Em abril do ano passado, o Ministro das Relações Exteriores convidou um grande grupo de personalidades ligadas ao teatro para um agradabilíssimo almôço no Itamarati, a pretexto de estudar as medidas que poderiam ser tomadas em benefício da divulgação do teatro brasileiro no estrangeiro. Houve discursos, promessas de ação, afirmações de boa vontade, um mar de sorrisos. Nada de concreto, bem entendido.

Cêrca de nove meses se passaram, e não me consta que esta reunião tenha tido qualquer conseqüência prática; o contrário teria, aliás, constituído grande surprêsa para muitos dos presentes...

Eis, porém, que chega da França a notícia de que o tradicional Festival de Teatros de Estudantes em Nanci (que, como todos sabem, já foi vencido pelo Brasil, através do TUCA paulista) será substituído êste ano por um Festival Mundial de Jovens Companhias, dedicado especificamente ao teatro experimental e de pesquisa.

O Brasil possui atualmente uma companhia e um espetáculo excepcionalmente bem enquadrados no espírito do nôvo Festival francês; a companhia que, apesar da sua existência relativamente curta, possui uma fôlha de serviços e uma coleção de prêmios como poucas jamais tiveram no Brasil, é o Teatro Oficina; e o espetáculo é O Rei da Vela, *premiadíssimo em São Paulo, elogiadíssimo pela crítica, e consagrado pelo enorme público que acorre para vê-lo — um público predominantemente jovem, como sera com certeza o público de Nanci.*

A inscrição do Teatro Oficina acaba de ser oficialmente aceita, o que já constitui uma expressiva demonstração do prestígio internacional do grupo, pois a seleção feita pelos organizadores do certame é extremamente rigorosa. Para que a participação do grupo possa se tornar efetiva, o Oficina precisa de apenas cinco passagens aéreas, já que o resto do elenco tem possibilidade de ir por conta própria, ou — mais uma prova da qualidade dos seus integrantes — dispõe de passagens provenientes do Prêmio Molière, oferecido pela Air France. Eis, portanto, uma bela oportunidade para o Itamarati provar que havia alguma sinceridade por trás do simpático almôço de abril de 1967, facilitando ao Oficina a ida ao Festival, onde êle tem tôdas as condições de brilhar.

Infelizmente, o Chefe do Departamento Cultural do Itamarati, Embaixador Donatelo Grieco, não deu pràticamente nenhuma esperança aos jovens paulistas. Segundo fui informado por um dos diretores da companhia — profissional consagrado e de comprovada idoneidade — os dois principais argumentos usados pelo Embaixador Grieco teriam sido os seguintes: em primeiro lugar, o Embaixador não gostou de O Rei da Vela; *em segundo lugar, em matéria de teatro o Itamarati estaria interessado em importar, e não em exportar.*

Só posso, evidentemente, atribuir uma tal declaração a um equívoco, a um mal-entendido. Não é possível acreditar que um diplomata que ocupa a chefia do Departamento Cultural do Itamarati tenha tomado essa decisão sumária, num assunto de tamanha importância para o teatro brasileiro, baseando-se apenas na sua opinião subjetiva de leigo, e recusando-se — conforme afirma o diretor do Oficina — a tomar sequer conhecimento dos depoimentos dos especialistas, todos êles amplamente favoráveis à produção do grupo paulista. E quanto ao interêsse do Brasil em importar, e não em exportar — não foi isto o que todos os convidados ao almôço de abril do ano passado ouviram da bôca do Ministro Magalhães Pinto.

Confesso que em tese encaro, pessoalmente, a participação do Brasil em festivais internacionais de teatro com sérias reservas, e nunca escondi esta minha convicção. Por isso, senti-me perfeitamente à vontade para cobrar do Itamarati, há dois ou três anos, ajuda para o TUCA paulista, quando senti que Morte e Vida Severina *reunia condições excepcionais para alcançar sucesso em Nanci. Na época, o Ministério mostrou-se bastante reticente, só modificando a sua atitude após receber as primeiras notícias do triunfo alcançado pelos universitários brasileiros na Europa. Da mesma forma, sinto-me à vontade agora para afirmar que* O Rei da Vela *merece concorrer ao Festival das Jovens Companhias; não se trata de gostar ou de não gostar do texto e da encenação; trata-se de reconhecer que temos aqui um espetáculo de alto gabarito, ao mesmo tempo eminentemente brasileiro e capaz de se comunicar numa linguagem universal, e, acima de tudo, perfeitamente adaptado ao espírito do certame em questão.* O Rei da Vela *poderá, evidentemente, não ganhar qualquer prêmio em Nanci — mas está perfeitamente credenciado para representar bem o Brasil nesse importante encontro internacional. E é êste o aspecto, antes de qualquer outro, que o Departamento Cultural do Itamarati deveria levar em consideração, antes de responder à solicitação dos redescobridores de Osvald de Andrade.*

O Itamarati ofereceu — e fêz muito bem — três prêmios de viagem à Europa aos diretores premiados no V Festival Nacional de Teatros de Estudantes. Uma pergunta: será que o Itamarati, ao oferecer êstes prêmios, conhecia, ou conhece mesmo hoje, a lista de integrantes do Júri que está julgando êsse Festival? Será êste Júri mais apto a julgar quem deve e quem não deve ir à Europa do que todos os especialistas e estudiosos de teatro, segundo os quais O Rei da Vela *honra o teatro brasileiro, e é capaz de honrá-lo também no exterior?*

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

"SAMBA DO CRIOULO DOIDO" E SUAS DISTORÇÕES

Não há dúvida de que uma das músicas que mais têm alcançado o ouvido popular é o **Samba do Crioulo Doido**, uma sátira ao samba-enrêdo das escolas e ao mesmo tempo uma referência à situação política do País. Feito com inteligência, sem dúvida, seria considerado perfeito não fôssem dois aspectos importantes que devem ser mencionados: 1) uma interpretação a meu ver exagerada do comportamento do compositor de escola e 2) uma semelhança melódica em alguns trechos lembrando **O Trem das Onze**, do compositor paulista Adonirã Barbosa.

Deve-se considerar, antes de tudo, que o autor do **Samba do Crioulo Doido**, o humorista e crítico Sérgio Pôrto, bem pode ter-se apoiado num quase plágio propositadamente, com o objetivo de mostrar que o autor do morro se utiliza da melodia alheia na confecção do samba-enrêdo. Se foi esta a intenção, outro êrro foi cometido. Quem conhece de perto êste tipo de composição sabe muito bem que não há o problema da igualdade melódica, a não ser, a bem da verdade, num samba dêste ano, o dos Acadêmicos do Salgueiro, em fase de correção.

Sérgio Pôrto quis dar uma idéia de como o autor de escola se vê cerceado na sua liberdade de expressão no tipo de composição referida, talvez tentando uma defesa jamais feita. Esqueceu-se, porém, de que a instituição do samba-enrêdo, nos atuais têrmos, deve-se à exigência do regulamento dos organizadores do desfile das escolas, segundo as quais devem ser abordados temas nacionais ligados, principalmente, à História. E não há confusão, ou pelo menos a confusão pretendida, pois os compositores recebem prèviamente um resumo do tema de desfile sôbre o qual trabalham as suas letras. São raras, realmente, as letras de conteúdo mais profundo e menos quadrado — **Sêca do Nordeste**, da Tupi de Brás de Pina, ou **Tiradentes**, da Império Serrano, por exemplo. O que existe é uma natural preocupação de dar as informações pedidas pelo tema e que implicam, se bem formuladas, numa nota melhor.

São sem sentido as deformações na linguagem usadas por Pôrto — **arresolveu se casá** — e já é tempo de todo mundo saber que as escolas de samba se preocupam muito com o português correto nas letras dos seus sambas, entregando-as à correção de pessoas habilitadas.

Se não se contasse esta soma de fatos, o **Samba do Crioulo Doido** seria preciso, correto e oportuno. Tão mais oportuno quando se percebe a intenção de revelar o quanto é confuso o atual momento, com o que há uma concordância quase geral. Ligar êste problema comum a todos a um grupo pequeno, como se sòmente êle vive tumultuado — talvez por não possuir cultura — não me parece o mais acertado.

Sérgio Pôrto estêve perto do sambinha genial, se não tocasse tão fundo em alguns pontos, os descritos.

O **Samba do Crioulo Doido** faz parte do último elepé do Quarteto em Ci — Elenco ME-47 — onde o mais importante é a interpretação das meninas, uma vez que o repertório é heterogêneo, quase disforme na sua unidade. No lado 1 — **Frevo do Orfeu**, Tom-Vinícius; **Lua Cheia**, Toquinho-Chico Buarque; **Juliana**, Dorival Caími; **Onde Está Você**, Oscar Castro Neves-Florini; **Minha Palhoça**, J. Cascata; e **Samba do Carpinteiro**, Velha-Bidi. Lado 2 — **Samba do Crioulo Doido**, Sérgio Pôrto; **Aioká**, Coquejo-Alcivando; **Rancho do Ano Nôvo**, Edu-Capinã; **Minha Rua**, Sidnei Miller e **A Volta do Chorinho**, Gaia-Aluísio de Oliveira.

Os arranjos de O C Neves são bons, mas, entre o LP anterior e êste, fico com o primeiro.

ARTES | WALMIR AYALA

LIVROS DE ARTE

"O livro como um objeto" — esclarece Julio A. Pacello, referindo-se ao tema de seus projetos e preocupações atuais: "O livro que se constrói página a página, a escolha do papel, o texto descontraído, gràficamente equilibrado no espaço da página: o livro bom de ver e de guardar, invólucro ideal de um belo texto. É isto o que eu pretendo e vou fazer".

Julio Pacello já está afirmado como editor de livros de arte, com sala especial na última Bienal de São Paulo. Lançou livros com trabalhos de Trindade Leal, Mílton Dacosta, Raimundo Oliveira (Pequena Bíblia), José Roberto Aguilar (Igrejas Barrôcas de Minas), Babinski. Já em fase de conclusão um livro de Edite Behring, e, em planificação, um livro de um jovem gravador, Evandro Carlos Jardim.

EXIGÊNCIA GRÁFICA

"Procuro cada dia editar melhor, convivo com os originais até entender o que êles exigem do invólucro que os vai levar às mãos do leitor. Com o poema datilografado de Drummond nas mãos, o poema que ilustrou o livro de gravuras de Milton Dacosta, eu tive uma emoção, logo redobrada quando comecei a espaçar os versos, a situá-los no espaço da página, valorizando cada letra, como um signo. Sim, eu disse livro de gravuras, prefiro esta denominação à de álbum. Sendo um livro de gravuras posso dizer que o poema de Drummond o ilustrava, não é?"

Os arranjos de O. C. Neves são bons, mas, entre o LP anterior e êste, fico com o primeiro.

me internacional, e que não têm alcançado a devida repercussão. Acho que sucede com a arte o mesmo que com o turismo. O material está todo aí, falta o construtor. Não temos turismo, como não temos artistas projetados fora, no entanto, para uma e outra coisa fomos feitos".

LITERATURA À VISTA

"Estou projetando uma editôra de textos, já com alguns livros em estudo. Gostaria de lançar autores desconhecidos, revelar talentos. Dar também uma dignidade gráfica e promocional aos nomes mais expressivos da mais recente geração vigente. O livro infantil é uma de minhas metas. O belo livro infantil — neste gênero principalmente é que o rigor plástico, o bom gôsto visual fazem-se indispensáveis. Uma criança vê mais um livro do que lê, pelo menos primeiro vê depois lê, e é vendo que se entrega à história."

Julio Pacello

"Uma das mais agradáveis surprêsas que eu tive foi a repercussão, entre alguns comissários de países estrangeiros, da sala especial de minhas edições na IX Bienal de São Paulo".

Quem tomou conhecimento da discreta e bela apresentação das gravuras de Milton Dacosta, em edição de Julio Pacello, pode avaliar o que significa a ação dêste editor argentino que se instalou aqui para um trabalho pertinaz e descontraído. Porque a maneira dêle ser, alto e fluido como pessoa, alegre e bem-humorado, além de meticulosamente dono de seu métier, determina um crédito de confiança no processo de profissionalização das nossas artes gráficas, principalmente no que diz respeito ao livro e sua apresentação. Nossos editôres em geral, e mesmo os melhores, estão cegos para as conquistas da arte visual, para a problemática do cartaz, que deve ser sempre isso uma capa de livro, e nos dão tijolos pesados e anacrônicos, mal paginados, quando não sofrìvelmente revisados. O exemplo de Julio Pacello e o sucesso financeiro que êle tranqüilamente se promete podem mostrar a tantos editôres antigos e novos, que o livro, como êle disse abrindo esta conversa, é um objeto, e como tal deve ser enriquecido e respeitado.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

NOTÍCIAS DO MUNDO CATÓLICO

● Não se tem notícia sôbre a continuação de esforços para restaurar o diaconato permanente no Brasil. Logo que o Concílio admitiu essa possibilidade, dependente de autorização do Papa, alguns bispos diocesanos iniciaram providências nesse sentido, especialmente em dioceses de Goiás, Bahia e São Paulo. Contudo, não se tem certeza de haverem prosseguido os cursos com essa finalidade. Na Europa, alguns países já adiantaram a preparação dos candidatos à primeira das ordens maiores. A França, que já obteve autorização do Santo Padre, deverá ser o primeiro país a ordenar diáconos. Há alguns anos, na expectativa de restauração do diaconato, a Comunidade do Diaconato de Lião vinha preparando homens casados e já conta com cinqüenta cuja ordenação depende apenas de decisão final do episcopado.

● *O Santo Padre acolheu o pedido de comunhão eclesiástica que, renovando uso antigo, lhe dirigiu Monsenhor Maximus V Hakim, ao anunciar sua eleição canônica como Patriarca de Antioquia dos Melquitas. O Papa respondeu com uma mensagem de cumprimentos e bênção e acedeu ao seu desejo de ser recebido na comunhão da Igreja. Até aqui, a Santa Sé se limitava a aprovar a eleição dos patriarcas. A volta à velha tradição se reveste de importância sob o ponto-de-vista ecumênico. O nôvo patriarca sucede a Maximus IV Saigh, falecido a 5 de novembro do ano passado.*

● O Prix Noel, conferido êste ano pela primeira vez, foi atribuído ao abade Jean-Claude Barreau, com o livro *La Foi d'un Payen* (Éditions du Seuil). Êsse prêmio foi instituído com o fim de atrair a atenção do público, cada ano, para uma obra de grande qualidade inspirada nos valôres cristãos que, por sua forma e objeto, interesse aos leitores cultos, crentes e não crentes. Também em Paris, o Prix des Treize, conferido anualmente por ocasião do Natal à melhor obra de inspiração cristã destinada a menores de menos de quatorze anos, contemplou três autores: *L'Evangile des Enfants*, de Napoli, *Le Soleil d'Olympie*, de Jean Severin, e *La Couleur de Dieu*, de Pierre Pelot, obras tôdas disputadas pelas grandes editôras de Paris.

● *Os cristãos do Laus do Norte vivem dias amargos, desde que tiveram de fugir das zonas ocupadas pelo Pathet Laus para atingirem as montanhas. Os missionários, obrigados a dispersarem-se, cumprem uma tarefa assaz perigosa. Nos últimos dias de dezembro, às vésperas do Natal, foi ali assassinado o jovem missionário Pe. Jean Vauthier, dos Oblatos de Maria Imaculada. Êle percorria, cada mês, de 100 a 150 quilômetros a pé, para visitar os cristãos espalhados nas pequenas cidades e há três anos já o haviam levado ao patíbulo de execução, mas salvou-se no último minuto. Êste é o sexto missionário que morre de morte violenta no Laus do Norte nos últimos seis anos.*

● E da França nos vem a notícia da morte de Marie Noel, exatamente a 23 de dezembro. Contava 84 anos e era considerada a maior poetisa católica da França depois de Paul Claudel. Há três anos, a Editôra Agir lançava um de seus mais preciosos livros, *Notas Íntimas*, do qual, entre muitas páginas de memórias e versos inspirados, extraímos êste pensamento: "Parece-me que a velhice extrema é, tanto quanto a primeira infância, uma idade de poesia. São dois crepúsculos onde a fina luz do dia ainda não dissipou, ou jamais afastará, as obscuridades eternas que limitam, no princípio e no fim, os claros anos de nossa vida."

PANORAMA

DAS LETRAS

EXPOSIÇÃO — A Livraria José Olímpio Editôra está promovendo (a partir de ontem até sexta-feira próxima) uma exposição, no 11.º andar da ABI, da coleção científica Life, editada em convênio pelas duas instituições.

MAIS MONTELO — Josué Montelo já entregou ao editor Barros Martins, de São Paulo, responsável pelo lançamento de suas Obras Completas, os originais de Uma Tarde, Outra Tarde, *novela.*

ENFIM, O PRÊMIO — Rodrigues Marques, que há alguns anos obteve o Prêmio Orlando Dantas, de novela, começou agora a receber os primeiros exemplares da obra premiada, que se chama *Os Recém-Casados ou Amor de Cama e Mesa.*

NÔVO CORÇÃO — Um Gustavo Corção surpreendentemente otimista é o que nos apresenta a Livraria Agir Editôra em Dois Amôres, Duas Cidades, *obra em que o autor busca estabelecer um diálogo com alguns dos mais importantes teóricos da cultura do Ocidente, de Platão a Marx, passando por Santo Tomás de Aquino, Santo Agostinho, Hegel, Freud, Sartre, Maritain, além de muitos historiadores, filósofos e psicólogos — na tentativa de abranger, em dois volumes, todo o caminho percorrido pela civilização ocidental. O livro é assim cheio de citações.*

"PLEXUS" — Depois de *Sexus*, a Gráfica Record Editôra põe nas livrarias, na tradução de Hélio Pólvora, o segundo volume da trilogia A Crucificação Encarnada, de Henry Miller: *Plexus*, faltando agora, já anunciado para breves dias, *Nexus*. Iniciativa audaciosa do editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, a apresentação da trilogia de Miller no Brasil segue-se ao seu lançamento nos Estados Unidos, terra natal do escritor, onde só depois de muito tempo, após vir a lume em Paris, seria entregue ao público.

PRESENÇA DE MURILO — O poeta Murilo Araújo, de participação atuante no modernismo brasileiro, tem a sua personalidade analisada pelo crítico Leodegário de Azevedo Filho em Murilo Araújo e o Modernismo, *lançado pela Gernasa êste ano e no qual o autor de* Carrilhões *é situado na corrente espiritualista que recebeu herança direta do simbolismo.*

CIVILIZAÇÃO — Em seu n.º 16 a *Revista Civilização Brasileira* apresenta como matéria principal *Um Marxista e as Novas Posições da Igreja*, de Lúcio Lombardo Radice, *A Terceira Guerra no Oriente Médio*, de Luis Israel Febrot, *Desenvolvimento e Pauperização*, de Alberto Passos Guimarães, *Onde Guevara?*, de Jamil Almansur Haddad, e *A Reificação*, de Lucien Goldmann.

PSICOLOGIA ABUSADA — Em terceira edição, a Ibrasa apresenta a obra do psicólogo inglês H. J. Eysenck — Usos e Abusos da Psicologia, *na qual se procura traçar um quadro equilibrado da posição ocupada pela Psicologia no mundo moderno, mostrando até onde são verdadeiros os princípios enunciados em seu nome e até que ponto carecem êles de base real. Em tradução de R. de Morais e E. Morais de Andrade, a discussão é documentada em pesquisas realizadas em vários países.*

DA AMAZÔNIA — Genival Rabelo lançou ontem no Teatro Santa Rosa um nôvo livro, *Ocupação da Amazônia*, apresentado por Eneida, com prefácio de Artur César Ferreira Reis, que foi Governador do Amazonas logo após a vitória militar de 1 de abril de 1964.

FUTURISTA — Editado por Mário Camarinha, está nas bancas, em seu n.º 1, a Galáxia 2000 — The Magazine of Fantasy and Science Fiction —, *com trabalhos de Graham Greene, Isaac Asimov, Brian W. Aldiss, Juravleva Valentina, Jorge Luis Borges, Raquel de Queirós, além de numerosas seções de ciência e humorismo.*

PANORAMA DO TEATRO

GOGOL BRASILEIRO E CENSURA — A Editôra Fon-Fon e Seleta acaba de lançar o texto integral de Diário de um Louco, de Gogol, em adaptação de Rubem Rocha Filho, que transferiu a ação da Rússia no século XIX para o interior do Brasil no início do século XX. O próprio Rubem Rocha Filho já interpretou a sua adaptação do monólogo gogoliano nos subúrbios do Rio, e pretende apresentá-la também num teatro mais central, além de levá-la em excursão pelo Brasil; o seu espetáculo é dirigido por Luís Fernando Guimarães e conta com cenário de Fábio Gino, música de Renato Silveira e dispositivos de Nêga.

Significativamente, a Censura Federal, na versão liberada para a apresentação em teatro, exigiu o corte de tôdas as referências a militares ou patentes do Exército. Frases de non-sense originais de Gogol, como "o lenço com perfume de general", foram eliminadas. Coronéis e almirantes tiveram de transformar-se em nobres, alferes, ricaços etc. O adaptador comenta no prefácio: "A autoridade que tem o poder de restringir a liberdade criadora dêste País, pelo menos prestou um favor ao anti-comunismo. Provou que a tirania na Rússia do século XIX não era tão prepotente, pois o que passou pela censura do Czar, por volta de 1830, não passa pela Censura do Brasil em 1967."

A propósito, o que terá acontecido com a famosa Comissão nomeada pelo Ministro da Justiça para elaborar um projeto de nova legislação a respeito da Censura? Chegou a ser empossada? Está trabalhando? Sabemos que essa Comissão tinha um prazo de 60 dias, a partir do dia da posse, para apresentar o seu parecer, mas o silêncio que se fêz de repente em tôrno do assunto não constitui um bom presságio, pois tudo leva a crer que o grupo de trabalho não começou ainda a sua tarefa.

ARRABAL POR NOVOS — O Grupo Pró-Demos, formado por alunos recém-formados pelo Conservatório, anuncia sua primeira produção: **Piquenique no Front**, de Arrabal. A direção estará a cargo de Rui Sandy, que no último ano dirigiu no Conservatório **Édipo-Rei**. O elenco, também formado por ex-alunos, é composto por: Jorge Cândido, Válter Marins, Expedito Barreira e Vilma Dulcetti. Os cenários são de Rubens Teixeira e o filme utilizado na montagem é de José Carlos Avelar. A estréia está prevista para o próximo sábado, no Teatro do Conservatório.

INSPETOR EM NITERÓI — O Teatro Municipal de Niterói está apresentando a peça de Gogol, **O Inspetor Geral**, recentemente levada à cena no Rio, pelo Grupo Opinião. O elenco permanece o mesmo, com Agildo Ribeiro, Dulcina, Graça Melo, Paulo Gracindo, Francisco Dantas, Telma Reston, Sueli Franco, Denoi de Oliveira, entre outros. Hoje será dada a última récita às 21h.

BETHENCOURT NA EUROPA — Após curta visita a Lisboa, onde dirigiu no ano passado dois espetáculos, e antes de seguir para Londres, o autor e diretor João Bethencourt passou alguns dias em Paris. Assistiu aos principais espetáculos em cartaz, destacando **Quarante Carats**, de Barillet e Grédy, que pretende montar na sua volta ao Rio. O teatro, o tradutor e a data de estréia já estão escolhidos. O teatro será o Copacabana, o tradutor, Roberto Marinho Azevedo Neto e a data de estréia logo após o carnaval.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ELA

Ela chega macia, sem suor nas axilas, bem vestida e tímida — não sei se por natureza ou porque o ambiente lhe dá mêdo. Estamos num restaurante muito badalado, freqüentado por pessoas muito conhecidas.

Um homem se ergue para recebê-la. Senta-se a môça, e o homem nos apresenta: eu lhe aperto a mão, o mesmo faz uma senhora que faz parte do nosso grupo — um grupo formado ao acaso no restaurante em que todos, de algum modo, se conhecem.

O nome que ela pronuncia confere: eu já havia reconhecido naquele rosto uma celebridade do teatro rebolado. Não faz nem muito nem pouco tempo, mas parece uma eternidade, porque o teatro rebolado é também uma espécie de Olimpo. Era algo assim como a herdeira de Virgínia Lane — duas pernas novas e um nôvo umbigo para a mesma cena saturada de sexo e crivada de trocadilhos baratos. (Tem Bubu no Bobobó, vocês se lembram?).

A outra senhora, fingindo inocência:

— Você é artista?

A artista responde embaraçada: "Não". A outra senhora, fingido ter chegado a sua vez de ficar embaraçada:

— Desculpe... É que você é tão bonita... Imaginei que fôsse uma artista...

Com delicadeza, a artista:

— Já fui...

E não se tocou mais no assunto.

Mas eu fiquei ali, observando a antiga corista. Ter sido corista é assim como um pequeno susto ou embaraço que ela traz em si, quando vai almoçar nos restaurantes muito badalados. Terá saudade? Ficará encabulada por não a reconhecerem? Ou constrangida quando a reconhecem?

Havia nela alguma coisa dorida e ao mesmo tempo satisfeita. Uma espécie de modéstia — quer dizer, ela parecia cansada de ter sido orgulhosa alguma vez.

Almoçou como qualquer pessoa, e isto me pareceu surpreendente em relação com as suas fotografias em antigos cartazes — as pernas que ela mostrara à Cidade, o seu umbigo tão pouco bububu e tão bobobó...

Depois foi embora, leve e modesta, anônima.

LÉA MARIA

NOSSA MÚSICA NOS EUA

BATIDA NOVA

Há 15 dias João Gilberto, em Nova Iorque, não sai de seu quarto, estudando e criando um ritmo musical nôvo, em que a batida do violão é coordenada com a batida dos pés.

FIM DE GRUPO

E Sérgio Mendes, há poucos dias, em Los Angeles, desfez o seu conjunto. Agora, está à procura de novos componentes.

Um já é certo: Doum será o baterista.

MODA

Quem viaja agora para São Paulo e pertence ao Clube da Ponte Aérea anda à espreita dos horários do One Eleven, o nôvo jato colocado em trânsito pela VASP. O aparelho é a mais recente vedete da Ponte.

BOFETADA

De Bibi Ferreira, após assistir a *Roda-Viva*: "É uma bofetada do Chico à platéia. Nem parece ser da mesma pessoa que um dia compôs *Carolina*".

Bibi não gostou do espetáculo.

PERSPECTIVAS

Duas festas a mais, carnavalescas, que pouca gente, por enquanto, está comentando: a de Recife, que é tradicional e que será realizada no dia 17, no Clube Português, e a noite de Goldfinger, no Iate Clube.

ENGANO

Coisas que acontecem: na mesma época em que Roberto Carlos começou a ser desacreditado como cantor aqui no Brasil, ganha o prêmio máximo em San Remo...

À CARDIN

Guilherme Guimarães, o costureiro, de volta da Europa, anda circulando com uma bôlsa imensa, assinada Cardin, como acessório de suas roupas esportivas. Dentro da bolsona, Guilherme não carrega nada. É só para exibi-la aos que passam.

ANIVERSÁRIOS

Sexta-feira, quem festejou o seu aniversário foi D. Elza Leuenroth. Entre os presentes que ganhou, um *djellaba* autêntico.

Ontem, aniversário de Jorginho Guinle. Comemorado com mais um jantar, em casa de Rute Almeida Prado, à base de pijamas e vestidos-fantasia.

OS "CANTOS" DE BADEN

Baden Powell, que compôs os últimos *Cantos* da série de 12 que planejou, recusou-se a entregá-los a Elis Regina, que desejava gravá-los.

Agora, Baden descansa em sua casa da Barra, sempre com o violão à mão.

FINAL DE TEMPORADA

Anteontem, a platéia do Teatro João Caetano estava lotada de espectadores que não quiseram, de modo algum, perder a última sessão de *O Rei da Vela*.

No final do espetáculo — de despedida ao público carioca — foi anunciada, por um dos membros do Oficina, a ida a Nanci do grupo e da peça, "mesmo sem a ajuda oficial que foi recusada pelo Itamarati".

"TIQUE-TAQUE"

O título do *show* de Nara Leão, *Tique-Taque* (que aliás estourou bilheteria, no último fim de semana), é uma homenagem de Aluísio Oliveira a Carmem Miranda.

Nara, por sinal, entusiasmada com o sucesso de *Tique-Taque* está pensando em parar com a TV para se dedicar apenas aos *pocket-shows*.

IRREGULAR

Luisinho Eça, na semana passada, foi até o Galeão, para embarcar para os Estados Unidos. Mas precisou voltar à casa, pois seu visto de entrada não estava regularizado. Resultado: agora, Luisinho viaja hoje, como imigrante.

EM ABRIL

Assim que o verão termine, em abril, Maria Luisa Sertório — cuja produção na pintura é contínua, não pára — vai expor no L'Atelier. Para isso, já começou a trabalhar intensamente.

PAPEL NÔVO

Tônia Carrero ficou sem um dia de descanso em sua movimentada semana. Agora, às segundas-feiras, dia em que tinha folga no teatro, está presente ao Tribunal do Júri da Rua Dom Manuel, para onde foi sorteada para jurada.

Vai ter oportunidade de julgar de verdade papéis vividos tantas vêzes em cena.

Luciana Alencastro Guimarães: agora, além da pintura, um hobby nôvo: a escultura

BATE-PAPO

Viajando de Caravelle, Ataulfo Alves foi convidado pelo Comandante Serrano para fazer uma visita à cabina de comando. Trocaram-se amabilidades.

— Viajo há 15 anos de avião e esta é a primeira vez que me convidam para vir à cabina do Comandante. É difícil ser aviador, não?

— Que nada, Ataulfo. Difícil é escrever Amélia.

E a conversa foi indo nessa base até que no final Ataulfo assistiu à aterrissagem perfeita, no Galeão.

— Viu, Ataulfo — arrematou o Comandante — compus mais uma.

NOS JARDINS DE CORREIAS

O almôço no fim de semana em casa de Gina e Leopoldo Modesto Leal, Correias, reuniu Roberto e Maria Lúcia Moura, Adalgisa e Jackson Flôres (ela de pantalonas fúcsia), Gilda e Vicente Galliez, Heleninha e Álvaro Costa, Dedê Ataíde Lopes, (convidando para seu almôço de domingo) Frida (de pantalonas estampadas) e Geraldo Pena, Eduardinho Guinle, Lourdes e Pedro Bulcão Bocaiúva, Zilda e Carlos Noviz, Edite Pinheiro Guimarães (de pantalonas fúcsia e blusa Pucci).

A casa dos Modesto Leal é uma das mais belas residências serranas: gramado, roseiral, antúrios, cachoeira e lago enriquecem a paisagem. Os convidados dispersaram-se pelo jardim e o almôço foi serviço já de tarde, em vasto bufete cujos pratos principais eram o vatapá e a galinha ao môlho pardo. Mônica Modesto Leal ajudava os pais a receber e deu mostra da anfitriã alegre e dinâmica que vai ser.

VERÃO, VERANEIO

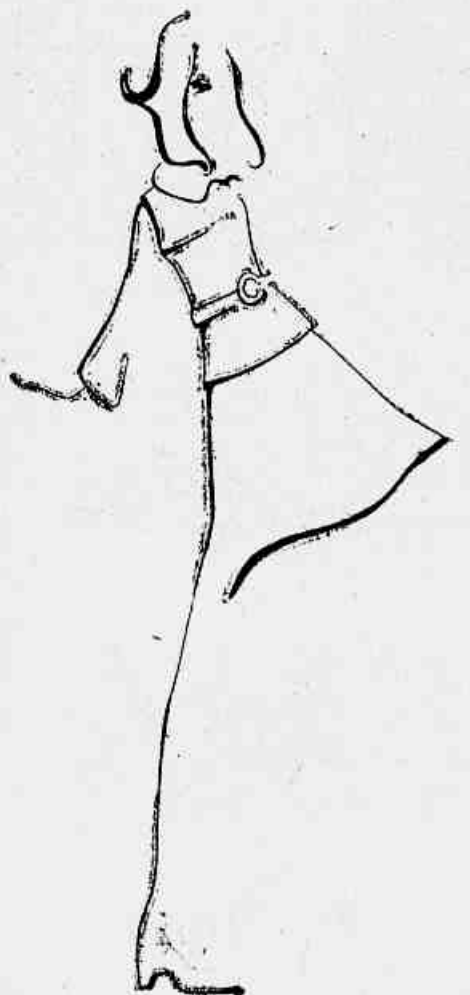
Filha de pai brasileiro e mãe suíça, a Sr.ª Gilda Sarmanho é uma das mulheres mais elegantes, mais racées do Rio. Seu verão é passado na Cidade mesmo, à beira do mar. Seus gostos dividem-se entre os jantares pequenos, em que surgem oportunidades de conhecer grupos variados, em vestir roupas esportivas, com decotes altos, em viajar constantemente.

Sôbre beneficência, ela tem opinião definitiva: "Prefiro fazer a caridade direta." E sôbre a chamada mulher grã-fina: "O conceito de grã-fina está superado. A mulher deve ter a preocupação primeira de ser útil à sociedade em que vive."

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

Para a noite, os panejamentos se perdem em plissados e drapejados. Os decotes são audaciosos, tanto na frente como nas costas

CARVEN CHEGA AO RIO NO DIA 21 PARA MOSTRAR A SUA NOVA COLEÇÃO

No próximo dia 12, Mlle. Carven parte de Paris em direção ao Brasil, onde apresentará em primeira mão mundial, a sua nova coleção para a primavera-verão 68. No dia 21 estará no Rio, seguindo depois para São Paulo e Curitiba. Em Pôrto Alegre chegará no dia 5 de março, voltando para São Paulo. Talvez Brasília também veja sua coleção, mas ainda não há nada resolvido por enquanto.

A linha de Carven chama-se **Libellule** e valoriza a silhuêta feminina, fazendo da mulher uma figura esvoaçante. Busto, cintura e quadris são colocados em evidência.

Mantôs: todos no gênero redingote, com a cintura marcada ou com jôgo de cortes e panejamentos enviesados.

Tailleurs: os casacos são bem curtos, usados com colêtes. Em geral deixam os braços nus e as saias dançam, deixando os joelhos descobertos e mostrando os cortes enviesados.

Os vestidos para o dia: cintados, com as saias quase **evasées**, em tecidos leves e flutuantes. Mangas longas, fartas, com punhos estreitos. Muitos plissados autênticos ou apenas de efeito.

Vestidos de coquetel e gala: decotes enormes, costas nuas, braços escondidos sob mangas transparentes, cintos, saias muito rodadas, tecidos vaporosos e bordados trabalhados em côres suntuosas.

Tecidos: príncipe-de-gales, gabardine, crepe **georgette**, musselina, **lingerie**.

Côres: branco, marinho, vermelho, amarelo, bege, cinza-pérola e rosa.

Detalhes: penteados de Lorca; chapéus no estilo **béret** em tecidos acompanhando as roupas; grandes **capelines** pretas ou brancas; meias em marinho ou branco em **nylon**, tipo tule, com pequenas pastilhas.

Vestidinho em jérsei de lã verde. A gola, punhos e bo[illegible]as são em jérsei verde e branco. Boutonnière estilo polo, pala com pespontos. Criação da linha Ma Fille, *de* Mlle. *Carven*

"MA FILLE", A MINICOLEÇÃO DE CARVEN

— Eu sempre sonhei em ter uma filha. E Brigitte Fossey, com 5 anos, era o meu ideal. E, êste ano, encontrei Barbara, filha de uma das minhas melhores amigas, que disse à mãe: "Eu gostaria tanto de ser a filhinha de Carven!" Então não tive dúvidas. Coloquei uma velha idéia em execução. Acabei de criar a linha Ma Fille, *que não deixa as mães ciumentas, uma vez que o estilo para ambas é semelhante.*

Assim Carven explica como nasceu a sua primeira minicoleção, que será mostrada também no Brasil. O verde e o branco são as côres que dominam. A coleção é bem feminina, com saias plissadinhas, vestidos de madras, *golas e punhos em organdi branco, muitos laços, fitas, rendas valencianas, veludos.*

Os modelos da coleção Ma Fille *serão vendidos nas casas especializadas em roupas de crianças.*

Em veludo verde, o vestido de Carven da minicoleção. O laço e a barra em festão e margaridas são em organdi branco

Casaco curto, cintura marcada, saia enviesada, mangas largas: a tendência geral da coleção para a primavera-verão 68 de Mlle. *Carven*

PEQUENOS "FLASHES" DA GRANDE MODA

- O desfile de Chanel durou três horas. E ela, como sempre, permaneceu sentada no degrau mais alto da escada que leva a seu camarim, sem desgrudar os olhos dos manequins. A *Grande Mademoiselle* não cedeu às tentações dos preços baixos nem as do estilo *boutique*: sua moda continua a verdadeira Chanel, privilégio de poucas.

- *Aliás, entra ano, sai ano, estação após estação, Mlle. Chanel sente o mesmo prazer em olhar o desfile de suas coleções. E de se sentir cada vez mais jovem. Este ano, foi um festival de lamê dourado e de musselinas estampadas. Sem falar nos tradicionais* tailleurs, *cujas saias acabam depois da dobra do joelho.*

- O que se deve anotar sôbre Chanel: os galões marinhos, aplicados sôbre *tailleurs* brancos; o *plissé soleil*; o festival de camélias multicoloridas, usadas nos cabelos ou nas golas dos *tailleurs*; a volta dos *pois* (azul com fundo branco); *brandebourgs* marinhos, no lugar dos botões em *tailleur* rosa; a cintura marcada, levemente, com cinto passado sôbre o *tailleur* em xadrez graúdo e gola oficial.

- *Eternamente jovem a moda Chanel. É o que dizem os jornais franceses.*

- Yves Saint-Laurent parece muito atraído pelos anos 40 e pelos uniformes militares. Saudades do tempo que não conheceu? Ou lembranças de suas viagens ao Marrocos, às Índias, à Espanha e ao Oriente Médio?

- *A resposta é de M. A. Dabadie, do* Le Figaro: *"Gosto demais do Saint-Laurent quando é fiel ao seu estilo charmoso e parisiense e oferece tudo aquilo que as mulheres adoram e têm vontade de usar. E são os seus mantôs,* tailleurs, robes-manteaux *assimétricos — que fazem lembrar a elegância de Robert Piguet — suas túnicas, seus vestidos leves de* foulard *estampado que eu indico, particularmente. A coleção é leve, de uma distinção sem rigidez, de uma juventude sem excesso, com alguns toques de militarismo e alguns ares dos anos 30. Até mesmo um toque da influência alemã, durante a ocupação. Na segunda parte do desfile, êle se volta para um outro estilo, que não tem a pureza e a segurança da primeira: visões de viagens, imagens tiradas do Marrocos, das Índias, da Espanha e do Oriente. Sua fantasia aumenta e se perde nas* djellabas, *nas roupas de toureiro e nas das dançarinas de Granada".*

- Para a noite, Saint-Laurent lançou os vestidos *Cucaracha* (barata?) com babados de organdi em volta das cavas e na bainha. Aliás, todos os outros costureiros usaram o organdi como recurso.

- *A nova tendência da maquilagem, segundo Rudi Gernreich: olhos pintados com traços vermelhos e roxos, que vão até às maçãs do rosto. Nome do estilo:* jungle-look.

- Ainda Rudi e sua definição de *avant-garde*: "Ela desafia a ordem vigente mas é decorrente dessa própria ordem vigente. A velha guarda acha que as mulheres devem vestir-se até os dentes. A *avant-garde* acha que ela deve ficar nua até os dentes. É só isso". Rudi, aliás, optou pela última.

- *Mas êle se preocupa também com o pudor: "Há o pudor natural e ninguém pode desafiá-lo. Mas há também o pudor adquirido. É êste que precisa desaparecer. Atração física é uma coisa; atração corporal é outra. Graças à* avant-garde *estamos começando a fazer distinção entre elas. A moda pode ser terapêutica. Pode ensinar às pessoas o que é realmente o corpo. Quando se mistura atração física com atração corporal é que aparece o vulgar".*

- As roupas de Rudi são cobertas por rodelas de vinil transparentes. Biquinis são usados por baixo de vestidos convencionais, que perdem esta característica por terem saias extremamente curtas e aberturas que deixam muito pouco à imaginação.

- *Rudi trouxe de volta as meias com buracos. Nos Estados Unidos, êste tipo de meia não tem sido muito popular desde a depressão de 30. E naquela época não foi por motivo de moda. Agora elas voltam, mas com os buracos cobertos por pedaços de plásticos, claro.*

- Nos Estados Unidos, os saltos voltaram à moda: saltos altos e grossos em sapatos abertos que deixam os dedos de fora. Aliás, êles mudaram de estilo para acompanhar os vestidos românticos, de formas sedutoras, que acentuam a linha do busto e deixam entrever os joelhos entre as pregas das saias. As côres vivas continuam: vermelhos, alaranjados, amarelos e verdes. Assim como o dourado e o prateado.

- *As botas caminharão pela primavera adentro. Em vinil de côres claras e em branco e prêto.*

- Hardy Amies, que desenha as roupas da Rainha Elizabeth II, abandonou a mini-saia em favor das maxis. Seis centímetros abaixo dos joelhos. Deixou de lado o terninho e mostrou um culote azul-marinho. Como sugestão para êle e ela, desenhou um longo em *chiffon* — violeta e branco — com penas avestruz nas mangas, e um paletó — também violeta — com calças e gravatas pretas.

☆ DE COMER E BEBER

- Com chope em barril, frios e massas, além de uma decoração **hippy**, música de fita e refrigeração perfeita, o Bierland, única cervejaria do Pôsto 6, está fazendo sucesso. E não é para menos, já que êles se anunciam como os preços mais baratos de Copacabana. Tulipa de chope custa 90 centavos e o prato da casa — frango assado, com fritas e **petit-pois** —, NCr$ 3,50.

- Outra casa nova, a Boate das Canoas. Seu cozinheiro, Manoel Cerdeira, serviu Juscelino Kubitschek quando Presidente e trabalhou no Nino, no Le Candélabre e no Sol & Mar.

- O Cabral 1500 pensando nas férias das crianças e nas mães também. Seu bar externo funciona agora à tarde, com serviços de sorveteria e lanches.

☆ SUECOS DESPEM PELE DE LÔBO

Desde o tempo dos primeiros automóveis abertos, a pele de lôbo era a única considerada suficientemente masculina na Suécia. Mas neste inverno os homens resolveram aderir à moda, e estão comprando casacos e mantôs dos tipos mais diferentes: foca, arganaz, canguru, coelho, rapôsa e **vison**. Tudo três quartos, com mangas compridas. Pelos preços mais variados. Quem quer ser elegante com uma pele de foca tem que pagar um pouco mais caro; uns 600 dólares, mais exatamente.

☆ MUSICOTERAPIA

Os objetivos da Musicoterapia e a música como meio de integração no desenvolvimento evolutivo do ser humano. Êste o tema das palestras e debates que o Conservatório Brasileiro de Música organizou para o mês de fevereiro. Com a presença de médicos e pedagogos. Informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ BURLE MARX, O GÊNIO DAS JÓIAS

Moda e jóias brasileiras é o tema da reportagem que a revista **Esquire** está preparando. Para isso, escolheu Bia Vasconcelos como modêlo. E as jóias de Burle Marx, um dos nossos melhores representantes. Tão bom que foi com uma de suas obras — uma pulseira de ouro e águas-marinhas — que o Ministro Magalhães Pinto acaba de presentear a Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi.

Não foi sem uma ponta de saudade que Paula deixou para sempre a passarela. Apesar disso, continuará a levar uma vida cheia, com muitas viagens sempre ao lado do marido

PAULA DIZ ADEUS À PASSARELA

Durante dez anos ela desfilou aqui e no estrangeiro, apresentando as coleções de costureiros famosos: Dener, Guilherme Guimarães, José Nunes e Pucci. Tornou-se manequim consagrado ao ganhar, duas vêzes seguidas, o Sapatinho de Ouro. Seu nome é Paula Rodrigues, mas na passarela era conhecida simplesmente como Paula.

Hoje, apesar de todos êsses anos de experiência, vai sentir-se, como ela mesma confessa "um pouco nervosa, com todos os olhares voltados para mim." Isto porque às oito horas da noite estará casando-se na Paróquia Santa Cruz. Quando pisava a passarela, nada a perturbava, pois na sua opinião, as palmas ou as vaias são sempre dirigidas ao costureiro e não ao manequim.

A cerimônia de hoje vai ser realizada na maior intimidade: os amigos foram convidados pelo telefone, dias antes, e a igreja é meio escondida, no último andar do Shopping Center de Copacabana.

O vestido da noiva, curto, em ziberlina, e de linhas simples, foi muito disputado: vários costureiros quiseram fazê-lo, mas uma costureira, amiga sua há vários anos, resolveu confeccioná-lo quase de surprêsa. Na cabeça, uma mantilha de renda.

Paula (hoje Sr.ª Antônio Moscoso) tem muitos planos para o futuro: cursos de decoração e línguas, além das constantes viagens em que acompanhará o marido.

Mais uma mulher casada, menos um manequim. Isto porque já deixou a profissão. Mas esclarece: "Não que o meu noivo seja contra, muito pelo contrário. Mas é que depois de casada, eu terei que acompanhá-lo e viajar muito por causa dos seus negócios."

PANORAMA DAS ARTES

BRASILEIROS EM LONDRES — Complementando nota anterior a respeito dos jovens artistas brasileiros em Londres, na qual o crítico William Verity, da Arts Review, salientava a importância das obras apresentadas por Maria Bonomi e Gastão Manuel Henrique, transcrevemos hoje opinião de outro crítico, com impressão diversa. Trata-se de Guy Brett, de The Times que diz: "A representação completa dos jovens artistas brasileiros da Bienal de Paris foi trazida e exposta no Brazilian Centre (em Londres). Os nove artistas e os dois arquitetos foram escolhidos por um crítico brasileiro. O trabalho todo é de alto nível profissional, mas permanece na área de um estilo internacional muito conhecido, com duas exceções: a notável moldura pop de Rubens Gerchman, e especialmente os Parangolés, ou capas, de Hélio Oiticica, que é diferente de tudo o que vimos até agora. Parecem anunciar algo ao mesmo tempo muito moderno e muito primitivo. Como notei no meu comentário sôbre a Bienal de Paris, estas roupas perdem sendo exibidas como objetos inertes. Elas são feitas para serem usadas e experimentadas como vestimenta, para quem usa e para quem olha. São uma mistura de côres e matérias simbólicas, substâncias embaladas, palha, espuma, e sacos com alguma comida sêca, assumindo uma significação simbólica, com palavras toscamente pintadas, apontando um protesto ou proclamando o estado de espírito do seu criador. Algumas são vistosas. Outras são inconfortáveis e pesadas para usar. O efeito delas é de uma linguagem moderna, combinando diversos meios de comunicação, palavras, côres, texturas, objetos simbólicos, com uma técnica rude e imediata, e sugerindo uma espécie de participação carnavalesca. Parece uma forma brasileira mais natural do que qualquer dêsses outros ensaios no estilo internacional, sendo também mais moderno. A sensibilidade de Oiticica pode afetar fortemente a arte americana e européia."

ARTE HOLANDESA — Recebemos um exemplar da série de publicações sôbre arte plástica e arquitetura na Holanda, dedicado ao pintor Gerrit Benner, com estudo crítico introdutório, biografia e farta documentação ilustrativa em côres e branco e prêto. Benner nasceu em Leeuwarden. Além de várias exposições internacionais, participou da Bienal de São Paulo em 1953 e, em 1958, ganha para a Holanda o Prêmio Guggenheim. O opúsculo sôbre Benner tem o aspecto de um catálogo com 21 páginas de texto e 14 ilustrações, um excelente modêlo de divulgação bem cuidada.

PUBLICAÇÕES VÁRIAS — De Belo Horizonte recebemos o excelente **Suplemento Literário**, dirigido por Murilo Rubião, Aires da Mata Machado e Luís Correia de Araújo. Matéria sôbre a Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais, por Márcio Sampaio — *** Relatório das atividades do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, orientado e conduzido por Willy Keller, também tradutor de poesia brasileira para o alemão. Cinema, música, conferências, colóquios, numa demonstração da vitalidade de uma cultura que tem sido matriz de muitos movimentos e experiências — *** — **A França em Revista**, publicação do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, notas de arte, economia e finanças, esporte e técnica — *** — **Notícias Culturais**, do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América. Matéria sôbre Saul Steinberg, conhecido através de seus trabalhos de caricaturista do **The New York** — *** **Jornais e Jornalistas**, órgão oficial do Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara, publicação um tanto enfática e anedótica, com má poesia e paginação banal, e que bem merecia um tratamento melhor.

DE SAUL STEINBERG — "A sátira é o elemento mais civilizador em uma cultura. É crítica e é saudável. Não me filio a nenhuma corrente. Muitos artistas apenas acontecem em sua arte, porém eu reivindico o conhecimento daquilo que estou fazendo. Para mim o desenho está muito próximo da precisão, enquanto a pintura está mais próxima da embriaguez e do narcisismo."

W. A.

TEMPO INSTÁVEL, SUJEITO A PÁSSAROS

José-Itamar de Freitas

Aquêle Electra decolou, com tempo bom e em perfeitas condições técnicas, de um aeroporto norte-americano, mas menos de cinco minutos depois se espatifava no chão. O inquérito revelou que a causa do desastre fôra o bloqueio de um dos motores por um bando de pássaros (estorninhos), aspirados, em pleno vôo, pelo avião, e atraídos, para a proximidade do Electra, por uma *freqüência* sonora – uma espécie de pio ou apito – emitido pelo motor. Um pio ou apito, em tudo por tudo, semelhante ao *pio amoroso* que os estorninhos usam, entre si, na época do amor

Só nos Estados Unidos, há mais de 1 600 colisões entre aviões e pássaros, por ano, com resultados que vão de pequenos prejuízos a grandes tragédias. A Fôrça Aérea Norte-Americana calcula em cinco milhões de dólares os gastos anuais com reparações de superfícies de aviões amassados, ou totalmente estragados, no encontro a alta velocidade com bandos de pássaros. Outros três milhões e meio são gastos com a reparação ou substituição dos motores a reação, danificados pela *ingestão* de pássaros.

O PERIGO OBSERVADO

No Canadá, onde — segundo a revista italiana *Panorama* — pelo menos cinco caças CF-104 foram destruídos, nos anos de 1965/66, em colisões com pássaros, um grupo de cientistas, apoiado pelo Govêrno, idealizou um sistema de previsões que permite aos pilotos evitar os bandos de pássaros, tal como fazem, hoje, para evitar os temporais. Com a ajuda de biólogos, meteorólogos e especialistas em radar, o Comitê Canadense para a Luta contra o Perigo dos Pássaros no Confronto com os Aviões — com êste nome quilométrico, em português, mesmo — converteu a base militar de Cold Lake em uma estação eletrônica para a observação dos pássaros.

Como é que se observam os pássaros? Os técnicos criaram um dispositivo especial: uma máquina fotográfica Polaroid, colocada diante de uma tela de radar, que sonda o céu numa profundidade de 80 quilômetros, bate uma série de fotografias, cada uma delas tendo um tempo de exposição de 12 minutos. Em geral, os pássaros aparecem no radar como marcas confusas na tela (segundo *Panorama*), mas neste caso da Polaroid êles surgem como riscos, traços bastante claros.

NOVA METEOROLOGIA

Examinando as *denúncias* de pássaros, pelo radar/Polaroid, os cientistas conseguem dizer qual o tamanho, o volume dos bandos de pássaros, e em que posição êles se encontram, para onde se deslocam etc. Isto porque os pássaros voam de acôrdo com o vento (na cauda) e seguem a distribuição das áreas de pressão. Durante os períodos das *migrações primaveris* e *outonais* de 1965, os adidos de aeronáutica ao Centro de Previsões de Cold Lake acrescentaram a palavra *pássaros* ao boletim normal meteorológico, prevendo os movimentos dos bandos nas várias horas, classificando o seu tamanho. Essa classificação numérica é feita com cifras que variam de zero (céu livre de pássaros) a 8 (bandos maiores no céu). As previsões se mostraram exatas em 83% na primavera, e em 70% no outono. Os canadenses foram mais longe, ainda: até vôos de treinamento noturno foram suspensos, pela Fôrça Aérea do Canadá, diante da advertência *Pássaros Fôrça 6*, feita pelo conjunto radar/Polaroid.

Enquanto o Canadá constrói a sua rêde de estações de observações, de costa a costa, a Alemanha Ocidental faz testes importantíssimos sôbre a *guerra* entre aviões e pássaros, e os Estados Unidos promovem pesquisas científicas e tecnológicas sôbre o problema.

• Carnaval •

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas

IMPÉRIO DA TIJUCA FAZ FESTA E ESCOLHE NÔVO MESTRE-SALA

A Escola de Samba Império da Tijuca preencheu finalmente a vaga de seu mestre-sala Jorge Bossa Nova, que saiu em excursão pelo interior, escolhendo entre três candidatos aquêle que defenderá o quesito, um dos mais importantes dentro do concurso.

Mário Rosa, que defendeu a Acadêmicos do Salgueiro por vários anos, ganhou o lugar de primeiro mestre-sala, após uma disputa com dois outros candidatos — Wilson Virgílio, que será o segundo, e Luís Fernando.

FESTA

A Império da Tijuca, que no carnaval de 1966 não desfilou por ter sido a sua sede destruída pelas enchentes de janeiro daquele ano, fêz uma festa na sua quadra para a escolha de seu mestre-sala. Na ocasião, a Ala dos Distintos homenageou a dos Gaviões, da Unidos de Vila Isabel.

Élcio PV, que dançou como mestre-sala na Vila e que agora pertence aos Acadêmicos do Salgueiro, entregou oficialmente a bandeira da Império a Mário Rosa, logo depois de ter sido proclamado o resultado da competição.

Cândido Portinari será o tema do carnaval da Império, e seu samba é o que, seguramente, possui a melhor letra.

MULATA VERÃO 68 PARTICIPARÁ DE FESTAS OFICIAIS DO CARNAVAL

Nove mulatas do Clube Renascença vão participar do concurso que vai eleger a Mulata Verão 68 durante a Feira de Verão a ser realizada entre os dias 9 e 18 próximos, no Pavilhão de São Cristóvão. As principais escolas de samba oferecerão prêmios às melhores classificadas, que terão o direito de participar de tôdas as festas oficiais do carnaval carioca.

O Festival do Samba, reunindo as escolas de samba da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império Serrano, Vila Isabel, Unidos de Lucas e Mocidade Independente de Padre Miguel, será a principal atração da Feira de Verão. Uma quadra está sendo armada no centro do Pavilhão, para que as escolas façam exibições e realizem seus últimos ensaios gerais antes do carnaval.

O público poderá sambar após os ensaios, que serão uma antecipação, embora incompleta — pois as escolas não se apresentarão de fantasia —, do desfile de domingo de carnaval da Presidente Vargas. A organização artística da Feira de Verão está a cargo do produtor Haroldo Costa, criador do show **Rio Zé Pereira**.

As candidatas a Mulata Verão 68 têm que pertencer a agremiações carnavalescas e ser sambistas, de acôrdo com as normas do concurso. As inscrições estão abertas até amanhã.

Depois de desfilar durante anos pela Acadêmicos do Salgueiro, Mário Rosa foi para a Império da Tijuca e ganhou o lugar de primeiro mestre-sala

RONDA

FREVO DA VILA — O Clube Carnavalesco Lenhadores, pentacampeão de frevo, realiza ensaio hoje na quadra da Rua Gonzaga Bastos n.º 346, Vila Isabel.

CARNAVAL 2000 — O maestro Ubirajara Miranda estará a frente das duas orquestras que comandarão o Carnaval 2000, a ser realizado em um navio da Costeira fundeado na Enseada de Botafogo. A festa já foi oficializada pela Secretaria de Turismo.

NOITE DOS HORRORES — A festa, que vem sendo realizada há nove anos, será sexta-feira, na sede do Clube dos Magnatas (Rua General Belfort, 336 — Rocha), custando NCr$ 25,00 o ingresso.

GRITO DE CARNAVAL — A Associação dos Servidores Civis do Brasil realiza aos sábados as suas festas pré-carnavalescas.

BATALHA DE CONFETE — Sábado, dia 17, o Clube Recreativo Coringa promove batalha de confete, ao som da banda do maestro Armando. O clube já colocou à venda as mesas para os quatro dias de carnaval, ao preço de NCr$ 50,00.

BAILE A FANTASIA — O Atlantic Refining Club realizará no sábado de carnaval o seu 36.º baile a fantasia, que terá como tema O Mundo Maravilhoso e Encantado das Pedras Preciosas.

NOVIDADE NA PORTELA — A Ala das Novidades, que há anos saía pela Portela, foi desligada da escola.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta

O SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, QUARTETO EM CY, OSCAR CASTRO NEVES E ALEGRIA. Direção musical: Aloísio de Oliveira.
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, DIA 9 — Reservas com antecedência pelo telefone 37-3760 — Estacionamento privativo

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em

O APARTAMENTO

Direção de Antônio de Cabo — Hoje, às 21h15m
de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
R. Visconde Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito vai ficando
Hoje, às 21h30m
Desc. para estudantes
Ajude um pobre playboy (e artista, nas horas vagas) a comprar sua fantasia

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Amanhã, às 21h15m
Permitido traje esporte

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano
ÚLTIMAS SEMANAS

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi
com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE, ÀS 21H30M
3as., 4as. e 5as. desc. p/estuds.
Estréia dia 1.º de abril, em Belo Horizonte

Vento nos ramos de

comédia de René de Obaldia
com: MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU, GUY, BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA THEREZA MEDINA, ALVIM BARBOSA e apresentando MÁRCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
Hoje às 21h — TEATRO DULCINA
Ar Refrigerado — Reservas: 32-5817

6 ÚLTIMOS DIAS

Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir.: musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

2 ÚLTIMAS SEMANAS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569
Produção: DALMO JEUNON
com Miriam Mehler e Luiz Gustavo
4as., 5as., 6as. e domingos, às 21h30m
Sábados, às 20h30m e 22h30m
Vesperais de 5as. às 17h e doms., às 18h

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Plínio Marcos — Direção de Fauzi Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 21h30m
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educação e Cult. da GB.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AGORA COM AR CONDICIONADO
apresenta hoje: SHOW DE SAMBA
HOJE: GRITO DE CARNAVAL — Ingressos: NCr$ 6,00
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818 Res. Ramal Teatro
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

"LINGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO"

de Peter Shaffer — Direção: Bárbara Heliodora
com: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY.
Hoje, às 21h30m — Reservas e inf.: 36-6343

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Teatro do Autor Brasileiro apresenta

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho
Hoje, às 21h15m
Estuds. Desc. 50%

4 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m
Programa especial do 2.º aniversário

A FINA FLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Tereza Aragão com passistas, ritmistas e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando
SAMBAS-ENREDOS DE 68
R. Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DE BOLSO — Pça. General Osório — Res.: 27-3122 — Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
E O MOMENTOQUATRO
(Oscar Castro Neves: violão e piano; Hélio: bateria; Ernesto: baixo)
Direção musical: Oscar Castro Neves
Direção Artística: Aluízio de Oliveira
Ar refrigerado — Hoje, às 21h30m
Censura livre

SHOW & BOATE

Cozinha Internacional
Chopp

Aos sábados, tradicional feijoada

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esqu. Av. Atlântica)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com
ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Cozinha internacional.
Aberto diàriamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA **GALETO**
Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo — Ar condicionado perfeito — A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum.
Reservas: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito

CARNAVAL PRÁ FRENTE
COLÉ, Nédia Montel, Miriam Bossa Nova, Osny José, Strip-Tease de Luzi Fátima e as certinhas de 68
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

Boite CANOAS

A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Abrindo diàriamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem couvert, sem consumação. Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO
Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS MAGNÍFICAS (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do pandeiro, pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas — Domingos: almôço a partir das 12 horas.

A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA ÔBA
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, mulatas e ritmistas
Atrações: Bango 5 e Célia Reis
Avenida Princesa Isabel, 334 — LEME
HOJE: Carnaval com programa especial

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
DOR DE COTOVÊLO
Um show de Amir Addad com: Tito, Fernando Lébeis e Maria Pompeu
ESTA SEMANA TITO MADI

DEPOIS DO TEATRO ou CINEMA
CHOPP GELADÍSSIMO
PIZZARIA-RESTAURANTE
Rua Dias Ferreira, 233 — Leblon

Depois do Teatro, ceie na Cave-Bar do Restaurant
LA PALETTE
— cuisine française —
Avenida Copacabana, 1142 — Telefone: 56-2966

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kraciberg, Grasmann, Percy Deane, Hilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DO ARTESANATO DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Viscode de Irajá, 514-B — Tel. 27-4857

CURSOS & ACADEMIAS

ARTESANATO

APRENDA A FAZER BEM FEITO:
Decapé — Patinado — Barrôco — Marfinado — Estanho — Flôres — Bôlsas — Sandálias — Almofadas — Bonecas — Bichinhos — Potes e Garrafas Decorativas.

CÉLIA QUEIROZ reinicia seu interessante cursinho, ensinando em POUCAS aulas por método prático e eficiente. Você vai adorar!

Telefone antes para 28-6222, entre 8,00 e 12,00h, para marcar sua hora. Rua Aguiar, 19, ap. 101 — TIJUCA. (P

CURSO DE TAPETES

W A N D A

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações.: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

G. E. A. D.

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA.

Conheça seu carro — Curso de mecânica para moças e rapazes. À noite

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel. 57-1015

O QUE HÁ PELO MUNDO

COOPERAÇÃO FRANCO-JAPONÊSA PARA A QUÍMICA SOB IRRADIAÇÃO — Na sede da Comissão de Energia Atômica, em Paris, realizou-se a IV reunião do Comitê de Ligação Franco-Japonêsa entre os representantes do Japan Atomic Energy Research Institute (JAERI) e os do CEA. Esse comitê examinou o contrato de cooperação franco-japonêsa para a química sob irradiação que expira em maio próximo.

De comum acordo ficou decidido renovar êsse contrato e ampliar o seu alcance. Três novos assuntos foram acrescentados:

— um, de caráter fundamental, sôbre a reticulação dos copolímeros.

— os outros dois deverão conduzir a aplicações mais imediatas: os componentes matérias plásticas, que, enquanto salvaguardam as propriedades essenciais da madeira, estarão melhorando sua estabilidade dimensional e ininflamibilidade, e novas fibras celulósicas, enxertadas no estireno, cujas propriedades e preço de custo são particularmente interessantes.

Sob reserva de um acôrdo a intervir entre o CEA e o CNRS, o Sr. Marchal (do Centro das Macromoléculas de Estrasburgo) será o próximo pesquisador francês, destacado a título do contrato. Êle efetuará uma estadia de seis meses nos laboratórios de Osaka que acabam de ser ligados ao Centro de Takasaki.

A próxima reunião do Comitê será em outubro, em Tóquio.

MIRAGE A 2 250KM — No curso de um dos onze vôos de ensaio que se desenrolaram na região de Istres, de 18 a 30 de novembro, o Mirage-G, de asas variáveis, pilotado por Jean-Marie Saget, alcançou a velocidade de dois Mach (cêrca de 2 250km/hora), com uma altitude vizinha de 11 000 metros. Pilotado por Jean Coureau, o mesmo protótipo experimental, no curso de dois outros ensaios, decolou sôbre 450 metros para aterrissar em seguida sôbre 350 metros.

O Mirage-G, cuja realização foi facilitada pela execução do Mirage-F2, sofreu duas ligeiras modificações no trem de aterrissagem e na empenagem vertical. Está equipado com reator TF-306 Pratt et Whitney, que provou ser muito eficiente.

PAGAMENTO DE CHEQUES EM MENOS DE UM MINUTO — As instituições bancárias portuguêsas estão atualizando a sua organização, procurando adotar modernos processos técnicos que melhorem o seu funcionamento. Já há bancos em Portugal que dispõem de serviços de pagamento de cheques a automobilistas, dispensando-os de saírem dos seus carros para a respectiva cobrança. Anuncia-se agora que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa inaugurou um sistema eletrônico para pagamento de cheques que reduz a menos de um minuto o tempo das operações necessárias.

Segundo o nôvo sistema, o cliente entrega o cheque a um dos funcionários encarregados do serviço de caixa. Feita a verificação geral do cheque, a imagem deste é transmitida por meio de televisão aos serviços de cobertura e assinatura. Os controladores de assinaturas recebem a imagem do cheque num receptor de televisão e num leitor de microfilme, o que lhes permite comparar imediatamente a imagem com a ficha microfilmada. Depois de ambos os serviços (de cobertura e assinatura) autorizarem o pagamento, o cheque recebe automàticamente carimbos identificadores, e uma luz verde avisa o caixa — que entretanto preparou a quantia indicada no cheque — de que pode efetuar o pagamento.

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

PERGUNTE AO JOÃO

CAES/REGISTROS

ALFREDO REIS — Leme. — "Onde no Rio se fazem registros de cães de raça?"

Na sede do Brasil Kennel Clube: Rua Debret n.º 23, 13.º andar, Castelo.

PROPRIEDADES RURAIS

BRUNO SANTOS — Anápolis. — "Qual o total das propriedades rurais cadastradas no IBRA e delas qual é a percentagem das terras não aproveitadas?"

Mais de metade das propriedades rurais do País cadastradas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária não são aproveitadas, segundo pesquisa do Ministério da Agricultura que se estendeu ao total de 3 308 000 propriedades registradas no interior brasileiro com área equivalente a 307 milhões de hectares, verificando as autoridades do IBRA que, à proporção que as propriedades crescem no tamanho, o índice de seu aproveitamento passa a ser cada vez menor —, tendo sido revelado que, dos 307 milhões de hectares de terras cadastradas no IBRA, 278 milhões são suscetíveis de aproveitamento na agricultura, na pecuária, ou como florestas.

JOHNSON

LAERTE UCHOA — Cosme Velho. — "Tanto o Secretário de Habitação dos Estados Unidos como o Prefeito de Washington, homens de côr, foram nomeados por Johnson?"

Foram. Dois negros de projeção na vida pública dos Estados Unidos, o **Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano** Robert Weaver e o **Prefeito de Washington** Walter Washington no comêço dêste ano se reuniram com três prefeitos de côr, de importantes cidades dos Estados Unidos: o de Cleveland (Ohio), o de Gary (Indiana) e o de Trenton (Nova Jérsei).

LANÇO

DALMO CABRAL — Ilha do Governador. — "Em que consiste o lanço no sentido militar?"

Denomina-se lanço a ação de o soldado deitado levantar-se bruscamente e correr até certa distância para lançar-se novamente ao solo.

LUCHINO VISCONTI/ SICÍLIA

ANÍBAL TOLEDO — Ipanema. — "Quando se fêz um filme A Terra Treme sôbre a Sicília?"

Segundo longa-metragem de Luchino Visconti, **A Terra Treme (La Terra Trema)** foi produzido em 1948, com roteiro de Luchino Visconti e apresentando como elenco os pescadores de Aci Trezza na Sicília, cujos cenários naturais e personagens reais fizeram Giuseppe Ferrara escrever que o filme constituiu uma interpretação marxista do romance **Gli Malavoglia**, de Verga.

SÃO PAULO/POESIA

MAURÍCIO GAMA — Bauru. — "Como se inicia o poema São Paulo, de Ribeiro Couto? (Bastam os 4 ou 5 primeiros versos)."

Publicada em 1926 no livro **Um Homem na Multidão**, a poesia de Ribeiro Couto — **São Paulo** — principia com os seguintes versos:

A neblina das manhãs de inverno/ — Ó São Paulo enorme, ó São Paulo de hoje, ó São Paulo ameaçador!/ A neblina das manhãs de inverno/ Amortece um pouco o orgulho triunfante das tuas chaminés.

AMAZÔNIA/ AGROPECUÁRIA

PAULO CARNEIRO — Nova Iguaçu. — "A quanto montam os recursos financeiros destinados à agropecuária da Amazônia? Muito dinheiro?"

O Plano Diretor do Desenvolvimento da Amazônia (para o qüinqüênio 1967-1971 destina à agropecuária quase 300 milhões de cruzeiros novos, inclusive 115 milhões para operações de crédito.

JOAQUIM NABUCO

RAUL CHAGAS — Del Castillo. — "Pernambuco tem cidade Joaquim Nabuco?"

Tem, oficialmente criada em 1953. **Joaquim Nabuco** distante 101 km de Recife em linha reta é cidade com uma área de 95 quilômetros quadrados e dedicada principalmente ao cultivo de cana-de-açúcar e mandioca, tendo como outros ramos econômicos importantes a silvicultura, a indústria e o comércio.

BARBADINHOS/1968

CELINA — Rocha Miranda. "Na primeira sexta-feira dêste ano calcularam-se em quantas mil as pessoas que foram aos barbadinhos, e durante quantas horas êles deram a famosa bênção?"

Por todo o tempo de 17 horas na primeira sexta-feira de 1968 (das 3 da madrugada até as 20 horas) 100 mil pessoas foram aos **Barbadinhos** receber a água benta, mantendo assim uma das fortes tradições do Rio.

NU/ESCULTURA

DULCE MORAIS — Vila Isabel — "Qual o pintor ou escultor que primeiro valorizou a beleza feminina?"

... Praxiteles. O célebre escultor grego do século IV Antes de Cristo, com as suas estátuas de Vênus (Afrodite), especialmente a de Cnido, inaugurou, na arte grega, o êxito do **nu feminino**, sabendo-se que para a **Afrodite de Cnido** serviu de modêlo a bela **Frinéia**, tendo ela mesma posado para outras estátuas de Praxiteles e para um quadro de Afrodite pintado por Apeles.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Simone Signoret e o novato James Caan à frente de um filme que se pretende audacioso, estranho, e não apenas um mero melodrama de suspense e crime. Com Katharine Ross, Don Stroud, Kent Smith, Estelle Winwood. Tecnicolor. **Vitória, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Lançamento da cantora Vanderléia como estrêla. Na história, a jovem cantora tem Anselmo Duarte como seu protetor e também é cortejada por Ênio Gonçalves. Com Bobby di Carlo, Jorge Dória e, em participações especiais, Cyl Farney e Amilton Fernandes. Em côres. **Coral, Condor-L. do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, Alfa, Matilde, Santa Rosa** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

30 WINCHESTER PARA EL DIABLO (30 Winchester per El Diablo), de Frank G. Carrol. **Western** de co-produção européia. Com Carl Mohner, Topsy Collins. — Eastmancolor/Techniscope. **Riviera, Lagoa Drive-In, Azteca, São Francisco, Miragem** (Petr.), **Brasil** (Caxias) **Arte** (Meriti), **Avenida** (V. Redonda), **Palácio** (B. Mansa). — (14 anos).

7 PISTOLAS PARA OS MACGREGOR (7 Guns for the MacGregor), de Frank Grafield. **Western** italiano. Tecnicolor/Techniscope. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Peris Cristal. **Capitólio, Leblon, Carioca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

WEST E SODA (Prod. Italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Giovannini. — Desenho animado em Eastmancolor: **western**. Dublado em português. **Scala, Britânia, Bruni-Méier** (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo, Bruni-Méier e Rivoli** Horários especiais. (14 anos).

VÁ COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Müller. **Western** italiano, em versão americana. No elenco os pseudônimos: Glenn Saxson, Lucrethie Love. Tecnicolor/Techniscope. **Rosário, Paraíso, Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti): (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Copacabana, Rio, Festival, S. José.** Horário especial. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CASO DOS IRMÃOS NAVES (Brasileiro), de Luís Sérgio Person. Indicado para concorrer ao Oscar. Uma realização vigorosa, rigorosamente documentada, reconstituindo um êrro judiciário ocorrido no limiar do Estado Nôvo. Com boas interpretações. No elenco: Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo e Cecília Lanuza. **Paissandu e Paris-Palace.** — (18 anos).

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Comédia brasileira de Sanin Cherques. Agildo Ribeiro, Carmem Verônica, Tânia Scher e outros formam o elenco. **Pathé** (a partir de 12h); **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá.** (Livre).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), boa comédia, com Jerry Lewis no papel-título, na direção e participando do roteiro. Com Stella Stevens, Del Moore, Kathleen Freeman. Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h e 18h. À noite, outro programa. (Livre).

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traitor), de George Seaton. Espionagem. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Eva Dahlbeck. Côres, no **Alaska**, exclusivamente às 20h e 22h.

MINNESOTA CLAY (Prod. Italiana). **Western** em côres, com Cameron Mitchell. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse western tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joanna Barnes. Tecnicolor. **Rian:** 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou de) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) — Comédia picaresca italiana com bons fatôres de diversão. Côres. No elenco, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman. **Rio Branco, Brasília.** (18 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio:** 14h, 17h, 20h. (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriana Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy. **Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e comédia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora Edu, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. **Leila Diniz** e Norma Bengel pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Peoita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. — **Ópera, Caruso, Kelly. Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Bruni-Eng. de Dentro, Mello** (Penha), **Penha, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petr.), **Santa Rosa** (N. Iguaçu): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. — (18 anos).

O ENGANO (Brasileiro) — Drama — Segundo filme de Mário Fiorani, o autor de **A Derrota**. Com Cláudio Marzo, Marise Urban, Hugo Carvana e Zózimo Bulbul. Exclusivamente no **Veneza:** 15h40m 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. Drama. O suicídio (ou assassinato?) de um funcionário do Ministério do Exterior suspeito de ligações com agentes comunistas lança em um drama de consciência o agente da Segurança Inglêsa James Mason. Uma realização de alto nível com excelente elenco, no qual se destaca a atuação de Simone Signoret. Também em ação: Maximilian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews e, numa ponta admirável, Lynn Redgrave. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Raposa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. — **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Flórida, Marrocos, Reis** — (18 anos).

SUA EXCELÊNCIA (Su Excelência), de Miguel M. Delgado. Mais uma comédia produzida e interpretada por Cantinflas. Com Sonia Infante. Côres. **Ricamar, Miramar e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), comédia em côres, com Catherine Spaak em três episódios, dirigida sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnicolor/Techniscope. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Presidente, Bruni-Botafogo e Rio-Palace.** Horário nos cines **Art:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

PONTCARRAL, de Jean Delannoy. Produção francesa de 1942, com Pierre Blanchar. Cópia sem legendas. Hoje, 18h15m, **na Maison de France.** Apresentação da Cinemateca do MAM.

Teatro

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880): 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

FESTIVAL NACIONAL DO TEATRO DE ESTUDANTES — Programa de hoje: 10h, no TNC, **Antígona**, de Sófocles; 22h, no TNC, **O Massacre**, de Emmanuel Robles.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521): 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

Depois de Ben Silver, Benedito Lampião. É a engrenagem da Roda-Viva

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho, com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Dionísio Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (37-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h, e dom., às 17h. Últimas semanas.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Muniz e Luiz Gustavo. **Teatro Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569), 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 3a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8631). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Tereza Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 12h. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentação de Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 3 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 23h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-3641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

"SHOW"

HÉLIO MOTA — Show, às 23h, diàriamente, no Fred's. É o primeiro show da casa. O **couvert** é o mesmo até o 2.º show (**Deu a Louca em Hollywood**). — **Fred's** — Av. Atlântica, 1050.

GLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-5026 — **Couvert:** NCr$ 2,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Rebelinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MAIA — Show, no **Katakomba**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tita e Fernando Lébeis. Cantor convidado: Tito Madi. — **Rui Barbosa** — **Couvert:** NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões, Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., show de bossa-nova e iê-iê-iê, com Gil Guerra, Sônia Viveiros de Castro e o conjunto The Look.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

Rio, Zé Pereira *dando* show *no Copa, até o carnaval*

Música

HAENDEL — D.L. de Sousa, Duarte Giani Machado, Piste, Santo, Lins — **ICBA** — Amanhã, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da Ópera **A Dama de Branco**, de Boieldieu * **Un Sospiro**, estudo de concêrto, de Liszt * **Suíte Londres**, de Coates * **Samba**, de Levy * **Balada N.º 1**, de Chopin * **Air de Diane**, do ballet **Flore**, de Lalande — 22h 05m — **Rapsódia Sôbre um Tema de Paganini**, de Rachmaninoff * **Assim Falava Zarathustra**, de Richard Strauss.

Televisão

DESENHOS (4) às 12h30m — Hipopótamos, macacos, cachorros, gorilas entre outros.

SHOW DA CIDADE (4) às 12h30m — Um programa útil corretamente orientado por Guima.

JORNAL FEMININO (2) às 18h 30m — o talento e a experiência de Gilda Müller.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — notícias sem comentários.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1394 e 37-7715). — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5805).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-3306).

ACERVO — Lobo, Djanira entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Gerson, Bia Cavalcanti, Celina, Célia, Dionísio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marjo, Petrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Scliar, Ilka Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcisio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0138).

Parques e jardins

O Jardim Botânico é também paisagem para desenho

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5805) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone ... 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DA ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL — Especializada em Comunicação Visual e **Industrial Design.** Rua Evaristo da Veiga, 95 — Aberta das 13h às 17h, permitida apenas consulta.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA TÔRRES PASTORINO — Especializada em assuntos espiritualistas. Diàriamente, das 11h30m às 17h30m. Rua Sete de Setembro, 223 — 401.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver êstes testes preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1 — O Ministro da Justiça enviou ao Presidente da República um projeto de lei complementar segundo o qual mais de 230 municípios brasileiros serão considerados área indispensável à segurança nacional e passarão a ter os seus prefeitos:

a) eleitos pelas Assembléias Legislativas;

b) nomeados pelos Governadores de Estado;

c) nomeados pelo Presidente da República.

2 — Segundo o acôrdo firmado pelo Ministro Magalhães Pinto e o Ministro do Comércio da Índia, o Brasil passará a importar dêste país:

a) produtos têxteis;

b) arroz;

c) navios.

3 — O decreto-lei do Govêrno reestruturando o Conselho de Segurança Nacional e que será brevemente votado pela Câmara Federal concede a faculdade de estabelecer o número de integrantes do CSN ao:

a) Presidente da República;

b) Congresso Nacional;

c) Ministro do Exército.

4 — Para assegurar um lugar entre os 16 finalistas que disputarão a Copa do Mundo de 1970 o Brasil deverá enfrentar em jogos eliminatórios a seleção do Paraguai e as de mais dois países:

a) Colômbia e Venezuela;

b) Colômbia e Inglaterra;

c) Colômbia e México.

5 — Até janeiro de 1969 deverá entrar em funcionamento na Cidade de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, uma estação espacial que será integrada a um sistema mundial de:

a) lançamento de foguetes espaciais;

b) satélites de comunicações;

c) previsões meteorológicas.

6 — Recusando-se terminantemente a dar entrevistas e a ser fotografada, visitou o Rio, em viagem oficial, a mãe:

a) de Aleksander Ginzburg, soviético condenado à prisão;

b) da prisioneira boliviana Maria Ester Antelo;

c) do filósofo francês Régis Debray.

O MUNDO

1 — Durante a ofensiva Vietcong iniciada na semana passada foi instalado um Govêrno Revolucionário Sul-Vietnamita na antiga Capital imperial do Vietname:

a) Dien Bien Phu;

b) Huê;

c) Kontum.

2 — Cinco israelenses feridos e a destruição de dois tanques dos árabes foi o saldo do combate travado durante a semana passada:

a) no Canal de Suez;

b) na fronteira de Israel com Jordânia;

c) na Cidade de Jerusalém.

3 — Numa tentativa de solucionar o caso do navio *Pueblo* aprisionado, reuniram-se em Pan Mun Jon, cidade situada na zona desmilitarizada entre as duas Coréias, representantes:

a) dos países que formam a Comissão de Armistício da Guerra da Coréia;

b) dos Governos americano e sul-coreano;

c) dos Governos americano e norte-coreano.

4 — Philip Blaiberg, o homem que vive com um coração transplantado, só receberá alta do hospital quando o seu operador, o Dr. Christian Barnard, voltar da viagem que está atualmente realizando:

a) à Europa;

b) à América Latina;

c) aos Estados Unidos.

5 — Após um rompimento de dez anos foram restabelecidas as relações diplomáticas entre a Alemanha Ocidental e um país da área socialista:

a) Tcheco-Eslováquia;

b) Polônia;

c) Iugoslávia.

Faye Dunaway (n.º ....)

Elizabeth Taylor (n.º ....)

Twiggy (nº ....)

A FOTO E O FATO

Em três assuntos noticiados a semana passada, o cinema e a moda estiveram ligados. Os personagens aí estão. Procure relacionar seus nomes com os fatos abaixo:

1 — Lançamento no Maxim's de uma coleção extravagante de Alta Costura numa linha influenciada por superproduções cinematográficas.

2 — Os Beatles, que abriram uma boutique, serão os produtores do filme que ela fará em julho, com música de Lennon e Paul.

3 — Além de haver sido considerada a 12.ª mulher mais elegante do mundo, ela influenciou tôda a moda popular européia com um tipo que criou.

RESPOSTAS

O Mundo: 1/b 2/a 3/c 4/a 5/c
O País: 1/b 2/a 3/a 4/a 5/b 6/c
O Fato e a Foto:
Elizabeth Taylor — nº 1
Twiggy — n.º 2
Faye Dunaway n.º 3

Escola da Notícia

Nações Unidas,

as muitas faces da paz

Na crise do navio **Pueblo**, seus serviços foram sumàriamente dispensados pela Coréia do Norte — "não aceitaremos determinações da ONU; exigimos negociações diretas". Movimentando-se entre Cairo e Telaviv, seu enviado especial busca a solução de outra crise que a Assembléia-Geral, seu órgão deliberativo, foi impotente para resolver. No mundo inteiro, a mesma triste certeza — a ONU falha em sua missão de promover a paz.

Em Nova Déli, entretanto, sob o seu patrocínio, 132 nações se encontram reunidas para resolver alguns dos básicos problemas do comércio mundial. Manter a paz e a segurança internacionais é certamente o mais importante, porém não o único objetivo com que foi fundada a ONU, num dia festivo de outubro de 1945.

"Pode demorar um ano ou dois ou três
Mas algum dia o mundo será feliz
E então teremos nas Nações Unidas uma realidade."

Êstes versos, transformados em canção, surgiram em 1945 mostrando a euforia do após-guerra e a confiança na paz que marcavam a época em que nasceram as Nações Unidas, herdeira da extinta Liga das Nações.

Criada numa conferência internacional realizada em São Francisco entre 25 de abril e 26 de junho de 1945, o tratado que lhe deu origem e que se denomina Carta das Nações Unidas foi assinado nesta última data e consta de 11 artigos com um anexo de outros setenta que constituem o estatuto do Tribunal Internacional de Justiça, parte integrante da Carta.

Os quatro objetivos estabelecidos pela Carta das Nações Unidas podem ser assim resumidos: 1) manter a paz e a segurança internacionais; 2) desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas no princípio da igualdade e autodeterminação dos povos; 3) conseguir a cooperação para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário e 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução dêstes objetivos.

Mesmo os mais duros críticos das falhas da ONU quanto ao primeiro e segundo objetivos não poderão negar todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos diversos organismos criados por ela com a finalidade de conseguir cooperação para a resolução de alguns dos graves problemas — além da guerra — que afligem as nações. São êles, entre outros, a Agência Internacional de Energia Atômica, a Organização Internacional do Trabalho, a Organização da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização da ONU para a Educação (UNESCO), a Organização Mundial de Saúde, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), a União Internacional de Telecomunicações, a Organização Meteorológica Mundial e a Organização Internacional do Comércio (GATT).

VINTE ANOS DE DIREITOS

Irônicamente iniciado sob o signo da guerra, 1968 é o Ano Internacional dos Direitos Humanos. Há vinte anos era assinada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em cujos trinta artigos estão enunciados os direitos e as liberdades fundamentais a que todos fazem jus. Neste sentido estão, aliás, as mais expressivas realizações das Nações Unidas em seus 23 anos de existência. Direitos humanos são, não só das atribuições dos três principais órgãos da ONU — a Assembléia-Geral, o Conselho Econômico e Social e o Conselho de Tutela — como são tratados por uma Comissão especialmente criada.

Entre os considerados direitos fundamentais estão o de não ser escravo e o de não ser julgado à prisão arbitrária; a liberdade de movimentação, de pensamento, de consciência, de religião e de expressão; o direito de participar do govêrno do próprio país, o direito à educação, ao lazer e a desfrutar um padrão de vida adequado.

Alguns dêstes direitos receberam documentos que os tratavam especialmente, aprovados em Assembléia como a **Declaração de Concessão da Independência aos Países e Povos Coloniais** e, mais recentemente, a **Eliminação de tôdas as Formas de Discriminação Racial**. Mas, apesar de todos os seus pacientes esforços, a Comissão — que aprovou uma declaração sôbre os Direitos Universais da Criança — não conseguiu ainda fazê-lo em relação a questões como direitos econômicos, civis, políticos e sociais.

A ESCRITA NO JORNAL

Marcos de Castro

LINGUAGEM COM AMOR

Recebo, do Sr. Nélson Vaz, dois pequenos livros que não posso deixar de divulgar aqui. Pequenos, bem entendido, só no tamanho. No conteúdo, são obras altamente meritórias.

Tenho procurado, desde a primeira semana em que surgiu esta seção, abordar problemas de correção na expressão, seja na frase, seja na ortografia, seja na acentuação, comentando-os sempre em função dos meios de comunicação de massa, ou seja, jornais, revistas, publicidade em geral — comunicação escrita, visual. E logo na primeira semana lembrei ainda que o jornal, além de um meio de divulgação e de opinião, é de certa maneira uma escola, também. Nada mais justo, portanto, que destacar aqui a obra de amor que o Sr. Nélson Vaz vem desenvolvendo há cêrca de 30 anos, em uma luta na qual se procura exatamente isso: a correção em tôdas as formas de expressão da comunicação de massa.

Que a obra é de amor, o próprio título de um dos livros já indica: *Por Amor ao Idioma* (Livraria Acadêmica, Rio). Nêle poder-se-á tomar conhecimento de uma longa campanha feita pelo Sr. Nélson Vaz no sentido de que, entre outras coisas, todos os nossos livros didáticos, legendas de filmes, originais de campanhas publicitárias etc. passassem pelo crivo de uma comissão especialmente nomeada pelo Ministério da Educação, para saírem expurgados de incorreções. Se o Ministro da Educação cuidasse ao menos de arranjar vagas para os nossos jovens nas universidades, ou de alfabetizar crianças e adultos, poderia numa etapa seguinte partir para um trabalho dêsse tipo. Estaríamos livres de tanta *batatada* que anda por aí a deseducar o povo. Outro aspecto importantíssimo da campanha do Sr. Nélson Vaz, sobretudo agora que se cogita de unificar as grafias oficiais portuguêsa e brasileira, hipótese que trouxe novamente à baila a questão ortográfica, através, inclusive, do Conselho Federal de Cultura: qualquer trabalho nesse sentido, no Brasil, teria, sob pena de passarmos a nós mesmos um atestado de alta irresponsabilidade, de ser feito pela Academia Brasileira de Filologia, nunca pela Academia Brasileira de Letras, que tem em seus quadros médicos, engenheiros, advogados, até mesmo alguns escritores, mas — salvo duas ou três exceções, entre as quais Aurélio Buarque de Holanda e Afonso Pena Júnior (que não está mais em idade de trabalhar — pràticamente não tem filólogos. Seria assim como dar a um especialista em boxe ou iatismo o lugar de técnico da seleção brasileira de futebol.

O Sr. Nélson Vaz faz todo êsse trabalho oculto sob o manto da humildade. Começa sempre dizendo: "Não sou filólogo, nem gramático..." Entretanto, seu outro trabalho, *Grafia e Gênero de Usucapião*, é sem dúvida alguma um trabalho de pesquisa... filológica. E de precisão científica.

A MATEMÁTICA DO FATO

Victor Chirity

O FESTIVAL DOS NÚMEROS

Maracanãzinho, sábado à noite. O estádio superlotado. A platéia, números e frações de todos os conjuntos, representavam um quadro feliz e agitado.

Irão cantar, nessa noite, números inteiros, fracionários, irracionais etc. O silêncio faz-se sentir como um toque de mágica, quando tem a palavra a apresentadora, uma fração ordinária bem *pra frente*... Era a fração 2/4:

— Ouviremos, primeiramente, a raiz quadrada de 5. Cantará, do famoso geômetra Pitágoras, o teorema que leva seu nome.

— UUUUU! — Vaias e mais vaias receberam o teorema de Pitágoras. O público parecia ignorar a influência daquele grego nas Ciências.

Com a firmeza de uma profissional, inicia a raiz de 5, acompanhada do conjunto The Numbers!

— Em todo triângulo... retângulo... o quadrado da hipotenusa é igual à soma... dos quadrados... dos catetos.

Entre vaias e aplausos, despede-se a raiz de 5.

O espetáculo continua:

— Teremos, agora, na interpretação da fração decimal 3/100, de autoria do geômetra grego Tales de Mileto... a lei angular de Tales.

— Viva! Viva! Viva!

O público não se conteve, ao ver aquela que não era uma ordinária... e sim uma decimal.

— Em qualquer triângulo (plagiando "em qualquer esquina"...") — e faz uma pausa ante as palmas do público. E continua:

— A soma... dos ângulos internos é igual a... 180º.

— Bis, bis, bis — gritava o público.

— Êsse autor, o tal Tales de Mileto, devia ser um sujeito bem *avançado*. Só não gostei do seu sobrenome — comenta $\sqrt{5}$ com seu namorado, que aplaudia eufòricamente:

— Bem demonstras ser uma irracional, ó querida, pois tu não raciocinas. Mileto era a cidade da Grécia antiga onde nasceu Tales.

— E com vocês, a $\sqrt[3]{9}$, que cantará o teorema de Pitot — volta a anunciar a apresentadora.

— UUUUU! Abaixo Pitot! Abaixo Pitot! Gritava a platéia em pêso.

$\sqrt[3]{9}$ tentava, em vão, cantar. Sua voz desaparecia ante as vaias do público. Nem sequer ouvia-se o conjunto. Ficou revoltadíssima, vociferando:

— *Seus* subdesenvolvidos, *seus* animais. Está bem, vocês venceram! E jogou o seu instrumento musical... o sinal $\sqrt{}$ em cima do público, retirando-se em seguida.

Era o final do festival. Os números, com seu espírito humorístico, comentavam:

— Isso não é mais um festival... é um festival...vaia.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 6-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Silvano, Gastão, Teófilo, Amando, Guarino e Escolástica.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Grandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Estados do Norte sob ação da Zona Intertropical de convergência. Linha de Convergência afetando os Estados de Goiás e norte de M. Grosso, com chuvas fracas esparsas. No Norte os Estados da Bahia, Sergipe e Paraíba sob ação da frente fraca, podendo ainda provocar pancadas esparsas e ligeiro declínio de temperatura. Demais Estados sob a ação da circulação de retôrno de anticiclone com centro sôbre o oceano na altura da latitude de 20° Sul e longitude 30° W, acarretando tempo bom e temperatura estável.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.7
MÍNIMA — 16.6

O SOL

NASC.: 6h33m
OCASO: 19h40m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
Sul, fracos.

AS MARÉS

PREAMAR: 8h10,8m e 20h40m 0,8m
BAIXA-MAR: 4h10,5m e 12h40m 0,5m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão e Piauí — Tempo instável, pancadas esparsas. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste fracos.
Ceará e R. G. do Norte e Paraíba — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste fracos a moderados.
Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo instável, pancadas esparsas. Temperatura em declínio. Ventos Qte. Sul fracos e moderados.
Minas Gerais — Tempo instável, pancadas esparsas. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste fracos.
Espírito Santo — Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos calmos a Qte. fracos.
Goiás — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste fracos.
Est. Mato Grosso — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste fracos.
Est. São Paulo — Paraná — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos Qte. Sul fracos.
R. G. do Sul — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos calmos a norte fracos.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 29º, sol; Santiago, 21º, bom; Montevidéu, 25º, encoberto; Lima, 22º, encoberto; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, encoberto; México, 2º, neve; San Juan, 26º, encoberto; Kingston (Jamaica), 27º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 1º, sol; Miami, 20º, claro; Chicago, 0º, encoberto; Los Angeles, 28º, encoberto; Londres, 6º, sol; Paris, 4º, chuva; Berlim, 3º, nublado; Moscou, 10º abaixo de 0º, sol; Roma, 13º, sol; Lisboa, 16º, encoberto; Montreal, 10º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 11º, abaixo de 0º, nublado; 9º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom mesmo é o da Rua Conde Laje, 22, 114. Venha vê-lo sem compromisso. É de frente, tem qt., sl., banh., coz. Preço total: 15 mil com 7 500 de entr., 300 mensais s| juros. Veja no local com URBANO — Trate com BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APANHE AS CHAVES NA R. RIACHUELO, 147, ap. 906 c| dona Florinda e veja ótimo ap. na mesma rua de quarto e sala conjugados, kitch., banh. completo, armários embutidos, ar condicionado. ADMIRAL — Preço: 10 mil — (Só vendo à vista). Trate c| BUENO MACHADO — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A., agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO — Vendo prédio c| grande loja e 2 andares, ao lado da Light. Vazio 6x91. Serve p| banco, magazines, automóveis, comestíveis etc. Tel. 57-1531, ótimo p| qualquer ramo. Facilito.

APARTAMENTO 1 109 — No Centro — Vendo na Rua Marquês de Pombal n. 171 (Junto à Rua Frei Caneca), vazio — grande quarto e sala conjugados, grande banheiro social e cozinha. NCr$ 7 000,00 de entrada e restante em prestações de NCr$ 300,00 — Posse imediata. Ver apt. diário 9 às 18 horas c| Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda n. 30, sala 209 — Tel. 52-2899.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento grande. Tel. 52-0153.

CENTRO — Vende-se urgente o apartamento 220 da Av. Gomes Freire, 788, com sala e quarto conjugados, kitch e banheiro. Preço NCr$ 10 500,00 à vista. — Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Baratíssimo — Vendo o ap. 905, da Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo, sala e quartos separados, frente, vazio, nôvo, pintado, sinteco. Ver no local com o proprietário, Dr. Rocco. Aceito propostas. — Tel.: 22-8520.

COMPRA-SE E VENDE-SE aptos. Cx. Economica tratando de toda a doc. — Tel. 22-5949, das 9 às 15 e 45-7279 das 18 horas em diante. — Martins.

CENTRO — Vdo. ap., na Rua do Riachuelo, c/ sl., e qt. conjug. Prédio nôvo. Ent. 5 000 e 12 x 120 — Tel. 30-1788.

CENTRO — Vazios — Riachuelo, 70, ap. 203 — Henrique Valadares, 17, ap. 507 — Vdo. qt., sl., sep., coz., banh. e Moncorvo Filho, 83, ap. 802. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — R. Carlos Carvalho — conj. coz., banh., frente — 16 mil c| 10 sinal, rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

ESTÁCIO — Casas. Vdo. 1 vazia, São Carlos, 358, c| 1 e 2 qts., sl. coz., terr. 10x30, prest. s|juros. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE — Apartamento c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque, está vazio. Rua Maia Lacerda — Estácio — Telefone 34-9824 c| Sr. Agostinho.

VAZIO nôvo, sl., qt. sep., coz., banh. sint. Riachuelo, 161, ap. 507 — Ver ent. 9 000 fin. 20 mes. s| juros, detalhe 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA — Vendo casa 2 pav. Financio. 42-0937 e 52-5850.

SANTA TERESA — Ap. tipo casa. Vdo. urg. mot. viagem, 2 salas, 3 qts., bom coz., em cerâmica, área c| tanq., banh. soc. em côr até o teto, gde. terraço, 120m2. Preço baratíssimo c| 18 mil de ent., saldo a comb., financ. Tratar tel. 52-7342, c| Orlando, CRECI n.º 489.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Praia, sala, 3 qtos, copa, coz., banh. soc., grd. compl. área serv. dep. empr. Fundos. Ed. luxo, 3 apts. p| and. Preço 70 mil a prazo, financiados. Tratar Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO — Flamengo — Junto à Pça. Salvador; sala, 2 qts., dep., copa, empr., inq. notificado. Preço: 35 mil novos em ótimas condições. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tel. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTOS — Catete — Na Rua Dois de Dezembro, 132 — Vendem-se apartamentos de diversos tipos (quarto — cozinha e banheiro — sala, quarto, cozinha e banheiro, e conjugados), alguns já de ocupação imediata. Preço a partir de 15 000 cruzeiros novos com metade financiada em dois anos. Ver com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira, de segunda a quinta-feira, Rosário 113 — 3.º, sala 307.

APARTAMENTO — Vende-se um novo no Flamengo, grande sala, 2 quartos, dep. empregada, varanda, todo de frente, copa, cozinha, área c| tanque, com garagem. Prestações de 570 mensais, com 35 000,00 de entrada ou 20 000,00 de entrada e 1 000,00 por mês. Total 55 000. Em fins de Dezembro 15, ap. 301. Quase esquina da praia.

CONDOR — Vdo. sobreloja. Preço 15 000 à vista. Vdo. ap. 1 115, pç. 18 000. Ap. 1 126, pç. 20 000 à vista. Tratar c| Tel. 31-0505 — C. 1054.

COPEG — Vdo. ap. sl., qt. Sinal 7 500 e 10 p| COPEG. Tratar 45-9972 — Bezerra. C. 1054 — Catete, 310, sl. 313.

CATETE — Vendo lindo ap. Sr. 2 quartos e depend. empr. garagem, na Rua 2 de Dezembro. Sinal de 15 mil, e 36 meses. Tel. 42-0937 — 274, L-B.

CATETE — Vdo. ap. sl. e qto. separados, coz., banh. Sinal 10 mil, Caixa, c| sinal mínimo de 5 mil. Tel. 52-7342 c| Orlando CRECI 489.

DESEJANDO vender ou alugar imóvel, legalizar os documentos, Av. Rio Branco, 128 s| 202, Batalha 42-7172 e 42-5858. Creci 1133.

FLAMENGO — S. Vergueiro, 80. Vendo magnífica cobertura 300 m2, c| salão, sala de almoço, 3 qts., arm. emb., 3 banh. sociais, dep. Tratar c| proprietário, Dr. Paulo. Tel. 34-0254 e 45-7173.

FLAMENGO — Entrega imediata — Av. Rui Barbosa, andar alto e indevassável. 3 qts., sl., 2 varandas etc. Pagamento facilitado. Ver das 9 às 18 horas. Av. Rui Barbosa, 280, ap. 1 703. Tratar — Ouvidor, 130, s| 514. Telefone 22-6166. (B

FLAMENGO — Vendo Alte. Tamandaré 41, ap. 312 — Vazio, sala, quarto e conjugado, 42 m2. Todo reformado — 25-5011 — 52-2558. Ver no local.

FLAMENGO — Vendo na Rua Marquês de Abrantes, quarto e sala, kitch., banh. Alugado, condições facilitadas. Tel. 26-2128 — De 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra, vendo ap. sala, quarto separado, frente, térreo, preço NCr$ 10 000, Tel. 45-4731.

FLAMENGO — Vendo ou alugo apartamento duplex, 250 m2, mobiliado com telefone, linda vista. Tel. 45-1412.

FLAMENGO — Ap. Vendo, ent. vazio, sala e qto. conj., banh. em côr, coz. etc. Rua Almirante Tamandaré. Preço 14 mil à vista. Infs. tel. 52-7342. CRECI 489 — Orlando.

FLAMENGO — Por viagem vendo de vazio apartamento de frente, grande. Só 45 mil a combinar. Tratar com a proprietária. Senador Vergueiro n. 137 — 202.

MORRO DA VIÚVA — Frente mar, 9.º andar, garagem, sala, depend., 3 qts., banh., copa, cozinha, dep. empreg. Vendo. Tel. 47-7438.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 — Vende-se ótimo conj. de frente, banh. completo, 100,00 à vista. Barbosa — Macedo.

VENDO ap. frente térreo com ampla sala, 2 qd. quartos, banh., coz. e dependência empregada compl., área. Aceito oferta. Barbosa — Macedo, 22, ap. 102.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apart. de 3 quartos, salão, banheiro em côr, cozinha, dep. empr. e garagem privativa. Ver e tratar com o proprietário. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pizza — CRECI 640).

APARTAMENTOS — Laranjeiras — 3 quartos, sala, construção financiada, 8 anos, entrega prevista 12 700, 20 meses. Rosário — Tel. 31-0337.

LARANJEIRAS — Vende ap. vazio, sala, 2 qts., banh., garagem. 42-0937 e 52-5850.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Frente, sala, qto. sep., dep. emp. Rua S. Clemente. Inquilino notificado. Ent. 12 mil novos. Saldo financiado em 2 anos. Tratar OCEANO IMÓVEIS. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Ótimos de sala, 2 ou 3 qts., dep. e garagem, Rua Humaitá, construção a partir de 15 000, facilitados. — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO — Botafogo — Vendo o apartamento 402 da Rua Clarisse Índio do Brasil, 41, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dependência para empregada, área para serviço. Entrega imediata. Visitas à tarde. Tel.: 23-8788 Sr. Marques Pereira. Preço 45 000 com parte financiada.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20 m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. — Construção acelerada já na 7.º laje, com garantia de Pires & Santos S. A. Ver diàriamente no local, à Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube; estacionamento para auto. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Telefones: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica residência de esquina, rua paralela, Praia Botafogo, 6 quartos, 3 salas, ótima varanda, 3 banhs. sociais, copa e cozinha amplas, garagem e 3 quartos de empregados. LIDER ADM. IMÓVEIS — Tel. 32-4010. CRECI 347.

COMPRO terreno ou casa velha em Botafogo, Jardim Botânico ou Gávea — Maior que 600 m2 — Dr Gastão — Fones 52-3777 e 42-4877.

RUA VENCESLAU BRAS, 18. Vdo. 2 aps. novos, 1 de sala, 2 qts., deps. Outro sala, qt. e deps. — Preço: 38 e 25 mil a combinar. — 52-3457 — C. 730.

LEME — COPACABANA

ACEITO s| imovel p| vender ou administrar, legalização de documentos, Av. Rio Branco, 128 s| 202, Dr. Batalha 42-5858 — 42-7172. Creci 1133.

APARTAMENTO VAZIO de qto. sl., saleta, banh.., de frente e lateral. Pôsto 2 — Indevassável frente à praia. Preço 32 000 ent. 16 500, saldo a longo prazo s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s| 101 — Tel. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

APARTAMENTO — COPACABANA — Sala, qto. sep. c| dep. Frente, Rua Barata Ribeiro, 200, Inq. notificado. Sinal 10 mil novos. Saldo 205 por mês. Inf. OCEANO IMÓVEIS. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTOS — Copacabana — Aluga-se por temporada de 3 ou 6 meses, o apartamento 903 do prédio 312 da Avenida N. S. de Copacabana, com sala, 3 quartos, dependências etc. — Muito bem mobiliado. Visitas à tarde. Tratar pelo tel.: 23-8788, com o Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO qt., sala separado, banh., coz. c/ nautilus e tq. perto praia e fte. Cop. bem claro, vendo c| móveis. NCr$ 31 000,00 e s| móveis. NCr$ 29 000,00 à vista. Ver c| proprietário à Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 1118.

ATLANTICA — Vendo ótimo ap. com salão, 3 grandes quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 6. Saleta, sala e qt. conjugado, banh., c| banheira, cozinha, c| fogão, indevassável. 25 000 em em 18 meses c/ 12 000 de sinal — C| entrega imediata. Ver diàriamente na Av. Copacabana, 1 150 ap. 202. Tratar V. Pain. CRECI 680. Rua Rep. do Peru, 238, conj. 801. Tel. 37-6507.

ATLANTICA — Pôsto 4, luxo, 280 m2, 1 por andar, salão, 4 ótimos quartos c| arms. embs., 2 banhs., copa e cozinha grande, 2 bons qts. de emp. c| banh. compl., garage. 230 mil c| 50% em 2 anos. 37-4807 — Barreto. CRECI 127.

ATLANTICA — Ap. de frente em edifício moderno, com aparência de construção recente. Salão, 3 qts. c| arms. embs., etc., ótimas deps., vazio, pintado. NCr$ 65 mil de ent., saldo em 1 ano. Est baratíssimo. 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

APARTAMENTO — Compro, pequeno, dando de entr. (ou permutando), sítio na Rio—Petrópolis. Tel. 31-0860 — Dr. Rui.

ATLANTICA Pôsto 4 vendo frente, vazio, 2 salas, 4 qtos. 2 banh. soc. coz., dep. emp., garage ant. colt. TV, tel. int. pint. oleo, arm. embut. NCr$ 150 mil sinal saldo NCr$ 100 mil em 20 meses. 36-2785.

ATENÇÃO — Vendemos 3 apts. de qto. sl. em Copacabana vazio Brilhante. Tels. 57-6809 e 57-5187. Léo CRECI 243.

ATENÇÃO — Vendo vazio de frente, salão, 3 quartos, dep. compls. garagem, 2a. q. praia. Preço 80 mil a combinar. Rua Republica do Peru, 216, ap. 302. Tratar Av. Cop. 603 s/ 708. Tel. 36-2680. Creci 1222.

COPACABANA — Pilotis, alto luxo, 2 por andar, vendo com 2 salas, 3 grandes quartos, arm. emb., copa-cozinha, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COBERTURA maravilhosa. Vendo no Leme, c| living, 3 qts., com armários, 2 banhs. sociais, 2 lindos terraços, demais dep. — 250 m2 em construção de Freire e Sodré, na 7a. laje, 60 mil novos a comb., restante 2 mil p| mês, durante a construção. Tratar c| O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66| 716. — 57-2023 e 36-3138. — CRECI 1 100.

COPACABANA — Rua Bofort Roxo. Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha. Preço NCr$ 22 000,00 sendo 12 000,00 facilitados e a diferença financiada — Inf. Rua Senador Dantas, 20 s| 1 601-02 — Tels. 52-1606 e 42-5482. Machado — CRECI 27.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal, 19 — Vendo ap. n.º 1001 — Vazio, com sala, 3 qts., c| arm., banh. em côr e dep. p| emp. Preço NCr$ 50 000,00 financiados. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02 — Tels.: 52-1606 e 42-5482 — MACHADO — CRECI 27.

COPACABANA — Edif. nôvo — Vendo 86 m2, salão, 2 gdes. quartos, arm. emb., banh., dep. emp. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo 2 por andar, sala, 3 ótimos quartos, banheiro, boa cozinha, demais peças, garagem. Preço 65 milhões, facilitados. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Sala, dois qts., deps. compls., quadra da praia, entradas social e de serviço independentes — Ocasião: 38 000 à vista — Ver diàriamente na Rua Fernando Mendes n.º 28, com Sr. Genísio no local. Tratar V. PAIN. CRECI 680 — R. Rep. Peru, 238, conj. 801. Tel.: 37-6507.

COPACABANA — Compro à vista aps. conjugados ou com sala e qto. septs., com ou sem depends. Negócio rápido. Tratar V. PAIN. CRECI 680. R. Rep. Peru 238, conj. 801. Tel.: 37-6507.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo n. 307. Vendo ap. de luxo, 3 qts. grandes, salão, dep. completas etc., com garagem. Dois por andar. Inquilino notificado. Sinal NCr$ 55 mil rest. a combinar. Dr. André, telefone 31-3024.

COPACABANA — R. Belford Roxo — S| luxo — 1 p| andar — salão, 3 dormitórios c| arms. emb., 2 banhs. sociais, deps. empreg., quadra da praia — 140 mil com 50 mil de sinal rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

COPACABANA — Compro urgente ap. c| qt., sala, dep. emp., pago à vista — 32-9449.

COPACABANA — Vdo. em edifício garagem — Boxe — Preço espetacular financ. Ministro Viv. Castro. Tratar. Tel.: 32-3256 — David C. 1352.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. quarto e sala sep. Inf. tel. 56-3662.

COPACABANA — Compro ap. de sala, quarto e sala e 2 quartos. Entre Hilário Gouveia e Constante Ramos. Milton Magalhães — CRECI 80 — Av. Nilo Peçanha, 155 s| 309 — Telefone 22-6128 — De 12 às 18.

COPACABANA — Casa em Av. particular c/ 2 salas, 3 qts. c/ arms. embts., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. de empreg. Preços e conds. facilitadas. Luxuoso acabamento. Tratar Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Tels. 32-7234, 52-7316 e 32-1810 — Creci 21.

COPACABANA — Vazio, vendo ap. qt. e sl., 2 por andar, Rua Conrado Niemeyer, 28/101, esq. c/ Rep. do Peru, corretor no local. Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio c| sala, 2 qts., coz., banh. em côr, dep. e garagem. Travessa Guimarães Natal. NCr$ 16 500 de sinal. saldo mil. Combinar hora p| visita. Castros Filho & Cia. (Desde 1936). Av. R. Branco, 108, s| 801 — 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. frente, de esquina, lado da sombra, 3 quartos c| armários, 3 salas, 2 banh. sociais, varanda em tôda frente, deps. completas e garagem. Mascarenhas de Morais, 140 mil. Lider Admin. Imóveis — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Terreno 20 x 212 — Ladeira dos Tabajaras, 250, a 100 metros da Siqueira Campos. Vende-se ou troca-se por imóvel na Zona Sul. Preço e detalhes pelo tel. 23-4121 — Creci 469.

COPACABANA — Final de construção e preço fixo, sem reajustamento e s/ correção monetária. Entrega em 10 meses. Aps. de sala, 2 ou 3 qts., c/ arm. 1 ou 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. de empreg., área com tq. e garagem, 2 por andar, ambos de frente. Preços desde 57 000 c/ 3 990 de sinal, 13 110 na escrit. e o saldo em 36 meses. Rua Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas — Valdemar Donato, Rua 7 Set. n.º 124/8., Tels. 43-8000 e 43-8700. Creci 5 — Corretores no local.

COPACABANA — Vendo Av. Prado Júnior, 297, ap. 1103, qt. e sala separados. Ed. nôvo. Ver p| manhã. Inf. TUDIMOVEIS — 30-6964 — CRECI 751.

COPACABANA — Avenida Atlântica — Vendo ap. de classe com 450m2 de luxo, Entr. imediata, 3 salões, 4 qts. etc. Preço menos de mil cruzeiros novos o m2 — Silvio Fleury Imóveis — Av. Cop., 861 s| 1111 — Tel. 36-4320 — 36-2735 — Creci 580.

COPACABANA — URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se apt. c| 180 m2 aprox. salão, 4 dorm., 2 banhs. soc. dep. compl. arm. emb., sinteco etc. quase novo. Entrega imediata — Ver e tratar com o proprietário na Rua 5 de Julho n. 50, ap. 902 — Pôsto 4. Preço NCr$ 120 a comb.

COPACABANA — Vendo o ap. 302 da R. Hilário Gouveia, 116, conjugado. Ver no local, quarta-feira, com Sr. Nelson. Documentos e condições qualquer dia, na R. da Quitanda, 19, sala 618, com Dr. Valdemar. Tel. 31-0365.

COPACABANA — Vazio, vendo ap. qt. e sl. separado, de frente, decorado. Rua Assis Brasil, 194/1002. Corretor no local. Tel.: 42-3482 — Creci 480, Walter.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, com living, sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Av. Copacabana, 324, ap. 40, bem em frente ao Copacabana Palace. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA LTDA, Av. Rio Branco, 173, 14.º, andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

FINANCIAMENTO após "CHAVES". Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e demais dependências completas de empregada. Garagem. Vendemos magníficos aps. em prédios s| pilotis com 1 500,00 de entrada e financiamento em 72 meses. Garantia de M. Hazan & Nudelman Ltda. — Informações no local à Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

JOAQUIM NABUCO (Castelinho). Luxo c| 300 m2, c| salão (duplo), 4 qts., c| a. embs., 3 banh., p| pronta entrega. Vendo. NCr$ 230.000. Francisco Torres, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

LEME — Av. Princesa Isabel — Ótimo investimento. Vendo apartamento de frente, bloco dos fundos, em fase de revestimento, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e de empregada, área. Tratar à Rua México, 70, sala 901 — Fone: 42-3613 de 7 às 10h.

NA melhor quadra de Copacabana, vende-se o excelente ap. 1 104 da Rua Domingos Ferreira, 92, com entrada, 3 salas, 2 quartos, banh. c| boxe com porta, grande varanda, dep. compl. emp., copa, cozinha, área de serviço envidraçada, 5 armários, vaga garagem. NCr$ 90 000,00 facilitado e financiado.

PROPRIETÁRIOS — Construtores — Incorporadores — Coloco rápido aps. de qualquer tipo na Zona Sul — Prontos, final construção, c| habite-se parcial ou total. Marque entrevista com V. PAIN. CRECI 680 — Tel.: 37-6507. R. Rep. Peru 238, conj. 801.

POSTO 3 — AP. VAZIO c| 4 q., s., v., copa, c., 2 q. de emp., 2 vagas garagem, 1 p| andar, 2a. quadra praia. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA e CIA. Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804. — (CRECI 232).

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente na Praça Eugênio Jardim, c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., coz., dep. emp., garagem. Preço: NCr$ 73 500,00 com 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

RAINHA ELIZABETH, 201, ap. 302 — 3 quartos, sala, copa, cozinha, banh., dep. empr. e área. Entrada NCr$ 30 000, saldo a combinar p| tel. 27-3808, das 11 às 15 horas, Sr. Hugo. — CRECI 840.

TERRENO 12x21 — 250 mil novos a comb. Tratar c| O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66-716. Tel. 57-2023 e 36-3138. — CRECI n. 1 100.

TONELEROS — Vendo, pts. entrega, luxo, 150 m2, 2 s., 1. inv., 3 qts. c/ ótimos arms. 2 bans. côr, copa, coz., depends. sem garagem — NCr$ 90 000, a/c, 20 m. Levy ou Wagner — Tel. 56-3498 — CRECI 287.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas. Vieira Sobrinho(Cart. 68 do Conselho Regional Corretores de Imóveis) — 37-6523.

VAZIO fte. 1a. locação, sala, 2 qts., pçs. gde. 2 and. dep. emp. compl. 70m2, pilotis. Travessa Santa Margarida, 24, aps. 102 e 601, ent. 20 000 fin. 2 anos s| juros. Est. prosp. 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

VENDO — Siq. Campos, ótimo ap. c| sala e qt. sep., dep.-emp. Preço 26 mil c| parte 2 anos — Tratar c| Salles — Tel. 36-5023 — CRECI 935.

VENDE-SE — Copacabana, 2 quartos com armários embutidos e sala grande atapetados, banheiro com box fechado, copa, cozinha com azulejos até o teto, área serviço fechada com vitraux, quarto e banheiro empregada, garagem — Sinal 45 000, Rua Sá Ferreira, 127, com o porteiro Sr. João.

VENDO um ap. na Rua Santa Clara n.º 253, ap. 601, frente, está vazio, entrega imediata, armários embutidos, garagem, pintado a óleo, Sr. Jakob, tel. 36-4950, 90 mil, metade à vista. Chaves com o porteiro.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon — Frente, vazio, novíssimo, living, 3 qts., 2 banhs., soc., copa-coz., área, dep. empr., garagem. Ver diàriamente na Rua Engenheiro Cortes Sigaud, 198 — ap. 101, das 9 às 18h. Entrada: 75 mil novos. Saldo: 12 meses. Tratar c| Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 durante as 24 hs. Corr. Resp.: Hasse (CRECI 943).

ARPOADOR — Rara ocasião, vendo ap. 707 da R. J. Nabuco 105 c| qto., sl., sep., banh., coz., arm. emb. Sinal 7 mil. Saldo a combinar. Posse imediata. Chaves c| porteiro. Tratar 22-0262 e 22-4015. Creci 132. Antonio.

APARTAMENTO conjugado, final construção, ótimo preço. Av. Ataulfo de Paiva, 27-5884.

APARTAMENTO — LEBLON — Sala, 2 qts., dep. compl. de frente, Inq. notificado. Entrada 20 mil, saldo 30 meses, Rua Rainha Guilhermina. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tratar tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

IPANEMA — Sala, 2 quartos com armarios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa. Sinal de 1 500, e 200 mensais. Ver na R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA, (ESTRUTURA E ALVENARIA JÁ TERMINADAS), na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia Dávila). Construção da Cia. Pederneiras em terreno de 1 000 m2, — ótimo apart., com 186,00 m2, construído c| 2 salas, 3 quartos c| arm. emb. 2 banhs., coz., area, quarto e dep. empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 . (Div. de vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Compro ap. de sala, quarto, dep. emp. de frente, dou entrada ap. Largo Machado, restante a combinar. Sr. Lima. Tel.: 32-3647.

IPANEMA — Vendo ap. 3 qts., sl., garagem, final de const. — Preço 60 000. Tel. 42-3482 — Creci 480, Walter.

LEBLON — Casa grande, alto luxo, perto da praia, centro terr. 550 m2, totalmente plano. 350 mil em 1 ano. 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

LEBLON — Casa maravilhosa, nova, estilo colonial, c/ todo confôrto, zona exclus. residencial. Vendo c/ 450 m2, terreno 17x45, alta classe, 380 mil novos, 50% 5 anos. Trat. c. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716, tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

LEBLON — Rua Aristides Espínola, quadra da praia — Vista para o mar — Vendo ap. 1.ª locação. Final construção — Entrega em março — Um por andar. Elevadores privativos — Acabamento de luxo, 250 m2, 4 qts., 2 s., 2, ban. sociais — Toilet — Copa, cozinha, área de serviço c/ 2 qts. de emp., garagem — 50% à vista, o saldo em 12 meses — Tratar Tel. 36-2308 — CRECI 679 — Jamir.

PARQUE Visconde de Albuquerque — R. Timóteo da Costa, 151 ap. 901, belíssimo, nôvo, acabamento e excelente padrão, contém: hall, magnífica sala, living c/ sala de jantar, 3 dormitórios todos c/ armários embutidos, banheiros sociais em côr, até o teto, em edifício de bonita fachada e c/ vista deslumbrante. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 22-2534 — Creci 51. NCr$ 160 000,00 com NCr$ 110 000,00 à vista.

QUER VENDER, alugar ou legalizar s| imovel? Estamos aparelhados p| servi-lo, Av. Rio Branco 128 s| 202, Dr. Batalha, tels.: 42-5858, 42-7172. Creci 1133.

SALA, 3 qts., e garagem na Gen. San Martin. Vdo. NCr$ 70 000 c| 50% sinal, saldo em 3 anos. Alugado. — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

VENDO sala, 2 quartos, entrada atapetadas c| ar cond. Av. Bartolomeu Mitre, 792, ap. 206 — Leblon.

VENDO apartamento quarto, sala, banheiro, cozinha, final construção. Av. At. Paiva 319 — Tel. 47-2353 — Pereira.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

APARTAMENTO vazio, vende-se na Praia do Russel, frente para o mar com salão, 4 quartos, demais dependências, 220m2 — NCr$ 80 000 com 50% o restante 2 anos. Fones 56-4326 — CRECI 1020.

CASA — Grande mansão na Gávea, vazia, na Rua Piratininga n. 50, c| 570 m2, construídos sólidos, local social privilegiado clima o melhor do Rio, terreno 10 x 27 — Ver casa diário c| Fernandes — CRECI 400 — 9 às 18 horas — Tratar na Rua da Quitanda n. 30, sala 209. Telefone 52-2899.

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras na Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 quarto e dep. de empreg., garagem privativa — CIVIA. Trv. Ouvidor, 17. (Div. de vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8h 30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pizza — CRECI 640).

RESIDÊNCIA — Vende-se Rua Frei Leandro n.º 15. Ver no local tel.: 43-0111. David, Jardim Botânico.

TERRENO 17,50x26, entre residências zona 4 pavto. Vendo 00 000 à vista. Rua Peri. Gávea. Proprietário Sr. Vicente 52-8439, 16 às 18h ou Araújo — 42-7058, diàriamente.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se lindo apto. frente p| o mar, s| pilotis, c| garagem, jardim inverno c| 12 m2, 2 qts., grandes, c| arm. emb., ampla sala, saleta, banheiro comp c| boxe, copa, cozinha, qt., e W.C. de emp, área c| tanque, sinteco. Ver e tratar c| prop. Dr. Enio, no local, Av. Sernambetiba, 1100 — Apto. 101 (perto Dinabar). ou Tel. 52-5997.

JOÁ E BARRA DA TIJUCA — Vendo 2 lotes — 20/50m — Motivo viagem — Urgente — Tel. 45-1075.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

COMPRO casa, ap. ou terreno de São Cristóvão a Tijuca. Telefone 42-3482. CRECI 480, Walter.

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 1 200 m2, na Rua Juparã ao lado n.º 94. Preço 18 mil, ent. 2 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-6487 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273-J-305.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8x32. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º. Telefone 32-4211.

SÃO CRISTOVÃO — Canceia, posso ótimo ap. vazio (em 30 dias) com 84m2, pintado, com salão, 2 qts., coz., banh. completo, 2 áreas, sendo uma com 9 m2. Ent. 5 200,00 e 3 000,00 em 120 dias e o restante como aluguel. CRECI 731 — Inf. das 9,30 às 11,30h — Tel. 43-6792.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ACEITO s| imovel p| vender (mesmo alugado), completa assistência jurídica Av. Rio Branco, 128 s| 202. Dr. Batalha 42-7172 e 52-5858. Creci 1133.

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Em final de construção, entrega em junho dêste ano, preço fixo, sem reajustamento de preço, ótima sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejados etc. Preço 22 400. Entrada de 4 500 e 350 por mês. Acabamento de primeira. Rua Gonzaga Bastos 233. Vendas com o proprietario. Tels. 23-0216 e 23-1330.

APARTAMENTO — TIJUCA — Sala, 3 qts., dep. e garagem, frente. Rua São Francisco Xavier, próximo C. Militar. Inq. notificado. Preço 30 mil novos, financiados. VISITAS: OCEANO IMÓVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp.: Hasse (CRECI 943).

A CASA É "AVANÇADA" — Podemos até dizer que é "PSICODELICA" — Se V. Sa. deseja uma casa "bacaninha" aqui na Tijuca, largue o jornal e traga a "patroa" para ver a casa. Ela ficará "gamada". Não se espante se ela exclamar: "QUERIDO, ESTA CASA É PRA FRENTE!..." As Chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa-cozinha, dependências, vaga de garagem, com armários e cofre embutidos, ar condicionado. Rua Haddock Lôbo n.º 370. Mais informações no local com o proprietário.

APARTAMENTO NA PRAÇA AFONSO PENA — Vazio, c| 2 qts., sl., coz., banh.. área, dep. empreg. Terraço, garagem. — As chaves estão c| BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20h.

AO SR. QUE DESEJA MORAR BEM, num ap. 1a. locação, junto de colégios, condução e farto comércio, venha ver o que temos à venda na R. Haddock Lôbo. Tem ampla sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-coz., área dep. empreg., garagem. Prédio acabado de construir. As chaves estão c| BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. — CRECI 986, (diàriamente até 20h).

AO PENSAR EM ANUNCIAR SEU IMÓVEL PARA VENDA, ANALISE BEM: 1.º) V.S. terá que dispor de tempo para mostrar o imóvel; 2.º) Poderá receber em sua casa inúmeras pessoas sem condições de compra; 3.º) Quem lhe garante que pessoas mal intencionadas não serão atraídas pelos seus anúncios?; 4.º) Já viu como os anúncios estão caros? Aceite nossa sugestão. Chame BUENO MACHADO — IMÓVEIS — Telefone 34-0694 — Rua Barão Mesquita, 398-A. Não fazemos milagres mas asseguramos estar aparelhados para vender seu imóvel em curto prazo. Nossa principal arma é o entusiasmo. — Fazemos avaliações grátis. CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendemos na Tijuca ap. de 3 qts. e deps. frente. "Brilhante". Tels. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

APARTAMENTO tipo casa na R. Carvalho Alvim. Vendo barato e muito facilitado. As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Telef. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20h.

COBERTURA — R. Conde de Bonfim, 920, em edifício sôbre pilotis de bonita fachada, c/ amplas acomodações, salão, 3 qts., 2 banh. sociais, garagem p/dois autos, com 230 m2, em final de construção, por preço abaixo da avaliação, NCr$ 45 000,00 sendo à vista NCr$ 25 000,00, saldo financiado — Visitas no local das 9 às 18hs. — Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

MARIZ E BARROS, 563, apt. 503 — Vende-se grande apto. c| saleta, sala, 3 quartos, coz., banh. c| box, dep. de empregadas, tôdas as peças c| armários embutidos, lado da sombra e vista maravilhosa. Base à vista NCr$ 50 000,00. Aceito oferta.

PAULO FRONTIN — Vdo. novo, 5.º and, fte. 60 000 em 1 ano c/ s., 3 qts., banh., ótima coz. e área c| depends. — Levy ou Wagner. Tel. 56-3498 — CRECI 287.

RIO COMPRIDO — Espetacular ap. 1a. loc. 2 qts., sala, dep. empr. Preço melhor ainda. Local ótimo. Tratar tel. 32-3256 — David — C. 1352.

RUA URUGUAY 33 — Vende-se ou aluga-se ótima casa. Tratar Rua do Catete 357.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio, 2 qts., sl., qt. e banh. de empreg., copa-coz., banh. social e gde. área. Apenas 12 000 de ent. O saldo s/j. em forma de 60 aluguéis de 340. Ver das 9 às 17 horas na Rua Barão de Petrópolis, 152 ap. 404 c/ Bezerra — Creci 1 085. Av. N. York, 71. — Tel. 30-5724.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. garagem. Nôvo — luxo, com 150 m2, fte., só 2 por andar. Vdo. ap. 701 da Maracanã n. 1 351 — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SALA e 1 ou 2 quartos, c| deps. completas de empreg. e serv. na Uruguai, 375, p| entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses após as chaves — ARY BRITTO S. A. — Infs. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SALA, 3 qtos. dep. emp. comp. entrega 6 meses, ent. 15 000 fin. 2 anos. Rua Aguiar 15 est. prosp. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, frente, c| elevador, qt., sl., coz., área — Ver R. Antonio Pinto da Mota n.º 89|403. à vista: 15 500 — Tratar tel. 32-3256. David. CRECI 1352.

TIJUCA — V. casa 2 pav., salão, 4 qts., 2 banhs., copa, var. e deps. garagem. Ter. 10x57 — 120 mil comb. Ver Rua Pontes Correa, 27 — Tel. 52-3457 — Creci 730.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, banh., coz. — 42-0937 e 52-5850.

TIJUCA — Vende-se ap. 302 na Rua Aguiar, 20, de quarto, sala, banheiro, área e garagem, NCr$ 25 000, c| 50% e o resto em 20 meses. Chaves c| porteiro.

TIJUCA — Vende-se um ap. Rua Conde Bonfim, frente, vazio, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quarto empregada, área, tanque, armário embutido. Inf. Eudes Imóveis, Av. Almte. Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477. CRECI 870.

TIJUCA — Rua Sabóia Lima, 11, ap. 503 — salão — 3 qts., banheiro, coz., a. serviço, dep. de empreg. reformado, c| ou s| telefone — NCr$ 65 000,00. — Financiado — Ac. Caixa. Ent. imediata — Tratar no local.

TIJUCA — Apartamento. Vendem-se 2 apartamentos juntos ou separados, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem cada um — Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 302 — Tel. 58-7046.

VENDE-SE ap. vazio, sala, quarto, coz., quarto e banh. empreg. — Preço NCr$ 25 000 à vista. Rua Uruguai, 380 ap. 807, Bloco C. Chaves c/ porteiro José. Tratar tel. 47-5886.

VENDE-SE ap. TIJUCA, frente, sala com espelho, 2 qts., sendo um dupla, cozinha, banheiro côr, deps. compl. empr., tôdas peças com armários embutidos, lado sombra. Rua Almirante Gavião, 11, ap. 702, esquina Haddock Lôbo. Chaves com porteiro. Tratar 42-4707 — Ruy.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se ap. 201, da Rua Silva Teles, 20, c/ 2 bons quartos, grande sala, demais dep., quarto e dep. comp. de empregada, área serviço — Chave ap. 206 — Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Telefone 32-7726 — Preço NCr$ 35 000,00.

ACEITAMOS s| imovel p| vender ou administrar, legalizamos toda documentação, Av. Rio Branco, 128 s| 202 Dr. Batalha 42-7172 e 42-5858. Creci 1133.

ANDARAÍ — Vendo terreno 12x30 à Rua Outeiro depois da 3a. casa a direita, perto da Barão de Mesquita. Mil de entrada, mais 40 prestações 200 — Tel. 45-8280 das 8 às 12 horas.

ANDARAÍ — Vendo terreno na Rua Leopoldo, terreno de 11 x 65. Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

ANDARAÍ — Vendo casa 2 pav. Junto à Barão Mesquita. — Tels. 42-0937 e 52-5850.

ANDARAÍ — Vendo cobertura, sala, qto., banh., coz., terraço. Tels 42-0937 e 52-5850.

AINDA SE COMPRA AP. BARATO — Quer uma prova? Vendo na R. Visconde Santa Isabel, ap. de 2 qts., sl., coz., banh., área enorme, por 20 mil c| 9 mil de entrada e 300 mensais s| juros. ESTÁ VAZIO — As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986 até 20 horas. — Diàriamente.

A SENHORA PROCURA AP. ESPAÇOSO? Então venha ver lindo e confortável ap. na 28 de Setembro. Sala dupla, 2 qts. amplos, enorme cozinha, dep. completa, garagem. As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telef. 34-0694. CRECI 986 (diàriamente até 20h).

ALI EM VILA ISABEL, junto ao comércio e tôda condução. Apartamentos em final de construção para entrega em 18 meses improrrogáveis. Preços a partir de NCr$ 11 340. Entradas a partir de NCr$ 2 500, prestações a partir de NCr$ 120,00. Aptos compostos de sla., 2 qts., coz., banh. dep. compl. inclusive empregada c| sala, qto. coz. banh., área e com sl., qt. coz. banh., área e dep. empg. Todos com direito a vaga na garagem. Prédio sob. pilotis, com 4 elevadores. A construção tem a garantia da Urbanil e a venda tem a garantia de Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410. Ed. Mesbla, Méier. Visitas ao local da obra até as 18 hs. Rua Mendes Tavares n. 22, Vila Isabel. Entre o Grajaú e à Praça Sete.

CASA — Vendo na Rua Sebastião de Paula com 3 qts., 2 sls., jardim, entrada p| carros e em terreno 360 m2. Vazia. Facilito. Hora p| ver tel. 38-4486.

GRAJAÚ — V. R. José do Patrocínio, 158 ap. 101, sala, 2 qts. etc. NCr$ 30 mil, financ. Dr. Dirceu Abreu — Av. R. Branco, 120 s/loja — 22-3654 e 22-6302.

GRAJAÚ — Vazia — Casa avenida, vende-se na Rua Uberaba, 79 c/ 4, 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal. Ver no local. Tratar na Rua México, 119, sala 904. Godofredo, diretamente com o proprietário. Facilito o pagamento.

MARACANÃ — Vendo casa com varanda, sala, 3 qts., coz., banh. compl. e mais uma meia-água nos fundos, em terr. de 8,40 x 23. Ver na Rua Jiquibá, 61. Tratar na OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504, Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J—238.

SALÃO, 3 qts., deps. luxo, c| 130 m2 — Vdo. NCr$ 45 000 — FRANCISCO TORRES — 48-4110 — (CRECI 26).

VILA ISABEL — Com 10 mil cruzeiros novos de sinal e prestações de 382,30 mensais. Vendemos luxuoso apartamento recém-construído, vazio, com sala grande, 3 dormitórios, copa-coz., em azulejos de côr, banh. soc. comp. em côr, área serv., dep. comp. emp., garagem privativa etc. oportunidade rara. Ver na Av. Marechal Rondon n.º 489. Tratar na Frisa Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. tipo casa junto a Praça 7 com telefone, varanda, sl., 2 qts., coz., banh., área e quintal à vista 42 000,00. Urg. motivo viagem. Ver e tratar na Rua Barão de S. Francisco, 335 — ap. 102 — Diàriamente.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo ap 202 (fds.) à Rua Senador Nabuco 252 c| 2 qts., sl., banh., c| box e mais depend. Preço NCr$ 20.000,00 à vista ou a combinar, e tratar na Predial Canadense Ltda., tel.: 22-7808 das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

VILA ISABEL — Ótimo apto. 3 qts., etc. Rua General Zenóbio da Costa, não tem condomínio. Oportunidade única. Tratar com o proprietário. Tels: 42-4508 ou 48-2304.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se ótima casa, 3 quartos, 3 salas e garagem, centro terreno — Rua Maria Antônia, 222.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Praça Sêca, casa de sala, 2 qts., dp. entrada 7 000 e prest. como aluguel. Tratar Largo do Campinho, 9 — Manuel.

APARTAMENTO vazio para entrega imediata — Vila Valqueire c| tôda a condução na porta. Com 2 qts., sala, coz., banh., área. Com peq. entrada prest. NCr$ 300. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s| 410.

FREGUESIA — Jacarepaguá — Vdo. magnífico terreno plano c| 11,50x25,70, pronto p| construir. Aceito carro nac. parte pagto. — Estudo proposta. Aceito peq. ent. saldo 50 meses s| jrs. Ver Rua Araguaia, 170, esq. Geremário Dantas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

JACAREPAGUÁ — Vendo lote de 10x80 na Freguezia, Rua Fortunato de Brito, 199 (paralela a Est. Três Rios), 6 mil de entr. e 24x250,00. Ac. Oferta. Telefone 29-3072.

JACAREPAGUÁ — Vendo grande terreno proximo Largo da Taquara, 600 m2, pequena entrada, saldo em 5 anos, com o proprietário. Rua Miguel Couto, 35 — Sala 303.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Casa 2 qts., 2 sls., copa, coz., deps. empregada — 23 mil com 50% sinal rest. a comb. 32-9449 — CRECI 480.

JACAREPAGUÁ — Vende-se área 3 579m2. Estr. dos Bandeirantes km 13, L. 2, planta p| constr., ao lado do asfalto. Entr. 1 500. Inf. 42-8593.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa, Estrada Pau Ferro, 2 qts., 2 varandas, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, entrada para carro. Terreno 12 x 70 m. Área construída 135 m2. Infs. Eudes Imóveis, Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno 16 x 20, junto à Estrada Três Rios. Inf. Eudes Imóveis — Av. Almte. Barroso, 72, sala 305 — Tel.: 32-1477 — CRECI — 870.

LARGO DA FREGUESIA — Vendo 2 casas tendo sala, qto., coz. banh. e quintal. Preço ocasião com entr. de NCr$ 3 000 prest. de NCr$ 150 s| jrs. cada uma. Ver Rua Araguaia, 170 casas 101 e 102. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

TERRENO — 12x30, vendo na Av. Menezes Côrtes, lote plano. Tratar na Est. Rio Grande, 4 475 — Jacarepaguá — Sr. Laercio.

VENDO — Em Jacarepaguá. Rua Quiririm, casa c| 3 quartos, cond. à porta. Bem fac. Tratar c| D. Nilza, na Rua Major Ribeiro Pinheiro, 394, no local. Diàriamente.

CENTRAL

APARTAMENTOS 2 qts. novos, vazios, pela Cx, sem entrada. Ver e tratar Rua Borborema, 194 — Madureira — C. 1130.

ATENÇÃO — Casas na estação de Realengo, 2 qts., 1 sl., coz., banheiro, 10 m. a pé, construções novas, jardim, quintal c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — Casa, 4 mil entr. 10 m. do Largo Madureira, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, entrego tôda murada c/ o próprio. Av. Suburbana, 10432, 2.º andar — Cascadura.

AREAS — Compro nas Zonas da Central e Leopoldina. — Telef. 52-4263. Rua México, 41, sala 1 108.

AQUI na Av. Edgar Romero, temos casa vazia com 2 q., s., c., b., terr. compra hoje muda amanhã. Ent. 8 000, p. 250,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A, CRECI 1 354 — MH 803.

ATENÇÃO — Magalhães Bastos, ap. na Rua Libéria, 32, casa 4, perto da estação. Entrada 5 000, prest. como aluguel.

ATENÇÃO — Méier — Todos preço de ocasião. Vendo as duas últimas casas vazias c| sala, qto. coz., banh., área e peq. quintal. Entradas a partir de NCr$ 5 000 prest. de NCr$ 200 s| jrs. Entrega imediata. Ver R. Getúlio, 278 Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Rua Dias da Cruz, 155 s| 410. Tel. 49-5217.

APARTAMENTO vazio, Méier, de frente, entrega imediata c| sala, 2 qts., copa, coz., salão, área, dep. empg., área grande, c| qt. nos fds. — Ver R. Intendente Cunha Menezes, 11, ap. 102. — Tratar Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s| 410.

APARTAMENTOS Méier em final de construção. Entrega em 12 meses. Preço previsto NCr$ 13 240 com entrada NCr$ 3 500 saldo financiado em 36 meses. Todos compostos de sala, qto., coz., banh., área, dep. empg., vaga na garagem. Prédio sôbre pilotis, acabamento de luxo. Construção tem a garantia da Urbanil e as vendas a garantia de Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. — Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410 — Visitas no local da obra até as 18 hs. R. Pedro de Carvalho n. 302, Méier.

BENTO RIBEIRO — Vendo casa, entrego vazia, de varanda, sala, 3 qts., coz., banh. compl., área e garagem em terr. de 10x30. Ver na Rua Tácito Esmeriz, 80. Junto à estação. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Telefones 42-0937 e 52-5850. — CRECI J—238.

CASCADURA — Casa 3 qts., 1 sala, coz., banh., jardim, quintal, entrego vazia, tem ainda um salão de 8 x 3 c/ terraço, 24 mil c/ 10 entr., rest. a prazo, diret. c/ o próprio. Inf. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

COMPROU s| imovel pela Caixa ou outro órgão? Estamos às suas ordens para processar todos os documentos, Av. Rio Branco, 128 s| 202, Dr. Batalha, 42-7172 — 42-5858. Creci 1133.

COMPRO casa ou ap. na Central ou Leopoldina. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 1704. Tel.: 42-3482 — Creci 480, Walter.

CASA — Vende-se, com telefone, 2 quartos, sala, cozinha, varanda envidraçada, banheiro de empregada. NCr$ 35 000,00 com NCr$ 12 000,00 de entrada. Rua Canindé. Tratar com Faria, Av. Pres. Vargas, 435 sala 1507, das 8 às 10h.

CASCADURA — Vende-se área de 18 mil m2. Rua Manuel Correia n.º 189, NCr$ 36 mil. Rua da Conceição, 105, s| 505 — Tel. 23-9071.

CAMPO GRANDE — Atenção. — Vendo casa e duas lojas de esquina. Vazias. Portas de aço. — Serve p| qualquer negócio. Detalhes: OCEANO IMÓVEIS. Tratar tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Cor. Resp. Hasse (CRECI 943).

CACHAMBI — Casa vazia, vdo. 3 qts., sl., coz., banh., terr. 10x75 — Miguel Angelo, 478. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CLARIMUNDO DE MELO n.º 376 ap. 301, vago, recém pintado, vitrificado e em perfeito estado de conservação, um por andar, 2 salas, 3 ótimos qts. e demais dep. Preço abaixo da avaliação, NCr$ 30 000,00 sendo NCr$ 10 000,00 à vista, saldo através da Caixa, em prestações de NCr$ 254,92. Chaves no local ap. 401 ou na loja A, mesmo local e tratar Av. Rio Branco, 123, 11.º andar sala 1110 — Creci 51. Tel. 22-2534. Rara oportunidade.

CAMPO GRANDE — Vendemos magníficos lotes bem localizados. Decreto 58, pequeno sinal prestação de 8,00 a 15,00 novos — Informação Rua Lucídio Lago n. 91, s| 306 — Méier — Maurício. CRECI 1296. (X

DEODORO — Vendo grande terreno 4 300m2, ótima p| lotear ou grande indústria. Tel. 42-3482 — CRECI 480, Walter.

ENGENHO DENTRO — Água Santa. Vd. vazia, facilito s| 3 qts. R. Borja Reis, 1197 c| 9 — Chaves n. 5 — Trat. 52-7773 — Mendes.

ENCANTADO — Ter. 17,40 x 20m — Monteiro da Luz, 134 — Vdo. 5 300, ent. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — famintos; 8 — agradável; encantador (La. **amabile**); 10 — carneiro nôvo, de um ano ou da criação do ano anterior (Lat. **mallu**); 13 — raiva; 14 — pequeno planêta descoberto em 1851; 15 — aniversário natalício; 16 — cabelos compridos; grenhas (De **Gafforini**, antr.); 18 — iludida; impedida; 19 — sufixo diminutivo; 21 — colocado novamente; 23 — para barlavento; 24 — limpar; banhar (Lat. **lavare**); 25 — saboroso; agradável (De **saber**); 28 — de outro modo; 29 — casarão sem confôrto e arruinado.

VERTICAIS — 1 — célebre; que tem fama (Lat. **famigeratu**); 2 — malévolos; nocivos; 3 — que está ao lado (Lat. **laterale**); 4 — íntimo; 5 — entre nós; 6 — relativa ao carneiro ou à ovelha; ovídea; 7 — líquido segregado por membranas serosas; qualidade do que é seroso; 9 — contração: o mesmo que lhas; 11 — que se pode arar; 12 — tomo notas; 15 — dá a côr do nácar a; 17 — pessoa a quem se tributa grande veneração (pl.); 20 — residiu; 22 — ajustar; apariguar (Lat. **advenire**); 26 — antes de Cristo; 27 — ama-sêca.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **desatar; em; apenas; sapatada; apanicar; titânico; orica; aC; nílico; abu; ataco; prol; de; hiena; omissórios.** Verticais — **desatinado; sapatola; apaparicos; tetânico; ananico; radica; matrículas; saco; abono; item; arei; pirho.**

ESTADO DO RIO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Apartamento — Santa Teresa

Vende-se ou aluga-se por retirada urgente para o Recife, c| sala, 3 quaros, cozinha, WC, dependências de empregada, frente c| linda vista, em local plano, ótimo ambiente familiar. A Confidente, Antônio Queirós. Presidente Vargas, n. 446.

Ótimo negócio

(Laboratório)

Vende-se patente e instalações de um produto largamente conhecido e com grandes possibilidades de expansão. Informa-se pelo telefone 2-6357. Niterói.

FABRICA DE REFRESCOS — Vende-se uma. Negócio muito lucrativo. Rua Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9 — Flamengo.

GALPÃO — Avenida Brasil, Bonsucesso — Vendemos em centro de terreno de 7 000m2 galpão c/ 1 100 m2. Vazio, fôrça, luz, etc. Pé direito 9 metros, estrutura concreto perfeito estado. Preço 420 000, urgente — 22-0781 e 52-0665 — México 119, 1304/5/6.

INDUSTRIA — Vendo fábrica de doces e extrato de tomate. Bom negócio. Tels. 49-3833 ou 22-7637, Sr. Teixeira.

VENDE-SE — Uma fábrica de móveis bem instalada na R. Cabo Frio, 333, Bairro dos Cavalheiros, Caxias. Est. do Rio.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

INDÚSTRIAS

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto independente a casal que trabalhe fora ou cavalheiro. Rua Barão de São Félix, n.º 145.

ALUGA-SE quarto independente com cozinha e tanque. Rua Joaquim Silva, 113.

AGORA? JÁ!!! FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem cobrar adiantado. — Indica imóveis na GB, Ouvidor 130, s/ 604 — 22-5884 — (8 às 18h).

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados para rapazes — Rua da Lapa, 83.

ALUGO casa 3 quartos, 2 salas, etc. nova. R. do Pinto, 54 — Ver 14-17h. Tel.: 58-8915.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado p/ 2 rapazes do comércio. Pede-se referência — Av. Augusto Severo, n. 292, ap. 804.

ALUGA-SE quarto independente, a moça que trabalhe fora — Rua Riachuelo, 414, ap. 304 — Centro.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou casal sem filhos. R. André Cavalcanti n. 173 — casa 19 (Centro).

ALUGA-SE ótimo quarto mob. para casal que trabalhe fora durante o dia. Exigem-se refs. Washington Luís, 115 — 1.º andar.

ALUGA-SE quarto mobiliado a pessoa só, de responsabilidade, que trabalhe fora. Av. Marechal Floriano, 10, Apto. 302 - Centro.

ALUGA-SE quarto para rapaz no centro. Tratar pelo Tel.: 23-2708.

ALUGA-SE ap. de qto., sl. conjugados, banh., kitch., Rua 20 de Abril, 28, ap. 304. Tratar no local de 9 às 12 horas e 14 às 17:30 ou pelo tel. 47-3673.

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro, na Travessa Cunha n. 1, 702 — Preço NCr$ 220,00 mais taxas e impostos. Chaves com o porteiro Sr. Francisco. Tratar na Rua Pontes Correia, 49 — Tel.: 38-6539, com o Sr. José.

ALUGA-SE — Um quarto e duas vagas para rapazes. Rua Joaquim Silva, 115. Lapa.

ALUGA-SE quarto a 2 moças que trabalhem fora. Tel. 56-8285 — Centro.

ALUGA-SE, R. Joaquim Silva, 57, ap. 404 — 2 qts., sala, área, tanque — NCr$ 315 — Tratar — Evaldo — 27-3910.

ALUGA-SE um quarto. Aluguel NCr$ 70, dois meses em depósito. Rua Júlio do Carmo, 174. Tratar Rua São Diniz, 22. Tel. 32-3045.

ALUGA-SE na Rua do Rezende n. 21, apartamento conjugado n. 205. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE vagas a rapaz. Rua Riachuelo, 224.

ALUGA-SE casa de Vila, frente de rua, sala, 2 quartos etc. Aluguel 180 mil. Ladeira do Faria, 126 casa II.

CENTRO — Quarto casal ou 2 moças trabalhando fora e 1 pequeno para uma moça c/ móveis. Rua Tomás Rabelo, 28-A — Salvador de Sá c/ Marquês Sapucaí. Casa familiar, silenciosa e não falta água, não se atende por telefone.

CENTRO — Aluga-se quarto casal ou vagas para rapazes. Rua Benedito Hipólito n. 60 — Sobrado.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado para senhor. Rua Romualdo Ortigão, 6, 2.º and., lado esq.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1267

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● CENTRO — Aluga-se a sala 4 do grupo 60 da Rua Riachuelo, 333 c/ sala e kit., banheiro. NCr$ 180,00.

ZONA SUL

● IPANEMA — CASA — Aluga-se à Rua Prudente de Moraes, 1774 c/ 2 sdes. sls., 2 varandas, copa-coz., 4 qts. 3 banhs., dependências empreg., banh., garagem e jardim. Chaves no local das 12 às 18h. NCr$ 4.000,00.

● JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 403 da Rua Jardim Botânico, 171 c/ sl., 2 qts., armário embutido, banh., coz., área c/tq., NCr$ 420,00.

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da R. Gomes Carneiro, 155, c/sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanq. e dep. empreg. NCr$ 450,00.

● COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se ap. 301, R. Raul Pompeia, 101, s., 3 quartos, b., coz., área c/ tq. e dep. empreg. NCr$ 750,00.

● LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 305 da R. Gago Coutinho, 94 c/ Sala e quarto separados, varanda, banh., coz., NCr$ 300,00.

● BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 306 da R. Conde de Irajá, 619, c/ sala e quarto conjugados, banh., coz. NCr$ 180,00. — Chaves com porteiro até às 12h.

● J. BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 401 da R. J. Botânico, 203, sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 525,00.

● JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 171-201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanq. dep. empregad., NCr$ 420,00.

● JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Nina Rodrigues, 57, c/ 2 sls., 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg., área c/ tq. Chaves no ap. 201. NCr$ 500,00.

ZONA NORTE

● PIEDADE — Aluga-se casa Rua Capela, 332 com sl., quartos, b., coz., área c/tanque e jardim. NCr$ 400,00. Chaves no botequim.

● MADUREIRA — Aluga-se ap. 204 da R. Frederico Lima, 65 — sl., varanda, 2 quartos, b., coz., área com tanque. NCr$ 160,00. Chaves no ap. 101.

● VILA VALQUEIRE — JACAREPAGUÁ — Aluga-se o apartam. 101 da Rua Camarateba, 164, fundos, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/tanque. Chaves c/frente. NCr$ 170,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379/201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/tq., dep. empreg., garagem, jardim. Chaves das 9.00 às 12 hs. NCr$ 350,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8817

TEMPORADA EM COPACABANA — Junto à praia em aptos. mobiliados. Preços a partir de NCr$ ...

IPANEMA — Passa-se contrato novo 5 anos loja 62m2. Rua Montenegro, 146-E.

PARA GUARDAR móveis aluga-se quarto em casa de pequena família. Rua Itacurussá, 128 c/ 8, Tijuca. Inf. Tel. 28-3321.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinha. NCr$ 85,00 com dois meses de depósito. — Rua Elvena de Almeida, 43 — Largo Catumbi.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores da Guanabara, lote 1. *** Hoje, a tabela de pagamentos dos servidores apresentados do Tesouro Nacional marca as fôlhas 4 501 a 4 507, do Ministério da Justiça e 4 530 a 4 531 dos Serventuários da Justiça. *** O Banco do Estado da Guanabara anuncia que creditará hoje os servidores do Tribunal de Contas, Ministério da Saúde (lote 01), Tribunal Regional Eleitoral da GB e Tribunal de Justiça da GB. *** A Caixa Econômica credita hoje: Aposentados do 2.º dia (Ministério da Guerra e da Aeronáutica) — Ativos da Procuradoria Geral da República — Ministério da Justiça ou Ministério do Trabalho.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 1802 a 1967. Código 30, pedidos 900 a 990. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100314 a 100395. Código 30, pedidos 100498 a 100526. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300411 a 300481. Código 30, pedidos 300291 a 300318. Código 40, pedido 300021. Código 42, pedido 300012. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500171 a 500207. Código 30, pedidos 500134 a 500140. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700369 a 700454. Código 30, pedidos 700377 a 700412.

TRENS — Os trens paradores destinados à estação de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, amanhã, quarta-feira, das 9 às 16 horas, e os paradores que se destinam à estação de Deodoro não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão, no mesmo horário. Estarão sujeitos a pequenos atrasos, ainda na quarta-feira, das 9 às 16 horas, os trens da linha do Centro, nos trechos Deodoro—Anchieta, Nilópolis—Comendador Soares, Engenheiro Pedreira—Japeri, Deodoro—Nilópolis, Comendador Soares—Austin e Queimados—Engenheiro Pedreira. Os trens do Ramal de Matadouro, entre as estações de Bangu e Paciência e, também, os da Linha Auxiliar, entre a cabina 2, Triagem e de Belford Roxo à Pavuna. As alterações visam permitir trabalhos de conservação da rêde aérea e execução de serviços na via permanente.

ESTACIONAMENTO — A Fundação dos Terminais Rodoviários comunica que aumentou a área de estacionamento de veículos Arcos-3, agora ligada também à Av. Chile, com 1 200 vagas pelo antigo sistema de cartões brancos.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 8 na Região Salineira Fluminense: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Na Região Salineira Nordestina: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

PM — Continuam abertas, até o dia 10, as inscrições para praças da Polícia Militar. Os candidatos que deverão ser reservistas, brasileiros natos e possuir idade compreendida entre vinte a trinta anos, poderão apanhar as fichas de inscrições em qualquer quartel da PM. A altura mínima exigida é de 1,68m, no ato da inscrição a ser feita na Rua Evaristo da Veiga, 114, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: Certidão de nascimento ou casamento, atestado de vacinação antivariólica, 3 fotografias 3/4, título de eleitor e certificado de reservista. *** Os Majores Neudo, Leal, Leonel e Newton estão de serviço, hoje, no Centro de Operações Policiais da PM. Solicitações e pedidos de informações pelo público serão atendidos pelos telefones 42-2482, 42-2404 e 42-2414.

CHEGADA — Chega amanhã ao Rio, pela Lufthansa, o Sr. Pablo E. Goldschmidt, financista da Pelikan de Hannover, Alemanha Ocidental, a maior produtora mundial de material de escritórios, a fim de estudar com a alta direção da Emprêsa, no Brasil, os investimentos a serem feitos em nosso País. Será recebido, no Galeão, pelos Srs. Wilhelm Schulter, Diretor-Geral da Pelikan, em Buenos Aires.

FLUOR — Até sexta-feira próxima, no Forte Duque de Caxias, uma equipe da Policlínica Geral do Rio de Janeiro está procedendo à fluorização das crianças inscritas na 1.ª Colônia de Férias realizada no Forte e que tem o patrocínio do Lions Clube do Leme.

EXERCÍCIO — A Fortaleza de São João e o 2.º Grupo de Artilharia da Costa realizam hoje, das 13 às 16 horas, um exercício de tiro real, entre as Ilhas da Mãe e Cotunduba, alcance de 12 mil metros.

BÔLSAS — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires designou comissão para estudar e apresentar plano de regulamentação para concessão de bôlsas-de-estudo a alunos de escolas de teatro. Integram a referida comissão os senhores: Edvaldo M. Cafézeiro, Alfredo Tavares Pinto e Hélio T. Brant.

PUC — Para os candidatos do Concurso Unificado nos onze cursos dos Centros de Ciências Sociais e Teologia e Ciências Humanas as matrículas poderão ser feitas entre os dias 14 e 21. O resultado final do concurso será divulgado amanhã. *** Estão abertas a partir de hoje, e até o dia 12, no auditório do 2.º andar da última ala do prédio da Amizade, no campus da PUC, as matrículas para os estudantes aprovados no concurso de habilitação aos cursos do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica, realizado em conjunto pela Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE.

CONVOCAÇÃO — A Direção do Colégio Estadual Bento Ribeiro convoca os responsáveis pelas alunas matriculadas na 1.ª e na 2.ª séries colegial para opção de currículos.

ALFAIATES — Será assinado hoje, às 13 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, o acôrdo salarial entre o Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Sindicato da Indústria de Alfaiataria e outras entidades representativas das categorias econômicas daquele setor industrial. O percentual de aumento será o que fôr estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica às emprêsas do Estado da Guanabara que as ofertas de emprêgo podem ser feitas por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408. Hoje, existem 1 032 vagas para trabalhadores especializados, podendo os candidatos se apresentar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Certificado de Reservista e da Carteira Profissional. As vagas são as seguintes: Aprendiz — 3; Armadores — 49; Balconista — 15; Calceira — 6; Carpinteiros — 141; Chapeador de ferro — 7; Costureira — 23; Datilógrafo — 7; Eletricista — 43; Estucadores — 60; Faxineiro — 1; Fresador — 6; Impressor manual — 3; Lanterneiro — 1; Lustrador — 1; Marceneiro — 7; Mecânicos — 20; Montador — 2; Niquelador — 10; Pedreiro — 47; Plainador — 5; Polidor — 2; Retificador — 5; Servente — 322; Serralheiro — 6; Torneiro mecânico — 1; Vendedor — 127; Vidraceiro — 3; Caldeireiro — 3; Acabador — 2; Assent. granito — 1; Cobrador — 17; Colchoeiro — 1; Cabeleireiros — 2; Copeiro — 12; Distribuidor — 1; Estofador — 1; Guindasteiro — 3; Inspetor de peças — 7; Moldador Man. — 3; Operador vapor — 5; Pintor diversos — 2; Pastilheiro — 10; Serrad. granito — 1; Tupieiro — 6; Aux. escritório — 13; Garçom — 12; — Recepcionista — 5.

RONDON — A partir do dia 14 estarão retornando ao Rio, os 600 estudantes cariocas que participam do Projeto Rondon.

ESPEG — Cursos para Chefia e Assessoramento — para servidores estaduais e federais que satisfaçam um dos seguintes requisitos: a) ocupantes de cargo de direção e chefia; b) chefes substitutos e auxiliares de chefia; c) adjuntos, assessôres e pessoal de Gabinete em geral; d) ex-ocupantes de cargo de chefia e assessoramento. *** Cursos Complementares — destinados aos servidores estaduais, federais, autárquicos, paraestatais, de instituições de utilidade pública e pessoas estranhas ao serviço público. Cursos: Introdução à Administração Pública; Administração de Pessoal, Material, Orçamentária, Financeira e Documental; Organização e Métodos; Técnica e Organização Jurídico-Econômica dos Empreendimentos; Govêrno e Administração Estadual; Arquivo, Protocolo e Comunicações; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Avaliação da Eficiência; Noções de Economia Política e Finanças, Contabilidade, Estatística, Direito, Direito Administrativo, Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Relações Públicas; Pesquisa Aplicada à Administração Pública; Direito Tributário e Legislação Fiscal; Legislação Trabalhista; Psicologia Aplicada ao Treinamento; Estenografia; Datilografia; Português e Redação Oficial; Francês; Inglês; Alemão; Matemática.

Ensino

NUTRIÇÃO ABRE INSCRIÇÕES — Estarão abertas até o dia 9 de fevereiro as inscrições para o vestibular ao Curso Superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara e situado à Avenida Pasteur, 44. O curso, já conhecido oficialmente, confere o título de nutricionista. As inscrições devem ser feitas no horário das 8 às 13 horas e demais informações pelo telefone 26-8813.

PRÓ-DEO TEM CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS — As atividades culturais do Centro Pró-Deo serão iniciadas êste ano com o Curso de Fundamentação em Ciências Sociais, e as inscrições já estão abertas na Secretaria, à Avenida Treze de Maio, 13, sala 1 916. O curso, de caráter intensivo, tem duração de dois meses e começará em março. Os alunos que tiverem grau de aproveitamento estarão habilitados ao concurso de bôlsas-de-estudo para especialização na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pró-Deo de Roma. As disciplinas do curso são: Elementos de Sociologia, Estruturas e Sistemas Sociais, História das Idéias Políticas, Aspectos Políticos da Economia, Política Econômica Internacional, A Questão Social e sua Evolução, Fundamentos da Democracia, Fundamentos Éticos da Política, Sociedade Internacional e Fundamentos do Desenvolvimento e do Trabalho.

SEGUNDO VESTIBULAR NA RURAL — Estarão encerradas amanhã as inscrições para o segundo vestibular às diversas escolas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro — Agronomia, Veterinária, Química, Educação Técnica e Educação Familiar. Os interessados poderão inscrever-se no Escritório da Universidade, no andar térreo do Edifício do Ministério da Agricultura.

RENOVAÇÃO NA JÚLIA KUBITSCHECK — A direção da Escola Normal Júlia Kubitschek comunica que as renovações de matrícula serão efetuadas nas seguintes datas: segunda série, de 13 a 17 de fevereiro, das 8 às 14 horas, e, terceira série, de 20 a 24 do mesmo mês, das 8 às 14 horas. Os alunos deverão levar dois retratos, tirados com uniforme e NCr$ 15,00. No ato da matrícula, adquirirão o requerimento.

MATRÍCULAS PARA ENGENHARIA — De 16 a 29 do corrente mês, no Largo de São Francisco, estarão abertas as matrículas para o Curso de Engenharia de Operação e na mesma época para o curso tradicional de Engenharia na Ilha do Fundão.

ASSOCIAÇÃO ENSINA JORNALISMO — Para o Curso de Capacitação Jornalística, a Associação Guanabarina de Imprensa informa que estão reabertas as inscrições a partir de ontem, na sede da entidade, à Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 1 108. A aula inaugural será dada na primeira quinzena de março.

CURSOS TÉCNICOS RECEBEM CANDIDATOS — A Secretaria de Educação do Estado comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série dos cursos técnicos de Eletrônica e de Mecânica de Máquinas, que poderão ser feitas nos dias úteis, das 12 às 16 horas, na Escola Técnica Visconde de Mauá. As provas serão realizadas em fevereiro e versarão sôbre questões de Português, Matemática, Ciências Físicas e Naturais, Desenho e um teste de nível mental. Até 40% das vagas serão preenchidas, independentemente das provas, pelos alunos de boa conduta escolar e concluintes da quarta série ginasial da mesma escola.

PEDRO II PRORROGA RENOVAÇÃO — O Colégio Pedro II, externato, prorrogou o prazo das renovações de matrículas até o dia 12 dêste mês. Os candidatos aprovados no exame de admissão à primeira série ginasial, estão sendo convocados para a inspeção de saúde nos seguintes horários, tendo por local a sede: ontem, os candidatos inscritos na sede; hoje, os inscritos na Seção Norte; amanhã, os inscritos na Seção Sul e, depois de amanhã, os inscritos na Seção Tijuca. O horário é de 9 às 16 horas.

INL INSTALA COMISSÕES — O Instituto Nacional do Livro realizará hoje, às 11 horas, no plenário do Conselho Federal de Cultura (Palácio da Cultura, 7.º andar), a cerimônia de instalação das comissões julgadoras das obras concorrentes aos Prêmios Literários Nacionais.

REVISTA CULTURA ESTÁ CIRCULANDO — O número quatro da revista Cultura, órgão do Conselho Federal de Cultura, está sendo distribuído. A revista publica, além dos diversos pareceres aprovados nas sessões plenárias do CFC, estudos feitos pelos conselheiros, como um do Sr. Artur César Ferreira Reis, sôbre **A Participação da Amazônia no Contexto Cultural do Brasil**.

INSTITUTO DIVULGA EDITAL PARA CONCURSO DE PROFESSÔRES — O Instituto de Educação baixou edital comunicando estarem abertas as inscrições para o II Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, de 19 a 23 de fevereiro, no horário das 16 às 18 horas. O curso se destina à formação de professôres nas modalidades de Prática de Ensino, Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, Didática da Educação Musical, Didática da Linguagem, Didática da Matemática e Estatística Aplicada à Educação.

IPET INICIA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOJE — O Instituto Promovendo de Ensino Técnico iniciará hoje às 18h30m, o Curso Básico de Administração de Empresa, sob a direção do Professor Mário M. Ramos. As aulas serão dadas à noite, na base de duas por semana. Maiores informações serão prestadas na Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-9148.

RUA JOSÉ DOMINGUES, 46, aluga-se quarto p/ rapaz. Tratar no local.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 201, da Rua Filgueiras Lima, 71 c/ 3. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar Banco Borges. Rua 1.º de Março, 4. Chaves por favor no ap. 101.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo 2 apts., 3 quartos, deps. empregada, um NCr$ 270, outro 370. Av. Mal. Rondon, 407 — apto. 203, antiga Rua Cearà.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se excelente apartamento, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, água quente e fria, com sancas e florões, armários embutidos, quarto e banheiro empregada, varanda, grande área, garagem. Rua Senador Jaguaribe, 23, ap. 102 — 49-6867.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE um apartamento na Rua Magalhães Correa, 68. Fone 30-2297.

ALUGA-SE apto. sala e quarto, 1.ª locação. R. Lourenço Ribeiro, 27 — Sr. Abel.

ALUGA-SE apto. Estr. do Quitungo, 57. Braz de Pina. 2 quartos e mais dependências.

ALUGA-SE um ap. c/ 2 qts., sala, banh. de empregada — As chaves na Jequiriçá, 283 — Tel. 52-9827 — Penha.

ALUGAM-SE aps. Praça Paulo Setubal, 43, 2 quartos, sala, varanda, banheiro, área. Primeira locação — Vila da Penha.

ALUGA-SE casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Tenente Luiz Dorneles, 245 fundos, Penha — Final do ônibus Grotão — Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGUEL? Casas e aps. Fornece fiador, proprietário irrecusável. R. Uranos n. 1 410 fundos — Olaria. (X

ALUGAM-SE aptos. s. q. c. b. à R. Ministro Pinto da Luz, 896 e 922. Al. 100 e 130 (Av. Brasil. R. Nacional).

ALUGA-SE casa à Rua João Romariz, 352. Telefone 22-7012.

ALUGA-SE casa sala, quarto e cozinha na Rua Tangará, n.º 475 — Bonsucesso.

APARTAMENTO — Bonsucesso, R. Francisco Haide, 58 ap. 302, aluguel 280 — Tratar Sr. Chaves na Av. Antenor Navarro, 99 sob. B. Pina — 30-7311.

ALUGO ap. 2 qtos. sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e conjugado. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGA-SE ótima casa 2 quartos, 2 salas, banheiro compl., gr. varanda e demais depend. Rua Uranos, 1290 c/ 1. Ver hoje das 9 às 16 horas.

ALUGO — Apto. pequeno a casal s/ filhos ou noivos. NCr$ 150,00. R. Capitão Vicente, 76, ap. 102. Chaves no 101 — Penha Circular.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 3 quartos, sala. Av. Nova Iorque, 157, ap. 204.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa, 270 mil, na Rua R. Luís Braile, 200. Tratar Sr. Chaves Av. Antenor Navarro 99, sob. 30-7311.

BRAZ DE PINA — Alugo casa de s., qto., cozinha e deps., casal s/ filhos. Rua Quiriré n. 170.

CASA — Aluga-se qt. e sl. separados. Aluguel 70,00, fazendo pintura no local das 8 às 10 horas — Jardim América, Rua Constantino Menelau 110. Tratar, tel. 45-4943.

JARDIM AMÉRICA — NCr$ 160,00 — Aluga-se casa c/ sala, dois quartos, Rua João Paulo da Fonseca n.º 75 — Tratar pelo telefone 31-1093.

MEIA ÁGUA — Pequena, aluga-se a casal por NCr$ 130,00, Rua Monte Santo, 261. Vila da Penha. Esta Rua termina na Estrada do Quitungo n.º 1 468.

PENHA — Aluga-se amplo apartamento com sala, varanda, dois quartos, coz. dependências de empregada. Ver e tratar na Av. Brás de Pina n. 731 — parte da manhã.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento 3 qts. Rua Jacréu n. 75, ap. 401, Chaves no 204.

PRÓXIMO ao Viaduto de Parada de Lucas, e Av. Brasil, na Rua Bulhões Marcial 731. Alugam-se dois salões para pequena indústria com 300m2 cada. Piso para suportar 1.000 quilos por m2. Tratar com os senhores Edmundo ou Manoel, Tels.: 32-4677 e 32-0273. Chaves no local, Loja C, com Sr. Lopes.

QUARTO p/ rapaz 30,00, na Rua Gregorio de Matos, 340 — Vigário Geral.

RAMOS — Urgente — Passa-se contrato ap. de sala, 3 quartos e dependências. NCr$ 200,00. Rua Major Rêgo, 105, ap. 303. Chaves Major Rêgo, 84.

VILA DA PENHA — Alugo casa com 1 quarto, sala, coz., banh. Rua Rogério Cardoso n. 155. Tel. 43-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala e cozinha na Av. Monsenhor Félix n. 673 — ap. 202 — Irajá — também serve para fins comerciais.

ALUGA-SE uma casa na Rua dos Diamantes, 1 161 — Rocha Miranda.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Batista Braga n. 85 — Rocha Miranda.

ALUGAM-SE pequenas casas a NCr$ 46,00 inclusive taxas etc. Com depósito. Rua Natividade, 509 — Eden.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz. grande quintal fechado, entrada de carro. Estr. do Sapê, 623, Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

CAVALCANTE — Alugo, 2 ótimos apartamentos novos, quarto, sala, coz., varanda e dependências, ótimo local. Ver e tratar com Sr. Luiz. Av. Automóvel Clube, 1 721.

COELHO NETO — Aluga-se casas, 120,00 e 150,00, 1 qt., sl. banh., coz., ônibus na porta, desconto em fôlha, Tratar c/ Valter. Rua Ururai. 244.

CAVALCANTI — Aluga-se casa em frente a Est. 2 bons q., sala, cozinha e ban., quintal. Ver e tratar na R. Maria Passos, 773, c/ III. Aluguel NCr$ 200,00.

INHAÚMA — Aluga-se NCr$ 100, ótima casa com água e luz, para casal até 2 filhos. Rua Londrina n.º 33.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE um apartamento pequeno. Aluguel NCr$ 60, dois meses em depósito. Rua Santo Antônio n.º 277, Vila São Luís, Caxias. Tel. 32-3045.

CAXIAS — Bairro 25 de Agôsto — Aluga-se casa nova, sala, quarto, cozinha, varanda na Rua Mariz e Barros, 620 — Loteação 25 Agôsto.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Aluga-se casa na Rua José do Nascimento, 1 653 — Telefonar para 36-7054.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO Rua Guilhermina 57, Várzea, bairro Bom Retiro, resid. mob. com 3 qts., 2 sls., 3 banhs., var., gar. Tem tel. e gelad. NCr$ 650,00. Visitas c/ caseiro Luís — Tratar 37-4537.

FRIBURGO — Aluga-se casa veraneio, mobiliada, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande terreno, Mury — Tels.: 45-0401 — 23-0225.

PETRÓPOLIS — Aluga-se apto. mês fevereiro. Mobiliado com geladeira e PISCINA — Quarto e sala etc. NCr$ 180,00. Infs. p/ tel. 45-0320.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. 302 à Rua Jorge Lóssio, 266, lado do Higino. Mobiliado. Por temporada. Qto., sl., coz., banheiro e garagem fechada. Aluguel 350,00 mensais. Chave na portaria. Tratar com Dr. Simões de Faria à Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 610 — Tel.: 42-7290.

TEMPORADA Teresópolis — Casa 2 pav., dá 3 casais. Telefone, geladeira, etc., um mês ou mais, alugo. Tel.: 28-4883.

TERESÓPOLIS — Alto. Aluga-se ap. quarto e sala sep., mobiliado c/ geladeira, por um ou mais meses. R. Jorge Lóssio, 266/205 — Ao lado do Higino. Telefone 34-1617.

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento conjugado, mobiliado — telefonar para 26-6299 ou .... 25-2654.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Alugo casa mobiliada, c/ geladeira, na Rua Minas Gerais, é nôvo. Tratar telefone 38-4355.

OUTRAS CIDADES

ENGENHEIRO PAULO FRONTIN — E. DO RIO — Aluga-se por 300,00 mensais, uma casa com cinco quartos e um salão e outra de altos e baixos com 2 quartos e 3 salas. Tratar com o Sr. Wilson, telefone 62 ou às quartas-feiras no Rio, telefone 43-8071.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE casa Alvorada, confecções e armarinho. Rua São Francisco Xavier, 393-A, loja N. Tratar das 12 às 19 horas.

CENTRO — Sobrado vazio, serve p/ pensão, clube ou peq. indústria. Aluguel três 3 1/2 salários mensal. Tratar Rua Senador Cabral, 337 c/ Sr. Albino.

PASSA-SE o contrato de uma loja, boutique, manicure-pedicure. Gonzaga Bastos, 351-B — Vila Isabel.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Nôvo — Aluga-se c/ fôrça para qualquer ind. Viúva Claudio, 210 — Jacaré. Inf. Tel. 32-1136 c/ José.

PROCURA-SE para alugar terreno galpão, casa velha, área 600 até 1 000m2, Centro até Lins. Carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 154 984.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 81 — Tel. 43-8944 — RENÉE.

ALUGAM-SE salas pequenas para comercio, Travessa do Ouvidor, n. 36.

ALUGAM-SE salas para escritório, Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n. 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE sala 907. R. Assembléia, 93 p/ fins comerciais. Ver marcar hora p/ tel. 52-5007 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trv. Ouvidor, 32-2.º de 12 17h. Corresp. M. Guerra — Creci 253 e 4.

ALUGO sala de frente. R. 7 de Setembro 88, s/ 309, chave mesma rua n. 81, s/ 502. Tratar .. 22-6485.

ALUGA-SE — Sala na Rua Miguel Couto, 111, 2.º andar, fiador ou depósito, NCr$ 80,00, para qualquer ramo.

ALUGA-SE mesa c/ 2 telefones — moça para recados e correspondencia — Av. Rio Branco n. 120, sobreloja, sala 15, Galeria dos Comerciários.

ALUGAM-SE loja e sobrado com telefone — Zona portuária. Tratar 28-2701 e 43-1869, estacionamento livre.

ALUGA-SE grupo consultório ou escritório. Evaristo Veiga, 41, ap. 901 — Cinelândia. 47-4023.

ALUGO salas, grupo n.º 1006 — Av. Treze de Maio, 47 — Castelo — Chaves com porteiro. NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar Dr. Fernando, Av. Erasmo Braga, 255/302 — 16 às 18 horas.

ALUGA-SE ótima loja, bom ponto comercial, com 16 metros de frente à Rua Carlos Sampaio, 21 — Tratar à Rua 20 de Abril, 27.

APARTAMENTO 404 — R. Joaquim Silva, 57 — 80m2 — Serve para indústria e comércio — Evaldo — 27-3918.

ALUGA-SE loja Rua do Senado n.º 324, com 100 m2. Ver local. — Tratar com Sr. Antônio. Tel.: 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE parte de uma sala c/ móveis e telefone. Tratar Av. Erasmo Braga 277 s/ 303.

CENTRO — Alugamos a sala 1 003 da Av. Pres. Vargas, 590, de frente. Chaves c/ port. Tratar c/ Patrimonial S. A. Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º, s/ 504., Tel.: 22-9364, das 12 hs. em diante.

CINELÂNDIA — Aluga-se sala c/ banheiro, telefone. Exclusivamente p/ fins comerciais. Alvaro Alvim, 48, s/ 709. Informações tel. 37-6777.

CAIS DO PÔRTO — Aluga-se um conjunto de 2 salas no 10.º pav. com 20m2, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00 — Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

CASTELO — Aluga-se grupo de salas, 220m2, frente para a praça, andar alto, banheiros privativos, muito iluminado e ventilado. Telefone 42-3552.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos na Rua do Acre, 83 conjunto de salas 1 101/103 e 1 106. Sinteco, atapetadas com 145 m2. Chaves c/ porteiro. — Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Alugo grupo salas. Av. Rio Branco, 173 — Natanael 52-2421.

CENTRO — Alugo sala comercial, de frente, com 60 m2, na Rua Santana, 73, s/ 203, chaves com o prop. de 8 às 15 horas.

CENTRO — Aluga-se excelente gr. 4 salas e 2 sanitários, na Rua México, 90. Chaves e tratar Lider Adm. Imóveis. Tel.: 32-4010. CRECI 347.

CONJUNTO de sala, banh. kitch. para escritório, Rua República do Líbano 16 s/803. Chaves porteiro. Alug. 158,00. Tratar 42-4707.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n.º 81. Telefone 43-8944. Renée.

ESTÁCIO — Alugo salas comerciais de frente, local p/ qualquer ramo, aluguel baixo, Rua São Carlos, 48, no início da rua.

ESCRITÓRIO — Alugo parte mob. mod., tel., lugar agr. Tratar Nilo Peçanha, 155, s/ 525, Filippo.

ESCRITÓRIO — Por NCr$ 60,00 mensais, não se preocupe com sala, fiador e despesas. Fique instalado em escritório completamente montado, inclusive telefone. Serviço especial de recados telefônicos. Rua Senador Pompeu, 160. Tel. 43-7232.

GRUPO SALAS — Alugo ótimo para escritório, Rua da Quitanda n.º 67. Ver com o porteiro Sr. Noronha. Tratar 22-5952.

PASSA-SE um ótimo escritório c/ 2 telefones — ar condicionado, móveis completos — geladeira — Av. Franklin Roosevelt — 39/1401. Tel.: 22-6763 — 32-9715 — Hélio.

RUA SENADOR DANTAS esquina Evaristo da Veiga. Para comércio, sala e qt. separados, de frente, andar alto. 250 cruzeiros novos e taxas, tel. 37-6523 — CRECI 68.

SALA CONJUG., completa, alugo Rua Senador Dantas 117, sl. 1 825 — Chaves na administração. Tratar tel.: 22-1670.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimos grupos com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA ampla, de frente, com banheiro. Três salários mínimos. R. 7 Setembro, 88. Chaves com o porteiro. Sala 405.

SANTOS VAHLIS — Aluga-se sala 1 419 da Rua Senador Dantas, 117. Fins comerciais — Aluguel dois salários mínimos. Contrato com fiador proprietário. Tratar com Dr. Simões de Faria à Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 610 — Tel.: 42-7290.

ZONA SUL

ALUGA-SE o ap. 902, Av. N. S. Copacabana, 647, em edifício comercial. Ver no local, Chaves c/ o porteiro. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4 ou pelo tel. 28-6952 com D. Daura.

ALUGAM-SE salas em Copacabana e no Centro — 52-9367 e .. 27-6335.

AVENIDA COPACABANA, 610 — Alugo sala 305, frente, c/ banheiro, próprio p/ atelier, escritório, massagista, cabeleireiro, barbeiro e moradia. Ver das 10 às 12 horas — 27-2857.

BOTAFOGO — Aluga-se salas de frente para alfaiates, costureiras, oficinas de rádio e televisão etc. Tel. 45-9282, Dona Ida.

COPACABANA — Aluga-se conjunto, sala, saleta, cozinha e banh. Ver Av. Copacabana, 897 s/ 1102. Edif. Comercial. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

LOJA — Aluga-se na Rua Fernandes Guimarães, 91, loja VI-A — Botafogo. Ótimo ponto para oficinas ou depósitos. — Tratar pelo telefone 26-0784.

SALA — Alugo 3.º and. Av. N. S. Copacabana, 861 — Tel.: ... 37-1569.

ZONA NORTE

ALUGA-SE Rua Arquias Cordeiro, 484 sob., p/ comércio, indústria ou prof. liberal, p/ 300,00 mensais. Chaves no térreo. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

ALUGO 4 salas em fundos de loja, com entrada independente em Catumbi, para comércio, indústria ou depósito. Chaves, Rua Catumbi, 84 de 9 às 11 horas.

ALUGA-SE em Cascadura na Rua Cândido Benício, 319 — uma loja 319D e sobrado grande — Chaves na farmácia.

ALUGO 4 salas em fundo de loja e com entrada independente, em Catumbi. Para indústria leve ou depósito. Chaves na Rua Catumbi, 84.

ALUGA-SE loja com boa moradia, Estrada do Sapê, 631-A. Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, área livre, s/ coluna — Av. Suburbana n. 10 100. Tratar Sr. Agostinho no local. 326,00.

LOJA EM CORDOVIL — R. Major Conrado, 310, aluga-se, tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sob. — 30-7311.

LOJA — Bom ponto. Passo cont. 5 anos. Alug. 52,00 — R. 24 de Maio, 1021 — Eng. Nôvo.

PIEDADE — Aluga-se apto. tipo casa, 1 quarto, sala e dependências completas. — cômodos grandes. R. da Capela 436 — ap. 102. Próximo a Clarimundo de Melo.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se salas para escritórios (cabeleireiros, médicos, dentistas, despachantes, cursos, etc.). Rua do Matoso, 51. Ver no local. Informações Tels.: 52-1801 e 22-1479.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

GOVERNADOR — Aluga-se ótimo apart. c/ 2 quartos, 1 salão, banheiro completo e de empregada. Praia da Pitangueira n. 3 e Bandeira n. 25 — Telef. . 29-1760 e 49-3795.

PRAIA RIBEIRA — Alugo o ap. 203, na Rua Maldonado n. 376, sala, 2 qts., coz., banh., var. e área — Tratar no local ou tel. 25-8932.

PAQUETÁ — Preciso casa ou ap. mobil. perto praia, de 6 a 27 de fevereiro. Pago 350,00. Tel.: .. 23-0423 de 13 às 15 horas, Dr. Sílvio.

QUARTO, sala, coz., banheiro — NCr$ 220,00 — R. Estocolmo, 139 — Guarabu, fiador. Tel. 06 — 96-2225 — 96-2176 — Ilha Governador.

VERANEIO

ARARUAMA — Alugam-se apartamentos de veraneio no Motel-Camping Jardim Araruama, com atrações turísticas (cavalos, charretes, barcos, jogos, etc.). Diária completa NCr$ 30,00 e NCr$ 15,00 sem refeição. Reservas tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90 gr. 1 010.

CABO FRIO — Alugo casa c/ todo confôrto, p/ mês março. Telefones 90-2150 e 23-3925.

GUARAPARI — Aluga-se chalé na praia, tudo nôvo, de 7 a 29 do corrente, capacidade oito pessoas pelo menos. Tel.: ... 22-5972 de dia e 22-6762 à noite.

LINDA PRAIA — Alugo quartos com refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta — Tel. 45-6762.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALÔ! Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas, armários, camas. Atendo rápido — 52-9835.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, Império, L. XV, Rústicos e Duplex. Paga-se bem. — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, caviúna, Rústicos, L. XV, Império. Pago bem. Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas, de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Rústica, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitório de todos os estilos. Pago alto preço, Av. Edgard Romero, 591. Madureira. Chamar o Souza no local.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ANTIGUIDADES ETC. — Compro, objetos de prata, tapêtes feito à mão, quadros a óleo, autores célebres, estátuas, porcelanas e cristais, móveis de jacarandá. Galeria São Pedro. 37-1200 e 37-3428.

ATENÇÃO — Dormitórios pau marfim e sala, completos, conjugados, perfeitos, apenas NCr$ .. 350. Tudo, Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna, Chipendale e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel.: 34-6504.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala em caviuna, em estado de novos, juntos ou separados, Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

ATENÇÃO — Sala e dormitório marfim com caviuna, conjugados, servem para noivos. Rua Aristides Lobo 128, próx. H. Lobo.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, marfim, caviuna, rústico, chipendale, pago bem. Tels .. 22-4517.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras empalhadas, sofá-cama c/ 2 poltronas, courvin capitoné, jogo 3 mesas c/ mármore p/ fts. e lado sofá, console c/ espelho, tapete, dormitório, quadros, etc. Paissandu, 139, ap. 101 — Transporte grátis.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE sala e dormitório maciços, cor clara, em estado de novos, juntos ou separados. Rua Aristides Lobo, 128, transversal H. Lobo.

CHIPENDALE — Dormitório casal e sala de jantar — Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 206.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches. Não comprem sem consultar n/ preços. Rua Santa Luzia n. 776, gr. 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo, ótimo estado. Ver, hoje, na R. Ribeiro de Andrade, 261 — Est. Guilherme da Silveira.

DUPLEX em caviúna, novinho, 4 portas, e uma mesa em Jacarandá com cadeiras medalhão, preço desocupar, Rua Aristides Lôbo 128 — Rio Comprido.

DORMITÓRIO e sala Pau Marfim maciço, estão em estado de novos. Vale a pena ver. Preço ótimo, Av. Salvador de Sá, 184, final Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIOS Chipendale pau marfim e sala igual, barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370.

DUPLEX — Armário Duplex 4 portas, caviúna, apenas 15 dias uso, apenas 360 mil. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DE OCASIÃO ÚNICA, vendo sem usar Grupo estofado jacarandá e corvim (couro), almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido côco ralado italiano, jôgo mesinhas mármore egípcio rosa, mesa redonda, arca, cadeiras e trailler bar em jacarandá, console e espelho oval dourados, cama casal metal dourado, espelho veneziano outro retangular dourado, estante em mármore. Hi-Fi stéreo portátil, sofá avulso, pufs, abajures, adornos, etc. Facilito transporte. R. Ronald Carvalho 275, ap. 302. Lido. Atendo até 21 horas.

DORMITÓRIO marfim. Cama e guarda-roupa conjugada. Vendo — Av. Mtro. Edgar Romero, 592 ap. 201. Madureira.

DORMITÓRIO rústico para casal, sala rústica — Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADOR DECORADOR — Reforma-se colchão de mola, sofá-cama, cortinas, lustram-se móveis, pintura em geral. Tel.: 32-4485. Alcides.

FÓRMICA — Móveis, conjuntos de 5 peças, para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos, desde NCr$ 60,00, banquinhos NCr$ 6,00 etc. na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO decorativo, nôvo alm. soltas, tec. côco ralado 420 — Tel.: 57-8944. Tenho transporte grátis, arcas, espelhos, mesas.

JACARANDÁ — Dormitório completo e uma sala em caviúna, em estado perfeito, juntos ou separados, Av. Salvador de Sá, 184, junto ao Estácio.

MÓVEIS estado novo, metade preço, quarto casal cav. marf. completo, sofá-cama, 2 poltr., copa fórmica c/ mesa elástica, 6 cadeiras e bufet, beliche espaçorama c/ estante, berço c/ colch. R. Volunt. Pátria, 264, ap. 404 — Botafogo. (X

MESA p/ tte. e lado sofá, tampo de mármore (3 peças) c/ abat-jour, no estilo, 1 jacarandá outro laqueado, tapete e sofá-cama courvin, Paissandu, 139, ap. 101. — Transporte grátis.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novo mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

PAU MARFIM e caviúna. Vende-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

PAU MARFIM para casal, sala de jantar marfim, juntos ou separados. Barato. Desocupar. — Rua Haddock Lôbo, 206.

RELÓGIOS ANTIGOS — Consertamos com garantia qualquer tipo. Atendemos a domicílio, orçamento s/ compromisso. Relojoaria Leme. Tel.: 36-0016. (X

SOFÁ-CAMA c/ 2 poltronas, em courvin, capitoné, braços de jacarandá, jogo 3 mesas c/ mármore, par abat-jour no estilo, tapete, console c/ espelho. Paissandu, 139 ap. 101. Transporte grátis.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir 69,00, R. México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA JANTAR IMPÉRIO com 12 peças em jacarandá e palhinha. Nova. Custa NCr$ 6.000. Motivo mudança vendo urgente por apenas NCr$ 1.800. Ver hoje e amanhã, à Praia do Flamengo n.º 164 — apt. 1401 das 10 hs em diante.

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna em acaju filetada de luxo - Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFÁ-CAMA casal, 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 115,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES — Lavagens e consertos. Ótimo serviço. Tel.: 25-2408. Preços baratíssimos — Casa Especializada.

TAPETES PERSAS — Vendo. Tel. 25-2408. O menor preço da praça.

TAPETE CHINES belíssimo, desenho francês com 10,30 m2. Um jôgo jantar chá café com 118 peças, porcelana Herend. Um lindo biscuit meissen-saxe autêntico. Vendo negócio urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes 92 — Apto. 807. Tel.: 56-3746.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO 20 camas solteiro, 2 casal, 2 guarda roupas, poltronas. 4 colchões de mola. R. Gomes Carneiro, 134, C. 1, tel.: 27-8847.

VENDE-SE uma mesa console — 6 cadeiras, bufet., 1 armário, 3 uma cama. Av. N. S. de Cop. 542 - 501.

VENDO por motivo de mudança móveis de quartos e salas e um jôgo de fórmica e várias peças avulsas. Ver e tratar Rua Abetira, 71 — Engenho Nôvo.

VENDE-SE mobília de sala, jantar, quarto, sala de visitas. Tudo completo em ótimo estado. Tratar à Rua Comandante Mourity, 101 sobrado, Praça Onze, com Sr. Soares.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar colonial, motivo mudança, R. Aquidabã, 1 126 — Lins Vasconcelos.

Persianas
Tel. 48-7456
CONSERTOS
SR. JAIR (X

VENDO Berço pau marfim e 1 tapête puro lã 2x3,20 m. Ver Av. Ataulfo de Paiva 1260-403.

VENDE-SE um conj. de sala jantar estado nôvo e um conjunto estofado, sala estar completo. Ver e tratar R. Ierê, 495 c/ 2, fundos das 14 horas em diante.

Super-Synteko calafate

Executa-se também raspagem c/ cêra. Garantimos nossos serviços. Preços módicos. Orç. grátis. Rio-Lusa Conservações Ltda. — Escr. Rua Santa Clara, 33, sala 1 117. Tel. 37-1547.

Super-Synteko e pintura

Super-Synteko 2,00
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preços NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano 19, sala 66 — Tels.: .. 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO GE, Admiral — 20% desconto, 19 meses sem entrada. Av. Beira-Mar 262/104. Telefone 42-7907.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura de geladeira. Serv. garantido. Tel. 25-5139. (X

ATENÇÃO — Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro esp. na França. Tel. 36-4152. (X

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas, Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, pintadas e gelando muito bem, desde NCr$ 120,00. Rua da Relação, 55/103.

GELADEIRA Crosley americana 11 pés — Vende-se NCr$ 300,00. R. Nascimento Silva, 16, casa 3 — Tel. 27-4977 — D. Dina.

GELADEIRA GE, Retilínea Super-luxo, interior rosa, fecho da imã — Último tipo — Vendo, R. Araújo Leitão, 100, c/ 11 — Engenho Novo.

GELADEIRA Westinghouse retilínia, 15 pés, duplex, semi nova, vendo por motivo de mudança. Rua dos Inválidos, 10 sob. P. da República.

GELADEIRAS usadas, tôdas as marcas, repintadas, muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Func., tenho a partir de 150 mil, Av. Gomes Freire 176, sala 902, Praça Tiradentes.

GELADEIRAS — Concertos, pintura, colocação de máquinas, carga de gás, automóveis, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA BRASTEMP — Vende-se uma 7,5 pés. Preço 250,00. Av. 13 de Maio, 47, apto. 1711.

GELADEIRA COMERCIAL de 7 portas, armações, balcão de fórmica e aço inox., vende-se. Rua Padre André Moreira, 6, esquina com Arquias Cordeiro. Das 10 às 12 e das 13 às 15 - Tel.: 29-2768.

GELADEIRA — Vende-se ótima gelando muito. Barato. Desocupar lugar. 100,00. Garantida. Rua Vinte de Abril 28 fundos loja F.

GELADEIRA — Liquidação Brastemp, G. E., Frigidaire modernas NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins 38, esq. R. dos Andradas.

GELADEIRAS usadas, ótimo estoque, pintura nova, gelando muito bem, Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA PHILCO 12 pés Retilínea Duplex 1 ano de uso. Vendo 400, aceito oferta. E um stereo portátil, Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1015. Flamengo — Não tem telefone. (X

GELADEIRAS — Grande liquidação tôdas as marcas. Ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19 — Sala 312 — Tel.: 22-5700.

TÉCNICO DE AR CONDICIONADO e geladeira. Conserto e dou garantia. Atendo domingos e feriados, até meio-dia. Tel. 22-6602 — Epitácio ou Nogueira.

VENDO ar condicionado "Carrier" americano, console 1 HP, econômico 110 volts, e uma geladeira "Consul" gabinete, perfeito estado geral. Rua Aires Saldanha, 124, apt. 303.

Compro tudo
Tel. 43-8757

Geladeira, TV, acordeon, máquina escrever, rádio, prataria

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO COMPRO — 1 TV, 1 geladeira, 1 estéreo, 1 piano, 1 máq. de escrever, ar condicionado. Telefone 52-3497. (X

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro pago até 100,00, tel. 49-8515.

APARELHOS Televisores novos na embalagem todos os tamanhos: Philips, Telefunken, ABC, Admiral, Teleking, Philco, Invictus. Garantia direta das fábricas. Vendemos mais barato que na Fábrica. Preço de atacado. Ver para crer. Rua Senador Dantas, 117 loja-U Tel. 42-4508 com José Magalhães.

AGORA por 200,00, TV Emerson, moderno, funciona 5 canais OK fórmica. Rua Quintão, 104-402 — Cascadura.

A DINHEIRO — Compro TV, Geladeira, ar cond., piano, estéreo. Qualquer bairro. Pago no ato — Tel.: 48-3330.

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c/ grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4. Perto Cine Copacabana — Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

A VISTA — Compro televisão c/ defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100.000 — tel.: 49-8515.

ESTEREOFÔNICO "Sonata", maravilhoso, semi-portátil (3 peças), vende-se urgente NCr$ 200. Vale 750,00 — R. Gustavo Sampaio, 676, apt. 911 — Leme.

GRAVADOR TK 140 4, pistas novo, na embalagem, 650 mil. Custa 1 200. Ocasião. Tel. 48-9579 — Claudio.

GRAVADORES para pilha e corrente, de excelente qualidade, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 12 s/ 1305/6. Tel. 23-0819, das 12-13 e 17-18 horas.

GRAVADOR nôvo, japonês, portátil, 2 velocidades, c/ adaptador, meia hora. Tel. 36-5322. Vende-se.

GRAVADORES importados, ótima novidade. Grava 6 h, 5 pol. 298,00. Outros a partir de 90,00. Rádios, rádios vitrolinhas. Rua Sen. Dantas, 3, 5.º and.

RÁDIO - VITROLA — Estereofônico 8 auto-falantes. NCr$ 600,00. — 25-5938. Paissandu, 562.

TV PHILCO portátil 19" novinho moderno, linda imagem, de cinema 325,00, outra Philco 23" super moderna 67 luxo, 475, vende-se, ac. oferta. Rua Maxwell, 15 c/ 9 — Maracanã.

TELEVISÕES — Tenho de 17", 19", 21" e 23" — Várias marcas a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

TELEVISÃO? — Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV, portáteis e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco, Admiral, Philips, GE, Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas, todas mod. 1968 — novas na embalagem e com dupla garantia — cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis — vendemos à vista ou bem financiados — aceitamos sua TV usada como parte de pagamento — oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada, mesmo parada — organizamos seu crédito na hora — entregamos na hora — assistência técnica na hora — favor ver exposição e vendas na loja "Estrêla da Praia", à Av. Copacabana, 581 loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção nosso lema é resolver seu problema, nosso telefone 36-2899.

TELEVISÃO GE, 17 pol., portátil, um verdadeiro cinema em todos os canais. 160,00. Coelho Neto, 232/201.

TV 21" Cinema nos 5 canais, urgente, 165,00. Rua da Capela 554, ap. 101.

TELEVISÕES portáteis: vendo com pouco uso, GE, 19 pol. 260,00 Standard Electric, 11 pol., Jóia 310,00, outra 19 pol., 290,00, tôdas Invictus 19 pol., 250,00, tôdas perfeitas, R. da Relação, 55, Térreo.

TELEVISÕES — As melhores da cidade e perfeitas. Vendo hoje, GE, Phillips, Philco, Standard Electric, Emerson e outras, R. da Relação, 55, térreo.

TELEVISÃO Philco 21 pol., marfim, apenas 230,00, ótima nos 5 canais, vendo urg., Rua Cândido Mendes 535, 502, Glória.

TELEVISÃO Phillips 23", marfim, NCr$ 290,00, verdadeiro cinema, cinco canais Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Philco 21 — Verdadeiro cinema, 5 canais — NCr$ 260,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO PHILCO mesa pau, todos canais por 280 — Telefone 57-8944 — República Peru, 72 — 805.

TELEVISÃO — 23 p., ótima, 260. Outro 17 p. 150. Motivo viagem. Joaquim Távora, 65, apt. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Vendo barato as melhores marcas, Philco, GE, Emerson GE, Semp., Philips, 17, 19, 23, pols., seminovas em perf. est. func. n. 5 c., veja na Tegolar — Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 701, aberto até às 19 horas. P. Mauá.

TELEVISORES — Temos várias: Standard Eletric, Semp., Philips, Telefunken etc., tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4, também temos geladeiras. Aberto até 20 horas.

TELEVISÃO só Distaria garante o que vende func. como novas a partir de NCr$ 150. Antena grátis. Av. Marechal Floriano 176, s/ 33 junto à Light, 1.º andar.

TELEVISORES — Temos as melhores marcas, pelo menor preço da praça. Rua Mairink Veiga, 11, sala 302 no Ponto Sonoro.

TELEVISORES desde 140,00 de 14" a 23" de mesa e portátil, liquido 54 TVs, cinema nos 5 canais c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO estado de nova, pouco uso perfeita nos 5 canais por 195,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Bonsucesso.

TV PHILIPS seminova, caixa boa, 330,00, cinema, Ilha do Governador, final do ônibus Castelo-Bancários, chegar até a Praia dos Banqueiros no primeiro barraco, bar.

VOLTAGEM regular "Voltron" nôvo capac. 5.000 VA 50-60 c. Ent. 75 - 130, vendo por 150. Rua de Sta. Clara, 292.

VENDE-SE OHW Meter, testador de válvulas. Inf. 36-0016, quarta e sexta-feira.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou, tel. 47-8324 todas as marcas c/ garantia. Agora troca de ciclagem.

BENDIX, Brastemp e est., com garantia de 1 ano e financiadas, liquidamos tratar Av. Bart. Mitre 637 — Tel. 47-8224.

CONDICIONADOR de ar Frigidaire nôvo, 10 000 BTU, aspirador Arno e televisor GE 23" usados — Vende-se. Tel. Cetel: 96-2119 — Arnaldo.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil — Rua Viana Drumond, 71, ap. 701 — Grajaú.

ENCERADEIRA Electrolux moderna equipada, feltros e escovas, novinha sem uso, 54,00. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Macaranã.

MÁQUINAS de lavar roupa Brastemp, Bendix moderna NCr$ 200 Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

VENDE-SE uma máquina de costura — Marca Elgin Ultramatic — Fone 58-4738.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer, modêlo 65 — Motivo viagem — Aceito oferta — Tel. 23-4285.

VENDE-SE fogão c/ butijas funcionando c/ contrato do gás e fogão p/ gás da rua. NCr$ 35,00 todos os dias até 21,30 e domingo 12 horas. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

MODAS — ROUPAS

ALÔ SENHORAS — Revendedoras — Depósito malharia ABC precisa relacionadas Ministérios, repartições, etc. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel. 42-4998 — Estrada Portela, 29, 2.º andar — dá consignação.

ALUGAMOS, confeccionamos e bordamos, vestidos de noivas, baile, formatura e passeio. Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 307. Telefone 22-2584 ou pela manhã 22-9645.

FANTASIAS — Vendem-se 2 — Guerreiro Romano e Índio de luxo, para menino entre 7 e 10 anos — Rua Dona Zulmira, 13 - Tel. 48-9035. D. Maria José.

FANTASIA — Vende-se uma fantasia de luxo, servindo para desfile. Preço de ocasião. Rua Aristides Caire, 281 ap. 301 — Méier.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

PERUCAS e 1/2 rabos e tranças desde NCr$ 60,00. Ver Rua Frederico Meier 20 com Freitas. Tel. 49-1422.

PERUCAS INTEIRA — NCr$ 60,00, cabelos naturais, sedosos, várias côres. Fino acabamento. Grande estoque. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Centro. Tel. 52-7939.

PERUCAS "Socilite" — As mineiras afamadas de Mme. Lúcia. — Vendo qualquer tipo e côr. Cabelos sedosos e naturais. Lançamento a "Socilite Verão 68", própria para o calor, lava, pinto, refirmo em 48 horas. Tel.: 37-9476. Faço demonstração a domicílio.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de hená. Menor preço do Rio — Tôdas as côres. Pagamento facilitado. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 630, ap. 401. Tel. 56-5871 — (esquina de Constante Ramos).

VENDE-SE uma mantilha de renda francesa com 4,40 m. Informação tel. 93-2572.

VENDE-SE linda colcha de renda, tôda bordada e varicôr. NCr$ .. 60,00. Rua Duvivier, 96 ap. 203.

Revendedores

Depósito das fábricas oferece a preços excepcionais variado sortimento de vestidos, Boucle, Rodalba, Rodiella, Orlon, Acrybom, malhas metalizadas, estampadas africanas, saias, blusas, bikinis etc. das melhores procedências. R. Senador Dantas, 117, sala 936.

Ternos usados
Tel. 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 22-3231
COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE urgente brilhante 1 k. Aliança 21 brilhantes brancos, grandes, montados em platina. — Fone: 46-0352.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto — Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDE-SE A DOMICÍLIO.

BRILHANTE — Vendo branco e ouro de 1 quilate e 25 pontos, valor real 4 500,00, vendo por NCr$ 1 800,00, tratar das 11 horas em diante com Idalina. — Rua Dona Mariana, 110, ap. 101.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINÓCULO 30x50, 110 000. Tel. 29-4143, Sr. João.

LEICA M3 — Rolley 1:3, 5 — Esmaltadeira Rotativa — Banheiras 1,30 x 0,70, 70 x 0,25. Flash Braun Pinnola. R. Gonç. Dias, 89 - 802. Das 14 às 18 horas.

MINOLTA — SR 1 Reflex obj. 1:2 Yashica 35 mm e 6x6 vários tipos, Leica, Canon, Canonete, outras marcas, tudo pelo menor preço. Aceito troca. Tel.: 46-9821 — Rua Marechal Cantuária 122 — Urca.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA Yashika 635. Vende-se NCr$ 550,00 — Telefone: Cetel: 96-2119 — Arnaldo.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Bell Owell mod. 385, nôvo, NCr$ 900. Lente gr. ang. 1",70. Projetor slides Agfa n/ emb., 100. Telefone 57-0222.

PROJETORES p/ slides, alemães, semi-automáticos, c/ transformador p/ baixa voltagem, e portáteis do Japão, diretamente do importador a preços excepcionais — Av. Rio Branco, 18 s/ 1305/6 — Tel. 23-0819, das 12-13 e 17-18 hs.

TEODOLITO — Japonês c/ bússola, NCr$ 1 000. Aceito proposta p/ venda hoje. Tel. 46-9821, R. Mar. Cantuária, 122 — Urca.

VENDE-SE uma máq. fotográfica japonêsa de profissional marca Olimpus Pen. Rua Honório, n.º 1 964 — Del Castilho.

DIVERSOS

ARMAÇÃO VITRINE — Vendo c/ gavetas e prateleiras de vidro — R. Adolfo Bergamini, 299, esq. Ramiro Magalhães.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

COMPRO TUDO — Tv, geladeiras, radiolas, máquinas escrever, roupas usadas, tapetes. Prataria. Móveis. Tel. 38-2199.

CIMA, Eterna, Mido, Omega, Rolex, Patek e qualquer relógio automático. Consertos c/ peças originais. Máquinas fotográficas etc. Relojoaria Sete — Rua 7 de Setembro, 43, perto da Praça 15.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

VENDO cama colchão Epeda solt. 100. Tapete lã 1ºs 3x4 — 150. Beliche empregada 60. Maq. cost. Amar 80. Rua Barata Ribeiro, 427 ap. 401.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB. — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel.: 45-1950.

APLICAR DINHEIRO COM SEGURANÇA? V.S. já conhece aplicações em retrovenda? Trata-se de empréstimo de dinheiro com a garantia de imóveis. A escritura é passada em seu nome. Nenhuma despesa para o aplicador. — Venha, sem compromisso, ver as vantagens desta forma lucrativa de investir. BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita 398-A. — Tel.: 34-0694. As taxas são realmente tentadoras...

ANOTE POR FAVOR — Rua Barão de Mesquita 398-A. Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB (da Zona Sul ao Méier). Traga documentos. Adianto p/ certidões. Soluções rápidas. Sigilo absoluto. Diàriamente até 20h.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer a escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

A JUROS — Empresto de 1 até 30 milhões sôbre hipotecas de prédios e aps. Adianto dinheiro — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918. Sr. Morais.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis. Pago bem. 42-5858. Pimentel.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na G. B. — Solução rápida, na Av. Rio Branco, 183, sala 501 — Pessoa.

COMPRA-SE: — Promissórias de venda de apartamentos. — Prédios, terrenos e casas comerciais — Tel. 22-5231.

COMPRAM-SE promissórias de venda de aps. e prédios vinculadas na escritura. Solução na hora. GB. Tel. 23-9071.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro na hora de 2.ª a domingo. Rua Paissandu, 273 c/1 — Tel. 45-2366.

COMPRO promissórias de imóveis e troco terreno em Brasília com 49 550m2 por promissórias, Tel. 37-7741. Agostinho — Rua Santa Clara, 105-B.

DINHEIRO até 100.000, sôbre hipoteca e retrovenda. Rua Froes da Cruz, 126-A — Rodoviária — Freitas. Creci 69 — Niterói.

DINHEIRO — Empresta-se sôbre garantia de imóvel. Entre NCr$ 25 000,00 a 30 000,00. Inf. Oswaldo a partir das 14 horas — Tel. 42-7237.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515 — Tel. 42-9138.

CAUTELAS CAIXA ECON. Sòmente jóias, negócio event., retrovenda, máximo sigilo. Tel.: 42-1174. Das 9,30 às 17 horas.

DINHEIRO — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de automóvel. Rua 24 de Maio, 604. — Sr. Oliveira. Tel. 49-5006. Também compro, vendo, troco e fac.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e quantias menores c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1 103 — Tel. .... 42-5884.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta com garantia imóveis, não cobra comissão. Sr. Barata — Av. Rio Branco, 183, s/ 1 109, das 15 às 18h. Tel. 52-9595 e 49-6255 - (à noite).

RETROVENDA — Capitalista, precisa de 60 mil cruzeiros novos sob garantia de imóvel situado na melhor praia da Ilha do Governador e avaliado em 150 mil cruzeiros novos. Bons juros descontados antecipadamente. LUIS CARLOS — Tel.: 32-1981.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

EMPRÉSTAMOS de 10 a 100 milhões sob garantias de imóvel. Agora na Zona da Leopoldina. Tratar Av. Braz de Pina, 313 s/ 201.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 1.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel.: 22-3689.

TELEFONES

A VISTA compro 45/25 e 23/43, assim como tel. desligados, pago bem. Tratar 23-9586.

ATENÇÃO! Telefones 28, 34, 48, 54 — Compro e vendo, de acôrdo com o Decreto 682 — Prof. Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! TELEFONES 22, 32, 42, 52 — Compro e vendo, de acôrdo com o Decreto 682 — Prof. Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO — TELEFONES 26, 46, 29, 49 — Compro e vendo, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos. Tel.: 34-9433.

A VISTA ou a longo prazo temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento sòmente sua casa e no seu nome as linhas: 42, 46, 31, 38, 26, 49, 30, 36, 25 e 43 e um 27. Preço à vista desde 1 500 e a prazo desde 200 mensais. Tratar Rua México, 41, grupo - 404. Tel.: .. 42-0955.

ADQUIRO A VISTA — Compro hoje linhas 25/45 a NCr$ 1 900, 23/43 a NCr$ 1 800, 37/57 a NCr$ 1 700, 28/48/29/49 a NCr$ 1 600, 32/42/26/46 a NCr$ 1 400. Resolvo imediatamente. Não precisa telefonar. Basta trazer as últimas contas. Av. 13 de Maio, 23/606. Tel. 22-3880.

COMPRO E VENDO telefones. Pago os melhores preços da praça, por qualquer linha. Também faço trocas. Sr. Paiva, 43-7929.

COMPRO E VENDO TELEFONES — 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 36, 56, 33, 58, pagando hoje à vista em dinheiro e só recebemos depois dos documentos reconhecidos e aceitos no Departamento Comercial da C. T.B., de acôrdo com o Decreto 682, de 28-9-66 — Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

CETEL — Vendo tôdas as estações, tenho vários disponíveis — instalo em poucos dias, negócio garantido. Sr. João. Tel. 23-9135.

COMPRO tel. 28, 32, 42, 52, 54, 43, pago a dinheiro na hora, é para uma grande indústria, Deolindo. Tel. 43-0300.

CETEL — Compro tel. da CETEL. A vista, ainda hoje. 1 300,00 e 1 100,00. Tr. tel. 90-1448, Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

DESEJO alugar telefone linha 27/47 residencial, por seis meses — Ofertas para tel. 57-6719.

TELEFONES A VISTA E A PRAZO — Vendemos através das seguintes modalidades: 1.º) à vista, 2.º) pagamento após instalação em seu enderêço, 3.º) a prazo, de 2 a 8 meses. Av. 13 de Maio, 23/606. Temos linhas para todos os bairros. Tel. 22-3880.

COMPRA-SE E VENDE-SE Telefones. Ramais 42 — 32 — 22 — 31 — 43 — 23 — 25 — 45 — 36 37 — 57 — 56 — 27 — 45 — 34 54 — 28 — 38 — 30 — 26 — 46. Tratar Sr. Guaraci, Tel. 30-7289.

TELEFONE — Compro direto de particular para particular, só compro se o mesmo estiver no nome do vendedor. Pago à vista, linha 36, 57. Dispenso intermediário — Tratar tel. 29-3338.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52. Compro. Pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro 38, 48, 49, 29, 30, 36, 57, 42, 32, 52, 23, 43. Tratar c| D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONE — 29, 49, compro. Pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro linhas 25, 45, 32, 52, 23, 43. Troco diversas linhas. Tel. 52-9297 — Pereira.

TELEFONE — Vendo 46, 26, 47, 27, 58, 38, 42, 52, 36, 57. Tratar c| D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONE — Desligado por mudança ou outro motivo. — Compro. — Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro — Pago à vista — Urgente — Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE 29-8 vendo, a particular — Sr. Nelson — 42-0122.

TELEFONE — Vende-se pela melhor oferta linha 52. Melhores informações 52-1848.

Mesa PBX

Compro e vendo — Tenho grande experiência no assunto — Tratar c| Sr. José — Tel. 46-2882.

Telefones

Grande Emprêsa necessita para todos os bairros. Solução rápida e liquidação imediata. Procurar WALDECK PINTO. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar. Tel. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO título Iate Clube Rio de Janeiro. Tel. 23-5912, horário comercial.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Tel.: 42-3613.

UMA MAQUINA de cortar frios. NCr$ 600,00. Paulo Frontin, 299-B.

VENDEM-SE três cadeiras de barbeiro. Rua Marques de Abrantes, 110-B. Tel. 25-1247.

VENDO um cilindro de pedaria e uma masseira, pequena, barato. Ver na Rua Dona Clara, 196 — Madureira.

VENDO um balcão frigorífico de um metro e meio por NCr$ .... 300,00. Paulo Frontin 299-B.

Construção financiada

Construímos no seu terreno qualquer tipo de obra com apenas 10% de entrada e o saldo a combinar. Melhores detalhes pelo tel. 92-0156 — CETEL — das 7 às 14 horas. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar direto e com reservatório, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores Império Ltda. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar, Centro. Tels. 23-5274 ou 43-3650.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso. Vendo barato, R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia.

... ços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AHI ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso (Princess) — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRE — Vendo c| 1 m de altura, conservadíssimo, 1 porta. — Tel. 31-0755. Francisco.

TIJOLOS FURADOS — Vendo Ilha e Zona Norte, 20x20 — 85,00, 20x30 — 135,00. Zona Sul, 20x20 — 90,00, 20x30 — 140,00. Coloco até 20 000 p| dia. Tel. 29-2937 — Alvinho.

700 KGS RIO COBRE nú n. 8, 3 transformadores ASEA 26 KWA, 50 postes, isoladores, etc. Particular vende mas só a particular. Tel. 22-0672.

Pedras multicores

PISOS E REVESTIMENTOS

Diversos tipos p| pronta entrega. R. Tomás Gonzaga, 42, fds., Jacaré. Infs. tel. 22-0394 — Itacolomy Ltda.

Cimento — NCr$ 5,90

Azulejo Klabin Bco.	NCr$ 6,88
Azulejo Klabin Côr	NCr$ 7,25
Areia Lavada	NCr$ 10,50
Tijolos, milheiro	NCr$ 120,00

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES — Leciono português para ginásio. Tratar c| Rogério. Telefone: 47-5095.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Tereza ensina ritmos bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603. Tels. 22-8503 e 52-0660.

APRENDA a dirigir em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. — Fone 37-6097.

AULAS INGLES Particular — Professor inglês. Tel. 37-8826.

ART. 99 — Ginasial (25,00) Científico e Clássico (35,00) em 1 ano. Disciplina e confôrto. Curso Squema. Rua Alvaro Alvim, 21 - 1310 Ed. Delta. Cinelândia.

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLASSICO — Científico com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVAI — Av. Copacabana 1072 — grs. 302|308. Tel.: 57-6477.

APRENDA A DIRIGIR em Volks s| taxa ou matric. Prof. particular. Tel. 57-3660.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira. Rua Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

ESCOLA de cabeleireiros e manicuras, oficializada. Cursos rápidos, muito aproveitamento. — Única esc. com modelos fixos. Mensalidade ao seu alcance. — Insc. grátis este mês. R. Uruguai, 265. Tijuca.

INGLES (15,00 mens.). 1 ano — Aprenda e fale fluentemente! Curso Squema. Disciplina e confôrto. Rua Alvaro Alvim, 21 - 1310. Ed. Delta. Cinelândia.

LEMBRAMOS aos Srs. Prefeitos Municipais, dirigentes de emprêsas e outros interessados que a Arremetida Pan-Brasiliana prossegue em 1968. Raposo Borges, Ensino Orientação. Barão de Mesquita, 453, Casa VI — ZC - 11 — Rio — GB.

LECIONA-SE piano e teoria, professora diplomada pela Universidade de Música. Rua Gonzaga Bastos 347-F. Vila Isabel.

MATEMATICA — Ensina-se matemática todos os níveis. Prepara-se para Econ. Adm. Tratar .. 36-1178.

PROFESSOR de inglês para curso audio visual, precisa-se com urgencia. Procurar Av. Rio Branco, 156, sala 1619, Rio ou Av. Amaral Peixoto, 71, sala 309. — Niterói.

PROFESSORES — Preciso com prática Art. 99, Português, Filosofia, História, Geografia, Ciências, Matemática. Av. Copacabana, 1072 — Grupo 302.

PROFESSORA DE VIOLÃO por ouvido, tempo record e preço mínimo aulas a domicílio. Tel. .. 30-6494. Magaly.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês, ler, falar e escrever — Método prático, Ginásio, Clássico ou Científico. Telefone 38-0961.

SECRETARIADO PRATICO — Port., Taqui., Dactil., Matem., Escrit. e Rel. Publicas. Em 10 meses — Início 6/3 — Estenodactilografia. Com Port., Taqui., Dactil. — Taquigrafia e Dactilografia. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro. — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo para concursos.

TAQUIGRAFIA TAYLOR — 6 meses. (NCr$ 10,00 mens.). Curso Squema, disciplina e confôrto. Rua Alvaro Alvim, 21 - 1310. Ed. Delta. Cinelândia.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Ultimos dias de matrícula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano - Com e sem base. Novas turmas. — Matrículas das 8,30 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL, 30 anos de tradição., Rua Uruguaiana, 114|116.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Garanta o futuro de seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c| ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) Normal — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares Especializados

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte — Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra-Curriculares.

Aceitam-se transferências para todos os Cursos.

Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck

Informações pelos tels.: 2867|3410|3385

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas antigas, na Rua Toneleros, 152.

PANCETTI — Dez mil cruzeiros novos — 45|65 cm., marinha — 1952. Vendo — Tel.: 28-1753.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — .. 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO Pianos Alemães e Nacionais dos melhores fabricantes. Vendas a longo prazo s| entr. e s| Juros. Rua Miguel Couto, 35, Gr. 407. Esq. Buenos Aires.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Walmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112 — CATETE.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro compro com urgencia um piano — Negócio rapido — Chamar a qualquer hora — Tel. 45-1581.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se urgente com 3 pedais, teclado de marfim e mecânica alemã — na Rua das Laranjeiras n. 143 loja M — Facilita-se.

PIANO — Vendo urgente. Shuertman quase nôvo pela melhor oferta. Tratar com Sr. Russo — Telefone 43-6017.

PIANO nôvo, tipo ap. moderno, 3 pedais, 88 notas, sem uso — NCr$ 980,00, com banqueta. Ocasião. Rua Domingos Ferreira 187 — ap. 37 — 4.º andar — Cop.

PIANO — Kestler, inglês, vendo nôvo — General Glicério, 486 ap. 402 — Fone: 23-4401.

PIANO NIENDORF — Vendo quase nôvo, NCr$ 1 300 à vista — Ver e tratar Firmino Gameleira, 889 fds. — Olaria.

PIANO AMERICANO cêpo de metal, 88 notas. Vendo à vista ou facilitado. José Bonifácio, 290. Casa 4. Tel. 29-2248. Todos os Santos.

PIANO Steinway & Sons (o melhor do mundo). Vende-se. Rua Sorocaba, 277 (facilito o pag.).

PIANO de 1|4 de cauda. Vende-se 1 Pleyel e outro americano pela têrça parte do valor. Tel. 46-4424 e 46-3422, facilito o pag. em 10 meses.

VENDE-SE um acordeon, 80 baixos. Rua Gonzaga Bastos, 347 — F. V. Isabel.

Animais — Agricultura

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Rifa transferência

Zaira, comunica que transferiu de 7|2 para 29|3 a extração de sua rifa.

Condomínio Edifício Pôrto Seguro

PRAIA DO FLAMENGO N.º 8

Ficam convocados os condôminos para se reunirem no Ap. 201 do Edifício no dia 10-2-68, às 8 horas, em 1a. convocação, e às 8,30 em 2a. convocação, afim de tomarem conhecimento dos estudos feitos pela Comissão de Representantes sôbre as propostas para o fornecimento de 2 elevadores e deliberar qual a firma a ser escolhida — Rio, 5 de fevereiro de 1968 — **(Hugo Dunshee de Abranches) — (Diogo Di Marino).** (P

Mais Volkswagens

serão entregues nas assembléias

de CONSERVI

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

Atenção para as Assembléias dos Grupos:

1.º Grupo — 6 de fevereiro — às 19 horas
2.º Grupo — 6 de fevereiro — às 20 horas
3.º Grupo — 7 de fevereiro — às 19 horas
4.º Grupo — 7 de fevereiro — às 20 horas
5.º Grupo — 8 de fevereiro — às 19 horas
6.º Grupo — 8 de fevereiro — às 20 horas

CONSERVI — CONSÓRCIO DOS SERVIDORES ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Av. 13 de Maio n.º 23-D — Subsolo — Tel. 22-2130. (P

À Praça e aos Bancos

Luiz Carlos Santerre Guimarães, brasileiro, solteiro, funcionário autárquico, residente na Av. Atlântica n.º 2.112, apt. 402, Assistente do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério de Transportes, portador da Carteira de Identidade Funcional, registro 61, expedida em 20 de março de 1964, vem declarar que pessoa não identificada, de posse de uma carteira de identidade funcional do referido Departamento, vem emitindo, em nome do declarante, cheques contra Bancos desta Praça, lesando, pela falsa qualificação exibida e por fôrça do documento obtido fraudulentamente, diversas firmas comerciais aqui estabelecidas, o que o levou a apresentar queixa às autoridades competentes.

Guanabara, 3 de fevereiro de 1968.
a) Luiz Carlos Santerre Guimarães.

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos

Ficam convocados os senhores Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social à Rua Visconde da Gávea, 135, no dia 16 de fevereiro de 1968 às 10 (dez) horas, e que tem por fim autorizar a realização de um empréstimo com o Banco do Brasil S. A., Agência de Santa Cruz do Sul, mediante as cláusulas e condições constantes da proposta da Diretoria.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

IOLANDO PINHO
Diretor Presidente

MÁRIO SOARES
Diretor Industrial

Ordem dos Advogados do Brasil

SEÇÃO DA GUANABARA

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, torna público que, em sessão que se realizará em 7 de fevereiro corrente, às 14 horas, na Sala de reuniões plenárias, à Av. Marechal Câmara, 210 — 6.º andar, será proclamado o desagravo unânimemente determinado, pelo mesmo Conselho, em razão de grave violação de prerrogativa profissional, na pessoa de advogado habilitado, que teve obstado o regular exercício da profissão por ato abusivo do inspetor Pompeu da Silva Oliveira, da Polícia Federal, neste Estado, em desrespeito ao Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei 4.215, de 1963) e à intervenção da presidncia dêste Conselho Secional que se realizou no cumprimento da sua atribuição de velar pelo livre exercício da advocacia.

Ficam convidados para a referida sessão os advogados, solicitadores, autoridades judiciárias e administrativas e a imprensa.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

CELESTINO DE SÁ FREIRE BASÍLIO
— Presidente (P

Publicação

A emprsa ENTRETELAS DHJ NOVAMÉRICA S|A., com sede à Av.Presidente Vargas, 482 — 14.º andar — gr. 1405 — nesta cidade, comunica que no período de 18|1 a 30|1|1968 foi extraviado o seu "Livro Diário n.º 1" pelo Despachante Estadual Carlos Lúcio, estabelecido à Av. Graça Aranha, 19 — 6.º andar — gr. 603 — nesta cidade.

Solicitamos a quem encontrar, a gentileza de devolver para um dos endereços acima citados ou comunicar pelos telefones: 23-1534 ou .... 43-9596.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

ENTRETELAS DHJ NOVAMÉRICA S.A.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE arrumadeira para Sr. só. Paga-se 100 a 150 NCr$. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho

ALVARO CALDAS

INPS VENDE IMÓVEIS — O Instituto Nacional de Previdência Social está enviando para os Estados onde existem imóveis para vender servidores da administração central com instruções relativas às normas baixadas no Boletim do dia 2 de janeiro dêste ano, e também com a missão de coordenação das vendas dos imóveis. No próximo dia 16 serão divulgados em todo o País avisos convocando os interessados para a assinatura das respectivas escrituras de venda dos imóveis.

Com o objetivo de evitar a perda de dias de trabalho e de facilitar o atendimento do segurado, equipes de funcionários do INPS procurarão os interessados em suas próprias residências nos Estados, nos sábados e domingos. O Secretário-Executivo de Aplicação do Patrimônio, Sr. José Fuch, esclarece que em virtude destas medidas que serão tomadas não haverá razão para precipitações. Os segurados interessados na compra de imóveis podem aguardar em suas casas a visita dos funcionários do Instituto.

REGISTRO DE JORNALISTA — A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara informa que tem direito ao registro de jornalista profissional, ainda que não seja estagiário, quem fizer a prova de haver exercido função jornalística durante mais de três anos. A decisão é do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos. Segundo a resolução, o interessado no registro deverá entregar a petição e documentos existidos ao Sindicato dos Jornalistas, que os encaminhará à Delegacia Regional do Trabalho.

AUMENTOS FICARAM ENTRE 15% e 54% — Os reajustamentos salariais verificados durante o ano passado, decorrentes de acôrdos celebrados diretamente entre empregados e empregadores registrados na Delegacia Regional do Trabalho, variaram entre 17% e 43%. Foi registrado um total de 33 acôrdos intersindicais. Os aumentos acima de 30% incidiram sôbre salários de dois anos atrás.

CURSOS RENDEM MAIS — Quarenta e nove cursos foram organizados no ano passado pela Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, com o melhor aproveitamento possível por 1 244 trabalhadores, entre os 1 683 alunos inscritos.

Os cursos, ministrados por funcionários do próprio Ministério, foram os seguintes: Legislação Trabalhista; Primeiros Socorros; Operador Cinematográfico; Artes Fotográficas; Prático de Rádio; Corte e Costura; Inicial Musical; Relações Humanas; Puericultura; Orientação Sindical; Contabilista Sindical; Básico de Revisão; Inglês; Judô, e Admissão ao Ginásio.

CARPINTEIROS TÊM AUMENTO DE 21% — O Conselho Nacional de Política Nacional Salarial fixou em 21%, com vigência a partir do dia 1.º dêste mês, o reajustamento salarial dos trabalhadores nas indústrias de carpintaria, serraria e tanoaria do Estado da Guanabara.

Os sindicatos das respectivas categorias econômica e profissional estão discutindo as bases do acôrdo, com a participação da Delegacia Regional do Trabalho. A assinatura do contrato coletivo só não foi ainda celebrado em virtude de divergências entre as partes no que tange à fixação do salário profissional, do desconto correspondente ao sindicato dos trabalhadores e do reconhecimento dos delegados sindicais junto às emprêsas.

NOVOS SINDICATOS RURAIS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social assinou as cartas de reconhecimentos das seguintes entidades: Sindicatos Rurais (categoria econômica) de Riachão de Dantes, Cristinápolis, Pôrto da Fôlha, Itaperanga D'Ajuda, Japaratuba, Tomar do Geru, Pacatuba e de Itabaiana, todos em Sergipe; Sindicatos Rurais de São João da Boa Vista, Nova Esperança, Laranjeiras do Sul, Teixeira Soares, Congonhinhas e Araruna, todos no Paraná; Sindicato Rural de Altinho, em Pernambuco; Sindicatos Rurais de Maracai e Cerquilhos, em São Paulo; Sindicatos Rurais de Joinville, de Guabiruba, em Santa Catarina; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Pedro das Missões, no Rio Grande do Sul; e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Luís de Quintude em Alagoas.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia para máquina Minerva. Tratar à Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

IMPRESSOR — Precisa-se minervista com bastante prática. Rua Tenente Pimentel, 140, s/l. 203 em Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor profissional, na Rua Coruripe n. 617 — Honório Gurgel.

COMERCIO E INDUSTRIA de plástico. Fôlha Sêca Ltda., Av. Roberto Silveira 209 — Olinda, E. Rio, precisamos urgente ferramenteiros para plastico.

MOÇA MENOR — Precisa-se para fabrica de cintos na Rua Regente Feijó n. 62, sobrado.

ESTUCADORES — Precisa-se — Rua Riachuelo, 32 — Paga-se bom — Wilson.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA — MENOR — Confecção de senhoras admite uma c/ prática. Paga-se bem. Rua Almte. Cócrane, 4, 1.º andar (Esquina de S. Francisco Xavier c/ Mariz e Barros).

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

DIVERSOS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DIVERSOS

MECÂNICOS E LANT.

CONVITE AO NÔVO VENDEDOR

BASES EXCEPCIONAIS!!!

LIVRARIA EDITORA ATENAS, lança um nôvo e revolucionário plano de orientação dos que pretendem iniciar na livre e rendosa carreira de VENDEDOR.

Nosso método exige apenas que o (a) candidato tenha boa aparência, desembaraço e vontade de vencer.

O RESTANTE NÓS FAREMOS.

Atenderemos diàriamente, das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 2822 e 2928 — Edifício Central. (P

DATILÓGRAFA

Agência de publicidade precisa de exímia datilógrafa, com bastante experiência. Dá-se preferência a quem já trabalhou em agência.

Tratar com D. Jane, na Av. Franklin Roosevelt, 115 — conj. 1 201, das 8h30m às 12h30m. (P

Torneiro mecânico

Precisa-se: Rua: D. Emília, 115 — Inhaúma.

ENROLADOR

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A., precisa de ENROLADOR com prática comprovada. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — SÃO CRISTÓVÃO. (P

Vendedores

Vendedoras

Vendedores (as)

Com salário fixo, 200,00 e mais comissão. Para venda de aparelhos eletrodomésticos, móveis etc. Tratar Rua Otávio Tarquino, 74, s/ 307. A partir das 9 horas, diàriamente. N. Iguaçu.

Indústria precisa para ampliar seu quadro de:

★ Borracheiro

★ Lubrificador

Apresentar-se munidos de documentos na RUA CHERENTE, 369 — INHAÚMA — com Sr. Gil (Ponto final do ônibus 292 — CASTELO—INHAÚMA). (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um(a), com qualidades de trabalho e experiência de rotina profissional, boa caligrafia, para trabalhar em Escritório de Contabilidade avulsa, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

Kosmos Engenharia S.A.

Precisa de Serventes para obra. Rua Cardoso Quintão, 454, procurar Sr. Machado ou Mário.

Despachante

Encarregado pavimentação

OPERADOR PATROL BLASTER

Lanterneiro e mecânico

Auxiliares de escritório

E DATILÓGRAFOS

Auxiliar Seção de Compras

Casamento

Calista 3,00

Datilógrafa

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Alfa Car Comércio de Veículos Ltda.

Um chefe de oficina (auto FNM)

Um recepcionista oficina

Um ferramenteiro de automóveis

Mecânicos de automóveis JK

Seis lanterneiros

Seis pintores de automóveis

Três pintores de parede (avulsos)

Dois pedreiros

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173 — TIJUCA.

Mecânicos e Ajudantes para máquinas pesadas

Precisa-se para Oficina Mecânica Central, com real prática em equipamentos pesados e máquinas de Terraplanagem, apresentar-se à Av. Brasil, 12 698, Rua 7, Q. BL — Mercado S. Sebastião.

Mecânico

ELETROBOMBAS

Precisa-se com prática.

Rua Arnaldo Quintela, 93, Botafogo.

Mecânico ajustador para preencher vaga

Precisa-se competente oficial, exige-se referência e anotações na Carteira Profissional no mínimo durante 5 anos do exercício da função.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com Sr. Ribeiro. Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A. (P

Aux. de escritório

— MOÇA —

Precisa-se com alguma prática em serviços gerais de escritório.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Eletricista

Precisa-se com conhecimento de equipamento de terraplanagem e Caminhões SCANIA E MERCEDES.

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A. — Av. Brasil, 126 98, Rua A, Quadra BL.

Porteiros

VITROFARMA S/A. — Caminho do Mateus, 260, Inhaúma — precisa com prática de 2 anos, curso primário, conhecimento de portaria industrial e balança.

Môça acompanhante

Notista

Pinturas em geral

Rapaz

Estados Unidos

MR. BREMAN — Duetor da maior e mais conceituada agência de empregos domésticos de Nova Iorque, estará entrevistando candidatas no Hotel Glória, Telefone 25-7272, ap. 710. Para posições em Nova Iorque de governantas, babás, cozinheiras, empregadas, a partir do dia 5 a 8 de fevereiro.

Sears

ADMITE:

Vendedores

É necessário ter boa aparência e o curso ginasial.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P

Estamparia Rio Industrial

Precisa-se de:

ESTENODATILÓGRAFA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

MOTORISTA

Apresentar-se munido de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1 130 — Inhaúma.

Vendedores

Firma em expansão admite Vendedores, mesmo sem experiência. Ótima comissão e ajuda de custo. Rua do Senado, 189.

Vendedores — Revendedores

EPA — Condimentos Selecionados e especiarias, precisa vendedores (bico), bem relacionados em mercearias, quitandas, padarias e organizações. Ótima comissão. Descontos especiais para revendedores e FEIRANTES.

Av. Nélson Cardoso, 995-D — Taquara — Jacarepaguá. Telefone 634 JPA.

Automóveis

WALDIR FIGUEIREDO

FERRAMENTA PARA O OPALA — O "projeto automóvel" está exigindo da GMB a instalação de 23 novas prensas, algumas com capacidade de 1 800 toneladas. A estamparia vai ocupar uma área de 8 200 metros quadrados, incorporando técnicas e equipamentos da mais moderna concepção. Dimensionada para processar 2 500 toneladas mensais de chapas de aço, a nova estamparia da GMB vai ocupar um edifício de 22 metros de altura, correspondendo a um prédio de 7 andares. O setor está sendo ampliado em mais de 50% de sua capacidade atual. As novas prensas estão sendo fixadas sôbre canaletas longitudinais contínuas, assegurando flexibilidade máxima com vistas a qualquer projeto de ampliação futura.

CAMPEONATO CARIOCA DE RALLYE — A primeira prova válida para o Campeonato Carioca de Rallye será disputada no próximo dia 17, entre o Rio e Ouro Prêto. Os cobras das equipes Antaris e Star já estão em franca atividade, afinando seus carros e equipamentos. Aristóteles Cordeiro e Antonio Sérgio Moreira já estão às voltas com as tabelas, embora a presença de Aristóteles seja ainda problemática. Gilberto Acar e Álvaro Acar, os dois vencedores do último Rallye da Autoesporte, já estão às voltas com mapas e equipamentos. O Álvaro, apesar de todos os afazeres na Policlínica de Botafogo, no Hospital dos Marítimos e no seu consultório particular, ainda encontra tempo para se preparar para essa prova, mesmo com o meu labirinto lhe criando problemas.

FORD E WILLYS ANUNCIAM RECORDES — O Sr. Eugene S. Kinutson, Presidente da Willys Overland do Brasil e principal dirigente da Ford Motor do Brasil, informou à imprensa que as vendas conjuntas de dezembro das duas companhias totalizaram 8 972 carros e caminhões. Com êstes números dezembro foi o mês recorde nas vendas de 1967. "Dezembro foi um dos maiores meses em volume de vendas na história da Ford Motor do Barsil", disse Kinutson. "A Ford vendeu 2 921 automóveis e caminhões. A Willys, também, teve o seu melhor mês do ano em dezembro, com vendas de 6 051 carros de passageiros e utilitários. O número é bem superior às vendas de dezembro de 1966, quando a Willys vendeu 5 683 unidades. O total das vendas das duas emprêsas foi 23% superior aos resultados obtidos por ambas em dezembro de 1966', concluiu Kinutson. Estes números deram à Ford e à Willys uma margem de 40,8% de penetração de mercado no mês de dezembro". Acreditamos que esta mudança de atitude do mercado não tenha sido apenas uma reação ligada às anunciadas elevações de impostos. Embora as vendas normalmente subam no fim do ano, o que ocorreu em 1967, foi excepcional. Talvez isto seja uma indicação de que o mercado automobilístico está finalmente melhorando depois de muitos meses de vendas abaixo dos níveis normais. Esperamos que os aumentos do IPI para caminhões e automóveis em fevereiro e março e o aumento do ICM em São Paulo a partir de abril até junho não altere esta tendência de melhores vendas. O total das vendas da indústria automobilística em dezembro de 1967 foi de 21 981 unidades aproximadamente, e o total do ano ultrapassou 227 000 unidades.

OLIVEIRA VOLTA A ATIVA — O eletricista Oliveira, um dos melhores e mais honestos que já tive oportunidade de conhecer, voltou à atividade. Afastado algum tempo em conseqüência da demolição do Pôsto Marajó onde funcionava com o seu boxe, Oliveira está agora na Rua Dias Ferreira, 60. Sua oficina, bem na esquina dessa rua com a Avenida Ataulfo de Paiva, no finalzinho do Leblon está muito bem montada e Oliveira está funcionando com um sócio que, inclusive, entende bastante de regulagem de DKW.

CHRYSLER TEM NOVOS PLANOS — A Chrysler do Brasil recepcionou a imprensa, autoridades federais e homens de emprêsa, no Country Club do Rio de Janeiro, para anunciar os seus novos planos dentro do setor da indústria automobilística. A emprêsa, que começou a funcionar no Brasil há apenas seis meses, teve aprovado pelo GEIMEC um nôvo projeto industrial, que implica na inversão de milhões de dólares destinados à expansão das suas atividades. Os novos planos da Chrysler do Brasil foram apresentados pelo Sr. Victor G. Pike, Diretor Geral da emprêsa, e contou com a presença do Sr. Eugene A. Cafiero, Diretor de Operações, para a América Latina, na Chrysler Corporation.

CAMINHÃO-LOCOMOTIVA — Um caminhão especial que executa o trabalho de locomotivas de reposição em pátios de estradas de ferro, foi introduzido por um fabricante norte-americano. O caminhão pode mover vagões de transporte de carga tão ràpidamente e com maior economia do que locomotivas. Desde que tração é requisito básico para tal operação, o fabricante do caminhão escolheu os pneus tipo lagarta fabricados pela Good-Year. Os pneus são projetados para suportar cargas extremamente pesadas e difíceis tarefas sôbre trilhos, desvios e dormentes. Denominado Dodge Shuttle Wagon, o caminhão é de fabricação da Divisão Dodge, da Chrysler Corporation.

O GENTLEMAN GIOVANI — É digna de registro a maneira cortês e dedicada com que o Giovanni, da Rio Motor atende aos clientes daquela especializada Volkswagen. Meia dúzia de Giovannis juntos numa oficina chegariam para fazê-la a primeira entre tôdas.

INDÚSTRIA FRANCESA — A produção francesa de automóveis que, para os dez primeiro meses de 1967, alcançou 1 642 096 unidades, contra 1 665 261, durante o mesmo período do ano findo, reparte-se como segue: veículos particulares e comerciais: — 1 451 099 unidades contra 1 470 047. ônibus e carros: 2 290 unidades contra 2 356; veículos industriais: 190 157 unidades, contra 192 858. Unicamente para o mês de outubro, a produção elevou-se a 188 101 unidades, contra 176 471 em outubro de 1966, das quais 166 515 veículos particulares e comerciais (contra 156 173), 227 ônibus e carros (contra 245) e 21 587 veículos utilitários (contra 20 053).

O 100 000.º MERCEDES — No mês de dezembro, a Mercedes-Benz produziu 946 veículos, compreendendo caminhões médios e pesados, ônibus monobloco urbanos e rodoviários e chassis diversos. A produção total do ano de 1967 foi de 12 094 unidades diversas, sendo que a quase totalidade da produção foi absorvida pelo mercado nacional. Desde a sua fundação, em 1956, aquela indústria entregou ao mercado interno e externo 95 016 unidades, e pelo programa de produção, alcançará a marca do 100 000º veículo no próximo mês de abril.

SIMCA 63 — Excelente. Fac. com 1 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

SIMCA ESPLANADA 67 — Superequip. na garantia — Financio 24 meses — P/ crédito direto — Real Grandeza n. 193 — L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SKODA 56 — Ótimo estado. Tudo 100%. Troco e facilito c/ 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA 63 3 sincros ótimo estado geral. Equipado com rádio. Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza 74-B.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

STUDEBAKER 1951 — Champion, mecânico, NCr$ 800,00. Ver com o guardador Cunha, Largo São Francisco da Prainha. Estacionamento, próximo da Praça Mauá.

SKODA 1 200 — 56, bom estado NCr$ 1.000, tel.: 36-4361.

TÁXIS VOLKS E DKW — Financiamos a longo prazo. V. é que escolhe o plano. Negócio garantido. Venha imediatamente conversar conosco. FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — tel. 52-0392 e Av. Rio Branco, 277, grupo ... 1 106 — tel. 32-1481.

TAXI CHEVROLET 41 — Em excelente estado. Vendo, troco, financio c/ 900,00 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 tel. 48-2583.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Última série. Único dono, impecável, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244, tel.: 32-2141 e 56-3761.

TAXI DKW 62 — Vendo à vista. Tratar tel. 58-0699.

TAXI — Placa e tax. cap., carro grande. Rua Padre Champagnat, 54 — Maracanã. Tel. .... 48-6464.

TAXI — Vendo Volks 64 preço base NCr$ 9 300,00. Aceito oferta, urgente de 7 às 11 horas. Rua São Clemente, 397. Botafogo.

TAXI Volks 63 ult. série equipado, raríssimo estado. NCr$ 8 700 troco por Volks menor valor. R. Uranos 225. Ramos.

TAXI DKW 1001 motor c. 7 000 km permuta recente, não rodou na praça. Vende-se Crédito Direto Consumidor. Rua Hadock Lobo, 74.

TAXI DKW 65 — Ótimo estado. Troco e facilito com 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 65, ótimo estado, capela, revisado. Vendo vista ou facilito c/ 3 500 entrada. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lobo, tel. 28-2049.

TAXI — Chevrolet 1940, ótimo estado ou placa e taxi NCr$ ... 1 000,00, tratar Rua Orestes, 13 ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI DKW 1965 — 3.a série rádio em ótimo estado vendo ou troco carro de menor valor. R. Mar. Mascarenhas de Moraes, 89, port. Copa.

TAXI — Compro Gordini ou Dauphine peq. entrada, resto combinar. Av. Princesa Isabel, 226, c/ 9 — Tel. 37-2233.

TAXI GORDINI 65 — 100% — Vendo ou troco. Por Volks part. Rua Ligia, 169 — Ramos.

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s/ 1 740 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s/ 82. Rua Etelvina, 35-A. Olaria.

TAXI Volks 64 pouco rodado vendo só à vista ou troco por Volks particular. R. Laura de Araújo, 103, ap. 204 — Telefone 32-1385.

TAXI — DKW Vemag — 1962 e 1965 — Pronto para trabalhar — Excelentes — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI CHEVROLET 41 — Vende-se — Tratar Av. Presidente Vargas, 2 560 — Térreo — Jorge Ribeiro, 2.ª a 6.ª, das 8,30 às 17h.

TAXI AERO 63 — Cap., pronto p/ trab. 3 500, saldo até 20 meses, ótimo estado — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vendo ótimo estado c/ rádio à vista, 6 100 c/ suspensão de J. Ferreiro, Pça. 7, p/ taxi — 38-4026 — Hélio.

TAXI DAUPHINE 62, cap. barato ou placa e rel. Av. Geremario Dantas, 312.

TAXI VOLKS 62 — Capa, rádio e taxímetro, capelinha, vende-se, à vista ou financiado, motor novo. Tratar Reginaldo. R. Gonçalves, 85, Catumbi, das 12 às 15 h.

TAXI DKW 1964 MOD. 1001 — Impecável estado de zero km ... 46 000 km autênticos, nunca rodou na praça. Permuta recente. Entrada a partir de 2 300, restante 541 mensais sem parcelas intermediárias, seguro total incluído. Praça Onze, 179A, o dia todo, até 20 horas.

TAXI CHEVROLET 41 e 52 e 54 — Particular. Rua do Matoso, 126-A — Garagem com Fernandinho.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, carroçaria modelo 1967, estado de novo, pronto p/ trabalhar. Facilito. R. Haddock Lobo n. 82 — Sr. Tuninho.

TAXI — Vendo Chevrolet 41 capelinha novo. Rua das Laranjeiras, 281, c/ X.

TAXI — GORDINI 1966 — Vendemos com NCr$ 3 000,00 de entrada e o saldo em 20 prestações. Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

TAXI DKW 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 4 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, diversas cores, pronta entrega, a faturar, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 equipado, um dono só, excelente estado, troco e facilito c/ 2.000, saldo até 20 m. Barão de Mesquita 218 — 28-3388.

VOLKSWAGEN 66 superequipado, 1 dono só, 20 mil km, troco facil., até 20 m. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, conservação primorosa. Troco e fac. c/ 2 500, saldo até 20 m. Barão de Mesquita 218, 28-3338.

VOLKS 62 — Vendo, troco, financio, c/ 1 900, saldo até 20 meses. Excelente estado. R. Gonzaga Bastos, 20, tel.: 48-2583.

VOLKS 61 — Em excelente estado. Vendo, troco, financio c/ — 1.700, saldo até 20 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20, tel.: 48-2583.

VOLKS 65 — Côr grenat, idêntico a novo, superequipado. Finc. c/ 2.900, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 tel.: 48-2583.

VOLKS 67/68 — Negócio garantido. Financiamento a longo prazo. A entrada V é que determina. Venha conversar conosco. — Informações FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — tel. 52-0392.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64. Equipados e revisados. Entrada desde 1 800 com restante de 10 a 30 meses, não é Consórcio, entrega imediata. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini 172-B — Faixa Amarela.

VOLVO JARDINEIRA 57 — Vende pela melhor oferta. Tratar à Rua Mairink Veiga, 11, sala 302, telefone 43-4359.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Muito novo. Vendo, troco, facilito, Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 29-6596.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, ...

VOLKS 61/67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada, saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. Informações FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — tel. 43-9414 ou Rua Miguel Couto, 96, sobrado.

VOLKS 61/67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada, saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. Informações FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — Telefone 52-0392.

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67	PICK-UP	67
ITAMARATY	66	RURAL	66
AERO-WILLYS	67	GORDINI	67
AERO-WILLYS	66	GORDINI	66
AERO-WILLYS	65	GORDINI	65

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCÁ-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0031

GRUPO SEGURADOR NÔVO MUNDO

Operando em todo o Brasil, com uma experiência de dezenas de anos em todos os tipos de Seguros.

VIDA - INCÊNDIO - TRANSPORTES - VIDA EM GRUPO - ACIDENTES PESSOAIS - LUCROS CESSANTES - RISCOS DIVERSOS.

Oferece aos proprietários de veículos sua

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

RESPONSABILIDADE CIVIL

O Decreto Lei n.º 73, tornou OBRIGATÓRIO o seguro de Responsabilidade Civil, que garante os danos causados por veículos a pessoas ou bens. Se Você ainda não têm êste tipo de seguro, não poderá licenciar seu carro.

PROCURE O MELHOR SERVIÇO EM SEGUROS

À Rua do Carmo, 71 ou à Rua do Ouvidor, 71 LOJA CENTRAL (BANCO NÔVO MUNDO), ou chame um dos nossos representantes pelos telefones: 52-2010 Ramais 224 e 418 ou 31-3384

SEGURO DE AUTOMÓVEL COM GARANTIA GLOBAL

Cobertura contra:

• ROUBO • INCÊNDIO • COLISÃO

GRUPO SEGURADOR NÔVO MUNDO

O Melhor em Seguros

NÔVO MUNDO Cia. Nacional de Seguros Gerais

MIRAMAR Cia. Nacional de Seguros Gerais

ITAMARATY Cia. Nacional de Seguros Gerais

SUCURSAIS NOS ESTADOS

GUIA PROPAGANDA

IMPORTANTE

O Banco Nôvo Mundo S. A. está à disposição do público para quaisquer informações e habilitado a receber os pagamentos de seguros. 14 agências na Guanabara - 70 agências em S. Paulo

Opel 1968

FREIO A DISCO

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK

RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

VOLKSWAGEN 63, raro conservação, equipado, seguro pago e vistoria feita. Carro sem defeito. Facilito c/ 2 800 entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, equipado, único dono, mecânica 100%, novo. Vendo vista ou facilito c/ 3 500 entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1955 rádio, equipado, original. Preço 2 400, urgente. R. Mal. Mascarenhas de Moraes, 89, port. Copa.

VOLKSWAGEN 66, equipado, baixa quilometragem, 6 400,00 ao 1.º que chegar. Dória Vilares, 200, ap. 203.

VOLKS 63 — Azul Atlant. superequip. Fino gosto 3 000, saldo ... ou a combinar. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 impecável estado pouco rodado, equipado, vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 26-3435.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 67 — Última série, côr verde, capas de Cearvin, preto, revisadas. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão da Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 65 — Não é consórcio. Negócio de ocasião. Procure hoje mesmo nos visitar. Melhores informações FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — telefone 52-0392.

VOLKSWAGEN 67 — 2 200, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173. Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 66 — 1 800, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173. Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 68 — 12 volts. Tôdas côres. Aceito Volks. 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 entrada. Saldo 12 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106, Catete. Sh. Pamonet. Horário comercial.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo n.º 2 — 25-4118.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 740. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s/ 1 021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s/ 82 — Centro.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c/ 2 200. Troca. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — 20 mil km rodados, azul atlântico, equipadíssimo, novinho. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — .. 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e .. 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, lindo, excelente. Fac. c/ 3 400. Troca. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VENDE-SE carro econômico, 4 cilindros, Simca 8, ano 47 Rua São Luís Gonzaga, 807.

VOLKS 65 — Entrada .. 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 — 6 350 — Equipadíssimo, pouco rodado. R. Enes Filho, 409 — Penha Circular.

VOLKS 62, excepcional estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 200 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Entrada .. 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 61, equip., troco, facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 64. Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Francisco Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul Atlântico, superequipado, pouco rodado conservadíssimo. Tel. ... 48-8875.

VENDO CITROEN 49, ótimo est., melhor oferta, à vista ou fac. parte. Troco p/ VW até 59 ou Vemaguet até 61 ou Gordini até 64. Ver todos os dias na Av. Radial Oeste, 125 P. Atlantic Maracanã — Part'e.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 65—6 000, 64-5 400, 63—5 000 — Pagamos à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeira, 174-A, tel. 57-4325.

VOLKSWAGENS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado, rádio, capas novas. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — Para pronta entrega, tôdas as côres, sistema elétrico de 12 volts., ferração preta. — Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63. Entrada a 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

MATRIZ: R. de Riachuelo 132 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

VOLKS 65, ótimo estado a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, pronta entrega, várias côres. Aceito troca — Rua Barata Ribeiro n. 153/403. Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado com rádio, capas, perfeito de mecânica. A vista NCr$ 4 500. Estuda-se financiamento. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 64 — Fina trato, Único dono. Vendo hoje à vista. NCr$ 5 350,00. Tels.: 56-0890 — 42-7907 — Av. Beira Mar, 262/104.

VOLKS 63 — Único dono com rádio e capas, 267,00 mensais c/ pequena entrada. Tel. 56-0890 — 42-7907. Av. Beira Mar, 262/104.

VOLKS 59 — Alemão, único dono, pérola. NCr$ 2 970. R. Capitão Salomão, 49 c/ 6. Botafogo.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Uno Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1967 — 1966 — Vários — Superequipados — Excelentes. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67 (pérola), único dono, pouco rodado. Vendo. Rua Barão de Mesquita, 1021 — 38-2064.

Aluga-se Gálaxie 1968

Por hora, ou por dia, com motorista, telefone 36-6609 — Srta. Marina. (P

Concorrência

MUSTANG 1965

6 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 26-9708.

CHEVELLE MALIBU 1966

S/ colunas, 8 hidramático 28-5337.

CHEVELLE 1966

Sedan, 6 mecânico, rádio — placa 26-9909.

IMPALA 1964

Sedan, 6 mecânico, rádio — placa 14-8781.

IMPALA 1964

S/ coluna, 6 hidramático, rádio, placa de Salvador.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 7 de janeiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Gálaxie vende-se

Troco e financio. Tratar na Praça do Lido — Sala do Turista — Sr. Walter — Pôsto 2 — Copacabana.

Kombis NCr$ 5,00

P/ HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar — 26-9735.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 230-S 1968 0 km

Banco separado, direção telescópica de nossa importação. Pronta entrega.

COIMPEX — Av. Prado Júnior, 317.

Mercedes 230-S

1966, azul-celeste, estado de nova, estofamento de couro, rádio Backer, carro de diplomata que foi transferido. Tel. 56-2827.

Opel Rekord 0 km

(GRANDE)

Rádio Blaupunkt — Vermelho — 2 Portas — Importação Agente G.M. — R. Almirante Guilhem, 69 — 22-3479 — Mecânico — Molas Reforçadas — Calotas — Luxo — Vendo.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr$ 1 800,00 e prestações a partir de NCr$. 400,12. Agência Vianna, Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS OLDSMOBILE, Cadilac, desmontados, hidramátic, fechado e listado para desocupar lugar. Av. Automóvel Club, 2774 — Irajá.

TAXIMETRO CAPELINHA e Joaquim de Freitas. Estado de novo — Aferidos - a melhor procedência - urgente. Rua Mariz e Barros n. 126.

TAXIMETRO HALDA, suecos 2 tipos à sua escolha, simples e Guacuete. Garantia de 12 meses s/ ônus. Aceito troca por Capelinha ou financio até 12 meses com pequena entrada. Rua Mariz e Barros n. 126.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 60 — Pneus novos, preço 400,00. Ver Rua Luiz Barbosa, 104 — Vila Isabel.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Vendo tipo traineira, motor a óleo de 26 HP, de 9,60, 4 baliches, urnas de isopor para 2 000 quilos, aceito carro nacional parte pagamento. 10 milhões. Tel. 2-8586 — Niterói, praia das Charitas, 671.

VENDE-SE, Johnson Super, 40 HP de popa 1966, mecânico, 20 horas de uso, tanque original e reserva. NCr$ 3 000,00. Urgente — Telefone 37-3363.

DIVERSOS

FAÇO casamento com automóvel Aero Willys, placa particular. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 298 ap. 402 ou pelo tel.: 36-0933, c/ o Sr. Simon. (X

FALTA

1º CLICHÊ